

OVER ONE-HALF MILLION SOLD

LIES WOMEN BELIEVE



*AND THE TRUTH THAT
SETS THEM FREE*

FOREWORD BY ELISABETH ELLIOT

NANCY LEIGH DEMOSS

“Nancy Leigh DeMoss, que é uma das mais articuladas expositoras da Bíblia no mundo cristão hoje, escreveu um livro que espero chegar ao topo da lista de best-sellers. Expõe as mentiras que prendem tantas mulheres e as libertam. Eu recomendo.”

CHARLES COLSON

“A mulher de hoje é bombardeada e confundida por tantas falsidades. Essas mensagens podem se originar de experiências dolorosas da infância ou da mídia que enfatiza a beleza e o brilho acima de tudo. Ou talvez de uma cultura que diz às mulheres que seu papel como esposa e mãe não conta tanto quanto uma carreira. Ou a tendência mais egoísta é que, se seu casamento não a faz feliz, ela deve a si mesma o resgate. Em *Mentiras, as Mulheres Acreditam: E a Verdade que as Libertou* Nancy Leigh DeMoss expõe Satanás como a fonte dessas falsidades e aponta as mulheres de volta à verdade encontrada apenas na Palavra de Deus. Qualquer que seja o problema que a mulher de hoje possa enfrentar - culpa, vícios, um casamento infeliz, desejo de uma carreira ao invés de ser mãe, filhos problemáticos, a lista continua - ela nos lembra que existe uma resposta, e ela se encontra em Deus. Deus é suficiente.”

TIM E BEVERLY LAHAYE

“Por um quarto de século, Nancy Leigh DeMoss ouviu com compaixão histórias comoventes sobre as maneiras como as mulheres no mundo de hoje procuram o sentido da vida em todos os lugares errados. Os leitores se encontrarão nessas histórias.

“Uma leitura cuidadosa deste livro atraente, escrito por alguém que conhece e ama as Escrituras, ajudará as mulheres a identificar e se libertar das muitas amarras - emocionais, físicas e espirituais - que as prendem. Também levará as mulheres a uma nova visão para suas vidas e ao profundo senso de liberdade que vem com o conhecimento do amor redentor de Deus, tornado conhecido em Jesus Cristo.

“O livro de tirar o fôlego de Nancy chega à cena americana em um momento oportuno da história, quando a população está confusa, procurando desesperadamente por um significado para a vida e comprando qualquer coisa que traga gratificação imediata. Este livro libertador será uma bênção para você. ”

GEORGE E KINGSLEY GALLUP

“Que livro oportuno, iniciado por Deus e endossado por Deus! Nancy é amiga não apenas de nós e de nossa família, mas de milhares de pessoas que a ouviram falar e a conheceram pessoalmente. Esta é a contribuição mais oportuna e crucial para todas as mulheres. Nancy lida honestamente com a dor mais urgente na vida das mulheres e mostra ilustrações reais com sensibilidade e a verdade que as liberta. Sem hesitar, encorajamos todas as mulheres a estudar cuidadosamente e aplicar esta ajuda espiritual maravilhosa e prática - tanto mulheres feridas como perplexas, bem como mulheres radiantes e felizes que desejam ajudar os outros. ”

HENRY E MARILYN BLACKABY

“Você já desejou ter um amigo de confiança, um sábio conselheiro, a quem pudesse recorrer para obter conselhos piedosos e profundamente bíblicos? Alguém a quem você poderia recorrer para ajudá-lo a resolver as questões mais espinhosas da vida? Nancy Leigh DeMoss pode não ser sua melhor amiga, mas ela lhe dará o sólido conselho do Salmo 1 pelo qual sua alma anseia. Em mais de uma ocasião, buscamos o conselho e o conselho de Nancy. Ela é uma mulher piedosa com um coração voltado para o povo de Deus. Compassivo e atencioso, acho que você descobrirá que Nancy o estimulará a amar e fazer boas ações nestas páginas. Compre dois desses livros - um para você e outro para seu melhor amigo! ”

DENNIS E BARBARA RAINEY

“Finalmente podemos parar de andar em um labirinto de perguntas sem resposta. Os 'por que' foram silenciados e a verdade proclamada! Nancy penetra na confusão de nossos dias e nos ajuda a ver através do engano que levou tantas mulheres ao desespero e à frustração. Então, ela gentilmente nos conduz à verdade que é o único caminho para experimentar a bela paz e restauração de Deus. ”

P. BUNNY WILSON

“As mulheres de hoje precisam ouvir a verdade, e eu louvo a Deus pela incrível fé de Nancy Leigh DeMoss em Sua verdade e sua honestidade sobre nossa fraqueza. Ela se recusa a transigir em Sua Palavra pelo bem do mundo. ”

HEATHER CHITESTONE MCCALLUM

Miss America 1995

LIES

WOMEN

BELIEVE

EA TRUTH ISSO

SETS TBAINHA FREE

NANCY euOITO DeMOSS

MOODY PUBLISHERS
CHICAGO

© 2001 por
NANCY LEIGH DEMOSS

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida em qualquer forma sem a permissão por escrito da editora, exceto no caso de breves citações incorporadas em artigos ou resenhas críticas.

Todas as citações das Escrituras, salvo indicação em contrário, são retiradas da Bíblia Sagrada, Nova

Versão Internacional®. NIV®. Copyright © 1973, 1978, 1984 pela International Bible Society.

Usado com permissão da Zondervan Publishing House. Todos os direitos reservados.

As citações das escrituras marcadas como KJV são da versão King James.

As citações bíblicas marcadas com NASB são retiradas da New American Standard Bible®, © Copyright 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977, 1995 por The Lockman Foundation. Usado com permissão.

As citações das escrituras marcadas como NKJV foram retiradas da Nova Versão King James. Copyright © 1982 por Thomas Nelson, Inc. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

As citações das escrituras marcadas como TLB foram retiradas de The Living Bible copyright © 1971. Usado com permissão de Tyndale House Publishers, Inc., Wheaton, Illinois 60189. Todos os direitos reservados.

Citações bíblicas marcadas com PHILLIPS: Reimpresso com a permissão de Scribner, uma Divisão de Simon & Schuster, de O NOVO TESTAMENTO EM INGLÊS MODERNO, Edição revisada, traduzido por JB Phillips. Copyright © 1958, 1960, 1972 de JB Phillips.

As citações bíblicas marcadas com WILLIAMS foram tiradas de O Novo Testamento: Na Língua do Povo, de Charles B. Williams. Copyright © 1937 por Bruce Humphries, Inc. Copyright © Renovado em 1965, Copyright © 1966 por Edith S. Williams. Usado com permissão.

Os testemunhos e histórias das mulheres neste livro são verdadeiros. A menos que o nome e o sobrenome sejam fornecidos, nomes de mulheres e pequenos detalhes de suas histórias foram alterados para manter o anonimato.

Redesign do interior / capa por Julia Ryan [www.DesignByJulia.com]

Dados de Catalogação na Publicação da Biblioteca do Congresso

DeMoss, Nancy Leigh.

Mentiras que as mulheres acreditam e a verdade que as torna livres / Nancy Leigh DeMoss; prefácio de Elisabeth Elliot.

p. cm.

Inclui referências bibliográficas.

ISBN-10 0-8024-7296-6

ISBN-13 978-0-8024-7296-0

1. Mulheres cristãs - vida religiosa. I. Título ..

BV4527 .D46 2001

248,8'43 — dc211

00-068110

Esperamos que você goste deste livro da Moody Publishers. Nosso objetivo é fornecer livros e produtos de alta qualidade e estimulantes que conectem a verdade às suas reais necessidades e desafios. Para obter mais informações sobre outros livros e produtos escritos e produzidos a partir de uma perspectiva bíblica, vá para www.moodypublishers.com ou escreva para:

Editores Moody
820 N. LaSalle Boulevard
Chicago, IL 60610

19 20

Impresso nos Estados Unidos da América



PARA A MINHA MAE

*quem me ensinou a reconhecer
muitas das mentiras que as mulheres acreditam
e quem sabe a importância
e poder da verdade*

C O N T E N T S

Agradecimentos

Prefácio

Introdução

SEÇÃO UM: FUNDAÇÕES

Prólogo

CHAPTER ONE: Verdade . . . ou consequências

SEÇÃO DOIS: MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM. . .

CHAPTER TWO: Sobre Deus

1. Deus não é realmente bom.
2. Deus não me ama.
3. Deus é como meu pai.
4. Deus não é realmente suficiente.
5. Os caminhos de Deus são muito restritivos.
6. Deus deve resolver meus problemas.

CHAPTER THREE: Sobre eles mesmos

7. Eu não valho nada.
8. Eu preciso aprender a me amar.
9. Não posso ajudar do jeito que sou.
10. Eu tenho meus direitos.
11. A beleza física é mais importante do que a beleza interior.
12. Eu não deveria ter que viver com desejos insatisfeitos.

CHAPTER FOUR: Sobre o Pecado

13. Eu posso pecar e sair impune.
14. Meu pecado não é tão ruim assim.
15. Deus não pode perdoar o que fiz.

16. Não sou totalmente responsável por minhas ações e reações.
17. Não posso andar em vitória consistente sobre o pecado.

CHAPTER FEU TENHO: Sobre as prioridades

18. Não tenho tempo para fazer tudo o que devo fazer.
19. Posso fazer isso sem tempo consistente na Palavra e oração.
20. Uma carreira fora de casa é mais valiosa e gratificante do que ser esposa e mãe.

CHAPTER SIX: Sobre o casamento

21. Tenho que ter marido para ser feliz.
22. É minha responsabilidade mudar meu companheiro.
23. Meu marido deveria me servir.
24. Se eu me submeter ao meu marido, ficarei infeliz.
25. Se meu marido é passivo, eu tenho que tomar a iniciativa, ou nada será feito.
26. Às vezes o divórcio é uma opção melhor do que ficar em uma situação ruim casado.

CHAPTER SATÉ: Sobre crianças

27. Cabe a nós determinar o tamanho de nossa família.
28. As crianças precisam ser expostas ao "mundo real" para que possam aprender a funcionar nele.
29. Todas as crianças passarão por uma fase rebelde.
30. Eu sei que meu filho é cristão porque orou para receber a Cristo em uma idade precoce.
31. Não somos responsáveis pelo resultado de nossos filhos.

CHAPTER EIGHT: Sobre Emoções

32. Se sinto algo, deve ser verdade.
33. Não consigo controlar minhas emoções.
34. Não posso evitar como reajo quando meus hormônios estão fora de sintonia. (É compreensível agir como uma megera em certos momentos.)

35. A resposta para a depressão deve ser buscada primeiro na medicação e / ou psicoterapia.

CHAPTER NINE: Sobre as circunstâncias

36. Se minhas circunstâncias fossem diferentes, eu seria diferente.

37. Eu não deveria ter que sofrer.

38. Minhas circunstâncias nunca vão mudar - isso vai durar para sempre.

39. Eu simplesmente não aguento mais.

40. É tudo sobre mim.

SEÇÃO TRÊS: ANDANDO NA VERDADE

CHAPTER TEN: Combatendo mentiras com a verdade

CHAPTER ELEVEN: A verdade que nos liberta

Epílogo

Para mais ajuda

Notas

ACKNOWLEDGMENTS

Como acontece com qualquer empreendimento importante, este livro foi um esforço de equipe. Estou em dívida com muitos queridos amigos e colegas que trabalharam comigo para dar à luz esta mensagem. Entre eles, ofereço um agradecimento especial a:

A equipe Moody Publishers- que alegria trabalhar juntos. Você foi o primeiro a ter a visão de publicar esta mensagem. Sem o seu incentivo, este livro poderia nunca ter sido escrito. E obrigada, Anne Scherich, por sua ajuda com os retoques de última hora.

*Lela Gilbert—*Você é uma alma gêmea. Obrigado por dar o exemplo de um compromisso corajoso de caminhar na Verdade e por me ajudar a pensar sobre e expressar algumas dessas questões difíceis que estão em nossos corações.

Dr. Bruce Ware- o seu amor pela Verdade é contagiante. Sou grato pela cobertura espiritual e proteção que o Senhor me forneceu por meio de sua cuidadosa revisão teológica e sua contribuição extremamente útil.

Becca Craven, Del e Debra Fehsenfeld, Sandra Hawkins, Janet Johnson e Monica Vaught- obrigado por levantar minhas mãos de tantas maneiras, incluindo fornecendo assistência em pesquisa e / ou fazendo sugestões sobre o manuscrito. Sua ajuda foi vital.

*Esposas da equipe do Life Action Ministries—*Eu perdi a conta do número de vezes que você enviou bilhetes encorajadores ou mensagens de correio de voz, parou para perguntar como estava indo ou entregou refeições caseiras enquanto eu estava escrevendo em reclusão. Suas vidas adornam o Evangelho e refletem a beleza da Verdade.

Meus queridos “amigos de oração”- como sou abençoado por ter você “vigiando” minha alma. Obrigado por me cercar e me fortalecer no meio da batalha. Suas orações me deram coragem e me ajudaram a permanecer fiel à Verdade.

Finalmente, a eternidade não será longa o suficiente para expressar minha gratidão a Você, Senhor Jesus. Tu és a verdade que me libertou e te amo de todo o coração!

FOREWORD

Nancy Leigh DeMoss, uma mulher de compaixão e perspicácia perspicaz, teve a coragem de sondar as profundezas das ilusões e delírios das mulheres, de suas esperanças, medos, fracassos e tristezas, muitos dos quais poderiam ter sido evitados se não fosse por mentiras propagada há trinta ou mais anos - como "Você pode ter tudo", "Não seja pego na armadilha da compaixão", "Tudo o que os homens podem fazer, podemos fazer melhor", etc.

Mas é claro que as mentiras começaram muito antes disso. A mulher que Deus deu ao primeiro homem, Adão, ouviu o Sussurrador: O que Deus disse? Eve ouviu a cobra no jardim. Então, em vez de protegê-la das mentiras que estão sendo propagadas, seu marido disse, com efeito: "Se é isso que a mocinha quer, é isso que a mocinha deveria ter." Conseqüentemente, o pecado entrou no mundo e a morte pelo pecado. Eva recusou o que foi dado, usurpou o que não foi dado e disse, com efeito: "Minha vontade seja feita."

Graças a Deus, há redenção. Uma humilde garota de uma aldeia em Nazaré foi visitada por um anjo, que entregou uma mensagem surpreendente. Maria se tornaria a mãe do Filho de Deus. Embora ela estivesse muito perturbada, ela recebeu a mensagem. "Eu sou a serva do Senhor", ela respondeu. "Que seja para mim como você disse."

Oro para que o Espírito de Deus o oriente enquanto você lê este livro tão necessário. "A essência da verdadeira salvação", escreve o autor, "não é uma questão de profissão ou desempenho; antes, é uma transformação: 'Se alguém está em Cristo, é uma nova criação; o velho se foi, o novo chegou!'"

ELISABETH ELLIOT

INTRODUCTION

Banida do Éden, vestindo roupas de peles de animais, seu marido magoado com ela, e em seu caminho para ser a mãe da primeira criança assassinada - e a mãe de seu assassino - Eva deve ter se sentido muito deprimida.

Sozinho.

Derrotado.

Falha.

Deve ter sido difícil caminhar com Adão a leste do Éden em um mundo no qual era uma luta permanecer vivo. Deve ter sido difícil conhecer um paraíso e depois receber a ordem de deixá-lo.

O que Eva deve ter desejado mais naquele momento?

O que você queria?

Acredito que Eva desejou de todo o coração ter retrocedido um instante antes de morder o fruto proibido - quando seu braço ainda estava estendido em direção aos galhos da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal e a fuga ainda era possível.

Ela ansiava por refazer as coisas, por ter feito as coisas certas da primeira vez.

Somos como Eva.

Todos nós experimentamos derrotas e fracassos, problemas e turbulências.

Todos nós já experimentamos um coração egoísta, um espírito astuto, raiva, inveja e amargura.

Algumas de nossas falhas podem não ser tão extremas como as de Eva. Não são eventos públicos catastróficos. Talvez sejam apenas “pequenos” lapsos. Mas eles ainda revelam quão longe nossos corações estão de onde deveriam estar. E ansiamos por fazer as coisas de novo, por ter uma vida de harmonia e paz.

Sempre que lidero uma conferência de mulheres, peço a cada uma delas que preencha um cartão de oração, para que nossa equipe de oração possa interceder por elas durante o fim de semana. Após a conferência, levo os cartões para casa e os leio pessoalmente. Em mais de uma ocasião, eu me peguei chorando por causa daquelas cartas, meu coração pesado por tantas mulheres cristãs cujas vidas estão em ruínas.

Mulheres cujos casamentos estão por um fio. . .

Mulheres cujos corações doem por seus filhos. . .

Mulheres que estão sobrecarregadas com falhas e feridas do passado

. . .

Mulheres com intensas lutas pessoais. . .

Mulheres cheias de dívidas e confusão sobre suas vidas espirituais. . .

Essas mulheres são mulheres de verdade. Suas histórias são histórias reais. Muitos deles estiveram na igreja durante toda a vida. Alguns deles frequentam sua igreja. Um deles pode ser o professor da escola dominical de seu filho. Alguns vão ao estudo da Bíblia todas as semanas - podem até ser líderes do estudo da Bíblia. Na maioria dos casos, você nunca adivinharia o que está acontecendo dentro dessas mulheres. Quando você pergunta como eles estão, eles sorriem e dizem: "Tudo bem".

Estas são as mulheres cujas histórias deram o ímpeto para escrever este livro.

Por favor, entenda que esses não são testemunhos isolados. Não estou falando de algumas mulheres extremas, “disfuncionais”. Já li e ouvi tantas histórias assim para encher este livro.

Nossa cultura está passando por uma epidemia de “doença da alma” - não apenas entre as mulheres “lá fora” no mundo, mas entre nós na igreja.

Na verdade, se eu tivesse que descrever uma grande porcentagem das mulheres cristãs que conheci e conversei nos últimos anos, eu escolheria uma ou mais das seguintes palavras:

esgotado
Exausta
queimado
sobrecarregado
derrotado
depressivo
envergonhada
emocionalmente instável
confuso

nervoso

frustrado
desanimado
tenso
inseguro
sozinho
temeroso
... e, sim, até suicida

Você provavelmente ficaria surpreso ao saber quantas pessoas em qualquer audiência de mulheres cristãs pensaram em tirar a própria vida - algumas delas nas últimas semanas ou meses. Não tenho dúvidas de que alguém que está lendo este parágrafo chegou ao fim. Talvez seja você. Talvez você ache que não vale a pena continuar. Deixe-me apenas dizer a você, querido, "Há esperança!" Ler este livro não fará com que seus problemas desapareçam, mas acredito que isso o apontará na direção de Alguém que pode ajudar. Por favor, continue lendo.

Escravidão é outra palavra que me vem à mente quando penso nas mulheres cristãs contemporâneas. A vasta maioria das mulheres que conheço está em cativeiro - elas não são livres, muitas vezes, como eles próprios admitem. Por exemplo, muitas mulheres vivem sob uma nuvem de culpa e condenação pessoal. Eles não são livres para desfrutar da graça e do amor de Deus.

Muitos estão cativos de seu passado. Quer sejam o resultado de seus próprios fracassos ou dos fracassos de outros, seus passados pendem como enormes pesos ao redor de seus pescoços - eles os carregam aonde quer que vão, caminhando pela vida.

Outros são escravos do que a Bíblia chama de "medo do homem" - eles são dominados pelo medo da rejeição, pelo medo do que as pessoas pensam deles e pelo desejo de aprovação. Outros ainda são prisioneiros emocionais, escravizados pela preocupação, medo, raiva, depressão e autopiedade.

Uma das maiores áreas de escravidão que as mulheres expressam é em relação à comida - ouvi isso de mulheres de todos os tamanhos e formas. Alguns não conseguem parar de comer; alguns não conseguem comer. Ambos estão em cativeiro.

Não quero sugerir que todas as mulheres são "casos perdidos" (embora todos nós tenhamos momentos em que nos descreveríamos dessa forma!). Mas estou dizendo que, no geral, as mulheres cristãs estão com problemas -

problemas profundos - o tipo de problema que requer mais do que soluções e remédios superficiais.

Quando nos voltamos para as Escrituras, somos lembrados de que Deus não pretendia que fosse assim. Lemos as palavras de Jesus no evangelho de João e sabemos que Deus tem algo melhor para nós:

**EU VIM PARA QUE POSSAM TER VIDA,
E QUE POSSAM O TER MAIS ABUNDANTE.**

JOÃO 10:10 KJV

Ao olhar para a sua vida, você diria que está experimentando a vida abundante que Jesus veio dar? Ou você se encontra apenas existindo, enfrentando, lutando, sobrevivendo?

Não estou perguntando se você tem uma vida sem problemas. Na verdade, algumas das mulheres mais radiantes e alegres que conheço são mulheres que vivem em casamentos dolorosamente difíceis; mulheres que choraram ao lado do túmulo de um filho ou filha; mulheres com diagnóstico de câncer ou que cuidam de pais idosos com Alzheimer. Mas de alguma forma, em meio aos problemas e à dor, eles descobriram uma fonte de vida que os permite caminhar pelo vale com paz, confiança e integridade.

E você? Você se identifica com algumas das mulheres cujas histórias compartilhei acima? Existem áreas de escravidão em sua vida?

E se eu te dissesse que em vez de ser miserável, frustrado e em cativeiro, você poderia ser

gratuitamente
gracioso
amoroso
confiante
contente
estábulo
feliz
Pacífico
radiante

Essas palavras descrevem o tipo de mulher que você gostaria de ser?
Talvez você já esteja experimentando a graça e a paz de Deus em

sua vida. Provavelmente, você conhece outras mulheres que vivem em
cativeiro,

embora afirmem ter um relacionamento com Cristo. Você gostaria de aprender como mostrar a eles o caminho para a liberdade?

Não estou falando de uma fórmula mágica que fará com que os problemas desapareçam; Não estou oferecendo nenhum atalho para uma vida fácil, nem estou prometendo a ausência de dor e dificuldades. A vida é difícil - não há maneira de contornar isso. Mas estou falando sobre caminhar pelas realidades da vida - coisas como rejeição, perda, decepção, feridas e até mesmo a morte - em liberdade e verdadeira alegria.

Você diz: "Isso é o que eu quero! Eu quero isso para mim; Eu quero isso para outras mulheres que conheço. Por onde começamos?"

Ao longo de anos agonizando com as mulheres por causa de seus fardos e problemas, e procurando na Palavra de Deus por respostas reais, cheguei a uma conclusão simples, mas profunda sobre a raiz da maioria de nossas lutas:

YOU E EU FOSTIMOS PARA.

Fomos enganados.

Nas páginas que se seguem, convido você a fazer um passeio comigo de volta onde todos os nossos problemas começaram: o Jardim do Éden, a primeira casa de Adão e Eva - um ambiente perfeito e ideal. O que aconteceu naquele ambiente tem uma influência inevitável em cada uma de nossas vidas como mulheres hoje.

Quero que você veja como uma mentira foi o ponto de partida para todos os problemas na história do universo. Eva ouviu aquela mentira, acreditou naquela mentira e agiu de acordo com ela. Cada problema, cada guerra, cada ferida, cada relacionamento rompido, cada dor de cabeça - tudo remonta a uma simples mentira.

Como as mentiras costumam acontecer, a primeira mentira cresceu e gerou mais mentiras. Eva acreditou na mentira e nós, as filhas de Eva, seguimos seus passos - ouvindo, acreditando e agindo de acordo com uma mentira após a outra. (Ao longo deste livro, você encontrará verbetes fictícios do "Diário de Eva". O objetivo deles é sugerir algumas das mentiras às quais Eva pode ter sido vulnerável em diferentes épocas de sua vida. Seu "diário" pode até ser parecido com o seu, em pontos.)

As mentiras que confrontaram as mulheres de todas as épocas são incontáveis. Mas certas mentiras parecem atormentar particularmente as

mulheres cristãs de nossos dias. Meu objetivo neste livro é expor essas mentiras como realmente são. Algumas das mentiras que enfrentaremos são tão amplamente aceitas que você pode descobrir

difícil reconhecê-los como mentiras. Mas as “melhores” mentiras são aquelas que mais se parecem com a Verdade. As “mais novas” mentiras são as mais antigas.

Além de expor algumas das mentiras mais comumente aceitas pelas mulheres cristãs, quero arrancar a máscara daquele que nos conta essas mentiras. Satanás se apresenta como um “anjo de luz” (2 Coríntios 11:14). Ele promete felicidade e finge ter o melhor interesse no coração. Mas ele é um enganador e um destruidor; ele está determinado a destronar a Deus colocando-nos ao lado dele contra Deus. Eu quero que você veja como Satanás pode ter usado algumas das mentiras mais sutis (ou meias-verdades) para enganar e destruir você e aqueles que você ama.

Mas devemos fazer mais do que identificar o Enganador e suas mentiras. Quero apresentar a você o poder da verdade e mostrar como acreditar e agir na verdade é o nosso meio para a liberdade - não apenas a sobrevivência, não a fuga - mas a verdadeira e gloriosa liberdade, em meio a este caído, corrupto, mundo ferido.

No início desta semana, enquanto eu estava andando e meditando em várias passagens das Escrituras, o Senhor acelerou em meu coração os dois últimos versículos do livro de Tiago:

**MEUS IRMÃOS, SE UM DE VOCÊS DEVERIA SE AFAGAR DE
A VERDADE E ALGUÉM DEVE TRAZÊ-LO DE VOLTA,
LEMBRE-SE: QUEM SE TORNA UM PECADOR DA
ERRO DE SUA MANEIRA O SALVARÁ DA MORTE E
TAMPA SOBRE UMA MULTITUDE DE PECADOS.**

JAMES 5: 19-20

Imediatamente percebi que nessa passagem o Senhor estava me dando o propósito e a missão de escrever este livro. Milhões de mulheres cristãs foram enganadas e se afastaram da verdade. Pedi ao Senhor que usasse este livro para ajudar a restaurar algumas dessas mulheres, libertá-las do cativeiro e libertá-las para andar em Sua graça, perdão e vida abundante.

Algumas das coisas que tenho a dizer vão irritar as penas. Não tentei ser “politicamente correto” ou simplesmente escrever alguns pensamentos agradáveis com os quais todos concordarão. Acredito que apenas a cirurgia radical - isto é, um ajuste radical de nossa maneira de pensar - chegará à raiz de nossos corações enfermos e nos curará. Às vezes, a verdade dói; raramente é

popular. Mas eu não seria amoroso ou gentil se deixasse de compartilhar com você a verdade que pode libertá-lo.

Duas histórias testemunham o poder da verdade.

Eu estou livre! Eu havia perdido a esperança de que fosse possível, mas Deus me libertou completamente de anos de cativo.

Essas foram as palavras de uma jovem esposa em uma reunião informal ao começar a compartilhar comigo o que Deus tem feito em sua vida. Ela me contou como tinha sido escravizada por um determinado hábito moral desde os treze anos de idade:

Tentei e tentei parar; Fiz tudo o que sabia fazer - incluindo estudar a Bíblia, orar e prestar contas a um amigo - mas continuei falhando. Quando eu estragasse tudo, eu confessaria meu pecado e pediria perdão a Deus, mas no fundo do meu coração, eu sabia que cairia novamente. Eu simplesmente não conseguia parar.

Esta mulher é cristã há anos; ela e seu marido têm sido ativos no ministério cristão; ela tem um coração genuíno e fome do Senhor e está envolvida em compartilhar sua fé e ministrar aos outros. Mas ela nunca foi capaz de se livrar da enorme frustração e culpa dentro de si.

Ela ficou mais animada ao descrever o processo que levou ao lançamento que ela ansiava por experimentar:

Finalmente criei coragem para pedir ajuda a uma senhora piedosa. Ela me encorajou a perguntar a Deus em que mentiras eu estava acreditando. Sinceramente, não achei que estava acreditando em nenhuma mentira, mas quando comecei a orar sobre isso, Deus abriu meus olhos e me mostrou duas áreas

principais em que fui enganado. Essas mentiras me mantiveram em cativeiro por mais de dez anos! Assim que vi a verdade, me arrependi de

acreditei nas mentiras e pedi a Deus para retomar o terreno que eu tinha permitido que Satanás tivesse naquela área da minha vida.

Seu semblante contou a história do que aconteceu a seguir. “A partir desse ponto”, disse ela, “fiquei totalmente livre desse pecado que tanto dominava minha vida. Além disso, Deus está me dando vitória em outras áreas onde fui tentado no passado. Não posso começar a expressar a você a alegria e a liberdade que tenho experimentado. A verdade é incrivelmente poderosa! ”

Testemunhei o poder da Verdade em outra situação ao conversar com uma mulher que havia se envolvido emocionalmente com um dos pastores de sua igreja. Quando fiquei sabendo da situação, liguei para ela no trabalho porque não sabia o quanto seu marido sabia. Como ela era recepcionista de sua empresa, eu sabia que não teríamos muito tempo para conversar. Depois de dizer a ela quem eu era, fui direto ao ponto, que apresentei com um quadro de palavras:

“Se eu olhasse pela janela no meio da noite e percebesse que a casa dos meus vizinhos estava pegando fogo, eu correria para a porta ao lado e faria o que fosse preciso para chamar a atenção deles e tirá-los de perigo. Se necessário, eu gritaria e esmurraria sua porta. Eu não me preocuparia se eles se sentissem irritados porque eu os estava acordando no meio da noite. Eu não estaria nem um pouco preocupado em ferir seus sentimentos. ”

Então eu disse a esta mulher: “Devo dizer-lhe que você está em uma casa em chamas; você está em grave perigo. Por ser uma situação desesperadora, não vou me preocupar com o que você pensa de mim ou em magoar seus sentimentos. Vou fazer o que puder para avisá-lo sobre o perigo em que você está e para ajudá-lo a sair daquela casa em chamas antes que seja tarde demais. ”

Em lágrimas, implorei a essa mulher que percebesse a verdade do que estava acontecendo em sua vida. Implorei que tomasse medidas drásticas e imediatas para se livrar da situação perigosa em que se havia permitido entrar.

Enquanto conversávamos, Deus acendeu a luz no coração dessa mulher. Não posso receber nenhum crédito pelo que aconteceu nos dias que virão - “Porque Deus é o que opera em vocês para querer e agir segundo o seu bom propósito” (Filipenses 2:13). Mas que alegria foi ver essa querida senhora aceitar a Verdade sobre suas escolhas e sobre a vontade de Deus para sua

vida, casamento e relacionamentos. Ao dar um passo difícil após o outro, a graça de Deus a capacitou a seguir em frente, superar suas emoções, velhos hábitos, profundamente

formas arraigadas (mas falsas) de pensar. Ela começou a andar na luz. E na Luz ela encontrou um novo estilo de vida - o caminho da liberdade e da bênção.

É assim com a Verdade, e é isso que quero para você, caro leitor.

A jornada que você e eu estamos prestes a fazer juntos pode não ser fácil. Pode ser difícil - até doloroso - identificar e erradicar as áreas de engano que o colocaram em cativeiro. Mas eu conheço um “Bom Pastor” que o ama ternamente, que deu a vida por você, e que o pegará pela mão e o conduzirá a pastos verdes e por águas tranquilas, se você permitir.

**É PELA LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTA.
FIQUE FIRME ENTÃO E NÃO SE DEIXE
SEJA CARREGADO DE NOVO POR UM JOGO DA ESCRAVIDÃO.**

Gálatas 5: 1

**“VENHAM A MIM TODOS VOCÊS QUE ESTÃO CANSADOS E
CARGADOS, E VOU DESCANSAR. LEVE MEU YOKE SOBRE
VOCÊ E APRENDA DE MIM, PORQUE SOU SUAVE E HUMILDE
DE CORAÇÃO, E VOCÊ ENCONTRARÁ DESCANSO PARA SUAS
ALMAS.
PARA MEU YOKE É FÁCIL E MEU CARGO É LEVE. ”**

MATEUS 11: 28-30

SEÇÃO UM

FOUNDATI NS



PRÓLOGO

Querido Diário,

Minha cabeça está girando. Mal sei por onde começar. Este dia começou tão perfeitamente - como todos os outros dias que já tivemos. Como sempre fazemos, Adam e eu levantamos cedo para dar um passeio com Deus. Essas caminhadas sempre foram o ponto alto do nosso dia.

Esta manhã, ninguém disse nada por um tempo. Nós simplesmente gostamos de estar juntos. Então Deus começou a cantar. Era uma canção de amor. Quando Ele chegou ao refrão, começamos a cantar com Ele - primeiro, a voz profunda de Adam, depois eu me juntei a ele. Cantamos e cantamos e cantamos - canções sobre amor e estrelas e alegria e Deus. Finalmente, todos nós nos sentamos sob uma grande árvore de sombra perto do meio do Jardim. Agradecemos a Deus por ser tão bom; Dissemos a Ele que tudo o que queríamos fazer era fazê-lo feliz e encontrar nossa felicidade Nele. Foi uma época tão doce - sempre foi quando nós três estávamos juntos.

Não sei como explicar o que aconteceu a seguir. De repente, ouvimos uma voz que nunca tínhamos ouvido antes. Eu me virei e ali, olhando diretamente para mim, estava a criatura mais linda que eu já tinha visto. Ele falou diretamente para mim. Ele fez com que eu me sentisse importante e fiquei com vontade de ouvir o que ele tinha a dizer.

Não tenho certeza do que aconteceu com Deus neste momento. Não foi como se Ele nos tivesse deixado. Acho que esqueci que ele estava lá. Na verdade, por um tempo, eu esqueci

Adam estava lá. Eu me senti como se estivesse sozinho com aquela criatura misteriosa e deslumbrante.

A conversa que se seguiu está indelevelmente gravada em minha mente. Ele me fez perguntas - perguntas sobre as quais eu nunca havia pensado antes. Então ele me ofereceu algumas coisas que eu nunca tive antes - coisas que eu nunca pensei que precisava. Independência - de Deus e de Adão. Posição - eu sempre admirei Deus e Adão; esta criatura disse que me respeitariam. Conhecimento - de mistérios conhecidos apenas por Deus. Permissão - comer o fruto da árvore no meio do Jardim.

Primeiro, apenas escutei e olhei. Em meu coração, ponderei, questioneei, debati. Adão me lembrou muitas vezes que Deus havia dito que não devemos comer o fruto daquela árvore. A criatura continuou olhando nos meus olhos e falando com aquela voz suave. Eu me descobri acreditando nele. Parecia tão certo. Finalmente, eu me rendi. Estendi a mão - com cautela no início, depois com mais ousadia. Eu peguei. Eu comi. Eu entreguei para Adam. Ele comeu. Comemos juntos - primeiro eu, depois ele.

Os próximos momentos são um borrão. Sensações profundas que eu nunca tive antes. Nova consciência - como se eu conhecesse um segredo que não deveria saber. Exaltação e depressão - ao mesmo tempo. Libertação. Prisão.

Ascendente. Caindo. Confiante. Com medo. Envergonhada. Sujo. Escondendo - não posso deixar que Ele me veja assim.

Sozinho. Muito sozinho. Perdido. Enganado.



CAPÍTULO UM

VERDADE . . . OU CONSEQUÊNCIAS

“Torne-se um violinista de primeira classe instantaneamente.” “Como tocar piano ... instantaneamente!”

“‘Saúde instantânea’ ao toque de um botão!” (Anúncio de um eletrodoméstico)

“Derreta 10 libras. em 10 minutos! ... um treino tão fácil, você faz de pijama! ”

“Oferece tanta paz de espírito que deveria estar coberto pelo seu plano de saúde.” (Anúncio de um carro popular)

“Tenha uma aparência melhor e se sinta mais jovem em apenas alguns minutos por dia ... A chave para uma vida mais saudável e feliz.” (Anúncio de uma câmara de oxigênio.

Preço: \$ 3.999,95)

Onossa cultura está repleta de enganos. Está em toda parte, conforme ilustrado por esses tipos de alegações de publicidade bizarras. Às vezes, é fácil ver através da falsidade (como na afirmação de que alguém pode se tornar um violinista de classe mundial instantaneamente). Infelizmente, porém, a maioria dos enganos não é tão fácil de detectar.

A decepção na propaganda apela aos nossos anseios humanos naturais. Queremos acreditar que de alguma forma, misteriosamente, esses quilos indesejados realmente

poderia derreter em apenas dez minutos - sem suor, sem disciplina, sem custo, sem esforço, sem dor. É por isso que compramos os comprimidos, os pós para bebidas dietéticas e os equipamentos de exercícios vendidos em infomerciais.

Um vendedor astuto e astuto, cuja intenção era mudar o pensamento de Adão e Eva sobre Deus e Seus caminhos, planejou a primeira campanha publicitária. O objetivo de Satanás era abrir uma barreira entre Deus e Suas criaturas. Ele presumiu corretamente que o homem e a mulher provavelmente não apoiariam nada que parecesse um ataque total a Deus. Ele sabia que, em vez disso, teria que sutilmente enganá-los, para enganá-los, para seduzi-los fazendo uma oferta que parecia ser razoável, desejável e não totalmente "anti-Deus".

Satanás enganou Eva por meio de uma combinação inteligente de mentiras descaradas, meias-verdades e falsidades disfarçadas de verdade. Ele começou plantando sementes de dúvida em sua mente sobre o que Deus realmente disse (“Será que Deus realmente disse ...?” [Gênesis 3: 1]).

Em seguida, ele a levou a ser descuidada com a palavra de Deus e a sugerir que Deus havia dito algo que, de fato, Ele não disse. Deus disse: “Não coma do fruto da árvore”. No entanto, Eva citou Deus dizendo: “Você não deve tocá-lo” (v. 3, *italico adicionado*).

Satanás enganou Eva fazendo-a questionar a bondade, o amor e os motivos de Deus. “Deus realmente disse: 'Você não deve comer de nenhuma árvore do jardim'?” ele perguntou. A implicação era: “Deus colocou restrições à sua liberdade? Parece que Ele não quer que você seja feliz. ”

A verdade é que Deus disse: “‘Você é livre para comer de qualquer árvore do jardim’ [2:16, grifo do autor] - exceto uma.”

A verdade é que Deus é um Deus generoso.

Em todo aquele vasto Jardim, Deus colocou apenas uma placa de Mantenha-se afastado: “Não coma da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal”. Além disso, a única restrição que Deus impôs estava no melhor interesse do casal e tinha o objetivo de garantir sua bênção e felicidade a longo prazo. Deus sabia que quando comessem daquela árvore, morreriam; seu relacionamento com Ele seria rompido; eles se tornariam escravos - de Satanás, do pecado e do eu.

A serpente enganou ainda mais Eva, mentindo para ela sobre as consequências de escolher desobedecer a Deus. Deus disse: “Quando você

comer dele, certamente morrerá” (2:17). Satanás rebateu: “Certamente não morrerás” (3: 4, grifo do autor). Ele contradisse categoricamente o que Deus já havia dito.

O diabo seduziu Eva oferecendo-lhe todos os tipos de benefícios se ela apenas comesse o fruto proibido (3: 5). Ele prometeu que todo um mundo de conhecimento e experiência se abriria para ela (“Seus olhos se abrirão”). Ele garantiu a ela que ela seria igual a Deus - isto é, que ela poderia ser seu próprio deus (“Você será como Deus”).

Finalmente, ele prometeu que ela seria capaz de decidir por si mesma o que era certo e errado (“conhecer o bem e o mal”). Deus já havia dito a Adão e Eva o que era certo e o que era errado. Mas Satanás disse, em essência: “Essa é a opinião dele; você tem direito à sua própria opinião - você pode tomar suas próprias decisões sobre o que é certo e errado”.

Satanás enganou Eva fazendo-a tomar sua decisão baseada no que ela podia ver e no que suas emoções e sua razão diziam que ela estava certa, mesmo quando era contrário ao que Deus já havia dito ao casal:

QUANDO A MULHER VIU QUE O FRUTO DA ÁRVORE ERA BOM PARA OS ALIMENTOS E AGRADÁVEIS AOS OLHOS, E TAMBÉM DESEJÁVEL PARA GANHAR SABEDORIA, COMEU UM POUCO.

GENESIS 3: 6

Eve deu uma mordida. Mas em vez das recompensas prometidas, ela se viu com a boca cheia de vermes - vergonha, culpa, medo e alienação. Ela havia mentido - ela havia sido enganada.

Como disse o pastor puritano Thomas Brooks,

Satanás promete o melhor, mas paga com o pior; ele promete honra e paga com desgraça; ele promete prazer e paga com dor; ele promete lucro e paga com prejuízo; ele promete vida, e paga com a morte.¹

Daquele momento em diante, Satanás tem usado o engano para ganhar nossa afeição, influenciar nossas escolhas e destruir nossa vida. De uma forma ou de outra, todo problema que temos neste mundo é fruto do engano - o resultado de acreditar em algo que simplesmente não é verdade.

Satanás oferece a promessa brilhante de “vida real”; ele sabe, entretanto, que aqueles que atenderem à sua oferta certamente morrerão (Provérbios 14:12).

Então, por que caímos em seu engano? Por que vamos para a isca? Uma razão é que Satanás geralmente não aparece na forma de uma serpente - em

vez disso, ele vem disfarçado como um best-seller do New York Times, um popular

revista, ou um filme, ou um programa de TV, ou uma música de sucesso Top Ten. Ele também pode se passar por um parente ou amigo dando um conselho sincero, um terapeuta ou mesmo um escritor cristão, pregador ou conselheiro.

Independentemente da fonte imediata, sempre que recebermos informações que não sejam consistentes com a Palavra de Deus, podemos ter certeza de que Satanás está tentando nos enganar e destruir. O que lemos ou ouvimos pode parecer certo, pode parecer certo, pode parecer certo - mas se for contrário à Palavra de Deus, não está certo. Se pudéssemos ver que o fruto proibido, fruto que parece tão maduro e tem um gosto tão doce no primeiro momento, sempre leva, no final das contas, à morte e à destruição.

TELE STRATEGIA DE DECEPCÃO

A decepção foi - e ainda é - crucial para a estratégia de Satanás. De acordo com Jesus, é da própria natureza do diabo enganar:

[O DIABO] ERA ASSASSINO DESDE O INÍCIO,
NÃO SEGURANDO A VERDADE, PORQUE NÃO HÁ VERDADE NELE. QUANDO
MENTE, FALA SUA LÍNGUA NATIVA, PORQUE É MENTIROSO E PAI DAS MENTIRAS.

JOÃO 8:44

Por razões que não podemos entender completamente, Satanás escolheu como alvo a mulher para sua estratégia de engano. Duas vezes no Novo Testamento, o apóstolo Paulo aponta que foi a mulher que foi enganada: “A serpente enganou a Eva pela sua astúcia” (2 Coríntios 11: 3 KJV); “Adão não foi enganado; foi a mulher que foi enganada” (1 Timóteo 2:14).

Alguns teólogos acreditam que havia algo na forma como Eva foi criada que a tornou mais vulnerável ao engano - que ela era inerentemente mais "tentável" ou "seduzível". Outros sugerem que, por Deus tê-la colocado sob a liderança de seu marido, uma vez que ela saiu de sua cobertura e proteção espiritual, ela foi enganada mais facilmente.

Independentemente disso, o ponto é que, como mulheres decaídas, somos particularmente propensas a ser vítimas do engano de Satanás. Lembre-se de que ele não se aproximou primeiro

o homem; ele deliberadamente se aproximou e enganou a mulher. Foi a mulher que levou seu marido ao pecado, e juntos eles conduziram toda a raça humana ao pecado (embora Adão, como cabeça, seja considerado o responsável final). Eu acredito que há algo significativo sobre essa progressão e que, até hoje, há um sentido único em que Satanás visa as mulheres para enganar. Isso faz parte da estratégia dele. Ele sabe que, se nós, como mulheres, aceitarmos seu engano, influenciaremos os homens ao nosso redor a pecar, e nossas escolhas pecaminosas estabelecerão um padrão a ser seguido pelas gerações subsequentes.

Às vezes, como foi o caso de Eva, Satanás nos engana diretamente. Às vezes, porém, ele usa outras pessoas como instrumentos de engano.

No quinto capítulo de Efésios, Paulo avisa: “Ninguém vos engane com palavras vãs” (v. 6). Repetidamente, ele desafia o povo de Deus a falar a verdade uns aos outros. Quando não somos honestos uns com os outros, na verdade fazemos a obra de Satanás por ele, agindo como seus agentes, enganando e destruindo uns aos outros.

De acordo com a Escritura, podemos até ser enganados por líderes espirituais - aqueles a quem foi confiada a responsabilidade de pastorear o rebanho de Deus e comunicar a Verdade ao Seu povo. Infelizmente, muitos líderes abusam de seu chamado e de seus seguidores, deixando de falar a verdade. Por meio do profeta Ezequiel, Deus se dirige aos líderes que enganam as pessoas:

**COM MENTIRAS, VOCÊ FEZ O CORAÇÃO DE
O TRISTE JUSTO...; E FORTALECE AS MÃOS
DO MAL, QUE NÃO DEVE RETORNAR DE SEU
MANEIRA MAU, PROMETE-LHE A VIDA.**

EZEKIEL 13:22 KJV

Eu acredito que esta é uma descrição precisa de muito do que está acontecendo no mundo cristão hoje. Entre em quase todas as livrarias cristãs, folheie muitos periódicos cristãos, sintonize muitos programas religiosos de rádio e televisão, ouça muitos profissionais de saúde mental cristãos populares e você encontrará “líderes cristãos” respeitados que estão enganando seus seguidores. Na maioria dos casos, não acredito que eles pretendam enganar as pessoas - na verdade, eles podem nem mesmo

perceber que estão sendo enganosos. No entanto, é exatamente isso o que está acontecendo.

Em muitos casos, eles “fortalecem as mãos dos iníquos”, sugerindo que eles não precisam se arrepender. Eles prometem a bênção e a graça de Deus para as pessoas que não se qualificam por causa de sua desobediência deliberada e coração impenitente. Seus ensinamentos ajudam as pessoas a justificar. . .

- raiva (“expressão saudável de seus verdadeiros sentimentos”);
- egoísmo (“Você tem que colocar limites entre você e as pessoas exigentes”);
- irresponsabilidade (“Você é disfuncional porque foi profundamente ferido por outras pessoas”); e
- infidelidade (“Você é livre para se divorciar de seu cônjuge e se casar com outra pessoa; Deus é o Deus da segunda chance”).

Ao mesmo tempo, eles fazem “os justos” se sentirem “tristes” ou culpados. . .

- por assumir responsabilidade pessoal (“Você é co-dependente”);
- por demonstrar o coração de servo (“Não deixe que os outros se aproveitem de você”); e
- por serem fiéis aos seus votos (“Deus não espera que fiques nesse casamento”).

O CANETA Y NOSSO ESIM

Infelizmente, a maioria das pessoas - até mesmo os cristãos - se expõem sem pensar a tanto engano que nem mesmo percebem que estão sendo enganados. Essa é a própria natureza do engano - nos cega para o fato de que fomos enganados.

Um dos meus objetivos neste livro é incentivar as mulheres cristãs a abrir os olhos e começar a avaliar o que está acontecendo ao seu redor - despertar para o engano que é tão difundido tanto em nossa cultura secular quanto em nossa cultura cristã. Grande parte do nosso estilo de vida está enraizado em formas de pensar que simplesmente não são verdadeiras. O resultado é uma casa construída sobre areia movediça. Uma mentira leva a outra e outra e outra.

Infelizmente, a maioria das pessoas aceita sem pensar tudo o que ouve e vê. Nós ouvimos música, lemos livros e revistas, assistimos filmes, ouvimos

conselhos e responder a anúncios sem nos fazer perguntas importantes:

- “Qual é a mensagem aqui?”
- “É mesmo verdade?”
- “Estou sendo enganado por uma forma de pensar que é contrária à Verdade?”

A promessa de Satanás a Eva foi tentadora: “Teus olhos se abrirão, e você será como Deus, conhecendo o bem e o mal” (Gênesis 3: 5). Quem poderia resistir a uma oferta tão extraordinária?

O fruto proibido era “bom para comida e agradável à vista, e também desejável para adquirir sabedoria” (v. 6, grifo do autor). Se não tivesse parecido tão atraente, você acha que Eva teria caído na oferta? Se aquela fruta estivesse podre e cheia de vermes, ela teria considerado desobedecer a Deus? Claro que não. O que torna as ofertas de Satanás tão atraentes e enganosas é que parecem tão certas.

O problema é que Eva não parou para avaliar o que realmente estava acontecendo. Ela não teve tempo para discernir a verdade do erro. Ela não parou para considerar o custo e as consequências do que estava prestes a fazer. Se Eva pudesse ter imaginado as consequências terríveis, dolorosas e mortais de sua escolha - em sua própria vida, em seu relacionamento com Deus, em seu casamento, em seus filhos, nos filhos de seus filhos, e (através do pecado de seu marido, seguiu) em cada ser humano que já viveria no planeta - você acha que ela teria ouvido a mentira de Satanás e desobedecido a Deus? Eu duvido.

Mas temos exatamente o mesmo problema. Descobri que muito poucos cristãos consideram seriamente as consequências de suas escolhas. Simplesmente vivemos nossas vidas, respondendo às pessoas, circunstâncias e influências ao nosso redor - comendo o que desejamos no momento, comprando o mais novo gadget anunciado na TV, adotando as últimas novidades e abraçando os estilos de vida, valores e prioridades de nossos amigos. Tudo parece tão bom; parece tão certo; parece tão inocente. Mas acabamos em relacionamentos abusivos, totalmente endividados, com raiva, frustrados, presos e oprimidos. Fomos enganados. Nós caímos em uma mentira.

Em um exemplo inesquecível desse tipo de engano, uma jovem mãe de sete filhos me contou que se envolveu com um homem que conheceu na Internet; ela estava pensando em deixar o marido por isso

outro homem. Quando nos encontramos certa noite, ela reconheceu que o que estava fazendo era errado. "Mas", disse ela, "ele é tão bom para mim e para os meus filhos."

Por duas horas, implorei a ela para ver se esse homem não estava realmente interessado nela ou nos filhos dela - se estivesse, não estaria rompendo o casamento dela; se ele realmente a amasse, não a estaria levando a violar a lei de Deus. Eu a avisei que a estrada em que ela estava, embora parecesse tão atraente, certamente levaria à destruição. Tentei ajudá-la a ver que havia sido enganada e que sua única esperança era acreditar e aceitar a Verdade.

TELE PROGRESSÃO DE **DECEPÇÃO PARA BONDAGE**

Nos capítulos seguintes, examinaremos algumas das mentiras mais comuns e destrutivas nas quais as mulheres acreditam; mas primeiro, vamos dar uma olhada em como somos enganados e como o engano leva à escravidão.

De modo geral, as pessoas não caem na escravidão da noite para o dia. Eles não simplesmente acordam uma manhã e descobrem que são viciados em comida ou têm um temperamento que não conseguem controlar. Há uma progressão que leva à escravidão e sempre começa quando nós. . .

ESCUTE UMA MENTIRA.

Foi assim que tudo começou no Jardim do Éden. Eva ouviu as mentiras contadas a ela por Satanás. Tenho certeza de que ela não tinha ideia de onde essas mentiras acabariam por levar a ela e sua família. Talvez não parecesse particularmente perigoso apenas ouvir a Serpente - ouvi-lo, ver o que ele tinha a dizer. Ouvir em si não era desobediência. Mas - e aqui está a chave - ouvir um ponto de vista contrário à palavra de Deus colocou Eva em uma ladeira escorregadia que levou à desobediência, que levou à morte física e espiritual.

Ouvir coisas que não são verdadeiras é o primeiro passo em direção ao cativo e à morte. É por isso que acredito ser tão importante monitorar

cuidadosamente as informações que permitimos em nossas mentes e corações.

Sou o mais velho de sete filhos e agradeço ao Senhor pela convicção que Deus deu a meus pais sobre como controlar os tipos de influência que eram permitidos em nossa casa durante o nosso crescimento.

Meus pais eram cristãos de primeira geração - eles só conheceram o Senhor quando se tornaram jovens adultos. Quando estavam criando nossa família, eles não tinham a vantagem de muitos dos recursos e seminários maravilhosos que estão disponíveis para os pais hoje. No entanto, Deus deu a eles sabedoria e coragem para “fazer crescer” seus filhos em uma “estufa” espiritual. Eles fizeram um esforço consciente para nos proteger de influências que poderiam ser prejudiciais e para nos cercar de influências que nutrissem espiritualmente nossa vida. Como resultado, crescemos com corações bem protegidos. Em uma idade jovem, nossos corações foram sensibilizados para o pecado e aprendemos a discernir entre o certo e o errado.

Essa abordagem da educação dos filhos nem sempre fazia sentido para nós quando éramos crianças. Mas como agradeço ao Senhor hoje porque meus pais tiveram a coragem de dizer: “Não vamos permitir que nossos filhos sejam influenciados pelas mentiras promovidas neste mundo”. Eles desejavam sinceramente que crescêssemos para amar a Palavra e os caminhos de Deus, que nosso coração fosse vivificado pela Verdade e que a abraçássemos por nós mesmos. Uma vez que eles nos libertaram daquele ambiente de estufa para o mundo, eles queriam que continuássemos a caminhar na Verdade e a reconhecer e rejeitar tudo que fosse enganoso e falso.

Como adulta, ainda acho crucial guardar minha mente - escolher cuidadosamente as informações que permito em minha vida e rejeitar aquilo que promove pensamentos ímpios. A maneira enganosa de pensar do mundo chega até nós por meio de muitos caminhos - televisão, revistas, filmes, música, amigos, shoppings e catálogos, para citar alguns. Uma dieta constante dessas influências mundanas moldará nossa visão do que é valioso, do que é belo e do que é importante na vida.

Não existem mentiras inofensivas. Não podemos nos expor à maneira falsa e enganosa de pensar do mundo e sair ilesos. O primeiro erro de Eva foi não comer a fruta; seu primeiro erro foi ouvir a Serpente.

Ouvir conselhos ou maneiras de pensar que não estão de acordo com a Verdade é o primeiro passo para desenvolver crenças erradas que acabarão por nos colocar em cativeiro. Depois de ouvir a mentira, o próximo passo em direção à escravidão é nós. . .

MORAR NA MENTIRA.

Primeiro, ouvimos; então nos concentramos nisso. Começamos a considerar o que o Inimigo disse. Nós meditamos sobre isso em nossas mentes. Envolvemos o Inimigo em uma conversa. Pensamos que ele pode estar certo, afinal. O processo pode ser comparado à agricultura ou jardinagem. Primeiro, o solo é cultivado - nós nos abrimos para insumos que são contrários à Palavra de Deus. Então, a semente é lançada - ouvimos a mentira. Em seguida, a semente é regada e fertilizada - nos concentramos na mentira.

Se permitirmos que nossas mentes e corações se demorem em coisas que não são verdadeiras, mais cedo ou mais tarde, isso acontecerá. . .

ACREDITE A MENTIRA.

Nesse ponto, a semente plantada começa a criar raízes e a crescer. A primeira Eve ouviu o discurso de vendas da Serpente. Então ela considerou isso e o envolveu em uma discussão mais aprofundada sobre o assunto. Em pouco tempo, ela acreditou que o que ele lhe disse era verdade, apesar do fato de que contradizia claramente a verdade do que Deus já havia dito. Depois que ela acreditou na mentira, o próximo passo foi pequeno. Ouça a mentira, pense nela, acredite e, mais cedo ou mais tarde, você irá. . .

AJA NA MENTIRA.

Agora a semente que foi semeada, regada e fertilizada e criou raízes começa a produzir frutos - o fruto do engano. As crenças produzem comportamento. Acreditar em coisas que não são verdadeiras produz um comportamento pecaminoso. O que acreditamos será visto na maneira como vivemos. Por outro lado, a maneira como nos comportamos é invariavelmente baseada no que acreditamos ser verdade - não no que dizemos que acreditamos, mas no que realmente acreditamos. “Como [o homem] tarda no coração, assim é” (Provérbios 23: 7 KJV, grifo do autor).

O importante a lembrar é que todo ato de pecado em nossas vidas começa com uma mentira. Ouvimos a mentira; nós insistimos nisso até acreditarmos; finalmente, nós agimos sobre isso.

Agora observe o que acontece a seguir. Rejeitamos a verdade e violamos a Palavra de Deus uma vez no que parece ser apenas "um pequeno problema". No entanto, o

da próxima vez que formos tentados, descobriremos que é mais fácil pecar; da próxima vez, é ainda mais fácil. Não pecamos apenas uma vez; nós pecamos repetidamente e novamente, até que uma “ranhura” seja usada em nossos corações - um padrão pecaminoso. Antes de percebermos o que aconteceu, estamos em cativeiro. Uma fortaleza pecaminosa foi estabelecida. Satanás jogou a isca, nós a mordemos e agora ele nos puxou e nos deu sua presa.

Não perca como a progressão começou:

*EMUITA ÁREA DE ENTIDADE EM NOSSAS VIDAS
PODE SER RASTREADO PARA UMA MENTIRA.*

Uma semente é lançada; é regado e fertilizado; cria raízes e produz frutos - não apenas um único fruto, mas toda uma colheita - uma colheita de escravidão, destruição e morte.

MOVING FROM BONDAGE PARA FREEDOM

A maioria de nós tem áreas de nossas vidas em que estamos em cativeiro porque ouvimos, acreditamos e agimos com base em mentiras. Como podemos escapar da escravidão e começar a nos mover em direção à liberdade nas questões práticas de nossas vidas? Aqui estão três etapas para manter em mente quando começarmos a lidar mais especificamente com as mentiras que nos colocam em cativeiro e com a Verdade que nos liberta.

1. *Identifique a (s) área (s) de escravidão ou comportamento pecaminoso.* Provavelmente, você já sabe o que são algumas dessas amarras. Mas pode haver outros que não são tão óbvios. Peça a Deus para mostrar áreas específicas onde você não é livre. A Escritura diz: “O homem é escravo de tudo o que o domina” (2 Pedro 2:19). Quais são os problemas em sua vida em que você não está vivendo em liberdade como um filho de Deus?

Existem áreas em que você está sob escravidão física (comer demais, um distúrbio alimentar, abuso de substâncias)? Você está em cativeiro emocional (ansiedade, medo, depressão, distúrbios emocionais crônicos), cativeiro sexual (masturbação, pornografia, luxúria, fornicação,

homossexualidade) ou cativo financeiro (gastos excessivos, ganância, mesquinhez)? Existem hábitos pecaminosos que

te atormentar (raiva, mentir)? Você está preso à necessidade de aprovação, timidez excessiva, fala demais ou é viciado em TV ou romances? Deus pode trazer outras áreas de escravidão à sua mente.

Depois de identificar essas áreas, não tente simplesmente eliminá-las. Na verdade, você pode já ter tentado lidar com esses comportamentos, falhado e ficado tentado a desistir. Se você quiser se livrar das frutas venenosas que crescem em sua propriedade, não basta sair e colher todas as frutas do arbusto. Mais simplesmente crescerão de volta em seu lugar. A única maneira de se livrar permanentemente da fruta venenosa é arrancando o arbusto da raiz. É por isso que esta próxima etapa é tão importante.

2. Identifique a (s) mentira (s) na raiz dessa escravidão ou comportamento. Que mentiras você ouviu, acreditou e agiu que o colocaram em cativeiro? A resposta a essa pergunta pode não ser imediatamente aparente - as raízes geralmente estão escondidas sob a superfície e as mentiras, por sua própria natureza, são enganosas. Precisamos do Senhor para nos ajudar a ver o que temos acreditado que não é verdade.

Nas páginas a seguir, identificaremos quarenta mentiras que muitas mulheres cristãs permitiram que criassem raízes e produzissem frutos em suas vidas. Peça a Deus que lhe mostre quais mentiras do Inimigo você comprou - sejam as que estão neste livro ou outras que Ele traz à mente - e que o ajude a se arrepender de acreditar nessas mentiras. Depois de identificar as mentiras específicas em que acreditou, o que vem a seguir?

3. Substitua a (s) mentira (s) pela Verdade. Satanás é um inimigo poderoso. Sua principal arma é o engano. Suas mentiras são poderosas. Mas há algo ainda mais poderoso do que as mentiras de Satanás - e essa é a verdade. Uma vez que identificamos as mentiras que nos escravizaram e nos arrependemos de acreditar nessas mentiras, temos uma arma eficaz para superar o engano - a arma da Verdade.

Cada mentira deve ser combatida com a Verdade correspondente. Onde ouvimos, insistimos, acreditamos e agimos com base em mentiras, devemos começar a ouvir, meditar, acreditar e agir de acordo com a Verdade. É assim que passaremos da escravidão para a liberdade, pelo poder do Espírito de Deus. Como Jesus declarou, é a verdade que “vos libertará” (João 8:32).

SECTION TWO

MENTIRAS

C  **HOMENS**
ACREDITAM



CAPÍTULO DOIS

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM **... SOBRE DEUS**

Querido Diário,

Estou tão confuso. Ontem de manhã, eu tinha tanta certeza sobre muitas coisas. Agora não sei em quem - ou em quê - acreditar. Nunca tive motivos para duvidar de que Deus me amava. Eu tinha mil razões para acreditar que Ele era bom. Nunca me perguntei se Ele estava nos dizendo a verdade. Eu confiei nele. Eu acreditei no que Ele disse.

Agora, por alguma razão, Ele não parece o mesmo Deus que andou, falava e cantava conosco todas as manhãs. Se Ele é tão bom, por que não me impediu de falar com a Serpente ou de comer a fruta? Por que Ele fez a fruta parecer tão boa? Por que Ele colocou aquela árvore ali, afinal? E por que Ele se importou se comêssemos aquela fruta?

Ele parece tão distante. Estou com medo dele. Ele disse que morreríamos se comêssemos daquela árvore. Isso parece uma punição terrivelmente dura - dificilmente parece justa - especialmente para uma primeira ofensa. Hoje Ele nos disse que temos que deixar o Éden. Por que Ele não nos deu uma segunda chance? Ele realmente se importa com o que acontece conosco?

Essa coisa toda é uma bagunça. Deus não pode fazer algo?

UMA Quando começamos a identificar algumas das mentiras em que as mulheres acreditam, deixe-me assegurar-lhe que esta não é uma lista exaustiva. Satanás é um mestre Enganador, e suas mentiras são infinitas. Meu objetivo é simplesmente abordar algumas das mentiras mais comumente aceitas pelas “mulheres da igreja” hoje. Acredito que essas mentiras em particular estão na raiz de grande parte da escravidão que existe entre as mulheres cristãs. (Ao longo do resto do livro, intercalei testemunhos que recebi de mulheres que compartilham as consequências que sofreram como resultado de acreditar nessas mentiras.)

Claro, nenhuma mulher acredita em todas as mentiras. Você provavelmente descobrirá que é tentado a acreditar em certas mentiras (ou variações delas). Satanás sabe onde você está mais vulnerável a ser enganado e é aí que ele direcionará seu ataque.

Sua primeira resposta a algumas dessas mentiras pode ser: "Eu não acredito nisso". Uma das estratégias de Satanás é nos cegar para as mentiras que acreditamos - fazer-nos supor que, porque conhecemos a verdade, também acreditamos na verdade. Inúmeras vezes ao longo dos anos, aconselhei mulheres que afirmam crer na Verdade da Palavra de Deus; mas a maneira como vivem - suas escolhas, suas prioridades, sua resposta à dor - revela que eles não acreditam realmente na verdade. No entanto, o que acreditamos é revelado, não pelo que sabemos ou pelo que dizemos que acreditamos, mas por como realmente vivemos. Portanto, à medida que percorremos essas mentiras, não basta perguntar: "Eu acredito nessa mentira?" Cada um de nós também deve perguntar: "Eu vivo como se acreditasse nessa mentira?"

Algumas dessas mentiras são particularmente enganosas porque são meias-verdades, em vez de mentiras completas. Isso os torna ainda mais sutis e perigosos. O fato é que uma meia-verdade irá colocá-lo em cativeiro com a mesma certeza que uma mentira completa.

Não vamos perder tempo para desenvolver cada mentira tão completamente quanto ela merece ser tratada. Livros inteiros foram escritos sobre muitos desses assuntos. Meu objetivo não é apresentar uma explicação abrangente do que, em alguns casos, são questões importantes, mas, ao contrário, dar uma visão geral do tipo de pensamento que acredito ter causado estragos na vida e no lar das mulheres cristãs.

Sobre página 269, você encontrará uma lista de recursos relacionados aos principais tópicos abordados neste livro. Eu encorajo você a consultar essa seção para obter mais assistência com questões de particular interesse para você, especialmente se

você se encontra em uma situação extrema ou grave que está além do escopo deste livro.

Algumas das questões que abordaremos são "batatas quentes". Eles são controversos, mesmo no mundo evangélico. Em alguns casos, você pode se pegar dizendo: "Não acredito que isso seja uma mentira".

Deixe-me apelar para que você não se atrapalhe com um punhado de questões específicas nas quais você possa ter uma discordância genuína. Estou simplesmente apresentando o que entendo que a Escritura ensina. Não sou a palavra final em nenhum desses assuntos; Jesus e Sua Palavra são "a verdade". Meu objetivo não é que você concorde com tudo o que eu digo, mas motivá-lo a buscar a Verdade conforme ela é revelada na Palavra de Deus e examinar e avaliar cada área de sua vida à luz dessa Verdade.

Decidi começar lidando com as mentiras que as mulheres acreditam sobre Deus porque não há nada mais importante do que o que acreditamos sobre Deus. Como Hannah Whitall Smith aponta em sua autobiografia espiritual, *The Unselfishness of God*,

Tudo em sua vida espiritual depende do tipo de Deus que você adora. Porque o caráter do adorador sempre será moldado pelo caráter daquilo que ele adora: Se for um Deus cruel e vingativo, o adorador será o mesmo, mas se for um Deus amoroso, terno, perdoador e altruísta, o adorador vai ser

transformou-se lentamente, maravilhosamente, nesta semelhança.¹

O que acreditamos sobre Deus é fundamental para todo o nosso sistema de crenças. Se tivermos pensamentos errados sobre Deus, teremos pensamentos errados sobre todo o resto. O que acreditamos sobre Deus determina a maneira como vivemos. Se acreditarmos em coisas sobre Ele que não são verdadeiras, eventualmente agiremos de acordo com essas mentiras e acabaremos na escravidão.

1. "GOD is NOT REALLY GOOD.

eu F HE C A N T E S, HE C O U L D. . . "

Tessa é uma mentira em que poucas mulheres acreditam conscientemente. A maioria de nós nunca diga: “Deus não é realmente bom”. Nós sabemos melhor. Teologicamente, intelectualmente, sabemos que Deus é bom. Mas, no fundo de muitos de nossos corações, se esconde a suspeita de que Ele pode não ser realmente bom - pelo menos, que Ele não tem sido bom para mim.

Acredito que essa mentira esteja no centro de muitos dos nossos pensamentos errados sobre Deus. Em essência, essa é a mentira que Satanás usou para seduzir Eva de volta ao jardim. Deus abençoou o homem e a mulher e criou todo um paraíso para seu desfrute. Ele havia dado a eles a liberdade de compartilhar do fruto em todas as árvores - exceto em uma.

Se você tiver alguma dúvida sobre a bondade de Deus, volte e releia os dois primeiros capítulos de Gênesis. Aí você vê um Deus pessoal, generoso e bom. Tudo o que Ele fez era bom - porque era um reflexo de Sua bondade.

Quando Satanás quis tentar a mulher a se rebelar contra Deus, ele o fez plantando em sua mente uma semente de dúvida sobre a bondade de Deus: “Deus realmente disse: 'Não debes comer de nenhuma árvore do jardim'?” (Gênesis 3: 1). A implicação era que “Deus não deve ser bom - se fosse, não teria negado a você algo que você realmente queria.”

Quando turbulência, decepção ou dor invadem nossas vidas; quando perdemos pessoas que amamos; quando as coisas não acontecem como esperávamos ou planejamos, Satanás nos tenta a nos perguntar: “Deus é realmente bom? Se Ele estivesse, como Ele poderia ter deixado isso acontecer? ” ou “Por que Ele teria escondido essa [coisa boa] de mim?” Neste mundo decaído onde guerras, genocídio, fome e desastres naturais são uma realidade, o Enganador tenta lançar Deus em uma luz negativa: “Como um Deus verdadeiramente bom permitiu que o Holocausto acontecesse? Ou a fome na Etiópia? Ou o massacre em Columbine? ”

Uma vez que duvidamos da bondade de Deus, nos sentimos justificados em rejeitar Sua vontade e tomar nossas próprias decisões sobre o certo e o errado.

A verdade é que Deus é bom. Quer suas escolhas pareçam boas ou não para nós, Ele é bom. Quer sintamos ou não, Ele é bom. Quer pareça verdade ou não na minha vida ou na sua, Ele ainda é bom.

Nunca esquecerei o dia em que, conscientemente, encontrei refúgio nesta Verdade. Eu havia passado o fim de semana do meu aniversário de 21 anos em casa, visitando meus pais e seis irmãos e irmãs. No sábado à tarde, meus

pais me levaram ao aeroporto para pegar um voo para a Virgínia, onde eu servia na equipe de uma igreja local.

Quando desembarquei em Lynchburg, recebi um telefonema de minha mãe dizendo que meu pai teve um ataque cardíaco e foi imediatamente para o Senhor. Não houve nenhum aviso. Sem tempo para dizer adeus finais. Minha mãe de quarenta anos ficou com sete filhos, com idades entre oito e vinte e um.

Nos dias seguintes e nas semanas e meses que se seguiram, as lágrimas correram livremente. Cada um de nós tinha um relacionamento íntimo com esse marido e pai extraordinário. Todos que conheciam Art DeMoss tiveram uma enorme sensação de perda quando ele foi levado para o céu.

Mas naquele momento, quando soube da ida de meu pai para casa, o Senhor fez algo especialmente gracioso por mim - Ele me lembrou da Verdade. Antes que houvesse qualquer outro pensamento consciente, antes que houvesse qualquer lágrima, Ele me trouxe à mente um versículo que eu havia lido poucos dias antes. Parafraseado, o versículo diz: “Deus é bom e tudo o que Ele faz é bom” (Salmo 119: 68).

Meu pai passou os primeiros vinte e um anos da minha vida me ensinando essa verdade. Agora, naquele momento crucial, a Verdade provou ser uma fortaleza para meu coração. Senti muita falta do meu pai - ainda sinto às vezes, mais de vinte anos depois. Nunca o conheci na minha vida adulta. Há tantas coisas sobre as quais gostaria que pudéssemos conversar. Mas eu sabia então, e agora sei, que Deus é bom e tudo o que Ele faz é bom. Hannah Whitall Smith colocou isso bem quando disse:

Muitas coisas nas providências divinas de Deus não parecem bondade aos olhos. Mas a fé se assenta diante de mistérios como esses e diz: “O Senhor é bom, portanto, tudo o que Ele faz deve ser bom, não importa como pareça. Eu posso esperar pelo seu explicações.”²

2. “GOD DNÃO

euOVE ME.”

Tsua mentira costuma estar relacionada à anterior. Novamente, poucos de nós realmente admitir que acredita nisso porque, em nossas mentes, sabemos que estamos

suposto acreditar que Deus nos ama. Mas, para muitas mulheres, há uma desconexão entre o que sabem intelectualmente e o que sentem ser verdade. E aí está um dos nossos problemas: confiamos no que sentimos ser verdade, em vez de no que sabemos ser verdade. (Voltaremos a este ponto porque é tão fundamental para a maneira como nós, mulheres, somos conectados.)

Olhamos em volta para nossos relacionamentos - um casamento sem amor; rejeição por um ex-companheiro; filhos crescidos que não ligam para casa ou visitam; quase quarenta anos e nenhum pretendente à vista - e nossos sentimentos nos dizem: “Ninguém me ama - nem mesmo Deus. Ele pode amar o mundo, pode amar todas as outras pessoas, mas não me ama de verdade. Se o fizesse, não me sentiria tão só e sem amor. ” Nunca diríamos isso em voz alta - mas é o que sentimos ser verdade. Assim, a semente da mentira é plantada em nossas mentes; insistimos na mentira até acreditar que seja verdade; mais cedo ou mais tarde, nosso comportamento reflete o que realmente acreditamos; e acabamos em cativeiro.

Talvez você se identifique com o passado de “Victoria”.

Venho de uma família um tanto difícil e distante, onde o amor sempre foi condicional. Como resultado, era muito difícil para mim acreditar que Deus pudesse realmente me amar incondicionalmente. Isso trouxe condenação indevida sempre que eu cometia um erro e pecava - não que o pecado seja algo a ser esquecido - mas eu não acreditava que Deus me perdoaria.

Não é pouca coisa ceder à mentira de que “Deus não me ama”. As implicações são enormes e afetam todas as outras áreas de nossas vidas e relacionamentos. Pequenas sementes, que podem criar raízes em nossas mentes, crescem para produzir uma grande colheita.

A verdade é que Deus nos ama. Quer nos sintamos amados ou não, independentemente do que tenhamos feito ou de onde viemos, Ele nos ama com um amor infinito e incompreensível.

Deus me ama - não porque eu o amei desde os quatro anos de idade, não porque procuro agradá-Lo, não porque falo em conferências e escrevo livros. Ele me ama - porque Ele é amor. Seu amor por mim não se baseia em nada que eu já fiz ou poderia fazer por ele. Não é

com base no meu desempenho. Eu não mereço Seu amor e nunca poderia merecê-lo.

A Escritura diz que quando eu era Seu inimigo, Ele me amava. Você diz: "Como você poderia ter sido inimigo de Deus quando era uma garotinha?" De acordo com a Bíblia, desde o momento em que nasci, eu era ímpio, um pecador, inimigo de Deus e merecedor de Sua ira eterna (Romanos 5: 6–10). Apesar da minha alienação Dele, Ele me amou e enviou Seu Filho para morrer por mim. Ele me amou na eternidade passada; Ele vai me amar por toda a eternidade futura. Não há nada que eu possa fazer para que Ele me ame menos; não há nada que eu possa fazer para que Ele ainda me ame.

Melana Monroe é uma amiga que enfrentou uma longa e difícil batalha contra o câncer de mama. Em uma carta recente, ela falou sobre como ela veio a ter uma compreensão mais profunda do incrível amor de Deus, por meio da resposta de seu marido à sua mastectomia dupla:

Enquanto chorávamos e tremíamos quando ele tirou minhas bandagens pela primeira vez, eu estava tão feia, com cicatrizes e careca. Eu estava profundamente triste por nunca poder ser uma esposa completa para ele novamente. Steve me abraçou com força e com lágrimas nos olhos disse: “Melana, eu te amo porque isso é quem eu sou”.

Eu imediatamente reconheci Cristo em meu marido. Como Sua noiva, também somos devorados pelo câncer - pecado - e estamos com cicatrizes, mutilados e feios, mas Ele nos ama porque isso é quem é ele. Nenhuma formosura em nós chama a atenção de Cristo; é apenas a sua essência que O atrai para nós.

Hannah Whitall Smith nos convida a contemplar a vastidão, a altura, a profundidade, a grandeza do amor de Deus:

Junte todo o amor mais terno que você conhece, o mais profundo que você já sentiu e o mais forte que já foi derramado sobre você, e amontoe sobre ele todo o amor de todos os amorosos corações humanos do mundo, e então multiplique-o pelo infinito, e você começará, talvez, a ter um leve vislumbre do que o

o amor de Deus é.³

3. “GOD eus JUST

euiKE MY FATHER. ”

UMAs mulheres, nossa visão de Deus é freqüentemente muito influenciada pelos homens que conhecemos - principalmente nossos pais. Nossa percepção de Deus pode ser positivamente ou negativamente moldada por esses homens. Sou abençoado e profundamente grato por ter tido um pai amoroso, fiel e envolvido. Isso tornou mais fácil para mim confiar em meu Pai celestial e receber Seu amor.

No entanto, muitas mulheres tiveram exatamente a experiência oposta. Seu pai pode ter sido distante, ausente, autoritário, áspero, abusivo ou incapaz de expressar amor. Nesse caso, a ideia de Deus ser o seu “Pai” pode fazer você se encolher. Você pode se relacionar com estas mulheres:

Tive um padrasto que foi cruel comigo e é muito difícil aceitar que Deus não seja como ele.



Meu pai é cristão e um cara bom, mas nunca ouvi muito incentivo dele. Por exemplo, quando o ajudava a pintar, dizia: "Parece bom?" esperando ouvir: "Ei, isso parece muito bom!" Mas ele dizia apenas: “Tente não _____ [qualquer que seja].” Talvez seja por isso que imaginei que Deus encontrasse defeitos em vez de me amar incondicionalmente e me aceitar.

Se você foi ferido por um pai - ou outro homem em quem confiava - pode achar difícil confiar em Deus. Você pode até ter medo dele ou ficar zangado com ele. Você deve acreditar em mim quando digo que Deus não é como nenhum homem que você já conheceu. O mais sábio e gentil pai terreno é apenas um pálido reflexo de nosso Pai celestial. O Deus da Bíblia

é infinitamente mais maravilhoso, puro e amoroso do que até mesmo o pai mais maravilhoso.

É por isso que é tão importante que não permitamos que nossa visão de Deus seja determinada por outros homens, pois, na melhor das hipóteses, são representações errôneas de Deus.

Se você quer saber como Deus realmente é, você precisa se voltar para a Palavra de Deus, que revela claramente como Ele é; você precisa conhecer Jesus, que é o “resplendor da glória de Deus e a representação exata do seu ser” (Hebreus 1: 3).

O Deus da Bíblia é um Pai compassivo, terno e misericordioso. Isso não significa que Ele nos dê tudo o que queremos - nenhum pai sábio daria a seus filhos tudo o que eles desejam. Isso não significa que sempre podemos entender Suas decisões - Ele é grande demais para isso. Isso não significa que Ele nunca permite que soframos - na verdade, às vezes, Ele realmente inflige dor e sofrimento sobre nós. Por quê? Porque Ele nos ama. Porque Ele se preocupa conosco. Porque Ele está comprometido conosco. Hebreus nos diz: “Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade” (12:10).

Independentemente de como nos sentimos ou do que pensamos, permanece o fato de que Ele é um bom Pai que ama profundamente Seus filhos - um Pai em quem podemos confiar nossa vida. Os escritos de Hannah Whitall Smith têm muito a dizer sobre as implicações de conhecer e confiar no coração Pai de Deus:

Desconforto e inquietação são impossíveis para as almas que passam a saber que Deus é seu pai.

. . . O que um bom pai terreno não faria, Deus que é nosso Pai também não faria; e o que um bom pai deve fazer, Deus, que é nosso Pai, está absolutamente certo de fazer.

Cristo declarou-nos o nome do Pai para que possamos descobrir que o Pai nos ama como ama a Seu Filho. Se acreditássemos nisso, poderíamos ter um pensamento ansioso ou rebelde novamente? Não acreditaríamos em todas as circunstâncias concebíveis que o Pai divino cuidaria de nós da melhor maneira possível e atenderia a todas as nossas ⁴necessidades?

4. “GOD eus NOT

REALLY ENOUGH.”

“Cristo é tudo que eu preciso, tudo que eu preciso. ” Uma coisa é cantar aquele pequeno refrão quando estamos sentados em um culto na igreja. Mas quando saímos pelas portas da igreja e entramos no mundo turbulento, será que realmente acreditamos que ele é tudo de que precisamos? Como nas três primeiras mentiras, dificilmente ousaríamos pronunciar essas palavras; poucos de nós acreditam conscientemente nessa mentira. Mas a maneira como vivemos revela que é nisso que realmente acreditamos.

No final das contas, não acreditamos que a Palavra de Deus seja realmente suficiente para lidar com nossos problemas. Oh, pode lidar com os problemas de todos os outros; mas não fala sobre meus problemas, minhas necessidades, meus relacionamentos, minha situação. Preciso da Palavra de Deus mais esses oito livros da livraria cristã; Preciso da Palavra de Deus mais fitas, conferências e conselheiros.

Claro, preciso de Deus. Mas eu preciso Dele mais amigos íntimos; Eu preciso Dele além de boa saúde; Eu preciso Dele mais um marido; Eu preciso Dele mais filhos; Eu preciso Dele mais um trabalho que pague o suficiente; Preciso dele, além de uma casa com micro-ondas, lavadora / secadora, garagem e uma pintura nova. . .

Você realmente acredita que se você tem Deus, você tem o suficiente? Ou você é mais parecido com essas mulheres:

“Deus não é realmente suficiente” - eu não sabia que acreditava nisso até perceber quanta confiança eu colocava em outras coisas e pessoas. Achava que confiava plenamente em Deus e ficava dizendo a meu marido que só precisávamos confiar em Deus, mas então corria para meus amigos para discutir nosso casamento ou finanças.



Recorri à comida para me consolar quando as coisas estavam indo mal em nosso casamento. Em quarenta anos de casamento, ganhei quarenta e cinco quilos extras.



Neguei a verdade de que meu relacionamento com Jesus satisfará meus anseios. Pela maneira como vivo, tenho mostrado às

*peçoas ao meu redor que preciso de “coisas” para ser feliz.
Tenho sido crítico, reclamando e irritado a maior parte da minha
vida. Tenho vivido essa mentira.*

Acreditamos realmente que Deus é o suficiente ou estamos olhando para outras coisas e pessoas para preencher os espaços vazios de nossos corações - comida, compras, amigos, hobbies, férias, nosso trabalho ou nossa família?

5. “GOD'S CAYS UMARÉ

Too

RESTRICTIVE.”

Orepetidamente, a Escritura ensina que as leis de Deus são para o nosso bom e nossa proteção. Obediência é o caminho para a liberdade. Mas Satanás coloca em nossas mentes a idéia de que as leis de Deus são pesadas, irracionais e injustas, e que se obedecermos a Ele seremos miseráveis. No jardim, ele fez com que Eva se concentrasse na única limitação que Deus havia colocado nela. O lema do Enganador é “Faça do seu jeito: ninguém tem o direito de dizer o que você pode ou não fazer”.

Se formos honestos, muitos de nós podemos nos identificar com “Sarah”:

Senti que colocar restrições ao meu comportamento estava me privando de prazer e do que era bom. Comia o que queria, quando queria e nas quantidades que queria, porque me sentia punido por dizer não.

Muitas vezes me perguntei por que a comida é um problema para tantas mulheres. Estou convencido de que tem algo a ver com Gênesis 3. Afinal, qual foi o primeiro pecado? Foi o pecado de comer demais. A única restrição que Deus colocou em sua dieta foi demais para Eva. Como “Sarah”, ela sentiu que “colocar restrições em seu comportamento a estava privando de prazer e do que era bom”. Então, o que ela fez? (Lembre-se de que as crenças determinam o comportamento.) Ela “comia o que queria”.

Então, jogamos fora as restrições, determinados a "fazer do nosso jeito".
Somos livres para escolher nosso próprio caminho, assim como Eva era livre para comer o que foi proibido

fruta. Mas há uma coisa que não somos livres para escolher: as consequências.

Dissemos que acreditar e agir de acordo com uma mentira acabará por levar à escravidão. Ouça o resto do testemunho de “Sarah”:

Quando entendi que a verdadeira liberdade vem da obediência, fui libertado da escravidão à comida - perdi trinta e cinco libras, além da depressão que havia experimentado.

“Sarah” tinha decidido comer o que quisesse, quando quisesse e na quantidade que quisesse. Parece liberdade, não é? Mas espere - de acordo com seu testemunho, ela não estava livre de jeito nenhum. Ela pensou que seria livre, mas sua liberdade durou pouco. Em vez de ser livre, ela acabou sendo “escravizada pela comida”, ganhou sessenta e cinco quilos indesejados e ficou deprimida.

Quando essa mulher descobriu a verdade de que “a verdadeira liberdade vem da obediência”, e quando ela agiu de acordo com essa verdade, sua escravidão foi quebrada.

6. “GOD SHOULD

FIX MY PROBLEMS. ”

Tsua maneira de pensar é enganosa em dois aspectos. Primeiro, reduz Deus a um gênio cósmico que existe para nos agradar e servir - um servo contratado que vem correndo para nos atender sempre que tocamos a campainha. Essa mentira nos deixa desiludidos e desapontados com Deus: se tivermos algum problema que não tenha sido resolvido, então, aparentemente, Deus não veio por nós.

Em segundo lugar, sugere que o objetivo da vida é livrar-se de todos os problemas - livrar-se de tudo o que é difícil ou desagradável. Nossa

sociedade está condicionada a pensar que não devemos ter que viver com problemas - que todo problema deve ser "consertado".

- Ter uma dor de cabeça? Tome Tylenol.
- Não gosta do seu chefe? Saia e arrume outro emprego.
- Não gosta do estilo de pregação do seu pastor? Encontre outra igreja.
- Não pode comprar um carro mais novo? Pedir emprestado.
- Os homens não percebem você? Flerte um pouco e vista-se de uma forma que chame a atenção deles.
- Seu marido é insensível, viciado em esportes, e você não namora como quando você namorava? Encontre um homem no trabalho (ou na igreja) que se importe e esteja disposto a ouvir.

Para muitas pessoas, o “cristianismo” nada mais é do que outra maneira de resolver seus problemas. Apenas ore e acredite em Deus, e você terá muito dinheiro no banco, seu amigo ficará curado do câncer, você não estará mais sozinho, seu casamento será salvo, seus filhos rebeldes ficarão bem com Deus, você obterá vitória instantânea sobre o pecado, de modo que não terá mais que lutar contra os maus hábitos e será feliz e saudável.

No caso de “Holly”, acreditar nessa mentira afetou a maneira como ela lidou com a questão de comer demais:

Tive um problema com a comida e com o meu peso. Orei o tempo todo para que Deus me libertasse. Mas minhas orações e meus motivos eram egoístas. Eu queria ter uma boa aparência por fora. Eu queria resultados instantâneos e não queria sacrificar nada ou trabalhar muito por isso. Minha oração foi assim: “Senhor, estou em uma rotina. Eu continuo tentando ter força de vontade, mas não tenho. Por favor, corrija isso. Dê-me Seu poder para superar este problema. ” Mas foi tudo em vão.

Essa maneira enganosa de pensar explica por que muitas mulheres cristãs estão zangadas, amargas e frustradas com a vida. Eles pensaram que se aceitassem Jesus e fossem à igreja e tentassem viver uma “boa vida cristã”, não teriam todos esses problemas. Viver uma vida obediente nos livra de muitos problemas que são consequências naturais de uma vida vivida longe de Deus e de Seus caminhos. Mas isso não significa que aqueles que seguem a Cristo estarão isentos de problemas.

A verdade é que a vida é difícil. Vivemos em um mundo decaído. Mesmo aqueles que foram redimidos vivem em corpos terrenos e têm que lidar com as realidades da tentação, pecado (tanto nosso quanto dos outros), doença, perda, dor e morte. Tornar-se um cristão - mesmo sendo um cristão maduro e piedoso - não nos envolve em algum tipo de casulo celestial onde somos imunes à dor. Não até que Deus crie um novo céu e uma nova terra estaremos totalmente livres da devastação do pecado. Até então, haverá lágrimas, tristezas, pressões e problemas.

Mas - e aqui está a boa notícia - Deus não é removido ou desapegado de nossos problemas. Ele não fica apenas sentado no céu olhando para ver se conseguiremos sobreviver. Não, o Deus da Bíblia é “um socorro bem presente na angústia” (Salmo 46: 1 KJV). Isso não significa que Ele acena com uma varinha mágica e faz todos os nossos problemas desaparecerem; significa que Ele usa pressões e problemas para moldar e moldar nossas vidas e para nos tornar semelhantes a Seu Filho Jesus, que “aprendeu a obediência pelo que sofreu” (Hebreus 5: 8).

Queremos que Deus resolva todos os nossos problemas. Em vez disso, Deus diz: “Tenho um propósito para os seus problemas. Quero usar seus problemas para mudá-lo e revelar Minha graça e poder ao mundo ”. Essa é a verdade - e a verdade o libertará.



A MENTIRA

1. DEUS NÃO É MUITO BOM

A VERDADE

- Deus é bom e tudo o que Ele faz é bom.
PSALM31:19; 34: 8; 100: 5; 106: 1; 119: 68; 136: 1; EMÉDICOS 1: 3-14
- Deus nunca comete erros.
euSAIAH46:10; ROMANS 8: 28-39

A MENTIRA

2. DEUS NÃO ME AMA

A VERDADE

- O amor de Deus por mim é infinito e incondicional. *JOHN15:13; ROMANS5: 8; 8:32, 38-39; EMÉDICOS3: 14-19; 1 JOHN 4: 7-10*

- Não preciso me apresentar para ganhar o amor ou o favor de Deus.
EMÉDICOS 1: 4-6
- Deus sempre tem meus melhores interesses no coração.
PSALM 21

A MENTIRA

3. DEUS É APENAS MEU PAI

A VERDADE

- Deus é exatamente o que Ele revelou ser em Sua Palavra. *JOHN 1: 1; HEBREWS 1: 3*
- Deus é infinitamente mais sábio e amoroso do que qualquer pai terreno jamais poderia ser.
HEBREWS 12: 9-10

A MENTIRA

4. DEUS NÃO É REALMENTE SUFICIENTE

A VERDADE

- Deus é suficiente. Se eu O tenho, tenho tudo de que preciso. *PSALM 23: 1; 73: 23-26; COLOSSIANS 2: 9-10*

A MENTIRA

5. OS CAMINHOS DE DEUS SÃO MUITO RESTRITIVOS

A VERDADE

- Os caminhos de Deus são os melhores.
DEUTERONOMIA 6: 24-25; JOSHUA 1: 8
- As restrições de Deus são sempre para o meu bem. *JAMES 1: 19-27*
- Resistir ou rebelar-se contra os caminhos de Deus traz conflito e sofrimento. *PSALM 68: 6; PROVERBS 15: 32-33*

A MENTIRA

6. DEUS DEVE CORRIGIR OS MEUS PROBLEMAS

A VERDADE

- A vida é difícil.
ROMANS 8: 21-22
- Deus está mais preocupado em glorificar a si mesmo e me transformar do que em resolver todos os meus problemas.
2 CORÍNTIOS 4:17
- Deus tem um propósito eterno que Ele está cumprindo em meio aos meus problemas. *ROMANS 5: 3-4; JAMES 1: 2-4*
- Deus quer usar meus problemas como parte de Seu processo de santificação em minha vida.
JOB 23:10
- Não importa o problema que eu esteja enfrentando, a graça de Deus é suficiente para mim.
2 CORÍNTIOS 12: 7-10

MAKING IT PERSONAL

UMA de acordo com Tiago 1: 21-25, não é suficiente ouvir a Verdade. Nós devemos obedecer à Verdade e permitir que ela se torne parte de nossa maneira de pensar e viver. Se deixarmos de fazer o que sabemos, seremos tolos e nos enganaremos. Se obedecermos à verdade, seremos abençoados.

Uma das partes mais importantes deste livro é a seção “Tornando-o pessoal” no final dos capítulos 2–9. Antes de prosseguir para o próximo capítulo, reserve um tempo para responder à verdade que acabou de ler. (Você pode querer escrever suas respostas a essas perguntas em um diário separado. Deixe espaço no final de cada seção para registrar percepções adicionais e Escrituras que você descobrir nos dias seguintes sobre cada área da Verdade abordada neste livro.)

1. CONCORDAR com Deus.

Que mentiras você acreditou sobre Deus?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive
(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades relacionadas na página 59.
Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre o caráter de Deus e Seu coração para com Seus filhos?

Salmo 100: 5

MAKING IT PERSONAL

Salmo 23

Salmo 121

Romanos 8: 28-39

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa tomar para alinhar sua vida com a Verdade que você viu sobre Deus?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Pai, reconheço que o Senhor é bom e que tudo o que faz é bom. Obrigado por não cometer erros e por poder confiar em cada detalhe deste universo e da minha vida. Pela fé, aceito que Você tem os melhores interesses em mente e que está sempre trabalhando para cumprir Seu plano perfeito em minha vida e na vida das pessoas que amo. Por favor, perdoe-me pelas vezes em que duvidei da Sua sabedoria, Sua bondade ou Seu amor. Confesso que sei tão pouco sobre Você e seus caminhos e que minha visão de Você é muitas vezes falha e não de acordo com a verdade. Por favor, ensine-me a conhecer, amar e confiar em Você como você realmente é. Em nome de Jesus. Um homem.



CAPÍTULO TRÊS

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM **... SOBRE ELES MESMOS**

Querido Diário,

Estas últimas semanas foram as mais difíceis da minha vida. Eu realmente gostaria que houvesse alguém com quem eu pudesse conversar. Adam e eu não estamos exatamente nos melhores termos desde que tivemos que nos mudar. Não sei se ele vai confiar em mim novamente. De certa forma, não posso culpá-lo. Eu realmente destruí a vida dele. Eu me sinto tão idiota. Adam simplesmente não entende o efeito que a Serpente teve sobre mim. Ele era tão irresistível - eu senti que não poderia me conter.

Eu continuo revivendo aquele momento em que olhei para baixo e percebi que estava nua. Então olhei para Adam e percebi que ele estava pensando a mesma coisa. Pela primeira vez desde que nos conhecemos, não pude olhar nos olhos dele. Nunca antes nos sentimos estranhos um com o outro. Agora, muitas vezes nos sentimos assim. Mesmo que Deus nos tenha dado roupas de verdade para substituir aquelas folhas de figueira inúteis, ainda me sinto assim. . . exposto - não apenas por fora, mas ainda mais, por dentro.

Eu nunca pensei em como eu parecia para Adam. Sempre soube que ele me amava e me achava a coisa mais linda

Deus sempre fez. Agora me pergunto se ele realmente me ama e me acha atraente. Ele gostaria que Deus não tivesse me dado a ele?

Svários meses atrás, um dos meus olhos ficou extremamente irritado e eu comecei a ter problemas para usar minhas lentes de contato. A princípio, presumi que estava tendo um ataque de alergia, que tentei tratar com medicamentos anti-alérgicos. No entanto, o problema com meu olho persistia. Por causa da irritação, não consegui ver claramente pelas lentes; minha visão estava distorcida. A irritação tornou-se tão grande que tive de retirar a lente por alguns dias até conseguir uma consulta com meu oftalmologista.

Quando ele examinou meu olho, explicou que eu não estava tendo problemas com alergias; além disso, o problema não era com meu olho em si, mas com as lentes de contato. De alguma forma, a lente havia sido danificada - a curva estava achatada e a lente deformada estava esfregando no meu olho e criando uma irritação. Para restaurar minha visão, a lente danificada teve que ser substituída por uma nova.

O que acreditamos sobre Deus é crucial porque afeta o que acreditamos sobre tudo o mais. Uma visão distorcida ou danificada de Deus distorcerá a maneira como vemos tudo e todos ao nosso redor. Frequentemente, deixamos de perceber que o que está causando a irritação e turbulência em nossas almas não são as pessoas ou as circunstâncias que pensamos que nos incomodam; em vez disso, o problema é que estamos vendo as coisas por meio de lentes danificadas.

Uma das áreas que é particularmente impactada por nossa visão de Deus é nossa visão de nós mesmos. Se não O vemos como Ele realmente é - se acreditarmos em coisas sobre Ele que não são verdadeiras -, invariavelmente, teremos uma visão distorcida de nós mesmos.

Se tivermos uma visão empobrecida de Deus, ficaremos empobrecidos nós mesmos. Se tivermos construído em nossas mentes um deus que é fraco e impotente e não está no controle de todos os detalhes do universo, nos veremos desamparados e seremos oprimidos pelas tempestades e circunstâncias ao nosso redor. Se nosso deus não tem valor, nos veremos como não tendo valor. Se acreditamos em mentiras sobre Deus, também acreditaremos em mentiras sobre nós mesmos. Mentiras como. . .

7. " EU'M NOT

CORTH

UMANYTHING.

”

Mais de 42 por cento das mulheres entrevistadas indicaram que isso é uma mentira que elas acreditaram. É uma mentira poderosa, como você pode ver em alguns de seus depoimentos:

Sentir-se inferior é uma luta de toda a vida. Muitas vezes, isso me fez afastar dos relacionamentos, embora eu seja uma pessoa sociável e extrovertida.



Sinto a necessidade de ter garantias constantes daqueles ao meu redor quanto ao meu valor, porque me sinto inútil! Se as pessoas me conhecessem, elas concordariam.



Por causa da dor em meu casamento, senti que era inútil e que ninguém, nem mesmo Deus, poderia me amar. Eu simplesmente não estava à altura e, como sempre achei que precisava ser perfeita para ser amada, obviamente Deus também não me amaria.

Em muitos casos, esses sentimentos de inutilidade são o resultado de acreditar em coisas que ouvimos de outras pessoas, especialmente na infância:

Disseram-me quando criança que eu não valia nada como os peitos de um urso. Logo acreditei que sim. Eu ainda tenho problemas com isso às vezes.

Eu acreditava que nunca seria ninguém neste mundo porque foi isso que ouvi quando estava crescendo. As pessoas me viam como uma pessoa retardada que não sabia de nada. Naquela época eu acreditei. Eu costumava me trancar e não queria fazer

qualquer coisa com ninguém. Eu sempre acreditei que nunca teria bons amigos ou família e que iria apodrecer com o sofrimento e a dor que passei pela maior parte da minha vida.

O problema é que nossa visão de nós mesmos e nosso senso de valor são freqüentemente determinados pelas contribuições e opiniões dos outros. Às vezes, a contribuição de outras pessoas é precisa e útil. Mas não sempre. Se, por algum motivo, a pessoa que estamos ouvindo estiver olhando através de uma “lente” defeituosa, sua visão ficará distorcida. Alguns de nós viveram toda a vida em uma prisão emocional porque aceitamos o que um espelho falso e “quebrado” nos disse sobre nós mesmos.

Mesmo quando a entrada é, por si só, verdadeira, o Enganador pode usar esses dados para nos colocar em cativeiro. Por exemplo, um companheiro de brincadeira pode observar com precisão para uma menina de seis anos: "Você está gorda!" Aquela garotinha um dia se verá em cativeiro se crescer tirando conclusões falsas com base naquele comentário: “Estou gorda. Portanto, . . .

- Sempre estarei gordo ”;
- ninguém jamais poderia gostar de mim ou querer que eu fosse sua amiga ”;
- Eu sou inútil”;
- Eu tenho que ser a vida da festa para ser querido ou aceito pelos outros. ”

Às vezes, uma única frase ouvida quando criança pode perseguir e atormentar uma pessoa por anos. Foi o que aconteceu com “Mindy”:

Lembro-me de ter cerca de seis anos e de ouvir que não tinha o direito de viver e que nunca deveria ter nascido. Não me lembro quem disse isso, mas lembro-me de minha mãe apenas parada ali, sem fazer nada a respeito. Fiquei muito retraído e era extremamente difícil falar com as pessoas.

Quando eu estava para começar a sétima série, foi decidido que eu pertencia à educação especial. Fui aceito nas aulas, mas não havia vaga, então fui para a escola secundária normal. Nunca acreditei que pertencesse a esse lugar.

Até este fim de semana, eu acreditava que era estúpido, não normal, e que deveria estar trancado em algum lugar. No ensino fundamental, eu não tinha amigos e as pessoas se esforçavam para me machucar. Como resultado, recuei ainda mais, fiquei muito deprimido e queria dormir e nunca mais acordar.

Essa história ilustra de maneira pungente a progressão que vimos que leva à escravidão. Primeiro, quando criança, essa mulher ouviu uma mentira terrível e destrutiva. Ela ouviu a mentira; então, em vez de contrariar a mentira com a verdade, ela insistiu na mentira até acreditar que era realmente verdade. No final das contas, ela agiu de acordo com a mentira ("Eu me retirei..."), Até que se viu escravizada à mentira: "[Eu] fiquei muito deprimida e queria dormir e nunca mais acordar."

O que acreditamos sobre nós mesmos determina como vivemos. Se acreditarmos e agirmos com base em mentiras, acabaremos em cativeiro, conforme ilustrado por estes dois testemunhos:

Por muito tempo pensei que não valia nada. Mesmo depois de ser salvo, pensei que era igual à escória do lago. Isso me lançou em depressão. Comecei a me isolar e, como resultado, não estava vivendo a vida de alegria que Deus planejou para mim.



“Eu não valho nada” é uma mentira em que acreditava. Sempre lutei com essa mentira e com uma constante “necessidade” da aprovação dos outros. Chegou ao ponto de ser enlouquecedor - tentar agradar a todos, tentar ter a aparência de como eu achava que deveria ser.

Esses testemunhos não são únicos. Descobri que muitas mulheres hoje buscam desesperadamente afirmação; eles são levados a obter a aprovação de outros. É como se estivessem tentando equilibrar as escalas das informações negativas que receberam de outras pessoas. Mas, na maioria dos casos, nenhum número de “golpes” positivos pode superar aquelas expressões negativas e dolorosas que os levaram a acreditar que não têm valor. Nenhuma quantidade de afirmação é suficiente. Eles podem receber cem elogios sobre sua aparência ou o que eles

fizeram, mas deixe um membro da família fazer uma crítica e eles ficarão arrasados. Por quê? Porque estão permitindo que outros determinem seu valor.

Há um versículo maravilhoso em 1 Pedro que nos mostra como o senso de valor de Jesus foi determinado, não pelo que os outros pensavam dele - bom ou mau - mas pela Verdade expressa por Seu Pai celestial: Ele foi “rejeitado pelos homens, mas eleito por Deus e precioso para ele ”(2: 4). Jesus foi rejeitado pelos homens - aqueles que Ele criou para Si mesmo, aqueles que amou e por quem deu a vida. Mas não foi isso que determinou Seu valor. Ele foi escolhido por Deus; isso é o que O tornou precioso; foi isso que determinou Seu valor.

É concebível que alguém que não reconheceu ou não apreciou as belas-artistas jogue uma obra-prima no lixo. Isso tornaria a pintura menos valiosa? De jeito nenhum. O verdadeiro valor da arte seria visto quando um colecionador de arte visse a pintura e dissesse: "Essa é uma peça inestimável e estou disposto a pagar qualquer quantia para adquiri-la."

Quando Deus enviou Seu único Filho, Jesus, a esta terra para levar seus pecados e os meus na cruz, Ele colocou uma etiqueta de preço em nós - Ele declarou que o valor de nossa alma é maior do que o valor de todo o mundo. Qual opinião você vai aceitar? Acreditar em uma mentira irá colocá-lo em cativeiro. Acreditar na verdade o libertará.

8. " DENTRO EED To

eu GANHAR To

eu OVE M MESMO. ”

"Euua autoestima "é um dos diagnósticos mais comuns da atualidade. Profissionais de saúde mental diagnosticam em seus clientes; professores diagnosticam em seus alunos; os pastores o diagnosticam em seus aconselhados; os pais o diagnosticam em seus filhos; e inúmeras pessoas diagnosticam por si mesmas.

“Você precisa aprender a amar a si mesmo” é a receita do mundo para aqueles que são atormentados por um sentimento de inutilidade. Tornou-se um mantra popular da psicologia pop e de uma cultura repleta de pessoas obcecadas em encontrar maneiras de se sentir melhor sobre si mesmas.

Um catálogo religioso oferece um afegão atraente com um acróstico "Ame-se":

euet vá dos deveres em sua vida.

Ocaneta até o milagre de você.

Value sua singularidade.

Explore seus sonhos e paixões.

Ycampo para a vida - siga o fluxo.

Obei a voz do seu espírito.

você **n**wind - fique aconchegante e confortável.

Rrenovar-se - corpo e alma.

Srodeie-se de pessoas atenciosas.

Expresse-se - seja verdadeiro com você.

eu ingerir mais tempo naquilo que você gosta.

Fsinta o amor especial de Deus por você.

Outro catálogo oferece uma "Camisa de noite mágica", com a seguinte mensagem impressa ao contrário, para que o usuário possa lê-la para si mesma olhando no espelho: "Eu sou uma preciosa, maravilhosa, especial, única, generosa, rara, valiosa, inteira, pessoa sagrada, total, completa, com direito, digna e merecedora. " A camisola é "destinada a lembrá-lo o quão precioso e único você é."

Como acontece com muitos enganos, as mentiras representadas nesses anúncios não são o oposto da Verdade; antes, eles são distorções da Verdade. De acordo com a Palavra de Deus, a verdade é que fomos criados à imagem de Deus, que Ele nos ama e que somos preciosos para ele. No entanto, não atribuímos esse valor a nós mesmos. Nem experimentamos a plenitude do amor de Deus dizendo a nós mesmos como somos amáveis. Ao contrário, Jesus ensinou que é perdendo nossas vidas que encontramos nossas vidas. A mensagem de amor-próprio coloca as pessoas em um caminho solitário e de mão única para a miséria.

Quantas vezes ouvimos alguém dizer: "Nunca gostei de mim mesmo" ou "Ela simplesmente não consegue amar a si mesma"? De acordo com as Escrituras, a verdade é que amamos a nós mesmos - imensamente. Quando

Jesus nos diz para amar nosso próximo como a nós mesmos, a questão não é que precisamos aprender a amar

nós mesmos para que possamos amar os outros. Jesus está dizendo que precisamos dar aos outros a mesma atenção e cuidado que naturalmente damos a nós mesmos.

Se tenho dor de dente, procuro imediatamente uma maneira de identificar o problema e me livrar dele. Se eu não “me amasse”, ignoraria a dor. Mas, quando outra pessoa está com dor de dente, é fácil ser indiferente à sua necessidade - esse é o problema dele. Naturalmente nos amamos; não amamos os outros naturalmente.

O mesmo ponto é apresentado em Efésios 5, onde Paulo diz que os maridos devem “amar suas esposas como [amam instintivamente] a seus próprios corpos. . . .

Afinal, ninguém jamais odiou seu próprio corpo, mas ele o alimenta e cuida dele ”(vv. 28-29, *itálico adicionado*).

Estamos constantemente cuidando de nós mesmos, profundamente sensíveis aos nossos próprios sentimentos e necessidades, sempre conscientes de como as coisas e as pessoas nos afetam. A razão pela qual alguns de nós se machucam tão facilmente não é porque nos odiamos, mas porque amamos a nós mesmos! Queremos ser aceitos, estimados e bem tratados. Se não nos importássemos tanto com nós mesmos, não estaríamos tão preocupados em ser rejeitados, negligenciados ou maltratados.

O fato é que não nos odiamos, nem precisamos aprender a nos amar. Precisamos aprender a negar a nós mesmos, para que possamos fazer o que não é natural - amar verdadeiramente a Deus e aos outros. Nossa doença não é “baixa auto-estima”, nem é como nos vemos; antes, é nossa visão inferior de Deus. Nosso problema não é tanto uma "pobre autoimagem", mas uma "pobre imagem de Deus". Nossa necessidade não é nos amarmos mais, mas receber Seu incrível amor por nós e aceitar Seu desígnio e propósito para nossas vidas.

Uma vez que tenhamos recebido Seu amor, não teremos que nos comparar a outros; não vamos nos concentrar no “eu” de forma alguma. Em vez disso, nos tornaremos canais de Seu amor para os outros.

9. “ICFORMIGA HELP

TELE CAY I AM. ”

Tessa é outra mentira que coloca muitas pessoas em cativeiro por toda a vida. É uma mentira nós todos acreditaram uma vez ou outra. Talvez você possa se relacionar com um de

estas mulheres:

A mentira em que acreditava era: "Você será como seus pais - é hereditário - você não pode evitar." Meu pai foi ministro enquanto eu era criança. Ele e minha mãe se afastaram de Deus e da igreja. Eu acreditava que uma pessoa não poderia permanecer fiel a Deus para sempre - porque meus pais não permaneceriam, eu também não o faria.



Já desculpei minha preguiça e falta de disciplina, acreditando que não posso ajudar do jeito que sou.



Eu acreditava que tinha um problema de peso porque toda a família do meu pai é gorda. Eu tenho o tipo de corpo deles, então sempre vou lutar. Não adianta tentar - ele simplesmente volta de qualquer maneira. Portanto, eu estava colocando a culpa neles por minha escravidão à comida.

Vemos coisas sobre nós que gostaríamos que fossem diferentes ou que sabemos que não agradam ao Senhor. Mas, em vez de aceitar a responsabilidade pessoal por nossas próprias escolhas, atitudes e comportamento, temos 101 razões para sermos como somos:

- “Nossa casa é tão pequena que tudo me dá nos nervos.”
- “Meu trabalho é tão estressante que não consigo evitar ficar irritada com meus filhos quando chego em casa.”
- “É aquela altura do mês.”
- “Meus hormônios estão ficando loucos.”
- “Eu estou tão exausto; Eu simplesmente não consigo funcionar.”
- “Minha família nunca lidou com problemas; nós apenas enfiamos tudo dentro e fingimos que nada estava errado. Até hoje, não consigo enfrentar os problemas.”
- “Meus pais nunca me confirmaram e nunca fui capaz de me sentir amada.”

- “Minha mãe e a mãe dela eram maníaco-depressivas - acho que isso ocorre apenas em nossa família.”

- “Minha mãe nunca foi uma mãe de verdade para mim - nunca tive uma modelo para me mostrar como criar meus filhos.”
- “Tive uma infância abusiva; Nunca fui capaz de confiar nas pessoas. ”
- “Meu ex-marido constantemente me rebaixa; ele destruiu minha auto-estima. ”

A implicação de todas essas declarações é que os outros nos tornaram do jeito que somos - que somos apenas vítimas, reagindo às feridas infligidas a nós por outros.

No entanto, ao refletirmos sobre a história de Eva, descobrimos que não foram os pais, o cônjuge ou os filhos os responsáveis pela miséria da primeira mulher. Não foi um homem que arruinou sua vida - ao contrário da insistência do feminismo moderno de que os homens são os grandes responsáveis por nossos problemas como mulheres. Nem Eva poderia culpar seu ambiente. Na verdade, fale sobre um ambiente onde deveria ser fácil ter sucesso e ser feliz! Eva e seu marido não tinham problemas financeiros, nem no trabalho, nem poluição, nem vizinhos desagradáveis, nem ervas daninhas para arrancar; eles nem tinham problemas de parentesco!

Eva não tinha ninguém e nada fora dela para culpar pelos problemas que encontrou em seu casamento, sua família e seu ambiente. Seus problemas começaram dentro de si mesma. Eve fez uma escolha simples e pessoal - não havia ninguém além dela para culpar. Essa escolha a colocou em cativeiro e trouxe uma miséria indescritível para sua vida, sua família e cada geração que se seguiria.

Essa mentira - “Não posso ajudar do jeito que sou” - nos torna vítimas indefesas de outras pessoas e de circunstâncias externas. A sugestão é que alguém ou alguma coisa é responsável por quem somos - que não temos mais controle sobre quem somos e o que fazemos do que uma marionete. De alguma forma, acreditamos que estamos destinados a ser controlados por quem quer que esteja puxando nossos cordões.

Essa mentira nos deixa sem esperança de que possamos ser diferentes. Satanás sabe que, se acreditarmos que não podemos ajudar do jeito que somos, nunca mudaremos. Continuaremos vivendo em cativeiro. Se acreditarmos que estamos condenados a falhar, a continuar pecando ou a ser miseráveis, falharemos, continuaremos pecando e sempre seremos mulheres infelizes e frustradas.

A verdade é que temos uma escolha. Somos responsáveis por nossas próprias escolhas. Podemos ser transformados pelo poder do Espírito de Deus. Uma vez que sabemos

e abraçar a Verdade, podemos nos libertar das correntes de nosso passado, de nossas circunstâncias e até de padrões de hábitos profundamente arraigados.

10. “I HAVE

MY RIGHTS.”

“Certos direitos inalienáveis . . . “Faça do seu jeito!” . . . “Você tem um certo - para frango bem feito! ” Da Declaração de Independência ao frango de fast-food, “Eu tenho o direito” se tornou o grito de guarda da civilização ocidental. Em nossa geração, isso é particularmente verdadeiro no caso das mulheres.

O movimento feminista moderno nasceu e tem se sustentado persuadindo as mulheres a marchar e clamar por “direitos”: o direito de votar; o direito de estar livre das amarras do trabalho doméstico; o direito a oportunidades iguais de emprego; o direito a salários iguais; o direito de controlar nossos próprios corpos; o direito de dizer o que queremos dizer, de fazer o que queremos fazer, de ser o que queremos ser; o direito de ser livre do nome do marido e de qualquer outra forma de "dominação masculina".

Disseram às mulheres que exigir seus direitos era a passagem para a felicidade e a liberdade. Afinal, “Se você não defender seus direitos, ninguém mais o fará!” No entanto, estou convencida de que a reivindicação de direitos produziu muito, senão a maior parte, da infelicidade que as mulheres vivenciam hoje. Dia após dia, ouço mulheres que admitem que "defender seus direitos" nem sempre trouxe os benefícios prometidos:

“Eu tenho meus direitos” causou muitas discussões desnecessárias, o que levou à infelicidade.



Quando defendo meus direitos e exijo meu caminho, fico temporariamente feliz, mas o poço do desespero logo surge.

O fato é que relacionamentos bem-sucedidos e culturas saudáveis não se baseiam na reivindicação de direitos, mas na concessão de direitos. Até mesmo nossas leis de trânsito refletem esse princípio. Você nunca verá uma placa que diga: “Você tem a prioridade”. Em vez disso, os sinais nos instruem a “Ceder” o direito de passagem. É assim que o tráfego flui melhor; é também como a vida funciona melhor.

No entanto, a ideia de reivindicar direitos está no ar que respiramos. A turbulência e a rebelião dos anos 1960 nasceram de uma filosofia que promovia os direitos. Essa filosofia permeou nossa cultura cristã. Isso se insinua em nossas conversas. Ele moldou a maneira como vemos a vida inteira. Hoje presume-se isso. . .

- você tem o direito de ser feliz;
- você tem o direito de ser compreendido;
- você tem o direito de ser amado;
- você tem direito a um certo padrão de vida, a um salário equitativo e a benefícios decentes;
- você tem direito a um bom casamento;
- você tem direito à companhia e ao romance;
- você tem o direito de ser tratado com respeito no local de trabalho;
- você tem o direito de ser valorizada por seu marido e apreciada por seus filhos;
- você tem direito a folga e certo número de dias de férias;
- você tem direito a uma boa noite de sono;
- você tem o direito de ter seu marido ajudando nas tarefas domésticas.

E o mais importante, se algum de seus direitos for violado, você tem o direito de protestar. Você tem o direito de estar com raiva. Você tem o direito de estar deprimido. Você tem o direito de agir. Você tem o direito de insistir em seus direitos!

O profeta Jonas, do Velho Testamento, ilustra a tendência humana natural de reivindicar direitos e ficar com raiva quando esses “direitos” são violados. Jonas sentiu que tinha o direito de não gostar dos ninivitas pagãos. Ele tinha o direito de ministrar onde quisesse. Ele tinha o direito de ver os ninivitas serem julgados por Deus.

Quando Deus agiu de maneira diferente da maneira que Jonas pensava que deveria, “Jonas ficou muito indignado e irado” (Jonas 4: 1). Ele ficou

com tanta raiva que implorou a Deus para tirar sua vida. Seus pensamentos suicidas foram resultado de um acesso de raiva emocional.

Quando o Senhor respondeu a Jonas, Ele não se compadeceu dos sentimentos feridos de Jonas; Ele não tentou acariciar o ego de Jonah. Em vez disso, Ele confrontou o profeta amuado com a questão dos direitos: “OORD respondeu: 'Você tem o direito de ficar com raiva?' ”(v. 4).

Jonah se recusou a responder à pergunta.

Em vez disso, ele foi para os arredores de Nínive, construiu um abrigo temporário e sentou-se para esperar e ver se Deus mudaria de ideia e destruiria a cidade. Por Sua amorosa bondade e misericórdia, “Deus providenciou uma videira e a fez crescer sobre Jonas para dar sombra em sua cabeça e aliviar seu desconforto, e Jonas ficou muito feliz com a videira” (v. 6, grifo do autor).

Você pode ver como as emoções de Jonas foram controladas pelo fato de ele pensar ou não que seus direitos estavam sendo cumpridos? Quando Deus foi misericordioso com os pagãos que Jonas detestava, Jonas ficou descontente e zangado. E quando Deus providenciou a conveniência de um abrigo contra o sol quente do leste, Jonas ficou feliz.

Sua felicidade durou pouco, porém, na manhã seguinte, Deus enviou um verme que mastigou a videira até secar; então, Ele enviou um vento escaldante e um sol quente para queimar Jonas, até que ele desmaiou. Mais uma vez, o profeta deprimido implorou para morrer. E mais uma vez, Deus desafiou os direitos de Jonas: “Você tem o direito de ficar zangado por causa da videira?” (v. 9). Jonas respondeu: “Sim. . . . Estou com raiva de morrer ”(v. 9).

Jonah sentia que tinha o direito de controlar sua própria vida e meio ambiente, de que as coisas acontecessem da maneira que ele queria e de ficar com raiva quando não acontecessem. Sua insistência em seus direitos o tornava emocionalmente instável, isolado e afastado de Deus.

O triste é que a história de Jonas às vezes parece muito com a minha. Com muita frequência, fico irritado e perturbado quando as coisas não acontecem do meu jeito. Uma decisão que alguém toma no escritório, um motorista rude na rodovia, uma longa fila no caixa, uma palavra impensada dita por um membro da família, uma ofensa menor (real ou percebida) por um amigo, alguém que não consegue passar em um compromisso, um telefonema que me acorda quando acabo de adormecer - se estou defendendo meus direitos, mesmo a menor violação desses direitos pode me deixar sentindo e agindo mal-humorado, tenso e com raiva.

A única maneira de sair desse tipo de montanha-russa espiritual e emocional é ceder todos os meus direitos Àquele que, em última análise, detém todos os direitos.

Essa é a verdade - e a verdade nos libertará.

11. “PHÍSICO BEAUTY MATTERS

MINÉRIO THAN eUNNER

BEAUTY.”

Tsua mensagem é uma que nossa cultura prega com seriedade para meninas e mulheres, começando na primeira infância. Ela chega até nós de praticamente todos os ângulos: televisão, filmes, música, revistas, livros e anúncios. Em uníssono quase perfeito, eles pintam para nós um quadro do que realmente importa. E o que mais importa para as mulheres, insistem, é a beleza - beleza física. Até mesmo pais, irmãos, professores e amigos às vezes acrescentam involuntariamente ao refrão: crianças "queridas" recebem oohs, aahs e atenção amorosa, enquanto crianças menos atraentes, acima do peso ou desengonçadas podem ser objeto de comentários rudes, indiferença ou mesmo rejeição aberta.

Acredito que nossa preocupação com a aparência externa remonta à primeira mulher. Você se lembra o que atraiu Eva sobre o fruto proibido?

QUANDO A MULHER VIU QUE O FRUTO DA ÁRVORE ERA BOM PARA OS ALIMENTOS
E AGRADÁVEIS AOS OLHOS, E TAMBÉM DESEJÁVEL PARA GANHAR SABEDORIA,
COMEU UM POUCO. _____ GENESIS 3: 6,

ITALICS ADICIONADO

A fruta tinha um apelo funcional (era “boa para comer”); também apelou ao seu desejo de sabedoria. Mas igualmente importante era o fato de que era “agradável aos olhos” - era fisicamente atraente. O Inimigo conseguiu fazer com que a mulher valorizasse mais a aparência física do que qualidades menos visíveis, como confiança e obediência. O problema não era que a fruta fosse “linda” - Deus fez assim. Nem era errado para Eva desfrutar e apreciar a beleza da criação de Deus. O problema é que Eva deu ênfase indevida à aparência externa. Ao fazer isso, ela acreditou e agiu com base em uma mentira.

A prioridade que Eva deu à atratividade física tornou-se o padrão aceito por todos os seres humanos. Daquele momento em diante, ela e seu marido

viam a si mesmos e a seus corpos físicos por olhos diferentes. Eles se tornaram autoconscientes e envergonhados de seus corpos - corpos que foram formados com maestria por um Criador amoroso. Eles imediatamente procuraram cobrir seus corpos, com medo de se exporem um ao outro.

O engano de que a beleza física deve ser estimada acima da beleza do coração, do espírito e da vida faz com que homens e mulheres se sintam pouco atraentes, envergonhados, envergonhados e irremediavelmente imperfeitos. Ironicamente, a busca pela beleza física é invariavelmente uma meta inatingível e indescritível - sempre fora de alcance.

Mesmo as mulheres mais glamourosas e admiradas admitem se sentir menos do que bonitas. Uma das queridinhas de Hollywood, Meg Ryan, diz de si mesma: “Acho que tenho uma aparência meio esquisita. Se eu pudesse mudar minha aparência, gostaria ter pernas mais longas, pés menores, um nariz menor. ”¹

Alguém poderia perguntar: quanto dano pode causar ao atribuir um valor excessivo à beleza física externa? Vamos voltar à nossa premissa: o que acreditamos, em última análise, determina como vivemos. Se acreditarmos em algo que não é verdade, mais cedo ou mais tarde agiremos de acordo com essa mentira; acreditar e agir com base em mentiras nos leva à escravidão.

Cada uma das mulheres a seguir acreditava em algo sobre a beleza que não é verdade. O que eles acreditavam impactou a maneira como se sentiam sobre si mesmos e os levou a fazer escolhas que os colocaram em cativeiro.

Por acreditar que a beleza é externa e física, nunca me senti bonita. Eu tinha vergonha das cicatrizes nas minhas costas e pernas. Eu só tenho uma linha descendo pelas minhas pernas e costas da escoliose. Tenho as costas retas, mas sempre achei que isso me custou um pouco da minha beleza. Porque eu acreditava que não era bonita, fui tímida.



Eu acreditava que a beleza exterior (meu corpo) era tudo o que tinha de valioso para qualquer pessoa, especialmente os homens.

Eu escolhi tirar vantagem disso para chamar a atenção que eu tanto desejava. Tornei-me um viciado sexual.



Tenho uma irmã linda, a quem adoro, mas sou simples. Sempre acreditei que sou inferior e que devo atuar para ser aceito pelos outros. Eu vejo as pessoas bonitas tirando proveito da vida. Eu apenas aceito que não vou, e Estou preso à minha percepção de minha aparência.



Durante toda a minha vida, acreditei que minha autoestima se baseava em minha aparência e, claro, nunca tive a aparência que o mundo dizia que eu deveria, então sempre tive uma baixa autoestima. Desenvolvi distúrbios alimentares, sou viciada em comida e luto em meu casamento com a percepção de que não sou atraente e de que meu marido está sempre olhando para outras mulheres que são atraentes para ele.

Comparação, inveja, competitividade, promiscuidade, vícios sexuais, distúrbios alimentares, roupas indecentes, comportamento de flerte - a lista de atitudes e comportamentos enraizados em uma falsa visão da beleza é longa. O que pode libertar as mulheres dessa escravidão? Somente a verdade pode superar as mentiras em que acreditamos. A Palavra de Deus nos diz a verdade sobre a natureza transitória da beleza física e a importância de buscar a beleza interior duradoura:

O ENCANTO É ENGANOSO E A BELEZA FUGA; MAS UMA MULHER
QUEM TEME O SENHOR DEVE SER LOUVADO.

PROVÉRBIOS 3 1:30

SUA BELEZA NÃO DEVE VIR DE FORA
ADORNOS, COMO CABELOS TRANÇADOS E USO DE JÓIAS DE OURO E ROUPAS FINAS.
EM VEZ, DEVE SER A DE SEU SER INTERNO, A BELEZA INESQUECÍVEL DE UM
ESPÍRITO SUAVE E SOSSEGADO, QUE VALE MUITO VALE À VISTA DE DEUS. PORQUE
ESTE É O CAMINHO DAS MULHERES SAGRADAS DE
O PASSADO QUE COLOCOU SUA ESPERANÇA EM DEUS
USADO PARA SE FAZER BONITOS.

1 PÉTER 3: 3-5

Esses versículos não ensinam, como alguns podem pensar, que a beleza física é de alguma forma pecaminosa, ou que é errado prestar atenção à nossa aparência externa. Isso é tanto um engano quanto a mentira que enfatiza exageradamente a beleza externa.

Em nenhum lugar a Escritura condena a beleza física ou sugere que a aparência externa não importa. O que é condenado é ter orgulho da beleza dada por Deus, dar atenção excessiva à beleza física ou cuidar dos assuntos físicos enquanto negligencia os assuntos do coração.

Uma das estratégias de Satanás é fazer com que passemos de um extremo a outro. Há uma aversão crescente em nossa cultura à limpeza, ordem e atratividade no vestuário e na aparência física. Às vezes me pego com vontade de dizer às mulheres cristãs: “Você sabe quem você é? Deus fez de você uma mulher. Aceite Seu presente. Não tenha medo de ser feminino e adicionar beleza física e espiritual ao ambiente onde Ele a colocou. Você é um filho de Deus. Você é parte da noiva de Cristo. Você pertence ao Rei - você é da realza. Vista-se e conduza-se de uma maneira que reflita sua alta e santa vocação. Deus o chamou para fora do sistema deste mundo - não deixe o mundo pressioná-lo em seu molde. Não pense, vista ou aja como o mundo; interna e externamente, deixe que os outros vejam a diferença que Ele faz em sua vida. ”

Nós, como mulheres cristãs, devemos buscar refletir a beleza, a ordem, a excelência e a graça de Deus por meio de nossa pessoa externa e interna.

A esposa cristã tem ainda mais motivos para encontrar o equilíbrio certo nesse assunto. A “esposa virtuosa” de Provérbios 31 está fisicamente bem e bem vestida (vv. 17, 22). Ela é um elogio ao marido.

Se uma esposa se veste de maneira desleixada e desleixada, se ela não toma nenhum cuidado com sua aparência física, ela reflete negativamente em seu marido (e em seu Noivo celestial). Além disso, se ela não fizer nenhum esforço para ser fisicamente atraente para o marido, você pode ter certeza de que outra mulher estará na fila para chamar a atenção dele.

Quando o apóstolo Paulo escreveu a Timóteo sobre como as coisas deveriam ser na igreja, ele dedicou um tempo para falar sobre a maneira como as mulheres se vestem. Suas instruções mostram o equilíbrio entre a atitude interior do coração da mulher e sua vestimenta e comportamento externos. Paulo exorta as mulheres a

ADORNEM-SE EM VESTUÁRIO MODESTO, COM PROPRIEDADE E MODERAÇÃO, NÃO COM
CABELO TRANÇADO OU OURO OU PÉROLAS OU ROUPAS COSTOSAS, MAS QUE SEJA
ADEQUADO PARA

As palavras traduzidas como "adornar" e "modesto" neste texto significam "ordenado,

—
bem arranjado, decente ”; eles falam de "arranjo harmonioso".² A aparência externa da mulher cristã deve refletir um coração simples, puro e bem ordenado; suas roupas e estilos de cabelo não devem distrair ou chamar a atenção para ela por serem extravagantes, extremas ou indecentes. Desta forma, ela reflete a verdadeira condição de seu coração e sua relação com o Senhor, e torna o Evangelho atraente para o mundo.

FORTY E COUNTING

Assim que completei quarenta anos, comecei a receber catálogos de produtos com garantia de combate aos efeitos do envelhecimento - eles me prometem uma pele mais jovem e mais clara; menos rugas; não há mais sombras escuras; mais energia; unhas e cabelos mais bonitos; e melhorou a visão e a audição. A implicação é que, à medida que envelheço, o que mais importa é parecer e me sentir mais jovem.

No entanto, o fato é que estou envelhecendo e, neste mundo decaído, isso significa que meu corpo está se deteriorando lentamente. Eu me olho no espelho e vejo linhas que não existiam dez anos atrás; Estou definitivamente com a cabeça grisalha; Tive que começar a usar uma “Bíblia com letras grandes”; e apesar dos exercícios regulares e de observar o que como, simplesmente não tenho a resistência física que tinha aos vinte anos.

Mas eu me recuso a acreditar na mentira de que essas coisas são tragédias definitivas ou que meu relógio biológico pode ser revertido de alguma forma. Não estou tentando acelerar meu declínio físico, mas também não vou me consumir em lutar contra o inevitável. À medida que envelheço, quero me concentrar nas coisas que Deus diz que são mais importantes - coisas como permitir que Seu Espírito cultive em mim um coração misericordioso, sábio, bondoso e amoroso.

Independentemente de quais poções, pílulas ou procedimentos eu compre, sei que há um processo ocorrendo em meu corpo físico que não será

revertido deste lado da eternidade. Acreditar no contrário é ser enganado. Mas também sei que “o caminho dos justos é como o primeiro clarão da madrugada, brilhando sempre

mais brilhante até a plena luz do dia ”(Provérbios 4:18). Isso significa que existe uma dimensão da vida que pode ficar mais rica e plena, mesmo quando nossos corpos externos estão se deteriorando.

O fato é que, se dedicarmos nosso tempo e energia para ficar em forma, esbeltos, glamorosos e com aparência jovem, podemos alcançar esses objetivos - por um tempo. Mas chegará o dia em que nos arrependermos de ter negligenciado o cultivo daquela beleza interior, caráter e brilho que agradam a Deus e duram para sempre.

12. " ÉHOULD NOT HAVE PARA euEU

TENHO CITH VOCÊNFULFILLED

euONGINGS. ”

Testa é outra mentira que abriu caminho para a urdidura e trama do maneira como pensamos e vivemos. Nossa sociedade aderiu à filosofia de que existe (ou deveria haver) um remédio (de preferência rápido e fácil) para cada desejo insatisfeito.

Somos encorajados a identificar nossos anseios e fazer o que for necessário para que essas “necessidades” sejam atendidas. Portanto . . . se você está com fome, coma. Se você quiser algo que não pode pagar, cobre. Se você deseja romance, vista-se ou aja de uma maneira que faça os homens notarem você. Se você está sozinho, compartilhe seu coração com aquele homem casado no trabalho.

Da próxima vez que você for ao supermercado, dê uma olhada rápida nas revistas femininas no caixa. As capas estão repletas de ofertas que prometem satisfazer todos os seus anseios:

- 99 maneiras de ter uma aparência melhor, se sentir melhor e aproveitar mais a vida!
- Lanche sem peso
- Fique lindo quando estiver 100 °
- 25 segredos para parecer jovem
- Mime-se: Cabelo comprido instantâneo; Autobronzeador à prova de idiotas

- O pequeno hábito de saúde que mantém você magro, melhora sua pele e aumenta sua energia!
- A vida fácil: empregos divertidos, vestidos legais, fantasias selvagens e soluções inteligentes

Em algum lugar, de alguma forma, há uma maneira de satisfazer seus anseios - pode ser

- um livro de instruções;
- um romance;
- uma viagem ao shopping;
- um cruzeiro;
- um novo penteado, guarda-roupa, casa, perfume, emprego ou marido;
- uma pizza de prato fundo com queijo derretido.

Na melhor das hipóteses, essa forma de pensar deixou muitas mulheres ainda insatisfeitas, ainda tateando, ainda procurando algo para preencher o vazio interior.

Na pior das hipóteses, esse engano causou enorme sofrimento e escravidão. É o cerne de muita ansiedade, ressentimento e depressão. Essa mentira levou inúmeras mulheres a trocar sua virgindade por um corpo quente e a promessa de companheirismo. Isso tem levado mulheres casadas a buscar a realização nos braços de um homem no trabalho que afirma se importar com seus sentimentos. Isso tem levado muitos jovens até o altar de uma igreja para trocar votos de casamento por todos os motivos errados. E isso levou uma alta porcentagem desses mesmos casais a um tribunal de divórcio - tudo em um esforço para satisfazer seus anseios interiores profundos e insatisfeitos.

“Carmen” compartilha onde essa mentira a levou:

Acreditando que não deveria viver com anseios insatisfeitos, consegui o que queria, na hora que queria. Roupas, viagens para a Europa ou fins de semana fora - colocar no cartão de crédito ou financiar de alguma forma, até que eu tinha uma dívida de aproximadamente \$ 7.000-10.000 quando eu tinha vinte e dois anos. A outra coisa que eu desejava e sentia que precisava agora era um homem - consequentemente, eu saí com homens em quem nem estava interessada ou homens que eu sabia que apenas queriam dormir comigo. Para ter encontros, eu ocasionalmente ia em frente e fazia sexo apenas para me sentir aceita.

A história de “Eileen” demonstra as profundezas da destruição emocional e pessoal que pode resultar de acreditar nesta mentira:

Eu não estava sexualmente satisfeita em meu casamento e acreditava que a culpa era do meu marido. Eu o culpei e procurei outro homem para me satisfazer sexualmente. Chamei isso de amor, sabendo que era luxúria, mas acreditava que era meu direito, que meu marido devia a mim ter satisfação sexual. Foi ótimo por um tempo, mas quando se desfez, a culpa, a vergonha e a destruição deixaram um pedaço de mágoa e dor muito grande e não valeu qualquer prazer que eu possa ter sentido por um breve momento.

Qual é a verdade que nos liberta da escravidão desse engano? Primeiro, temos que reconhecer que sempre teremos desejos não realizados deste lado do céu (Romanos 8:23). Na verdade, se pudéssemos ter todos os nossos anseios satisfeitos aqui, ficaríamos facilmente satisfeitos em ficar aqui, e nossos corações nunca desejariam um lugar melhor.

É importante entender que nossos anseios internos não são necessariamente pecaminosos em si. O que está errado é exigir que esses anseios sejam satisfeitos aqui e agora, ou insistir em satisfazê-los de maneiras ilegítimas.

Deus criou o impulso sexual. Não é errado cumprir esse impulso, contanto que seja cumprido no tempo de Deus e da maneira de Deus - dentro da aliança do casamento. No entanto, o mundo nos diz que, se temos um impulso para a intimidade sexual, temos todo o direito de cumpri-lo - independentemente de como, quando, onde ou com quem.

Da mesma forma, não é errado ter fome física; nem é errado comer. O que está errado é quando nos empanturramos no esforço de satisfazer anseios emocionais e espirituais.

Até que Deus forneça o contexto legítimo para cumprir nossos anseios, devemos aprender a nos contentar com anseios não realizados.

A segunda verdade é que os anseios mais profundos de nossos corações não podem ser preenchidos por nenhuma pessoa ou coisa criada. Esta é uma das verdades mais libertadoras que descobri em minha própria peregrinação. Durante anos, olhei para as pessoas e as circunstâncias para me fazer feliz.

VeZ após vez, quando eles não conseguiam passar, eu ficava insatisfeito e desapontado.

A verdade é que toda coisa criada certamente nos decepcionará. Coisas podem queimar, quebrar, ser roubadas ou se perder. As pessoas podem se mover ou mudar, falhar ou morrer. Foi necessário a perda de alguns dos meus entes queridos há alguns anos para me despertar para a Verdade de que eu sempre viveria em um estado de decepção se estivesse olhando para as pessoas para me satisfazer no âmago do meu ser.

Conversei com muitas moças solteiras - algumas delas crentes piedosas e comprometidas - que compartilharam comigo sua luta contra a solidão. Lembro-lhes que o casamento não é necessariamente uma cura para a solidão - conheci muitas mulheres casadas que lutam contra um profundo sentimento de solidão e isolamento. O fato é que não existe homem na face da terra que possa satisfazer os anseios mais profundos do coração de uma mulher - Deus nos fez de tal maneira que nunca poderemos ficar verdadeiramente satisfeitos com qualquer coisa ou pessoa menos que Ele mesmo (Salmos 16 : 11; 34: 8-10).

Casados ou solteiros, devemos reconhecer que não é errado ter desejos não realizados - eles não nos tornam menos espirituais. Devemos aprender a aceitar esses anseios, entregá-los a Deus e confiar nele para atender às necessidades mais profundas de nosso coração.

Vimos que uma visão falha de Deus resulta em uma visão falha de nós mesmos, e que o engano em qualquer uma dessas áreas cruciais afeta o modo como vivemos. Inevitavelmente, acreditar em mentiras sobre Deus ou sobre nós mesmos também nos levará a ser enganados quanto ao pecado.

A MENTIRA

7. EU'NÃO VALE NADA.

A VERDADE

- Meu valor não é determinado pelo que os outros pensam de mim ou pelo que penso de mim mesmo. Meu valor é determinado pela forma como Deus me vê.
SALMO 139: 1-18; EFÉSIOS 1: 3-8; 1 PEDRO 2: 4
- Para Deus, minha alma vale mais do que o preço de todo o mundo.
JOÃO 3:16, ROMANOS 5: 6-8
- Se eu sou um filho de Deus, sou a possessão e o tesouro de Deus.
ROMANOS 8: 1-2, 13, 15-17; 1 PEDRO 2: 9



A MENTIRA

8. eu PRECISO APRENDER A ME AMAR

A VERDADE

- Pela fé, preciso receber o amor de Deus por mim. *GALATIANS 2:20; HEBREUS 11*
- Eu já me amo. Eu preciso negar a mim mesmo e permitir que Deus ame os outros através de mim.
MATEUS 16: 24-26; JOHN 15:12; EFÉSIOS 5:29

A MENTIRA

9.1 NÃO POSSO AJUDAR eu SOU.

A VERDADE

- Se sou um filho de Deus, posso escolher obedecer a Deus. ROMANOS 6: 1-14; 8: 1-2
- Sou responsável por minhas próprias escolhas. DEUTERONÔMIO 30:19; JOSHUA 24:15
- Eu posso ser mudado pelo poder do Espírito de Deus. GALATIANS 5:16; FILIPENSES 2:13

A MENTIRA

10. eu TENHO MEUS DIREITOS.

A VERDADE

- Reivindicar direitos me colocará em cativeiro. JÓ 4: 1, 4, 9; SALMO 37: 1–11; LUKE 6:46
- Ceder direitos me libertará. JOHN 6:38; HEBREUS 10: 7

A MENTIRA

11. PA BELEZA HÍSICA É MAIS IMPORTANTE DO QUE A BELEZA INTERNA.

A VERDADE

- Na melhor das hipóteses, a beleza física é temporal e passageira. PROVÉRBIOS 31:30
- A beleza que mais importa para Deus é a do meu espírito e caráter interior.
1 SAMUEL 16: 7; 1 TIMÓTEO 2: 9; 1 PETER 3: 3-5

A MENTIRA

12. eu NÃO DEVE TER QUE VIVER COM LONGAÇÕES NÃO CUMPRIDAS.

A VERDADE

- Sempre terei desejos não realizados deste lado do céu.
ROMANOS 8:23, 25; EFÉSIOS 3:11; HEBREUS 11: 13-16
- Os anseios mais profundos do meu coração não podem ser preenchidos por nenhuma pessoa ou coisa criada.
SALMO 16:11; 73:25
- Se eu os aceitar, anseios não realizados aumentarão meu anseio por Deus e pelo céu.
DEUTERONÔMIO 8: 3; SALMO 34: 8–10; FILIPENSES 3: 20-4: 1

MAKING IT PERSONAL

1. CONCORDAR com Deus.

Que mentiras você acreditou sobre si mesmo?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive
(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades listadas na página 87. Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre como Deus o vê?

Salmo 139: 13-18

Efésios 1: 3-8

Romanos 5: 6-8

Romanos 8: 1-2, 13, 15-17

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa realizar para alinhar sua vida com a Verdade que você viu sobre si mesmo?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Pai, obrigado por buscar um relacionamento comigo quando eu estava afastado do Senhor e rejeitei o Seu amor. Eu sei que além de Você, não há nada de bom em mim. Obrigado por não desistir de mim. Obrigado por me amar com um amor infinito e incondicional. Obrigado por dar o Seu Filho para assumir o castigo pelos meus pecados e morrer em meu lugar. Obrigado por me escolher para ser Seu filho e por me tornar Seu bem precioso. Obrigado por enviar o Seu Espírito Santo para viver em mim e por fazer do meu corpo a sua morada. Obrigado pelo seu compromisso em me mudar e me tornar semelhante a Jesus. Ajude-me a cooperar com Você nesse processo. Por favor, produza em mim a beleza - o coração, o caráter e as respostas - do Senhor Jesus. Em Seu nome eu oro. Um homem.



CAPÍTULO QUATRO

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM **... SOBRE PECADO**

Querido Diário,

Já se passaram seis meses desde que deixamos o Éden; Eu gostaria que pudéssemos deixar tudo isso para trás. Adam ainda me culpa por toda a confusão. Eu sei que não deveria ter dado ouvidos à Serpente. Mas Adam estava bem ali comigo. Por que ele não fez nada? E não é como se ele não tivesse comido a fruta também.

Na época, eu honestamente não achei que fosse grande coisa. Agora, eu tenho esse sentimento avassalador de culpa - como eu poderia ter feito isso a Deus depois de tudo que Ele fez por nós? Será que algum dia seremos capazes de ter o mesmo tipo de relacionamento que costumávamos ter? Sempre que tento falar com Ele, sinto que há uma grande parede entre nós.

Uma coisa com a qual eu não esperava era como seria totalmente antinatural obedecer a Deus depois de comer aquela fruta. Por exemplo . . . até aquele dia, sempre que tinha fome, comia; quando estava cheio, parei. Agora tenho esse desejo constante por comida - uma vez que começo a comer, não consigo parar, mesmo quando sei que deveria.

Essa não é a única área em que fico fora de controle; minha língua me causa tantos problemas, especialmente em dias como ontem

era aquela época do mês e eu não estava me sentindo bem. Eu me peguei criticando Adam sobre cada pequena coisa. Odeio quando ajo dessa maneira. Não gosto de ser temperamental e tenso. Mas às vezes sinto que não consigo evitar.

Cuando os Romeros tiveram Sally como animal de estimação da família, ela tinha apenas um pé longo. Oito anos depois, ela crescera para 3,5 metros e pesava 40 quilos. Então, em 20 de julho de 1993, Sally, uma píton birmanesa, atacou Derek, de quinze anos, estrangulando o adolescente até que ele morresse sufocado.

Em um momento fatal, a criatura que parecia tão dócil e inofensiva foi exposta como uma besta mortal. O “animal de estimação” que a família desavisada trouxe para sua casa, cuidou e alimentou, virou-se contra eles e provou ser um destruidor. Em certo sentido, ninguém deveria ter ficado surpreso com a virada dos eventos, pois no final, a python apenas fez o que era sua natureza fazer.

O mesmo ocorre com o pecado. Embora possa nos entreter, brincar conosco, dormir conosco e nos divertir, sua natureza nunca muda. Inevitavelmente, ele sempre se levantará para morder e devorar aqueles que o ajudam.

Todo engano é mortal. Mas nenhuma mentira é mais mortal do que aquelas que Satanás nos conta sobre Deus e sobre o pecado. Ele tenta nos convencer de que Deus não é quem diz ser e que o pecado não é o que Ele diz que é. Satanás pinta um quadro que diminui tanto a semelhança de Deus com Deus quanto a pecaminosidade do pecado. Ele faz com que Deus não seja tão bom e que o pecado não seja tão mau.

A tecnologia moderna tornou possível aprimorar as fotos de maneiras tão dramáticas que a imagem mais feia pode ficar bonita. Isso é exatamente o que Satanás faz com o pecado. Ele habilmente aprimora a imagem para fazer algo hediondo e deformado parecer uma obra de beleza e arte.

Mas vestir o pecado não pode mudar sua natureza essencial. Como a píton que parecia tão inocente e tranquila, chega um ponto em que sua verdadeira natureza mortal é exposta.

Satanás usou o engano no Jardim para desencadear uma revolta que acabou sendo mais custosa do que qualquer um poderia ter imaginado. As mentiras que ele nos conta hoje são essencialmente as mesmas que ele contou à primeira mulher.

13. “ICA S DENTRO E

GET UMACAMINHO CITH euT. ”

Tessa pode ser a mentira mais fundamental que Satanás nos conta sobre o pecado. Deus teve disse a Adão: “Se você comer do fruto desta árvore, você morrerá”. O comando era claro: “Não coma”. A consequência para a desobediência foi igualmente clara: "Você vai morrer."

Depois que Satanás levantou uma questão na mente de Eva sobre a bondade de Deus em dar tal mandato e se Deus de fato tinha o direito de controlar a vida dela, ele passou a questionar a consequência. Ele fez isso com um ataque frontal e direto à palavra de Deus: “‘Certamente não morrerás’, disse a serpente à mulher” (Gênesis 3: 4, grifo do autor).

Três vezes no Salmo 10, o escritor indica que a razão pela qual as pessoas desobedecem a Deus é que elas acreditam que podem escapar impunes:

ELE DIZ PARA SI MESMO: “NADA ME VAI ME AGITAR; SEMPRE ESTAREI FELIZ E NUNCA TENHO PROBLEMAS. ” . . ELE DIZ A SI MESMO,

“DEUS ESQUECEU; ELE COBRE O ROSTO E NUNCA VÊ. ”

... POR QUE O HOMEM MAU REVIA A DEUS? POR QUE ELE

DIGA A SI MESMO: “ELE NÃO ME LIGARÁ PARA CONTABILIZAR”?

SALMO 10: 6, 11, 13

O Inimigo nos faz acreditar que

- “Não haverá julgamento sobre o meu pecado”;
- “Não vou colher o que semeio”;
- “As escolhas que faço hoje não terão consequências”;
- “Eu posso brincar com fogo e não me queimar.”

Como acontece com muitas outras mentiras, não acreditamos conscientemente nessas coisas - podemos até rejeitar intelectualmente esse tipo de pensamento. Mas quando escolhemos pecar, é invariavelmente porque pensamos que podemos escapar impunes. E então optamos por

comer a segunda sobremesa, embora já estejamos recheados - sem parar para pensar nisso. . .

- em algumas horas, sentiremos um estômago inchado e enjoado;
- amanhã, quando subirmos na balança, estaremos nos chutando por ceder;
- uma série de escolhas provavelmente levará a um ganho excessivo de peso, resultando em culpa, frustração e depressão;
- comer demais pode causar azia, diabetes, derrame ou insuficiência cardíaca;
- a falta de controle em uma área de nossas vidas nos torna mais vulneráveis à falta de disciplina em outras áreas mais importantes;
- a indulgência que desculpamos com moderação pode muito bem produzir em nossos filhos uma colheita de extrema indulgência.

Nós nos divertimos com leitura de material, filmes, programas de TV e música que refletem as filosofias mundanas e legitimam a profanação, a falta de recato e o comportamento imoral, nunca parando para contemplar isso ao fazê-lo. . .

- estamos dessensibilizando nossa consciência e desenvolvendo tolerância para o pecado;
- estamos aumentando nosso apetite pelo pecado e diminuindo nossa fome de santidade;
- estamos erguendo uma barreira em nossa comunhão com Deus;
- estamos programando nossas mentes para pensar da maneira do mundo (e como pensamos acabará por determinar como vivemos);
- estamos aumentando a probabilidade de realmente representarmos as coisas que vemos e ouvimos;
- estamos desenvolvendo uma visão antibíblica da sexualidade que pode, em última instância, roubar nossa virgindade ou destruir nosso casamento;
- estamos aumentando a probabilidade de nossos filhos e netos se tornarem profanos e imorais.

Optamos por guardar rancor de alguém que nos fez mal, ignorando o fato de que, mais cedo ou mais tarde, nossa amargura o fará. . .

- destruir nossa capacidade de pensar racionalmente;
- nos tornam miseráveis e emocionalmente instáveis;
- afetam nossos corpos de maneiras como cansaço crônico, perda de energia, dores de cabeça, tensão muscular e distúrbios intestinais;
- impede-nos de experimentar o perdão de Deus por nossos pecados;

- dificultar a nossa convivência e fazer com que as pessoas não queiram estar perto de nós.

Nós nos permitimos chegar perto demais de um homem gentil e atencioso no trabalho ou de alguém que encontramos em uma sala de bate-papo, recusando-nos a acreditar nisso. . .

- estamos plantando sementes de infidelidade em nossas mentes e emoções;
- estamos tornando impossível para nosso próprio marido nos agradar porque a realidade não pode competir com a fantasia;
- podemos muito bem acabar destruindo o casamento dele e o nosso;
- podemos muito bem destruir a vida de nossos filhos;
- mesmo que não cometamos adultério com ele, estamos nos preparando para um futuro fracasso moral;
- podemos terminar irremediavelmente afastados de nosso cônjuge, de nossos filhos, de nossos sogros e de nosso Deus.

Devemos continuar nos lembrando de que Satanás é um mentiroso. As coisas que Deus chama de "pecado", Satanás nos diz que são

*Diversão
seguro
inocente
desejável
nada demais
atendendo às nossas necessidades
inevitável*

- A verdade é que o pecado é perigoso, mortal e destrutivo.
- A verdade é que colheremos o que plantamos.
- A verdade é que cada escolha que fazemos hoje terá consequências.
- A verdade é que, se brincarmos com fogo, vamos nos queimar.
- A verdade é que “o pecado, quando é adulto, dá à luz a morte” (Tiago 1:15).

Infelizmente, a maioria das pessoas simplesmente não faz a conexão entre suas escolhas naturais e carnavais e as consequências em suas vidas, seu

casamento, seus filhos, sua saúde e seu relacionamento com Deus e com os outros.

TELE DELIGHTS OF SDENTRO

O engano de Satanás vai um passo além do que nos dizer que podemos escapar impunes do pecado. No Jardim, ele sugeriu a Eva: “Você não só pode desobedecer a Deus e evitar consequências negativas; há também alguns benefícios definitivos que você experimentará se comer esta fruta. ”

PORQUE DEUS SABE QUE QUANDO VOCÊ COMER DELA, SEUS OLHOS SERÃO ABERTOS, E VOCÊ SERÁ COMO DEUS, CONHECENDO O BEM E O MAL.

GENESIS 3: 5

Ele estava dizendo, com efeito, que quaisquer consequências que você possa colher valem o prazer e os benefícios que você receberá por "fazer do seu jeito". Eva acreditou nele, e nós também. Afinal, se não pensássemos que haveria alegria em pecar, por que escolheríamos pecar? Sem dúvida, é por isso que um colunista de conselhos da revista Self sugere: “Um caso pode ajudá-lo a sobreviver a um casamento decepcionante e, ocasionalmente, dá energia a uma mulher. . . necessário deixar um ruim. ”¹ —

Em certo sentido, Satanás está certo sobre os resultados “positivos” do pecado. De acordo com Hebreus 11:25, o pecado traz prazer - por um curto período. Em última análise, porém, o pecado cobra um tributo devastador. Não há exceções.

Tenho um amigo que mantém em sua carteira uma lista das consequências do pecado - consequências como estas:

- O pecado rouba a alegria (Salmo 51:12).
- O pecado remove a confiança (1 João 3: 19–21).
- O pecado traz culpa (Salmo 51: 3).
- O pecado dá a Satanás a vantagem (2 Coríntios 2: 9-11).
- O pecado extingue o Espírito de Deus (1 Tessalonicenses 5:19).
- O pecado traz dano físico (Salmos 38: 1-11; 31:10).
- O pecado causa dor na alma (Salmo 32: 3-4).
- O pecado quebra o coração de Deus (Efésios 4:30).
- O pecado abre a porta para outros pecados (Isaías 30: 1).
- O pecado quebra a comunhão com Deus (Isaías 59: 1-2).

- O pecado produz medo (Provérbios 28: 1).
- O pecado me torna seu escravo (João 8:34; Romanos 6:16).

Quando ele é tentado a desobedecer a Deus em algum assunto, meu amigo pega essa lista e a lê. Ele se pergunta: “Esse é um preço que eu realmente quero pagar? É um preço que posso pagar? ”

Às vezes, as consequências de nosso pecado não são vistas até meses ou anos depois; às vezes, eles não aparecem até a próxima geração; algumas consequências serão postergadas até que estejamos diante de Deus no tribunal. É por isso que persistimos em pensar tolamente que de alguma forma conseguimos escapar impunes de nosso pecado. Como lemos em Eclesiastes: “Quando a sentença por um crime não é executada rapidamente, o coração do povo se enche de esquemas para praticar o mal” (8:11).

Um dos propósitos de Deus ao adiar a retribuição divina é nos dar tempo para nos arrepender: “Ele é paciente com vocês, não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3: 9). No entanto, o dia do ajuste de contas chegará. E quando isso acontecer, todo filho de Deus desejará de todo o coração ter escolhido o caminho da obediência.

Depois de anos brincando com o pecado e desfrutando de seus "prazeres", o Rei Salomão finalmente (e tarde demais) chegou à convicção de que

EMBORA UM HOMEM MAU COMEÇA CEM CRIMES E AINDA VIVE MUITO TEMPO, SEI QUE VAI MELHOR COM OS HOMENS TÊMEROS DE DEUS, QUE SÃO REVERENTES DIANTE DE DEUS. . . . AQUI ESTÁ A CONCLUSÃO DA MATÉRIA: TEMA A DEUS E GUARDE SEUS MANDAMENTOS. . . . PORQUE DEUS TRAZERÁ TODAS AS AÇÕES EM JULGAMENTO, INCLUINDO TODAS AS COISAS ESCONDIDAS.

ECLESIASTES 8:12; 12: 13-14

14. “MY Sdentro eusN’T

REALLY TCHAPÉU Bde ANÚNCIOS. ”

Sua mentira e a próxima - "Deus não pode perdoar o que eu fiz" - são duas extremidades opostas do espectro. Se o Inimigo não consegue fazer com que acreditemos em um, ele nos fará acreditar no outro. Ambos são igualmente enganosos e ambos levam à escravidão.

Aqueles de nós que cresceram em bons lares ou na igreja e aprenderam a “agir corretamente” são particularmente suscetíveis a esse engano. Algumas de nós nunca pensariam em ser prostituta, fazer um aborto ou levar um estilo de vida homossexual. Não pensaríamos em usar palavrões, desviar dinheiro de nosso empregador ou nos divorciar de nosso cônjuge.

Em comparação com outras pessoas que cometem esses tipos de pecados “graves”, é fácil sentirmos que não somos tão maus. Nossos pecados de perder tempo, autoproteção, falar demais, comer ou beber demais, língua afiada, espírito crítico, gastos excessivos, medo, preocupação, motivos egoístas ou reclamação não parecem tão graves. Podemos nem mesmo considerá-los pecados - preferindo pensar neles como fraquezas, lutas ou traços de personalidade.

Eva facilmente poderia ter visto seu pecado dessa forma. Afinal, ela não deixou o marido; ela não amaldiçoou a Deus ou negou Sua existência. Tudo o que ela fez, quando você pensa sobre isso, foi dar uma mordida em algo que Deus disse a ela para não comer. Qual foi o problema? O grande problema foi que Deus disse "Não" e Eva disse "Eu vou".

Aquele simples ato de comer algo que Deus disse que estava fora dos limites produziu consequências enormes - em seu corpo; sua mente, vontade e emoções; seu relacionamento com Deus; e seu casamento. Aquele “pequeno” pecado influenciou seu marido a pecar, o que resultou em toda a raça humana mergulhada no pecado. Como uma pedra jogada em um lago, as ondulações causadas pelo pecado continuam e continuam.

Se pudéssemos ver que todo pecado é um grande negócio, que todo pecado é um ato de rebelião e traição cósmica, que toda vez que escolhemos nosso caminho em vez do caminho de Deus, estamos nos revoltando contra Deus e Rei do universo.

Como disse John Bunyan: “Um vazamento afundará um navio; e um pecado destruirá o pecador. ”

Ou, como disse o contemporâneo de Bunyan, Jeremy Taylor, “Nenhum pecado é pequeno. Nenhum grão de areia é pequeno no mecanismo de um relógio. ”

Eu moro em uma casa com revestimento branco - pelo menos parece branco na maior parte do ano. No entanto, quando a neve cai no inverno, de repente minha casa

parece sujo e amarelo. O que pode parecer “limpo” quando nos comparamos a outros pecadores assume um aspecto totalmente diferente quando visto próximo à perfeita santidade de Deus.

A maneira de ver a verdade sobre o pecado é vê-lo à luz de quem é Deus. Quando contemplamos o brilho de Sua santidade imaculada, nos tornamos agudamente cientes da hediondez de nosso pecado.

Os puritanos dos séculos XVII e XVIII eram conhecidos por seu compromisso com a santidade e a obediência. Por todas as aparências externas, há pouco pelo que poderiam ser culpados. A maioria das pessoas não pensa neles como grandes pecadores. Mas, ao ler seus escritos, você descobre que eles se consideravam grandes pecadores. Por viverem em comunhão íntima com Deus, cultivaram o senso do horror de seu pecado, por mais insignificante que pareça para os outros. Essa perspectiva surge no tipo de orações que eles oraram:

Desmascarar para mim a deformidade do pecado,
para que eu possa odiá-lo, aborrecê-lo, fugir dele. . .
Deixe-me nunca esquecer que a hediondez do pecado
reside não tanto na natureza do pecado cometido,
mas na grandeza da pessoa contra a qual pecou.²⁻

15. “GOD CFORMIGA

FORGIVE CCHAPÉU

IHAVE D1.”

Csempre que falo sobre o perdão, invariavelmente alguém vai diga-me: “Nunca fui capaz de me perdoar pelo que fiz”. Curiosamente, a Bíblia nunca fala da necessidade de perdoar a nós mesmos. Mas acho que o que muitas dessas mulheres estão realmente dizendo é que nunca foram capazes de se sentir perdoadas pelo que fizeram. Eles ainda carregam um sentimento de culpa e vergonha por seu fracasso.

Embora eles saibam que Deus pode perdoá-los, no fundo eles não acreditam que foram verdadeiramente e totalmente perdoados. Eles acham difícil aceitar

misericórdia e perdão. Eles sentem que para serem restaurados ao favor e comunhão com Deus, há algo mais que eles devem fazer para expiar seus pecados; que devem fazer “penitência”; que talvez eles possam ser bons o suficiente para compensar o erro que cometeram.

O problema é que uma vida inteira de “boas ações” não é suficiente para lidar com a culpa de até mesmo um pecado contra um Deus santo. Como uma mancha teimosa que nenhuma lavanderia pode remover, o pecado cria uma mancha que não pode ser lavada por nenhum esforço humano. Só existe uma "solução" que pode lidar com a culpa do nosso pecado:

O que pode lavar meu pecado? Nada além do sangue de Jesus; O que pode me tornar completo de novo? Nada além do sangue de Jesus.

Nada pode expiar pelo pecado, Nada a não ser o sangue de Jesus; Nada de bom que eu fiz, Nada além do sangue de Jesus.³

“Meu pecado não é realmente tão ruim” e “Deus não pode perdoar o que eu fiz” - a verdade sobre essas duas mentiras é revelada no Calvário. No Salmo 85: 10 (KJV), encontramos uma bela descrição do Senhor Jesus e do que Ele fez por nós na cruz: “A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. ”

Foi no Calvário que a misericórdia e o amor de Deus pelos pecadores e a Verdade de Seu ódio santo pelo pecado encontraram um ponto de encontro. No Calvário, Deus colocou sobre Jesus todo o castigo por todos os pecados do mundo. Ao mesmo tempo, Ele ofereceu paz e reconciliação aos pecadores que estavam separados Dele. A Cruz nos mostra nos termos mais nítidos possíveis o que Deus pensa de nosso pecado; revela o custo incrível que Ele pagou para nos redimir dessas “fraquezas” que banalizamos em nossas mentes. A cruz também exhibe em Technicolor brilhante o amor e a misericórdia de Deus até mesmo para o "principal dos pecadores".

William Cowper foi um dos melhores escritores ingleses do século XIX. Mas ele carregou uma bagagem emocional significativa e turbulência em sua idade adulta. Quando jovem, ele teve um colapso mental, tentou suicídio e foi colocado em um asilo de loucos por dezoito meses. Foi durante esse confinamento que ele leu um versículo da Escritura que mudou sua vida. Ele descobriu que Jesus Cristo foi "apresentado para ser um

propiciação pela fé no seu sangue, para declarar a sua justiça para a remissão dos pecados passados, pela paciência de Deus ”(Romanos 3:25 KJV).

Depois de ver a verdade e abraçá-la, Cowper entrou em um relacionamento pessoal com Cristo e recebeu o conhecimento de que seus pecados haviam sido perdoados. Anos depois, ele expressou a maravilha desse perdão em um hino que trouxe esperança aos pecadores arrependidos por mais de duzentos anos. Embora você possa tê-las cantado muitas vezes antes, pare e cante essas palavras mais uma vez - lentamente, como se nunca as tivesse ouvido antes - e descanse e regozije-se na misericórdia e no amor redentores de Deus:

Há uma fonte cheia de sangue
Tirado das veias de Immanuel,
E os pecadores mergulharam na enchente
Perder todas as suas manchas de culpa.

O ladrão moribundo se alegrou ao ver
Essa fonte em seus dias,
E lá posso eu, embora vil como ele,
Lave todos os meus pecados.

Querido Cordeiro Moribundo, Teu sangue precioso
Nunca perderá seu poder,
Até toda a Igreja de Deus resgatada
Seja salvo para não pecar mais.

16. “NÃO SOU TOTALMENTE RESPONSÁVEL

FOU MY UMACTIONS E REACTIONS. ”

UMA "Canção popular psiquiátrica" de nna Russell expressa nossa tendência natural de culpar os outros por nosso comportamento:

Aos três anos, tive um sentimento de ambivalência em relação aos meus irmãos, e então é natural que envenenei todos os meus amantes.

Mas estou feliz; agora aprendi a lição que isso me ensinou;
Que tudo o que eu faço de errado é culpa de outra pessoa.

Se voltarmos ao Jardim do Éden, ficará claro que esta é uma das formas mais antigas de engano.

Depois que Adão e Eva comeram o fruto proibido, Deus passou a responsabilizá-los pelo que haviam feito. (Este é um tema recorrente em toda a Escritura - prestaremos contas a Deus por cada ação que fizermos.) Observe que Deus não os abordou como uma unidade familiar. Ele não perguntou: "O que você [plural] fez?" Nem pediu a Adão e Eva que explicassem o comportamento um do outro. Ele não perguntou a Adão: "O que Eva fez?"; nem perguntou a Eva: "O que seu marido fez?" Ele se aproximou primeiro de Adão, depois Eva, e perguntou a cada um individualmente: "O que você [singular] fez?"

A pergunta de Deus a Adão foi direta e específica: "Você comeu da árvore da qual eu ordenei que não comesse?" (Gênesis 3:11, *itálico adicionado*). Da mesma forma, Deus perguntou a Eva: "O que é isso que você fez?" (v. 13, *itálico adicionado*). Deus estava pedindo uma simples admissão da Verdade.

À medida que o relato se desenrola, vemos que tanto Adão quanto Eva escolheram jogar "O Jogo da Culpa" em vez de assumir a responsabilidade pessoal por suas ações. "Você comeu da árvore?" Deus perguntou a Adão. A resposta de Adão: "A mulher que você colocou aqui comigo - ela me deu um pouco do fruto da árvore e eu comi" (v. 12).

"Eve, o que você fez?" Resposta: "A serpente me enganou e eu comi" (v. 13).

Em ambos os casos, a resposta deles foi precisa. Eva foi a mulher que Deus deu a Adão. E ela deu a fruta ao marido. A serpente, de fato, enganou Eva. No entanto, ao transferir a culpa para outra pessoa, Adão e Eva estavam tentando diminuir sua própria responsabilidade no assunto.

Deus não estava perguntando o que outra pessoa tinha feito para fazê-los pecar; Ele estava pedindo que assumissem a responsabilidade por seu próprio comportamento. Independentemente do que os influenciou a fazer essa escolha, ainda era sua escolha.

Adão e Eva podem ter sido os primeiros, mas certamente não foram os últimos no que se tornou uma longa e ininterrupta linha de "metamorfos".

O “jogo” que começou no Jardim é um que todos nós já jogamos. Na verdade, somos naturalmente especialistas nisso, conforme ilustrado por estes depoimentos:

Constantemente culpando os outros, culpando as circunstâncias e culpando a Deus, descobri-me totalmente irresponsável por minha vida, meus pecados e minhas escolhas - e então fiquei preso e me senti impotente e fora de controle.



Eu costumava acreditar que ficava deprimido facilmente por ser uma vítima. Senti que estar deprimido não era minha culpa. Quando comecei a perceber que a depressão era causada por minha escolha de ficar com raiva, comecei a assumir a responsabilidade por meu pecado e encontrei a liberdade.



Tive um relacionamento ímpio com um colega de trabalho. Eu confiava nele para apoio emocional e afeto, porque meu marido estava escondendo segredos de mim, usando pornografia, e não “estando lá” para mim. A meu ver, o comportamento de meu marido me empurrou para esse relacionamento. Eu estava me dando um motivo e uma desculpa de que “não foi tão ruim quanto o que ele estava fazendo”.

Quando estamos com raiva, deprimidos, amargos, irritados, impacientes ou com medo, nossa resposta natural é transferir pelo menos parte da responsabilidade para as pessoas ou circunstâncias que nos “tornaram” assim.

Já ouvi talvez centenas de mulheres me contarem sobre seus casamentos desfeitos. Invariavelmente, eles descrevem as ofensas de seu ex-companheiro que destruíram o casamento. De imediato, não consigo me lembrar de um único caso em que uma mulher tenha dito: “Contribuí para o fim do meu casamento por meio de minhas atitudes e respostas erradas” ou “Errei em me divorciar de meu marido”.

Inúmeras mulheres me explicaram as circunstâncias que “causaram” seu endividamento, seu distúrbio alimentar, sua imoralidade ou seu relacionamento distante com seus pais. Raramente ouço mulheres assumirem responsabilidade pessoal por suas próprias escolhas que criaram esses problemas em suas vidas.

Nunca esquecerei o dia em que uma mulher de meia-idade veio à plataforma para dar um testemunho durante uma de nossas conferências de avivamento de mulheres. Ela se apresentou dizendo que era terapeuta por vinte e dois anos. Suas palavras seguintes foram diretas e profundamente penetrantes. Incomodamente, ela disse: "Quero me arrepender diante de Você, meu Deus, e diante de você, minhas irmãs, por desencaminhá-las e dizer mentiras - por não dizer: 'Você é única e pessoalmente responsável por seu próprio comportamento, não importa o que os outros façam.' Eu sinto Muito!"

O Inimigo nos diz que, se aceitarmos total responsabilidade por nossas próprias escolhas, seremos atormentados por uma culpa desnecessária.

A verdade é que somente aceitando a responsabilidade total por nossas ações e atitudes podemos estar totalmente livres da culpa. Como disse um escritor:

O pecado é a melhor notícia que existe, a melhor notícia que poderia haver em nossa situação.

Porque com o pecado, há uma saída. Existe a possibilidade de arrependimento. Você não pode se arrepender da confusão ou das falhas psicológicas infligidas por seus pais - você está preso a eles. Mas você pode se arrepender do pecado. Pecado e arrependimento são os únicos motivos para esperança e aprofundamento.⁴

17. "I CANNOT TALK IN CONSISTENT

VICTORY OVER SILENCE."

UMA ninguém que é cristão há algum tempo pode provavelmente relacionar-se com a frustração expressa por "Heather":

Existem tantos pecados que controlam minha vida. Como vou ser livre? Eu me sinto um caso perdido. Eu quero tanto me livrar desses pecados, mas eles continuam a governar minha carne. Sinto-me envergonhado de ir a Deus com essas coisas

continuamente. Quando eu os empilho todos juntos, parece ainda mais desesperador. Como faço para ficar livre dessa mentira? Eu quero ser mudado.

Estas palavras me lembram o clamor do apóstolo Paulo:

ACHO ESTA LEI NO TRABALHO: QUANDO QUERO FAZER
BOM, O MAL ESTÁ COMIGO. PARA NO MEU
SER INTERIOR, Deleito-me na LEI DE DEUS; MAS EU VI OUTRO
A LEI NO TRABALHO NOS MEMBROS DO MEU CORPO, TRAVANDO A GUERRA
CONTRA A LEI DA MINHA MENTE E ME FAZENDO UM PRISIONEIRO DA LEI DO
PECADO NO TRABALHO DENTRO DOS MEUS MEMBROS. QUE HOMEM EMPURRADO
EU SOU! QUEM ME IRÁ SALVAR DESTE CORPO DA MORTE?

ROMANOS 7: 21-24

Mais da metade das mulheres que pesquisamos reconheceram que acreditaram na mentira de que não poderiam viver em uma vitória consistente sobre o pecado. É fácil ver como Satanás usa essa mentira para colocar os crentes em cativeiro.

Como vemos na passagem acima, qualquer pessoa que seja um verdadeiro filho de Deus recebeu uma nova natureza - uma natureza que deseja obedecer a Deus. No fundo, todo verdadeiro crente deseja viver uma vida que agrade a Deus. (A pessoa que não tem esse desejo deve questionar se ela já foi verdadeiramente convertida.)

No entanto, de acordo com a Escritura, mesmo depois de nascermos de novo, nossa “carne” (nossas inclinações naturais) continua a travar guerra contra o Espírito de Deus que vive em nós.

O Espírito diz: Perdoe.

A carne diz: guarde rancor.

O Espírito diz: seja moderado.

A carne diz: Coma o que quiser, quando quiser.

O Espírito diz: Dê esse dinheiro a alguém em necessidade.

A carne diz: gaste esse dinheiro consigo mesmo.

O Espírito diz: Passe algum tempo na Palavra e oração. A carne diz: Você teve um longo dia; relaxe em frente à TV durante a noite.

O Espírito diz: segure sua língua. O que você está prestes a dizer não é gentil ou necessário.

A carne diz: Diga como é!

Cada vez que escolhemos ceder à carne, em vez de nos submeter ao Espírito de Deus, permitimos que o pecado ganhe domínio sobre nós. Por outro lado, cada vez que dizemos sim ao Espírito, damos a Ele maior controle sobre nossas vidas.

Quando fazemos escolhas repetidas para obedecer ao pecado em vez de a Deus, estabelecemos padrões de hábitos extremamente difíceis de quebrar - escolhemos viver como escravos do pecado. Por um tempo, podemos nos encontrar tentando fazer o certo, depois fracassando, tentando e fracassando, tentando e fracassando. É aí que o diabo começa a nos convencer de que nunca poderá ser diferente, que sempre seremos escravos desse hábito pecaminoso. Nós pensamos: Qual é a utilidade? Eu só vou explodir de novo! Vou ser derrotado por isso pelo resto da minha vida. Então desistimos. O que aconteceu? Satanás conseguiu nos fazer acreditar que não podemos andar em vitória consistente sobre a tentação e o pecado. Embora as questões específicas variassem, isso é exatamente o que aconteceu com “Christine” e “Cheryl”:

Eu lutei contra ser emocionalmente atraído por mulheres de uma forma que eu claramente sabia que era errada. Por mais que eu lutasse dentro de mim, meus pensamentos ficaram cada vez piores. Não achei que pudesse controlar meus pensamentos. Eu sabia que não era puro diante de Deus, mas não conseguia me limpar.



Estou cativo da comida há anos. Eu luto com isso todos os dias. Eu constantemente sinto que está além de mim mudar isso e que nunca serei vitorioso. Posso me sair bem por um tempo, mas as mentiras voltam e me destroem.

Lembre-se de que o que acreditamos determina a maneira como vivemos. Se acreditarmos que vamos pecar, então pecaremos. Se acreditamos que temos que viver em

escravidão, então nós o faremos. Se acreditarmos que não podemos viver vidas vitoriosas, não o faremos.

“Cheryl” tem uma coisa certa, no entanto. Ela acredita que “está além de mim mudar isso”. Por mais estranho que possa parecer, essa compreensão é, na verdade, um passo importante para experimentar a vitória sobre o pecado.

A verdade é que você e eu somos impotentes para mudar a nós mesmos, pois “além de mim”, Jesus disse, “nada podeis fazer” (João 15: 5).

Então, o que devemos fazer? Como podemos ser libertos do pecado habitual? É a verdade que nos liberta.

A verdade é que, por meio da obra consumada de Cristo na cruz, podemos viver em vitória sobre o pecado; Satanás não é mais nosso senhor e não temos mais que viver como escravos do pecado. Se você está em Cristo, a verdade é:

VOCÊ FOI LIVRE DO PECADO E SE TORNOU
ESCRAVOS DA JUSTIÇA. . . . ATRAVÉS DE CRISTO JESUS
A LEI DO ESPÍRITO DA VIDA ME LIVRE DO
LEI DO PECADO E DA MORTE.

ROMANOS 6: 18; 8: 2

GOOD NEWS PARA SINTERIORES

Como vimos, Satanás prometeu a Eva que se ela comesse do fruto proibido, seus olhos se abririam, ela seria como Deus e conheceria o bem e o mal.

A verdade é que, no momento em que ela comeu,

- ela ficou espiritualmente cega, incapaz de ver a verdade;
- embora ela tivesse sido criada à semelhança de Deus, aquela imagem foi quebrada, e ela assumiu uma natureza pecaminosa, tão diferente de Deus quanto a escuridão é o oposto da luz;
- ela ganhou o conhecimento do mal (algo que Deus nunca pretendeu), mas a comunhão com Deus foi quebrada e ela se tornou incapaz de ser justa.

Da mesma forma, todo homem, mulher e criança que já viveu desde aquele dia nasceu na mesma condição decaída: espiritualmente cego, um pecador, separado de Deus e incapaz de fazer qualquer coisa para agradá-Lo. Por causa do nosso pecado, estamos todos sob o justo julgamento de Deus.

As Boas Novas - o Evangelho - é que Jesus veio a essa terra e assumiu a pena por todos os pecados de Eva e os nossos, para que as consequências devastadoras desse pecado pudessem ser revertidas. Por meio de Sua vida sem pecado, Sua morte no Calvário como o substituto do pecador e Sua ressurreição vitoriosa, podemos ser totalmente perdoados por todos os nossos pecados, podemos ser reconciliados com o Deus que ofendemos e podemos ter o poder de viver uma vida santa. .

Não recebemos esse perdão e esse direito de estar diante de um Deus santo por nascer em um lar cristão, crescer na igreja, ser batizado ou confirmado, fazer boas obras, prosseguir durante uma chamada de altar, ter uma experiência emocional, recitar uma oração, ou ser ativo na igreja. Não somos salvos do pecado por confiar em qualquer coisa que tenhamos feito. O único meio de salvação eterna é colocando nossa confiança no que Jesus fez por nós na cruz, quando Ele morreu em nosso lugar.

Freqüentemente, recebo bilhetes de mulheres que estão lutando com dúvidas sobre sua salvação. Algumas dessas mulheres sabem todas as “respostas certas”, mas ainda estão atormentadas pela culpa pela “questão do pecado” em suas vidas. Em muitos casos, acredito que é porque eles nunca se arrependeram verdadeiramente de seus pecados e colocaram sua fé somente em Cristo para salvá-los. Eles podem ser religiosos, mas nunca foram feitos justos.

E você, meu amigo? O Inimigo quer mantê-lo preso ao medo, à dúvida e à culpa. Deus quer que você ande em liberdade, fé e certeza de perdão. Não importa o quão “bom” você seja, a única maneira pela qual você pode ser consertado diante de Deus é pela fé em Cristo. E não importa quão “grande” pecador você possa ter sido, Sua graça é suficiente para você. Por meio da morte de Cristo, Deus fez a única provisão aceitável para o seu pecado.

Se você nunca lidou com a questão do seu pecado dessa maneira, se não sabe que é um filho de Deus, quero apelar para que pare e resolva o assunto antes de passar para o próximo capítulo. Não deixe o Inimigo cegá-lo ou mantê-lo como refém por mais tempo. Seu destino eterno está em jogo.

Reconheça a Deus que você pecou contra a Sua lei e que não pode salvar a si mesmo. Agradeça a Ele por enviar Jesus para receber o castigo que você merece, morrendo por seus pecados. Pela fé, acredite em Cristo para te salvar,

e receba Seu dom gratuito da vida. Diga a Deus que você deseja abandonar o seu pecado, colocar toda a sua confiança somente em Cristo e permitir que Ele seja o Senhor da sua vida. Agora, agradeça a Ele por perdoar seu pecado; agradeça a Ele pelo dom do Seu Espírito, que veio habitar em você e que o capacitará a caminhar na vitória sobre o pecado, conforme você se rende a Ele. (Se você acabou de colocar sua fé em Cristo, eu o encorajaria a voltar para página 275, onde eu recomendei alguns recursos para ajudá-lo a crescer em sua nova vida.)

Se você acabou de se tornar um filho de Deus, ou se conhece o Senhor há algum tempo, à luz de onde Deus nos encontrou e o que Ele fez por nós, vamos orar com os antigos puritanos:

Conceda-me para nunca perder de vista
a extrema pecaminosidade do pecado,
a extrema justiça da salvação, a grande
glória de Cristo, a extrema beleza da
santidade,
a grande maravilha da graça.⁵ —

A MENTIRA

13. eu PODE PECAR E SAIR COM ISSO.

A VERDADE

- As escolhas que faço hoje terão consequências; Vou colher o que semeio.
GENESIS 3: 4-5; GALATIANS 6: 7-8
- Os prazeres do pecado duram apenas uma temporada. *HEBREWS 11h25*
- O pecado cobra um preço devastador. Não há exceções. *PSALM 10: 6, 11, 13*
- Se eu brincar com fogo, vou me queimar. Não vou escapar das consequências do meu pecado.
PSALM 32: 1-5; ECCLESIASTES 8:12; 12: 13-14; JAMES 1: 13-15

A MENTIRA

14. MSEU PECADO NÃO É TÃO RUIM.

A VERDADE

- Todo ato de pecado é um ato de rebelião contra Deus. *ROMANS 5: 6-7, 10; 1 JOHN 1: 5-10*
- Nenhum pecado é pequeno.
PROVERBS 5:21; 20:27; HABAKKUK 1:13; ROMANS 6:23; GALATIANS 5: 19-21; JAMES 5: 19-20

A MENTIRA

15. GOD NÃO PODE PERDOAR O QUE EU FIZ.

A VERDADE

- O sangue de Jesus é suficiente para cobrir todo e qualquer pecado que cometi.

1 JOHN 1: 7

- Não há pecado grande demais para Deus perdoar. *PSALM85:10; 130: 3-4*
- A graça de Deus é maior do que o maior pecado que alguém poderia cometer. *ROMANS3: 24-25; 6: 11-14*



A MENTIRA

16. eu NÃO SOU TOTALMENTE RESPONSÁVEL PELAS MINHAS AÇÕES E REAÇÕES.

A VERDADE

- Deus não me responsabiliza pelas ações dos outros.
GENESIS3: 11-13; EZEKIEL 18: 19-22
- Sou responsável por minhas próprias escolhas.
PSALM51: 1-10; PHILIPPIANOS4: 8-9; COLOSSIANS 3: 1-17

A MENTIRA

7. eu NÃO PODE ANDAR EM VITÓRIA CONSISTENTE SOBRE O PECADO.

A VERDADE

- Se sou um filho de Deus, não tenho que pecar. ROMANOS 6:14
- Eu não sou um escravo do pecado. Por meio de Cristo, fui libertado do pecado. JOHN8: 31–32,36; 14: 6; ROMANS6: 6–7; GALATIANS5: 1; HEBREWS 10h10
- Pela graça de Deus e por meio da obra consumada de Cristo na cruz, posso experimentar a vitória sobre o pecado. JOHN15: 5; 1 CORÍNTIOS6: 9-11; GALATIANS2:20; 5: 22-25

MAKING IT PERSONAL

1. CONCORDAR com Deus.

Que mentiras você acreditou sobre o pecado?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive
(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades listadas na página 112. Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre o

natureza do pecado, seus efeitos em nossas vidas e a provisão de Deus para o nosso pecado?

Salmo 32: 1-5

Tiago 1: 13-15

1 João 1: 5-9

Romanos 6: 11-14

4.

Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa tomar para alinhar sua vida com a Verdade que você viu sobre o pecado?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Santo, santo Deus, confesso que muitas vezes banalizei o pecado e suas consequências. Sei que todo pecado é rebelião contra Você e entristece Seu coração. Obrigado pelo sangue de Jesus que satisfaz a Sua ira contra o meu pecado. Obrigado, Senhor Jesus, por assumir sobre Si toda a culpa e penalidade do meu pecado, e creditar em minha conta toda a justiça de Deus. Por favor, perdoe-me por não levar a sério o suficiente quanto custou a Você lidar com meu pecado. Obrigado pela bênção do perdão total e por poder estar diante de Você, livre de toda culpa e condenação. Obrigado porque, pelo poder da Cruz e da habitação do Espírito Santo, não preciso mais viver na escravidão do pecado, mas fui libertado para obedecer a Você. Eu Te louvo por Sua promessa de que um dia Você libertará Seus filhos até mesmo da presença do pecado e nos levará para o céu para viver com Você para sempre. Em nome de Jesus. Um homem.



CAPÍTULO CINCO

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM ... SOBRE PRIORIDADES

Querido Diário,

Uau! A vida tem sido um turbilhão. Já se passaram meses desde que tive a chance de sentar e colocar meus pensamentos no papel. Quase não temos tempo para respirar hoje em dia. Os meninos são tão ativos; Eu sinto que passo todo o meu tempo perseguindo-os e pegando algo atrás deles. É incrível como eles podem fazer uma bagunça rápido! Eles estão crescendo tão rapidamente - eles irão embora antes que percebamos. Não quero perder a oportunidade, enquanto eles ainda são jovens, de brincar juntos, de gostar de estar juntos e de ensinar-lhes as coisas que realmente importam na vida.

É a época da colheita, que é sempre a época mais movimentada do ano para Adam. Não conseguimos nos ver muito hoje em dia. Eu gostaria que tivéssemos mais tempo para sentar e conversar - sobre nós, sobre as crianças, sobre nosso futuro.

Com toda a atividade por aqui, não tenho tido muito tempo para passear e conversar com Deus como costumava fazer. As coisas eram muito mais simples antes de termos filhos.

Simplesmente não há horas suficientes em cada dia. Eu caio na cama exausto à noite, levanto e vou

através da mesma rotina no dia seguinte. . . e o próximo. . . e o próximo. . .

Cvimos o que acredito serem os três mais fundamentais e áreas universais de engano: o que acreditamos sobre Deus, o que acreditamos sobre nós mesmos e o que acreditamos sobre o pecado. Em grande medida, eles determinam o que acreditamos sobre todo o resto. Se fomos enganados nessas áreas, há uma chance muito maior de sermos enganados em outros assuntos.

Nos próximos capítulos, queremos examinar várias áreas práticas em que muitas mulheres cristãs foram enganadas, começando com a questão de nossas prioridades. Um cartaz que vi pendurado em uma boutique feminina há alguns anos revela algo do fruto desse engano:

*Eu sou mulher.
Sou invencível.
Estou cansado.*

A expressão, emprestada da canção vencedora do Grammy de Helen Reddy no início dos anos 1970, sem dúvida pretendia evocar um sorriso. Mas também captura algo da luta na vida de cada mulher para saber como conciliar as muitas demandas e responsabilidades que vêm com cada fase da vida.

A maioria das mulheres que conheço não se sente invencível - pelo contrário, muitas delas lutam contra os sentimentos de inadequação e insegurança. Mas a maioria das mulheres que conheço está cansada. Frequentemente, eles se sentem incapazes de administrar os muitos chapéus que usam e equilibrar as várias responsabilidades que carregam.

Essas frustrações são alimentadas por uma série de mentiras que o Inimigo plantou em nosso pensamento coletivo e pessoal. Mentiras como. . .

18. " EU IA NÃO HAVE TIME PARA DO

EMUITA COISA EU'M SUPPOSED TO DO. ”

BSim, esta foi a mentira número um das mulheres que pesquisamos identificado com. Setenta por cento das mulheres disseram que acreditavam nessa mentira. Não fiquei surpreso com esses resultados.

Afinal, se você perguntar a uma mulher hoje, "Como vai você?" as chances são de que a resposta seja um suspiro ou um gemido, seguido por palavras como:

- "Eu estou tão ocupado!"
- "Temos tantas coisas acontecendo em nossa família!"
- "Eu simplesmente não consigo acompanhar tudo o que tenho que fazer!"
- "Estou exausta!"

Na maioria das vezes, descubro que as mulheres (e as mulheres cristãs não são exceção) se sentem oprimidas pelo tanto que têm de fazer e pelo pouco tempo que têm para fazer. Como resultado, muitas mulheres estão levando uma vida sem fôlego, esgotadas e desanimadas.

Anos atrás, li que a mulher média hoje tem o equivalente a cinquenta empregados de tempo integral, na forma de aparelhos e equipamentos modernos que economizam tempo. Esse número pode ou não ser exato, mas certamente temos muitas conveniências disponíveis para nós que eram desconhecidas para as mulheres das gerações anteriores. Imagine voltar aos dias em que não havia lava-louças, micro-ondas, máquinas de lavar, secadoras ou automóveis - ou ainda mais para trás, a uma época em que as pessoas nunca tinham ouvido falar de encanamento ou eletricidade.

Lembro-me de quando era criança, passando por uma exposição na Feira Mundial que tentava imaginar "o estilo de vida do futuro". Aparelhos eletrônicos e de alta tecnologia realizavam todos os tipos de tarefas domésticas e tarefas diárias, deixando as pessoas livres para sentar e relaxar ou usar seu tempo para coisas mais "importantes". Bem, o futuro está aqui. Temos dispositivos e aparelhos com os quais mesmo as mentes mais imaginativas nunca sonharam quando eu era uma garotinha. Então, por que nossas vidas estão mais atormentadas e apressadas do que nunca? Por que estamos tão estressados?

Provavelmente, existem várias explicações. No entanto, um dos motivos é que aceitamos a mentira de que não temos tempo para fazer tudo o que devemos fazer.

O fato é que não temos mais nem menos tempo do que qualquer outro ser humano que já viveu. Ninguém, independentemente de sua posição ou responsabilidades,

já teve mais de 24 horas por dia, 168 horas por semana, 52 semanas por ano.

Na verdade, o próprio Senhor Jesus recebeu apenas alguns poucos anos na terra para cumprir todo o plano de redenção. Fale sobre uma longa lista de “coisas a fazer”! Ainda assim, no final de Sua vida, Jesus foi capaz de levantar Seus olhos para Seu Pai e dizer: “Eu te glorifiquei na terra; terminei a obra que me deste para fazer” (João 17: 4 KJV, *itálico adicionado*).

Eu acho isso realmente incrível. Raramente posso dizer no final do dia que concluí o trabalho que me propus a fazer naquele dia. Ao contrário, frequentemente caio na cama à noite com uma longa lista mental das tarefas inacabadas que esperava cuidar naquele dia. Como foi possível para Jesus terminar a obra de Sua vida - especialmente em tão curto período de tempo?

Nas palavras de Jesus, encontramos uma pista - uma verdade poderosa que nos liberta da escravidão da pressa e da frustração sobre tudo o que temos que fazer. Observe a obra que Jesus completou nos trinta e três anos em que esteve aqui na terra: “Terminei a obra que me deste para fazer”. Esse é o segredo. Jesus não terminou tudo que seus discípulos queriam que ele fizesse. (Alguns deles estavam esperando que Ele derrubasse o governo romano!) Ele não terminou tudo que as multidões queriam que Ele fizesse. (Ainda havia pessoas doentes, solitárias e moribundas.) Mas Ele terminou a obra que Deus Lhe deu para fazer.

Praticamente nunca há tempo em um dia de vinte e quatro horas para que eu faça tudo o que está na lista de “coisas a fazer” de todo mundo. Raramente há tempo para fazer tudo o que está em minha própria lista de “coisas a fazer”. Não posso me encontrar com todas as pessoas que desejam um encontro, ligar para todas as pessoas que desejam conversar, aconselhar-me com todas as pessoas que têm uma necessidade, abordar todos os projetos em que as pessoas acham que eu seria bom, ler todos os livros que gostaria de ler, passar o tempo que eu gostaria de passar com meus amigos e manter todos os cômodos da minha casa apresentáveis para os hóspedes que chegam. Isso não é fisicamente possível.

Que alívio perceber que não preciso fazer todas essas coisas!

A verdade é que tudo o que tenho a fazer é o trabalho que Deus designou para mim. Que liberdade foi para mim aceitar que há tempo para fazer tudo o que está na lista de “coisas a fazer” de Deus para o meu dia, para a minha semana e para a minha vida!

A frustração surge quando tento assumir responsabilidades que não estão em sua agenda para mim. Quando eu estabeleço minha própria agenda ou deixo outros

determinar as prioridades para minha vida, em vez de dedicar tempo para discernir o que Deus quer que eu faça, acabo enterrado sob pilhas de projetos e tarefas inacabados, mal feitos ou nunca tentados. Vivo com culpa, frustração e pressa, em vez de aproveitar a vida pacífica e bem ordenada que Ele pretende.

É importante ter em mente que a lista de “coisas a fazer” de Deus para minha vida não é a mesma que a lista de Deus para a vida de qualquer outra pessoa. Jesus disse: “Terminei a obra que me deste para fazer” - não “a obra que confiaste a Pedro, a João ou a Minha mãe”. O trabalho que Deus tem para mim não é o mesmo que Ele tem para você ou para meus amigos ou colegas de trabalho. O que Deus chamou você para fazer como uma mãe com três filhos pequenos não será o mesmo que a “descrição do trabalho” que Ele tem para seu marido, ou para uma jovem solteira ou um aninhador vazio.

Além disso, existem diferentes épocas de nossa vida, e as designações de Deus para mim aos quarenta anos não serão exatamente as mesmas que Ele me deu quando adolescente ou o que Ele tem em mente para mim como uma mulher idosa.

A propósito, há outra mentira relatada que as mulheres de nossa geração acreditaram. Em certo sentido, é o oposto da mentira de que não temos tempo suficiente para fazer tudo o que "supostamente" devemos fazer. É a mentira que "Eu posso fazer tudo" - que "Eu deveria ser uma esposa e mãe ideal, manter minha casa limpa e organizada, preparar refeições saudáveis para minha família, ser ativa na escola dos meus filhos e na minha igreja e comunidade, manter a forma física, manter-se atualizado sobre os eventos atuais e ter um trabalho de tempo integral fora da minha casa. ”

As mulheres que acreditam inconscientemente que são capazes de fazer malabarismos com todos esses papéis tendem a acabar exaustos e oprimidos por todas as demandas de seu tempo.

A verdade é que nenhuma mulher pode usar todos esses chapéus de forma eficaz. Mais cedo ou mais tarde, algo (ou alguém) vai sofrer.

A frustração é o subproduto da tentativa de cumprir responsabilidades que Deus não deseja que carreguemos. Liberdade, alegria e fecundidade vêm de buscar determinar as prioridades de Deus para cada época da vida, e então partir para cumprir essas prioridades, no poder do Seu Espírito, percebendo que Ele providenciou o tempo e a capacidade necessários para fazer tudo o que Ele nos chamou para fazer.

Os testemunhos a seguir ilustram como as mentiras de Satanás sobre as prioridades e o tempo nos colocam em cativeiro e como a Verdade tem o poder de nos libertar:

Eu me senti culpado por não ser capaz de ajudar todas aquelas causas “boas cristãs”. Nunca senti que estava tendo sucesso ou fazendo algo bem. Foi um alívio saber que “há tempo suficiente para fazer tudo o que Deus quer que eu faça”. Em muitos dias, quando me sinto estressado, repito essa verdade indefinidamente. Apenas falar a verdade ajuda a me acalmar. Agora os dias não parecem voar tão rápido e posso realmente viver “no momento”, não “pelo relógio”.



Acredito na mentira de que não tenho tempo para fazer tudo. Não tenho cumprido minhas responsabilidades de maneira adequada e tenho experimentado uma sensação de desespero e desesperança porque minha casa está sempre uma bagunça e meus filhos estão se comportando mal.

Quando percebi que tenho tempo suficiente para fazer o que Deus me deu para fazer, tive que admitir que estava tentando fazer coisas que Ele não me designou. Estou iniciando o processo de remoção de coisas da minha vida conforme descubro o que não me pertence e encontro coisas que posso delegar. Também estou aprendendo a me comunicar com meu marido para que ele possa me livrar de coisas com as quais não se importa e deixar claro o que realmente importa. Este não é um processo fácil, mas simplifiquei algumas coisas até agora e espero ganhar impulso à medida que prossigo, até que minha vida esteja sob controle e eu esteja livre para fazer o que Deus me deu. Isso só está acontecendo com a orientação e graça do Senhor.



Eu acreditava que era meu dever servir sempre que a igreja precisava de mim. Se eu visse algo que precisava ser feito, eu tinha que fazer. Como resultado, eu estava sobrecarregado - fazendo algo na igreja quase todos os dias da semana. Eu estava fazendo tudo porque “tinha” que fazer, não porque queria. Não consegui ninguém para ajudar porque não pediria a ninguém que

*trabalhasse tão arduamente quanto eu. Senti que era o “único”
que poderia fazer todas as coisas que fiz.*

Depois que eu finalmente fiquei exausto, meu pastor foi capaz de me ajudar a ver que eu não precisava fazer tudo - apenas as coisas que o Pai me deu para fazer. Eu continuo fazendo algumas atividades, mas apenas aquelas que eu sei são o que Deus quer que eu faça. Aprendi a dizer não quando sei que não é algo que Deus está me chamando para fazer.

Nenhuma das coisas que eu estava fazendo era ruim - simplesmente não eram o que Deus queria que eu fizesse. Ao fazê-los, eu estava espremendo as coisas que Ele estava me chamando para fazer e ser. Deus me libertou da escravidão das ocupações para permitir que eu realmente seja Seu servo. Não procuro mais oportunidades de servir, mas procuro Deus como Seu servo, pronto para ir aonde Ele quiser.

19. “ICA MAKE IT CITHOUT CONSISTENT TIME

eun TELE CORD AND PRAYER.”

VOCÊ ao contrário da mentira que acabamos de considerar, poucas mulheres cristãs poderiam trazer para dizerem essa mentira em voz alta. Mesmo assim, quase 48% das mulheres que completaram nossa pesquisa admitiram que acreditavam nessa mentira. Na verdade, essa mentira em particular ocupava o quarto lugar em frequência.

A essência do engano de Satanás é que podemos viver nossas vidas independentemente de Deus. O Inimigo não se importa se “acreditamos” em Deus, se somos doutrinariamente ortodoxos, ou se preenchemos nossa agenda com muitas “atividades espirituais”, desde que ele nos faça correr por conta própria, ao contrário do que viver na dependência consciente do poder do Espírito Santo.

Se ele conseguir que tentemos “viver a vida cristã” sem cultivar um relacionamento íntimo com o Senhor Jesus, ele sabe que seremos espiritualmente impotentes e derrotados. Se ele conseguir que façamos muitas coisas “para Deus” sem buscar conscientemente a vontade de Deus

por meio de Sua Palavra e oração, podemos levantar muita poeira religiosa, mas não causaremos nenhum dano real ao reino de Satanás. Se ele puder nos fazer operar em nossos próprios pensamentos

e idéias, em vez de buscar a sabedoria que vem de Deus, ele sabe que eventualmente seremos sugados para a maneira destrutiva de pensar do mundo.

“Yvette” compartilhou o impacto prático que essa mentira teve em sua vida:

Quando passo tempo na Palavra e orando, minha vida diária parece fluir sem problemas - mesmo com três filhos com menos de cinco anos. Mas então fico complacente e penso como sou uma mulher maravilhosa e paro de fazer disso uma prioridade. Antes que eu perceba, minha vida está um caos. Estou gritando com meus filhos e à beira do abuso infantil, tentando descobrir como acabei assim. E o que posso fazer para consertar? Infelizmente, levo um tempo para perceber que não posso - que preciso de Deus! As mentiras de Satanás se infiltram sutilmente e, se não estou na Palavra, começo a acreditar nelas.

Satanás sabe que, se conseguir fazer com que vivamos independentemente da Palavra de Deus, nos tornaremos mais vulneráveis ao engano em todas as áreas de nossas vidas. Seis vezes no Antigo Testamento, somos informados de que Davi “consultou ao Senhor” (1 Samuel 23: 2, 4; 30: 8; 2 Samuel 2: 1; 5:19, 23). Ele sabia que não era nada separado de Deus - que não poderia viver sem o Senhor. Na verdade, a primeira coisa que ele fazia todas as manhãs - antes de voltar para os negócios do dia - era voltar seu coração para o Senhor em oração:

A MINHA VOZ OUVIRÁS PELA MANHÃ, SENHOR; DE MANHÃ, DIRECIONEI MINHA ORAÇÃO A VOCÊ E OLHAREI PARA CIMA

Eu me levanto antes do amanhecer e clamo por ajuda;
EU COLOQUEI MINHA ESPERANÇA EM SUA PALAVRA.

SALMOS 5: 3 KJV; 119: 147

Sei o grande valor e a importância de passar um tempo a sós com Deus em Sua Palavra e em oração todos os dias - até escrevi um livro sobre o assunto. Mas com muita frequência me pego voltando minha atenção para os detalhes e tarefas do dia, sem primeiro dedicar o tempo adequado para "consultar o Senhor".

Quando faço isso, o que realmente estou dizendo (embora nunca diria realmente) é que posso lidar com aquele dia sozinho - sem a presença, sabedoria e graça de Deus. Estou dizendo que posso fazer meu trabalho, manter minha casa, cuidar de meus relacionamentos e lidar com minhas circunstâncias sem ele. Esse espírito independente e autossuficiente é uma expressão de orgulho. A Escritura ensina: “Deus resiste aos soberbos” (Tiago 4: 6NKJV) Se eu andar com orgulho, devo estar preparado para que Deus resista a mim e aos meus esforços.

Às vezes tenho a sensação de que Deus pode estar me dizendo: “Você quer lidar com este dia sozinho? Vá em frente.” O resultado? Na melhor das hipóteses, um dia vazio e infrutífero vivido por e para mim. Na pior das hipóteses, oh, que bagunça eu acabo fazendo das coisas.

Por outro lado, Deus “dá graça aos humildes”. Quando começo o dia me humilhando e reconhecendo que não consigo sobreviver sozinha - que preciso Dele - posso contar com Sua divina capacitação para me sustentar ao longo do dia.

A verdade é que, além de “permanecer nEle” - viver em união constante e consciente com Ele e na dependência dEle - não posso fazer nada de valor espiritual ou eterno. Ah, posso criar muita atividade, posso tomar muitas decisões, mas acabarei não tendo nada de real valor para mostrar para minha vida.

A verdade é que é impossível para mim ser a mulher que Ele quer que eu seja sem passar um tempo consistente cultivando um relacionamento com Ele, na Palavra e na oração.

20. “ACÁREA EXTERNA TA CASA ESTÁ

MMINÉRIO VALUABLE AND

FULEILLING

THAN BEING A CIFE E MOUTRO. ”

Half um século atrás, um punhado de mulheres determinadas começou a alcançar um revolução filosófica e cultural. Convencidas de que as mulheres precisavam se livrar das algemas da opressão masculina, elas escreveram livros, publicaram artigos, ministraram cursos universitários, marcharam nas

ruas, fizeram lobby no Congresso e, de inúmeras maneiras, conseguiram capturar as mentes e os corações de milhões de mulheres.

Eles redefiniram o que significa ser mulher e divulgaram visões amplamente difundidas sobre as prioridades e a missão de uma mulher na vida. Conceitos como virtude, castidade, discricão, domesticidade, submissão e modéstia foram amplamente eliminados de nosso vocabulário e substituídos por escolha, divórcio, infidelidade e estilos de vida unissex. As filhas e netas daquela geração nunca conheceram outra forma de pensar.

Um dos objetivos e efeitos mais devastadores dessa “nova” visão da feminilidade tem sido rebaixar o casamento e a maternidade e tirar as mulheres - tanto física quanto emocionalmente - de suas casas para o mercado de trabalho. Dra. Dorothy Patterson observa:

As mulheres foram libertadas da liberdade genuína de que desfrutaram durante séculos para cuidar da casa, criar os filhos e buscar a criatividade pessoal; eles sofreram lavagem cerebral para acreditar que a ausência de uma ocupação com título na folha de pagamento escraviza uma mulher ao fracasso, ao tédio e à prisão dentro do

confins de casa.¹ -

As estatísticas indicam que a diferença de gênero diminuiu drasticamente em questões de práticas de contratação, escalas de pagamento e oportunidades educacionais - resultados que os ativistas trabalharam muito e arduamente para alcançar. Mas e quanto às consequências indesejadas dessa liberdade recém-descoberta? Quem quer que esperasse, teríamos que conviver com coisas como. . .

- pressão exercida por seus pares sobre as mulheres para “fazerem mais” do que ser “apenas esposa e mãe”;
- o status de uma “dona de casa” sendo desvalorizado para algo menos do que o de um servo;
- milhões de bebês e crianças pequenas deixadas em creches antes do amanhecer e apanhadas depois de escurecer;
- milhões de crianças voltando da escola para casas vazias ou sendo relegadas a programas de cuidados infantis após a escola;
- mães dando seu melhor tempo e energia para outras pessoas que não seus maridos e filhos, deixando essas mulheres perpetuamente exaustos e nervosos;
- famílias que raramente se sentam e fazem uma refeição juntas;

- crianças sobrevivendo de jantares congelados e fast food comidos na corrida;

- assuntos emocionais e físicos sendo alimentados por mulheres casadas que passam mais tempo de qualidade com os homens no trabalho do que com seus próprios maridos;
- mulheres ganhando independência financeira suficiente para liberá-las para deixar seus maridos;
- mulheres sendo expostas dia após dia a linguagem grosseira e comportamento e insinuações sexuais no local de trabalho;
- mulheres que não têm tempo nem energia para cultivar um relacionamento íntimo com seus filhos e que acabam afastadas para sempre de seus filhos adultos;
- crianças que passam horas incontáveis se divertindo com vídeos, TV, jogos eletrônicos e computadores;
- crianças supervisionadas inadequadamente, sendo expostas e atraídas para a pornografia, álcool, drogas, sexo e violência;
- pais idosos precisam ser colocados em instituições porque suas filhas e noras trabalham em tempo integral e não podem cuidar de seus cuidados.

Ao determinar nossas prioridades como mulheres cristãs, devemos primeiro perguntar: Por que Deus fez as mulheres? Qual é o Seu propósito e missão para nossas vidas? A Palavra de Deus fornece às mulheres de todas as gerações e culturas a verdade sobre o nosso propósito criado, papel e vocação primordiais. Quando abraçamos a Verdade e estabelecemos nossas prioridades e horários em torno dela, experimentamos a verdadeira libertação.

Em Gênesis 2:18, encontramos a primeira e mais clara declaração de por que Deus criou a mulher:

O SENHOR DEUS DISSE: "NÃO É BOM PARA O HOMEM SER SOZINHO. FAREI UM AJUDANTE ADEQUADO PARA ELE. ”

Aí está - Deus criou a mulher para ser uma auxiliadora do homem - para completá-lo, para se adequar às suas necessidades. Sua vida era centrada na dele, não a dele na dela. Ela foi feita do homem, feita para o homem e dada como um presente de Deus ao homem. Seu relacionamento com o marido foi a primeira e primária esfera na qual ela deveria se mover e servir. Seu

marido era responsável por trabalhar para suprir suas necessidades materiais. Ela era para ser dele

ajudante e companheiro em refletir a imagem de Deus, tomando domínio sobre a terra e reproduzindo uma semente piedosa.

Juntos, eles deveriam povoar a terra com futuras gerações de homens e mulheres que amariam a Deus e buscariam cumprir Seus propósitos no mundo. A mulher foi projetada e equipada exclusivamente - fisiologicamente, emocionalmente, mentalmente e espiritualmente - por seu Criador para ser portadora e nutridora de vida. De várias maneiras, ela foi dotada com a capacidade de adicionar vida, beleza, riqueza, plenitude, graça e alegria à unidade familiar. Não há maior medida de seu valor ou sucesso como mulher do que até que ponto ela serve como o coração de seu lar.

Em sua primeira carta a Timóteo, o apóstolo Paulo explicou várias coisas que deveriam ser verdadeiras para as viúvas antes que tivessem o direito de serem cuidadas pela igreja. Nessa lista, encontramos uma “descrição de trabalho” para mulheres piedosas em todas as fases da vida. Paulo homenageou mulheres idosas cujas vidas se centravam em seu lar e que se dedicavam a servir e atender às necessidades dos outros. As qualificações que Paulo listou devem estar no topo da lista de prioridades de todas as mulheres cristãs:

NENHUMA VIÚVA PODE SER COLOCADA NA LISTA DE VIÚVAS
A MENOS QUE ELA. . . FOI FIEL COM SEU MARIDO, E É BEM CONHECIDA PELAS SUAS
BOAS OBRAS, TAIS COMO CRIAR FILHOS, MOSTRAR HOSPITALIDADE, LAVAR OS PÉS
DOS SANTOS, AJUDÁ-LOS EM PROBLEMAS E DEVOTAR-SE A TODOS OS TIPOS DE
BOAS AÇÕES.

1 TIMÓTEO 5: 9-10

Obviamente, Paulo estava se dirigindo a mulheres casadas, de acordo com a perspectiva bíblica de que o casamento é a norma de Deus para a maioria das mulheres. No entanto, de acordo com 1 Coríntios 7: 32-35, as mulheres solteiras ainda são chamadas para ser “donas de casa”, embora em um sentido diferente. Devem dedicar suas energias e esforços para edificar uma família de fé; devem viver vidas altruístas que giram não em torno de seus próprios interesses e aspirações, mas em torno de Cristo e Seu reino.

A Escritura deixa claro que a vida e o ministério da mulher casada devem estar centralizados em seu lar. Isso não quer dizer que seja necessariamente errado para uma esposa e mãe ter um trabalho fora de casa - a menos que esse trabalho em qualquer

Essa maneira concorre ou diminui sua eficácia no cumprimento de sua vocação principal em casa. Além disso, é importante que as mulheres avaliem seus motivos para trabalhar fora de casa e identifiquem qualquer engano por trás desses motivos.

Por exemplo, é amplamente aceito hoje que uma família simplesmente não pode sobreviver sem duas rendas. É verdade que um dos subprodutos infelizes da revolução feminista é que nossa economia se tornou dependente de famílias com duas rendas. No entanto, isso não significa necessariamente que as famílias não possam sobreviver com uma única renda.

A verdade é que Deus deu ao homem a responsabilidade primária de ser o “ganha-pão” de sua esposa e filhos. O Inimigo providenciou para que se tornasse extremamente difícil agir dessa maneira, mas sempre é possível viver de acordo com a Verdade, se quisermos.

Tenho vários amigos próximos com seis, sete, oito e nove filhos que escolheram que a mãe ficasse em casa com os filhos. Não, não é fácil; eles não têm muitas coisas materiais que muitas pessoas consideram necessidades hoje. Sim, eles fazem sacrifícios - em certo sentido; mas os sacrifícios empalidecem diante do que eles estão ganhando em troca. Em praticamente todos os casos,

- essas famílias estão contentes e têm alegria;
- eles têm um senso melhor sobre os valores e as coisas que realmente importam do que muitas famílias com duas rendas;
- aprenderam a orar e a depender de Deus para tudo, desde o “pão de cada dia” até a mensalidade da faculdade;
- os pais sabem onde seus filhos estão e podem monitorar e direcionar suas atividades;
- os pais e filhos têm relacionamentos íntimos e amorosos um com o outro;
- eles estão ativamente envolvidos em servir aos outros de maneiras práticas que muitas famílias não têm tempo (ou energia) para fazer quando ambos os pais estão trabalhando fora de casa.

Agora você me diz - quem está realmente se sacrificando?

Mesmo muitas mulheres seculares reconhecem a tensão que é criada quando um

mulher tenta se casar com uma carreira com uma família. Em entrevista, atriz

Katharine Hepburn disse:

Não tenho certeza se alguma mulher pode seguir uma carreira com sucesso e ser mãe ao mesmo tempo. O problema com as mulheres hoje é

que eles querem tudo. Mas ninguém pode ter tudo.² –

Outra atriz, Joanne Woodward, concorda:

Minha carreira sofreu por causa dos filhos e meus filhos sofreram por causa da minha carreira. . . . Eu estive dividido e não fui capaz de funcionar totalmente em nenhuma das áreas. Não conheço ninguém que faça as duas coisas com sucesso e conheço muito

de mães que trabalham.³

Em um mundo decaído, percebo que existem algumas situações em que o “ideal” pode não ser possível. No entanto, realidades como a prevalência do divórcio e mães solteiras não devem nos fazer jogar fora o ideal. Deve nos tornar mais conscientes da conveniência do caminho de Deus. Devemos resistir a ceder à cultura. Afinal, é a cultura de "mães que trabalham" - pelo menos em parte - que deu origem a um aumento na taxa de divórcios, mais mães solteiras, mais casos amorosos, mais mulheres na previdência, mais violência adolescente e mais estresse, mulheres deprimidas e exaustas.

Como Dorothy Patterson lembra as mulheres,

É verdade que muitos "empregos perfeitos" podem ir e vir durante os anos de criação dos filhos, mas apenas um jamais voltará - o trabalho de criar seus próprios filhos e permitir eles têm a oportunidade cada vez mais rara de crescer em casa.⁴

eUNSIGHTS FROM A REFRIGERADOR

Minha geladeira serve de pano de fundo para fotos de meus amigos e suas famílias. Montadas em molduras de acrílico com ímãs na parte traseira, as fotos cobrem quase todos os centímetros quadrados de espaço disponível. As quase noventa famílias representadas têm um total de cerca de trezentos filhos (para não mencionar muitos netos).

Recentemente, passei algumas horas em um ritual anual de substituição de fotos antigas por novas que me foram enviadas durante o Natal.

Quando todas as novas fotos estavam no lugar, recostei-me para examinar o "quadro geral". Revisei alguns dos destaques que essas famílias haviam vivenciado no ano passado. Oito foram abençoados com o nascimento de um novo bebê. Pelo menos sete tiveram um neto nascido. Sete tiveram um filho ou uma filha que se casou. Quinze se mudaram. Seis haviam feito ou estavam em processo de mudança vocacional.

Quase todos os rostos nessas fotos estão sorrindo. Mas, por trás de algumas das poses quase perfeitas, sei que há mais. Várias pessoas confidenciaram um fardo em relação à condição física ou espiritual de membros específicos da família. Três recentemente enterraram um membro de sua família imediata. Um casal está passando por um terrível divórcio.

Ao ponderar sobre a cena diante de mim, fiquei impressionado com a admiração e o significado da família - para o bem ou para o mal. A família está no centro do que realmente importa para todos nós. Se as coisas não vão bem em casa, todas as outras áreas da vida são afetadas. Olhei para aquelas dezenas de mulheres sentadas como mães galinhas, cercadas por seus filhotes, e senti um enorme sentimento de gratidão pela disposição dessas mulheres em serem doadoras e nutridoras da vida.

No meio de todas as fotos, coloquei um adesivo de para-choque que você deve se lembrar de ter visto há vários anos: "Life: What a Beautiful Choice". Essas mulheres escolheram a vida tendo filhos (algo que só uma mulher pode fazer, devo acrescentar); e eles estão escolhendo a vida todos os dias. . .

- com cada refeição que preparam;
- com cada carga de roupa suja que lavam;
- em todas as idas ao supermercado, à escola, ao dentista, às aulas de piano, ao treino de futebol ou à sapataria;
- com cada joelho arranhado, eles enfaixam;
- com cada palavra encorajadora que falam;
- a cada hora da noite, eles passam embalando uma criança doente ou assustada;
- com cada disputa que eles arbitram;
- a cada momento que passam construindo Legos, colorindo, ajudando com problemas matemáticos, lendo uma história da Bíblia ou ouvindo um marido ou filho descrever seu dia;
- a cada momento que passam intercedendo pelo crescimento espiritual e proteção de sua família.

Dia após dia, eles estão construindo uma casa; eles estão sendo doadores de vida; eles estão lançando um alicerce e construindo um memorial que sobreviverá a eles por gerações futuras; eles estão honrando seu Criador da melhor maneira possível.

CONTRA MENTIRAS COM A VERDADE

A MENTIRA

18. EU IA NÃO TEM TEMPO PARA FAZER TUDO EU' SUPOSTO A FAZER.

A VERDADE

- Todos os dias há tempo para fazer tudo o que Deus deseja que eu faça.
PSALM 90: 10–12; eu UKE 10: 38–42; JOHN 17: 4; UMA ACTS 20:24;
EMÉDICOS 02:10

A MENTIRA

19. IC FAZER SEM TEMPO CONSISTENTE NA PALAVRA E ORAÇÃO.

A VERDADE

- É impossível para mim ser a mulher que Deus quer que eu seja, sem passar um tempo consistente cultivando um relacionamento com Ele na Palavra e na oração.
JOB 23:12;
PSALM 5: 3; 119: 147;
PROVERBS 2: 1–6; 3: 5-6;
MATTHEW 6: 25–34; 14:23;
JAMES 4: 6

A MENTIRA

20. UMA A CARREIRA FORA DE CASA É MAIS VALIOSA E COMPLETA DO QUE SER ESPOSA E MÃE.

A VERDADE

- *Na vontade de Deus*, não há chamado mais elevado e mais sagrado do que ser esposa e mãe.

1 TIMÓTEO 5: 9–10

- Deus projetou a mulher de maneira única para ser uma portadora e nutridora de vida. *GENESIS 2:24; 3:20*
- Não há maior medida do valor ou sucesso de uma mulher do que até que ponto ela serve como o coração de seu lar.
1 CORÍNTIOS 7: 32–35; TITO 2: 4-5
- O plano de Deus é que a atenção e os esforços primários da mulher sejam dedicados a atender às necessidades do marido e dos filhos.

GENESIS 2:18



MAKING IT PESSOAL

1. CONCORDAR com Deus.

Que mentiras você acreditou sobre suas prioridades?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive
(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades listadas na página 132. Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre as prioridades de Deus para sua vida?

Salmo 90: 10-12

Mateus 6: 25–34

Lucas 10: 38-42

1 Timóteo 5: 9–10

Tito 2: 4-5 (mulheres casadas)

1 Coríntios 7: 29-35 (mulheres solteiras)

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa realizar para alinhar sua vida com a verdade?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Pai, confesso que frequentemente preencho minha vida com coisas terrenas e temporais. Quero passar minha vida sendo e fazendo o que agrada a você. Que as coisas que mais importam para Você sejam mais importantes para mim. Que a sua palavra seja uma luz para me mostrar a sua agenda para cada estação da minha vida. Ajude-me a ser sensível ao Seu Espírito e a saber o que está em Sua lista de “coisas a fazer” para cada dia da minha vida. Por favor, mostre-me como cumprir minha vocação e prioridades distintas como mulher. Dê-me sabedoria e coragem para eliminar da minha programação quaisquer atividades que não sejam da Sua vontade para mim neste momento. Ajude-me a viver minha vida à luz da eternidade. E posso dizer no final da minha vida, como Jesus disse: “Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer” (João 17: 4). Em nome de Jesus. Um homem.



CAPÍTULO SEIS

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM **... SOBRE O CASAMENTO**

Querido Diário,

As coisas estão muito calmas na casa no momento - principalmente porque Adam e eu não estamos exatamente nos falando. Tivemos uma grande discussão ontem à noite. Eu deveria ter previsto isso. O dia começou difícil. Ele tinha ficado acordado a noite toda ajudando uma vaca a dar à luz. Então ele teve que sair antes do café da manhã para armazenar o resto do feno.

Quando finalmente chegou em casa, estava com calor e suado, exausto e não muito animado. Eu tinha ficado confinado em casa o dia todo com duas crianças doentes e, quando ele perguntou por que o jantar não estava pronto, sugeri que, se ele queria jantar, talvez fosse melhor consertar sozinho. Não sei por que escolhi aquele momento para lembrá-lo de várias tarefas que gostaria que ele fizesse - incluindo limpar o caminho em frente à casa; parece uma selva com todas as ervas daninhas.

Uma coisa levou a outra - ele disse a Abel que poderia fazer uma viagem especial de caça com ele na próxima semana. Acho que ele é muito jovem e, além disso, não acho que ele

deva levar Abel e deixar Caim para trás. Ele não recuou e as coisas ficaram muito difíceis. Nós

ambos disseram muitas coisas que provavelmente não deveríamos ter dito. Fui para a cama cedo e fingi que estava dormindo quando ele entrou.

Você pensaria que depois de todos esses anos juntos, deveríamos acabar com essa coisa de casamento. O engraçado é que, na maior parte do tempo, acho que Adam diria que nosso casamento está indo bem. Mas às vezes sinto que somos totalmente estranhos - embora nos conheçamos por toda a vida. Ele sempre acha que está certo sobre tudo. Quando peço a ele para tentar ver as coisas do meu ponto de vista, ele diz que nada vai me deixar feliz. Eu só queria que ele fosse mais sensível aos meus sentimentos.

Cque aconteceu no Jardim do Éden há milhares de anos, não foi apenas um ataque a Deus e a duas pessoas, foi um ataque ao casamento. O casamento foi planejado por Deus para refletir Sua glória e Seus propósitos redentores. Ao minar essa instituição sagrada, Satanás desferiu um golpe violento no plano eterno de Deus.

Não é por acaso que Satanás lançou seu plano insidioso abordando uma mulher casada. Ele mentiu para ela sobre Deus, sobre Seu caráter e Sua Palavra, e sobre o pecado e suas consequências. Ela acreditou e agiu em sua mentira e então se voltou para seu marido e o levou a pecar com ela. As implicações em seu casamento foram profundas.

A vergonha substituiu a liberdade. Fingir e ocultar substituíram a transparência e a camaradagem. A unidade que Eva e seu marido haviam experimentado em seu estado original agora se transformou em inimizade e animosidade - não apenas para com Deus, mas um para o outro.

Em vez de fornecer liderança amorosa para sua esposa, o homem agora estava sujeito a extremos que iam do controle dominador ao desapego passivo. A proteção que a mulher havia recebido sob sua “cabeça” espiritual foi removida, e o espírito independente que ela exercia para com Deus agora se exibia para seu marido, deixando-a vulnerável a maiores enganos, pecados e ataques. O que pretendia ser um relacionamento íntimo, frutífero e alegre entre um homem, uma mulher e seu Deus agora se tornou um campo de batalha.

E assim tem sido em todos os casamentos desde então.

Como em todas as outras áreas de nossa vida, o engano é o maior instrumento de Satanás para alcançar seus propósitos destrutivos para o casamento. Se ele puder

fazer com que maridos e esposas acreditem e ajam de acordo com suas mentiras, ele conseguirá colocá-los em cativeiro, roubando sua alegria e destruindo seus relacionamentos. Suas mentiras são legião, mentiras como. . .

21. “I HAVE TO HAVE A HUSBAND TO BE HAPPY.”

eu como muitas outras mentiras, essa mentira é na verdade uma distorção sutil da Verdade. A verdade é que o casamento é bom e certo, que é o plano de Deus para a maioria das pessoas, e que pode (e deve) haver grande alegria e bênção no contexto de um casamento centrado em Deus. Satanás distorce a verdade sobre o casamento, sugerindo às mulheres que o propósito do casamento é a felicidade pessoal e a realização, e que elas não podem ser verdadeiramente felizes sem um marido que as ame e supra suas necessidades.

Depois de ter um marido, muitas mulheres começam a acreditar em uma variação desta mentira: “Meu marido deveria me fazer feliz”. Só depois de anos de sofrimento é que “Myrna” reconheceu a loucura dessa maneira de pensar:

Depois de dez anos juntos, meu marido e eu nos separamos. Eu acreditava que era sua responsabilidade me fazer feliz. Nunca foi e nunca funcionou. Não apenas eu estava em cativeiro, mas ele também.

A verdade é que o propósito final do casamento não é nos fazer felizes, mas glorificar a Deus. As mulheres que se casam com o propósito de encontrar a felicidade estão se preparando para uma decepção quase certa; raramente encontram o que procuram.

As mulheres que acreditam que precisam ter um marido para serem felizes muitas vezes se contentam com menos do que o melhor que Deus

pretendia dar a elas. “Joan” compartilhou comigo como acreditar nessa mentira a colocou em cativeiro e levou a consequências dolorosas que ela não havia previsto:

Durante meus anos de faculdade, ter um namorado, um noivo e um marido que era um bom homem, mas não comprometido com Cristo era mais importante para mim do que esperar em Deus e pedir a Ele para trazer um crente forte para casar-se em minha vida. Como resultado, não fomos capazes de crescer em Cristo juntos. Depois de 28 anos de casamento, não fazemos muitas coisas juntos. Meus amigos são cristãos; seus amigos bebem cerveja. Minha prioridade são meus filhos; sua prioridade é seu trabalho.

Esta mulher foi enganada. Ela acreditava que precisava ter um marido para ser feliz. Ela agiu de acordo com essa crença ao se casar com um homem que não era crente, ao contrário do claro ensino da Palavra de Deus. Ela conseguiu o que pensava que queria (um homem), mas acabou com fraqueza espiritual em sua alma (Salmo 106: 15).

Somente reconhecendo e abraçando a Verdade a verdadeira liberdade pode ser encontrada - com ou sem um marido. Cada um dos testemunhos a seguir ilustra como acreditar em uma mentira leva à escravidão e como combater a mentira com a Verdade produz liberdade:

Sempre achei que precisava de um homem em minha vida para me fazer feliz e aumentar minha autoestima. Mas mesmo depois que me casei, ainda não era feliz e ainda tinha baixa autoestima. Saber e acreditar que Deus me criou à Sua imagem, bem como obter dele meu próprio valor, mudou minha visão de mim mesmo e me livrou de tentar satisfazer minhas necessidades por meio do amor e da aceitação de um homem.



Perdi meu pai quando tinha quatorze anos e me casei aos dezesseis. Vejo agora que deixei meu marido se tornar minha segurança e minha razão de viver. À medida que nossos filhos cresciam e tínhamos dificuldades em nosso casamento, fiquei presa ao sentimento de que “não poderia viver sem meu marido”. A escravidão em que eu estava era tão forte quanto qualquer

*barra de metal sobre uma janela. As barras e fechaduras em
minha mente tinham um controle seguro sobre mim. Meu coração
dispara só de lembrar disso*

estado de medo. Meu marido não aguentou a sufocação que eu estava causando e começou a achar que precisava sair para respirar.

Deus usou alguns amigos para me mostrar que eu precisava me livrar de “Carl” e segurá-lo. Depois de fazer isso, estava livre. Meu marido cresceu com tudo isso e nunca foi embora. Louvamos a Deus o tempo todo por nos ajudar a celebrar 36 anos de casamento.



Lutei com a mentira de que sem casamento não tenho valor, de que talvez algo esteja errado comigo. Acreditar nessa mentira roubou-me a alegria de servir aos outros (porque estou tão absorto em meus próprios objetivos) e me privou do contentamento que advém de servir e confiar nEle.

Levei muitos anos para confiar que Deus é soberano, que Ele tem um plano para mim e que posso colocar minhas energias em servi-Lo, realizando boas obras que Ele ordenou e acumulando riquezas no céu.

Meu foco agora (aos quarenta anos) é passar meus anos restantes aproveitando as muitas oportunidades de servi-Lo e permitir que Ele me transforme na mulher mais feminina e cristã que posso ser. Esta vida é tão curta. Ele me ajudou a ter uma perspectiva eterna para que as tristezas e decepções deste mundo possam ser suportadas com alegria.

A verdade é que a felicidade não se encontra no (ou fora) do casamento; não é encontrado em nenhum relacionamento humano. A verdadeira alegria só pode ser encontrada por meio de Cristo.

A verdade é que Deus prometeu nos dar tudo de que precisamos, e se Ele sabe que um marido tornaria possível para nós darmos maior glória a Ele, então Ele providenciará um marido.

A verdade é que o contentamento não é encontrado em ter tudo o que pensamos que queremos, mas em escolher estar satisfeito com o que Deus já providenciou.

A verdade é que aqueles que insistem em seguir seu próprio caminho muitas vezes acabam com dor de cabeça desnecessária, enquanto aqueles que esperam no Senhor sempre obtêm

Seu melhor.

22. " EUT eus MY

RESPONSABILIDADE PARA

CALTERAR MY MCOMI."

Ma maioria de nós, como mulheres, nascemos "consertadores". Se algo está errado, nós temos para fixar isso. Se alguém está errado, temos que consertá-lo. O instinto parece quase irresistível, especialmente com aqueles que vivem sob nosso próprio teto. Mas pensar que é nossa responsabilidade mudar os outros invariavelmente leva à frustração e ao conflito.

No contexto do casamento, essa mentira tira o foco das próprias necessidades da esposa e de sua própria caminhada com o Senhor - a respeito da qual ela pode fazer algo. Além disso, coloca seu foco nas falhas e necessidades de outra pessoa - sobre as quais ela pode ser capaz de fazer muito pouco ou nada. O fato é que ela não pode mudar o coração de seu marido (ou de seus filhos). No entanto, ela pode cooperar com o Espírito Santo para mudar seu próprio coração.

Quando uma esposa está preocupada em tentar corrigir os defeitos e falhas do marido, ela está assumindo a responsabilidade que Deus nunca pretendeu que ela tivesse, e provavelmente acabará frustrada e ressentida com o marido e talvez até com Deus. Ela também pode limitar Deus de fazer o que Ele deseja fazer ao mudar seu marido. Às vezes me pergunto quantos maridos Deus mudaria se suas esposas estivessem dispostas a deixar Deus assumir o processo.

Muitas esposas cristãs não percebem que têm duas "armas" poderosas à sua disposição que são muito mais eficazes do que reclamar, reclamar ou pregar. A primeira arma é uma vida piedosa, que Deus freqüentemente usa na vida de um homem para criar convicção e fome espiritual (ver 1 Pedro 3: 1-4).

A segunda arma é a oração. Quando uma esposa sempre aponta as coisas que deseja que seu marido mude, é provável que ela o coloque na defensiva e resistente. Mas quando ela leva suas preocupações ao Senhor, ela está

apelando a um poder superior para agir na vida de seu marido - e é muito mais difícil para um homem resistir a Deus do que resistir a uma esposa irritante!

Amo o exemplo de Maria, a mãe de Jesus, a esse respeito. Um anjo apareceu e disse que ela seria a mãe do Messias - uma experiência incrível. Mas você tinha que estar lá! Quando ela contou a Joseph o que havia acontecido, a princípio ele aparentemente não acreditou em sua explicação. Ele não tinha visto nenhum anjo. A razão o levou a concluir que ela havia sido infiel a ele.

Não há indicação de que Maria pressionou José a acreditar no que ela sabia que Deus lhe havia dito. Em vez disso, ela esperou em Deus e deu a Ele a oportunidade de se comunicar diretamente com seu marido - o que foi exatamente o que aconteceu. Assim que o anjo apareceu a José, ele respondeu rapidamente e acreditou. Maria era uma mulher que sabia como guardar as coisas em seu coração e ponderá-las (ver Lucas 2:19). Ela podia esperar e ficar quieta porque conhecia o poder de Deus e confiava Nele para cumprir Seus planos para sua vida e sua família.

Uma mulher que eu não via há quase dezessete anos veio até mim em um casamento recentemente e disse: "Você salvou meu casamento!" Pedi a ela para refrescar minha memória. Ela me lembrou que, anos atrás, ela havia compartilhado comigo sua preocupação em relação à condição espiritual de seu marido. Ela disse: "Você me disse: 'Não é sua responsabilidade mudar seu marido; isso é responsabilidade de Deus. Diga a seu marido o que está em seu coração e depois recue e deixe Deus fazer o resto' ". Ela continuou: "Por todos esses anos, tenho praticado esse conselho e o tenho compartilhado com muitas outras esposas ".

Ela passou a me contar o que significou para ela esperar que o Senhor mudasse seu marido. Por dezesseis longos anos, ela orou e esperou, sem ver nenhuma evidência de que Deus estava ouvindo ou respondendo suas orações. Embora seu marido professasse ser cristão, com base na falta de qualquer fome espiritual ou fruto em sua vida, ela questionou se ele tinha ou não um relacionamento com o Senhor.

Então, "inexplicavelmente", depois de todos aqueles anos, o Espírito acendeu a luz e causou uma mudança dramática em seu marido. Foi como se ele tivesse saído do coma. De repente, ele não se cansava da Palavra; ele começou a manter um bloco de notas com ele para registrar as coisas que Deus estava dizendo a ele por meio da Palavra. Ela disse: "Antes dessa mudança, eu mal conseguia tirá-lo da cama para o café da manhã. Agora, ele vai a uma reunião de oração masculina às seis e meia todas as manhãs! "

Recentemente, ele até falou sobre a possibilidade de vender seu negócio para que eles possam passar mais tempo em alguns

forma de ministério. Não há nenhuma explicação humana para o que aconteceu para mudar esse marido - exceto Deus e uma esposa fiel que aprendeu como realmente orar por seu marido.

23. “MY HUSBAND eus

SAPOSTADO TO SERVE ME. ”

nas últimas décadas, houve um movimento significativo desafiar os homens a se tornarem homens de Deus, a amar suas esposas e filhos e a expressar esse amor por meio de sacrifício e serviço. Que encorajamento tem sido ver Deus incitando os homens e voltando seus corações para Ele e para seus lares. No entanto, em meio a essa ênfase, nós, mulheres, precisamos ter cuidado para não perder de vista os papéis principais que Deus nos deu para cumprir. No mundo evangélico de hoje, é “politicamente correto” desafiar os homens a irem para casa e servirem suas esposas. No entanto, não é “PC” falar com as mulheres sobre sua responsabilidade de servir aos maridos.

A verdade é que Deus não fez o homem para ser um “ajudador” da mulher. Ele fez a mulher para ser uma “ajudante” para o homem. Obviamente, isso não significa que os homens não devam servir a suas esposas e filhos. Se os homens devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja, deve haver a disposição de entregar suas vidas e se tornarem servos, assim como Cristo fez por Sua noiva.

Mas se nós, como mulheres, nos concentrarmos no que “merecemos”, em nossos “direitos” ou no que os homens “deveriam” fazer por nós, ficaremos vulneráveis à mágoa e ao ressentimento quando nossas expectativas não forem cumpridas. Bênção e alegria são o fruto de buscarmos ser doadores em vez de recebedores e de buscar maneiras de abençoar, servir e atender às necessidades de nossa família.

Em grande medida, nosso pensamento como mulheres foi moldado pelo movimento feminista moderno, que fez um esforço concentrado para diminuir o valor das mulheres servindo de maneira prática em seus lares. Em seu excelente livro, *The Feminist Gospel*, Mary Kassian se refere a um

estudo de 1974 feito pela socióloga Ann Oakley, analisando o tema do trabalho doméstico:

Oakley. . . se esforçou para revelar estatisticamente a natureza terrível das condições de trabalho das mulheres - trabalho árduo, por longas horas, isolado, com pouco ou nenhum pagamento, nenhuma compensação, nenhuma pensão, nenhuma ajuda, sem folga, sem férias pagas e sem base para negociação para melhores condições. . . . Oakley procurou. . .

provar que o papel da dona de casa - no trabalho doméstico e no cuidado dos filhos - era explorador e opressor. . . . De acordo com Oakley, uma revolta feminista não seria realizada até que as mulheres percebessem
eles foram oprimidos.⁻¹

Minha mãe era uma dessas mulheres “oprimidas”. Quando me pediram para contribuir com um capítulo para um livro sobre mães e filhas, foi assim que descrevi o exemplo da vida de minha mãe:

Embora fosse uma mulher extraordinariamente talentosa por seus próprios méritos, minha mãe alegremente desistiu de uma carreira promissora como vocalista para assumir a posição de uma “ajudante adequada” para seu marido.

. . . No clima dos anos 60, onde as mulheres eram encorajadas a buscar independência, carreira, reconhecimento pessoal e autossatisfação, minha mãe modelou um papel diferente - aquele em que uma mulher se adapta ao coração e ao chamado de seu marido. Em vez de esperar que a vida do marido girasse em torno de suas necessidades e interesses, seu estilo de vida girava em torno do marido. . . .

É importante entender que esse papel de “ajudante” não era algo que meu pai exigia de minha mãe; tampouco foi uma posição que ela aceitou com relutância ou relutância. Ela realmente adorava aquele homem e sentia prazer em caminhar pela vida como seu parceiro e encorajador.

Minha mãe cuidava de bom grado dos negócios domésticos de uma família muito ativa, de modo a libertá-lo para melhor cumprir o chamado de Deus para sua vida. Muitas mulheres hoje considerariam esse estilo de vida opressor. Mas minha mãe estava longe de ser oprimida. Ao contrário, meu pai apreciava e

estimava muito a parceira que Deus colocava ao seu lado e ficava encantado em vê-la maximizar seu potencial e habilidades dados por Deus.²

—

A verdade é que nunca somos mais parecidos com Jesus do que quando servimos a ele ou aos outros. Não existe uma vocação mais elevada do que ser um servo.

Uma das coisas que mais me impressionam sobre a “mulher virtuosa” de Provérbios 31 é o fato de que ela é totalmente altruísta. Ela não está buscando “autorrealização”; ela não está interessada em progredir em “sua carreira”, ter sua própria conta bancária ou ser conhecida por suas realizações pessoais. Ao contrário, ela parece virtualmente despreocupada com seus próprios interesses e necessidades, preferindo se concentrar em como ela pode atender às necessidades práticas de seu marido e filhos, bem como de outras pessoas em sua comunidade. Na primeira leitura desta passagem, pode-se ficar tentado a concordar com a conclusão de Ann Oakley de que as donas de casa são uma raça oprimida. Mas dê uma nova olhada nesta mulher:

- Ela está bem vestida (v. 22).
- Ela e sua família têm o que comer e o suficiente para compartilhar com outras pessoas (vv. 15, 20).
- Ela vive uma vida bem organizada; ela é emocionalmente estável e sem medo do futuro (vv. 21, 25).
- Seu marido é louco por ela - ele é fiel a ela, ele sente que ela é “uma em um milhão” e diz isso a ela, e ele se gaba dela para seus amigos (vv. 11, 28-29, 31).
- Seus filhos a honram e elogiam (v. 28).

Não soa como uma mulher oprimida para mim! Na verdade, que mulher não ficaria muito feliz por ter as mesmas recompensas? Mas como ela conseguiu todos esses “benefícios”? Não insistindo que seu marido arregace as mangas e ajudasse nas tarefas domésticas (embora certamente não haja nada de errado com os homens fazerem isso), mas escolhendo o caminho da servidão - tornando-o sua prioridade número um (depois de seu relacionamento com Deus) para atender às necessidades de sua família.

“Vicki” descreve como Deus a libertou do engano de que ela esperava que seu marido a servisse:

Vários anos atrás, fui libertado de uma grande mentira. Sempre esperei que meu marido me servisse, ajudando-me nas tarefas

domésticas e nos filhos. Eu me resenti se ele não fez isso ou se ele

não o fez bem o suficiente; Eu me ressentia de ir atrás dele ou de fazer coisas para ajudá-lo ou servi-lo. Eu sempre soube que Eva foi criada como companheira de Adão, mas um dia o Espírito Santo personalizou isso para mim e me mostrou que eu não havia abraçado o papel de ser uma “ajudadora” de meu marido.

Agora pego as meias ou os jornais do meu marido e me lembro de que o estou “ajudando”. Sou grato por toda a ajuda que ele me dá (que realmente é muito), e procuro maneiras de ajudá-lo a cumprir sua agenda (libertá-lo dos trabalhos domésticos, manter as crianças fora de seu caminho, etc.), em vez de esperar que ele me ajude a cumprir minha agenda. Realmente ajudou nosso casamento.

24. " EUF ÉUBMIT TO MY

HUSBAND, EU'LL BE

MISERÁVEL.”

UMA alguns anos atrás, uma grande denominação protestante iniciou uma tempestade de fogo em o mundo evangélico quando adotou uma declaração de crenças bíblicas a respeito do casamento e da família que incluía esta frase:

Uma esposa deve se submeter graciosamente à liderança servil de seu marido, mesmo que a igreja se submeta voluntariamente à liderança de Cristo.³

A luta contra a submissão não é exclusiva das mulheres de nossos dias. Na verdade, essa foi a essência do problema que Eva enfrentou no Jardim do Éden. No cerne da abordagem da Serpente a Eva estava este desafio: Deus tem o direito de governar sua vida? Satanás disse, com efeito: “Você pode dirigir sua própria vida; você não tem que se submeter à autoridade de ninguém.”

Ele convenceu Eva de que se ela se submetesse à direção de Deus, ela se sentiria infeliz e perderia algo na vida. Daquele dia em diante, Satanás fez um trabalho magistral de convencer as mulheres de que a submissão é um

conceito estreito, negativo e confinante. Ele pegou uma Verdade bela, sagrada e poderosa e a fez parecer feia, assustadora e indesejável.

Satanás sabe que se pudéssemos ver a verdade sobre a submissão bíblica - um dos princípios mais libertadores de toda a Palavra de Deus - nós a abraçaríamos com alegria. Ele não pode permitir que escolhamos o caminho da submissão, pois, quando o fazemos, ele é destituído de sua autoridade e fica impotente em nossas vidas e nas vidas daqueles que amamos.

No cerne da natureza humana decaída (e acredito que no cerne da ideologia feminista) está um problema de autoridade. Simplesmente não queremos ninguém nos dizendo o que fazer. Queremos dirigir nossas próprias vidas e tomar nossas próprias decisões. Crianças não querem ser instruídas a não tocar em itens quebráveis. Os adolescentes não querem saber a que horas devem estar à noite. Nós, adultos, não queremos que ninguém nos diga que não podemos dirigir a mais de 56 km / h em estradas secundárias ou que precisamos usar cinto de segurança.

Quando se trata de submissão, o conceito de uma esposa se submeter à autoridade de seu marido é particularmente questionável para muitas mulheres, incluindo, cada vez mais, aquelas em nossas igrejas evangélicas. Em parte, acredito que isso se deva à falta de ensino bíblico e compreensão do significado e valor da submissão. Aqui, novamente, as variações das mentiras de Satanás são infinitas.

EU NÃO QUERO UMA SUBMISSÃO

1. *“A esposa é inferior ao marido.”* A Escritura ensina que tanto o homem quanto a mulher foram criados à imagem de Deus, ambos têm igual valor perante Deus, e ambos têm o privilégio de ser súditos de Sua graça redentora, por meio do arrependimento e da fé (Gênesis 1:27; Gálatas 3: 28; 1 Pedro 3: 7). A responsabilidade da esposa de se submeter à autoridade do marido não a torna menos valiosa ou significativa do que o marido.

2. *“Como chefe de sua esposa, o marido tem permissão para ser duro ou ditatorial com sua esposa.”* Os maridos recebem o mandamento de amar suas esposas como eles amam a si mesmos, da mesma maneira altruísta,

sacrificial e servil com que o Senhor Jesus amou Sua igreja e deu a vida por ela (Efésios 5: 25–29).

3. “*A esposa não deve fornecer informações ou expressar suas opiniões ao marido.*” Deus criou a mulher para ser uma “ajudadora adequada” para seu marido. Isso significa que ele precisa da ajuda dela. Ele precisa da contribuição e da percepção que ela é capaz de trazer para várias situações. Também significa que, uma vez que a esposa tenha graciosamente e humildemente expressado seu coração sobre um assunto, se seu marido decidir agir contra seu conselho, ela deve estar disposta a recuar e confiar em Deus as consequências da decisão de seu marido.

4. “*O marido tem sempre razão.*” O apóstolo Pedro se dirige especificamente às mulheres cujos maridos “não acreditam na palavra”. O marido pode não ser salvo ou pode ser desobediente a Deus em algumas áreas de sua vida. De acordo com 1 Pedro 3: 1, o meio número um de influenciar tal marido não é por meio de súplicas chorosas, lógica irresistível ou lembretes persistentes; em vez disso, é por meio do poder de submissão:

ESPOSAS, DA MESMA FORMA, SEJAM SUBMISSAS A SEUS MARIDOS
PARA QUE, SE ALGUM DELES NÃO ACREDITAR NA PALAVRA, POSSAM SER
VENCIDOS SEM PALAVRAS PELO COMPORTAMENTO DE SUAS ESPOSAS, QUANDO
VEREM A PUREZA E A REVERÊNCIA DE SUAS VIDAS. _____

1 PEDRO 3: 1-2

TELE_euIBERANDO_TRUTH_UMAATAQUE SUBMISSÃO

Minha perspectiva sobre a submissão cresceu à medida que compreendi algo sobre o propósito de Deus para a autoridade. Deus pretendia que a autoridade fosse um meio de fornecer cobertura e proteção espiritual.

Quando você diz a seu filho de dois anos que ele não pode atravessar a rua movimentada fora de sua casa sozinho, você não está sendo tirânico ou cruel; você sabe que há carros “cruéis” naquela rua movimentada e está agindo no melhor interesse de seu filho. Você está usando sua autoridade para proteger seu filho (embora ele possa não perceber sua necessidade de proteção).

Quando nos colocamos sob a cobertura espiritual das autoridades que Deus colocou em nossas vidas, Deus nos protege. Por outro lado, quando nós

Insistindo em fazer as coisas do nosso jeito e saindo de debaixo dessa cobertura e proteção, nos abrimos à influência e ao ataque do Inimigo.

Acredito que o fracasso de muitas esposas cristãs em se colocarem sob a autoridade de seus maridos explica até que ponto tantas mulheres são vulneráveis aos ataques de Satanás em suas mentes, vontades e emoções. Quando deixamos de estar sob a autoridade - seja em grandes questões ou em áreas aparentemente insignificantes - tornamo-nos um “alvo justo” para o Inimigo.

Isso não significa que, se a esposa permanecer sob autoridade, ela estará automaticamente protegida de todo sofrimento ou abuso; nem significa que o abuso seja necessariamente o resultado de uma mulher estar fora de sua autoridade legítima. De acordo com as Escrituras, é possível que uma pessoa justa e submissa sofra perseguição, que pode vir na forma de abuso. O livro de 1 Pedro dá uma visão prática dos propósitos de Deus no sofrimento e como reagir quando somos chamados a sofrer por causa da justiça.

Existem situações extremas em que uma esposa obediente pode precisar se afastar e / ou seus filhos da proximidade de seu marido, se permanecer nesse ambiente for colocar-se em perigo físico. No entanto, mesmo nesse caso, a mulher pode - e deve - manter uma atitude de reverência pela posição de seu marido; seu objetivo não é menosprezá-lo ou resistir a ele como marido, mas, em última análise, ver Deus restaurá-lo à obediência. Se ela provocar ou piorar a situação por meio de suas atitudes, palavras ou comportamento, ela interferirá no que Deus deseja fazer na vida de seu marido e não estará livre para reivindicar a proteção e intervenção de Deus em seu favor.

Se você ou alguém que você conhece está em uma situação tão grave, peça a Deus que o direcione a uma fonte de conselho divino, de preferência, um dos presbíteros ou líderes espirituais de sua igreja. (Existem outros fatores e meios de assistência que podem precisar ser considerados em situações específicas. A seção Para Obter Mais Ajuda, no final do livro, fornece sugestões adicionais para mulheres que estão lidando com esses tipos de problemas.)

Descobri que a questão fundamental em relação à submissão realmente se resume à minha disposição de confiar em Deus e de me colocar sob Sua autoridade. Quando estou disposto a obedecê-Lo, acho que não é tão difícil

ou ameaçador me submeter às autoridades humanas que Ele colocou em minha vida.

Provérbios 21: 1 nos assegura que “o coração do rei está nas mãos do Senhor; ele o dirige como um curso de água para onde quiser. ” Nossa disposição de nos colocar sob a autoridade ordenada por Deus é a maior evidência de quão grande acreditamos que Deus realmente é.

A verdade é que uma autoridade superior controla todas as autoridades humanas. Em última análise, nenhum ser humano controla nossas vidas; a submissão nos coloca em uma posição de sermos cobertos e protegidos por nosso sábio, amoroso e todo-poderoso Pai celestial que controla o “coração do rei”.

A questão é: nós realmente acreditamos que Deus é maior do que qualquer autoridade humana? Acreditamos que Ele é grande o suficiente para mudar o coração dessa autoridade, se necessário? Acreditamos que Ele é grande o suficiente para nos proteger se assumirmos nosso lugar de direito sob a autoridade? Acreditamos que Ele sabe o que é melhor para nós e estamos dispostos a confiar que Ele cumprirá Seus propósitos perfeitos e eternos para nossa vida?

A verdade, como vimos em 1 Pedro 3: 1-2, é que a submissão da esposa ao marido abre espaço para que Deus trabalhe em seu coração e o leve à obediência. Peter prossegue dizendo que uma atitude de coração submisso produz na mulher o tipo de beleza mais radiante e duradouro:

SUA BELEZA . . . DEVE SER ISSO DE SEU SER INTERNO, A BELEZA INESQUECÍVEL DE UM ESPÍRITO SUAVE E SOSSEGO, QUE VEM DE GRANDE VALE À VISTA DE DEUS.

PORQUE ESTE É O CAMINHO AS MULHERES SAGRADAS DO PASSADO QUEM COLOCOU SUA ESPERANÇA EM DEUS ERA PARA FAZER-SE BONITOS. ELES FORAM SUBMISSOS A SEUS PRÓPRIOS MARIDOS. COMO SARAH, QUE OBEDECEU ABRAHAM E O CHAMOU DE MESTRE. VOCÊS SÃO SUAS FILHAS SE FAZER O QUE É CERTO E NÃO DAR FORMA AO MEDO.

1 PETER 3: 3-6 (ITALICS ADICIONADO)

A submissão da esposa ao marido, independentemente de sua condição espiritual, na verdade a liberta do medo porque ela se confiou a Deus, que tem o controle final de seu marido e de sua situação.

Em seu rico livro *The True Woman*, Susan Hunt resume o coração por trás da submissão:

Não posso apresentar argumentos lógicos para submissão.
Desafia a lógica que Jesus liberaria todas as glórias do céu para que pudesse

dê-nos a glória do céu. A submissão não é sobre lógica; é sobre amor.

Jesus nos amou tanto que voluntariamente se submeteu à morte na cruz. Sua ordem é que as esposas se submetam aos maridos. É um presente que oferecemos voluntariamente ao homem que juramos amar em obediência ao Salvador que amamos. . . .

Deus disse que o homem precisa de um ajudante. A verdadeira mulher celebra essa vocação e se torna afirmativa em vez de adversária, compassiva em vez de controladora, parceira em vez de protagonista. Ela se torna substantivamente ao invés de superficialmente submissa.

A verdadeira mulher não tem medo de se colocar em uma posição de submissão. Ela não precisa entender; ela não tem que controlar. Seu medo se dissolve à luz da promessa da aliança de Deus de ser seu Deus e viver dentro dela. A submissão é simplesmente uma demonstração de sua confiança no poder soberano

do Senhor Deus. A submissão é um reflexo de sua redenção.⁴ –

25. " EU'F MY HUSBAND IS PASSIVE,

EU'VE GOT TO TAKE THE INITIATIVE,
OU NOUTRAS CDOENTE GET D1. ”

Centão perguntamos às mulheres em quais das mentiras deste livro elas acreditaram, esta mentira ficou em terceiro lugar. Conheço poucos assuntos que são uma fonte maior de frustração para as mulheres do que "homens passivos". Mais uma vez, esta não é uma luta nova. Como acontece com muitas questões, tudo remonta ao Jardim do Éden:

QUANDO A MULHER VIU QUE A FRUTA DA ÁRVORE ERA BOM PARA ALIMENTAR. . . ,
ELA TOMOU ALGUM E COMEU. ELA TAMBÉM DEU ALGUM A SEU MARIDO, QUE
ESTAVA COM ELA, E ELE COMEU. _____ GÊNESIS 3:

6 (INGLÊS ADICIONADO)

Esta passagem evoca uma imagem preocupante em minha mente. O casal está junto no Jardim. A Serpente se aproxima deles, ignora o homem e puxa conversa com a mulher, plenamente ciente de que Deus a colocou sob a autoridade de seu marido e que ambos estão sob a autoridade de Deus. (Observe a estratégia de Satanás para subverter a estrutura de autoridade de Deus indo diretamente para a mulher.) Satanás começa a troca fazendo-lhe uma pergunta: “Deus realmente disse: 'Você não deve comer de nenhuma árvore do jardim'?” (Gênesis 3: 1).

Nesse ponto, observe o que a mulher não faz. Ela não reconhece seu marido, que está ao seu lado. Ela não diz à Serpente: “Eu gostaria que você conhecesse meu marido”. Ela não se vira para o marido e pergunta: “Querido, como você acha que devemos responder?” ou “Adão, por que você não conta a ele o que Deus disse a você.” Ela continua toda a conversa com a Serpente como se seu marido não estivesse lá.

Além disso, quando chega a hora de fazer uma escolha, ela resolve o problema por conta própria. Ela não consulta o marido sobre o assunto; ela não pede sua opinião ou direção; ela simplesmente age: “Ela pegou um pouco e comeu” (v. 6).

E o que Adam está fazendo esse tempo todo? Ele está fazendo o que muitas mulheres me dizem que seus maridos fazem na maior parte do tempo: nada. Ele não interfere; ele não se envolve - exceto para comer algumas frutas quando sua esposa as dá a ele. De repente, temos a primeira inversão de papéis.

Deus criou o homem primeiro e deu-lhe a responsabilidade de liderar e alimentar aqueles que estão sob seus cuidados. A mulher, criada a partir do homem, foi feita para ser receptora, para responder à iniciativa do marido. Mesmo as diferenças fisiológicas entre homens e mulheres expressam essa diferença fundamental.

Mas quem está liderando e alimentando essa conta? Não o homem, mas a mulher. E quem está respondendo? Não a mulher, mas o homem. Algo está errado com esta imagem. E desde então, a mesma coisa tem acontecido com os filhos e filhas desse primeiro casal. Essa inversão de papéis tornou-se o padrão para a maneira como homens e mulheres decaídos se relacionam.

Desde aquele dia fatídico no Éden, o impulso natural da mulher tem sido controlar seu marido, governá-lo e agir independentemente de

ele.⁵ Nossa tendência natural é tomar as rédeas, tomar a iniciativa

nós mesmos; ironicamente, porém, por causa da maneira como Deus nos criou, também desejamos responder; desejamos que nossos homens ajam.

Como aconteceu com Adão e Eva no Jardim, nosso instinto é culpar a outra parte por esse problema. Como mulheres, somos rápidas em culpar os homens por serem passivos e insistir que, se eles não fossem tão inativos - se apenas fizessem alguma coisa -, não tomaríamos as decisões por conta própria.

Ao longo dos anos, as mulheres insistiram comigo que a passividade de seus maridos os “forçou” a assumir:

- “Meu marido não vai trabalhar. Se eu não saísse e arranjasse um emprego, morreríamos de fome! ”
- “Se eu deixasse meu marido assumir a liderança nas questões financeiras, ele nos levaria à falência.”
- “Ele simplesmente não se envolve na vida das crianças. Se eu não os disciplinasse e fizesse o que era certo, eles estariam fora de controle ”.

Sendo eu mesmo uma espécie de ativista, sei o que é ficar frustrado com a aparente passividade por parte de alguns homens. Já participei de várias reuniões ao longo dos anos - com a presença de homens piedosos - mordendo a língua para não pular e assumir o controle quando sentia que os homens não estavam sendo decisivos o suficiente.

Mas enquanto observei homens e mulheres interagirem e avaliei o efeito de minhas próprias reações nesse tipo de ambiente, não posso deixar de me perguntar até que ponto nós, mulheres, desmotivamos e castramos os homens ao nosso redor com nossa rapidez em aceitar o reino em vez de esperar que o Senhor mova os homens à ação. Podemos facilmente despojar os homens da motivação para enfrentar o desafio e fornecer a liderança necessária. Para piorar as coisas, quando eles agem, as mulheres que procuram para obter incentivo e afirmação corrigem-nos ou dizem-lhes como poderiam ter feito melhor.

Lembro-me de ouvir um marido falar sobre como, anos antes, quando ele e sua esposa se casaram, ele a conduziu em um período de oração. Quando terminaram, ela começou a criticar a maneira como ele orava. Não é de surpreender que esse marido disse, anos depois: “Decidi que aquela seria a última vez que oraria com ela”. Ele não podia lidar com a rejeição de sua masculinidade. Só anos depois, quando Deus fez uma nova obra da graça

em seu coração, ele teve a coragem de se arriscar novamente a liderar sua esposa.

O fato é que, na maioria dos casos, se a mulher vai assumir o comando, o homem vai ficar parado e deixá-la. Como Elizabeth Rice Handford aponta,

A maioria dos homens odeia "cenas". Eles desprezam a confusão e a desordem. Eles farão qualquer coisa para ter paz em seu lar. Eles permitirão que a mulher faça o que quer, em vez de discutir e brigar. Mas o preço que um homem tem que pagar é o preço de sua masculinidade. Antes de reclamar que seu marido não vai assumir a liderança de sua casa, examine seu coração com cuidado. Você realmente confia no julgamento dele? Você está disposto a se comprometer com as decisões dele? Do contrário, não reclame que ele não liderará. Para

pelo bem da paz, ele não pode lutar por sua autoridade.⁶

Simplesmente não podemos ter nosso bolo e comê-lo também. Não podemos insistir em comandar o show e então esperar que os homens sejam proativos, tomem iniciativa e sejam “líderes espirituais”.

Às vezes, pergunto a mulheres que estão frustradas com a inatividade de seus maridos: "O que aconteceria se você não resolvesse lidar com a situação?" Você acha que tem que ir trabalhar porque ele não vai conseguir um emprego? Se ele ficar com fome, provavelmente trabalhará! Você acha que tem que cuidar das finanças porque ele é irresponsável com o dinheiro? Ele pode ir à falência. Mas isso pode ser exatamente o que Deus precisa para chamar sua atenção e mudar seu caráter. Você deve estar disposto a deixá-lo cair - acreditando que, em última análise, sua segurança não está em seu marido, mas em um Deus soberano que não irá falhar com você.

Sara é citada na Bíblia como um exemplo de mulher que reverenciava e obedecia a seu marido. No entanto, em pelo menos uma ocasião, quando Deus não agiu tão rapidamente quanto ela achava que deveria, ela caiu na armadilha de tentar resolver os problemas sozinha. Dez anos antes, Deus havia prometido a seu marido, Abraão, que ele teria muitos descendentes e que eles se tornariam uma grande nação. Agora ela tinha setenta e seis anos e ainda não tinha filhos. Impaciente com a espera, ela decidiu que alguém tinha que fazer algo, então pressionou o marido a agir:

Ela tinha uma ajudante egípcia chamada HAGAR; ASSIM ELA DISSE A ABRAM: “O SENHOR ME MANTEVE DE TER FILHOS. VAI, DORMIR COM MINHA MAIDSERVANT; TALVEZ POSSO CONSTRUIR UMA FAMÍLIA ATRAVÉS DELA. ”

A ABRAM ACEITOU O QUE SARAI DISSE.

GENESIS 16: 1-2

Sarah recorreu a uma prática comum da época, pela qual uma mulher estéril podia ter um filho por meio de um de seus próprios servos. No início, o plano de Sarah parecia funcionar esplendidamente - Hagar logo concebeu um filho. Mas não demorou muito para que a situação azedasse; a relação entre a esposa sem filhos e o servo expectante tornou-se insuportável, levando Sara a voltar a Abraão e dizer: “Você é responsável pelo erro que estou sofrendo” (Gênesis 16: 5, grifo do autor).

Treze anos depois, quando Sara tinha noventa anos, Deus interveio sobrenaturalmente para dar a Abraão e sua esposa um filho. Isaac traria uma grande bênção ao casal de idosos e a todas as gerações futuras que ainda estavam por nascer. Mas Ismael, o filho nascido da união de Abraão e Hagar, tornou-se uma fonte de conflito e tristeza para toda a vida. Quantas vezes Sara deve ter olhado para trás com arrependimento e disse a si mesma: “Por que não esperei no Senhor? Por que eu tive que assumir o controle da situação? ”

Podemos resolver o problema com as nossas próprias mãos e até conseguir resultados imediatos. Mas geralmente acabamos com um gosto amargo na boca, até mesmo nos ressentindo e culpando aqueles que sentimos que nos forçaram a agir.

O que pode nos libertar do impulso de controlar os homens em nossas vidas? Devemos aprender a esperar no Senhor; em Seu tempo e em Seu caminho, Ele agirá em nome daqueles que esperam por Ele.

*ESPERE NO SENHOR: TENHA BOA CORAGEM, E ELE DEVE
FORTALECE O TEU CORAÇÃO: ESPERA, EU DIGO, NO SENHOR.*

SALMO 27:14 (KJV, ITALICS ADDED)

26. “SOMETIMES DIVORCE É

UMA BETTER OPTION THAN

STAYING eun / d BDE ANÚNCIOS MARRIAGE. ”

TO Inimigo muitas vezes nos leva a acreditar que não existe uma maneira "certa" de lidar com uma situação aparentemente desesperadora. Esse engano fomentou uma cultura de casamentos destruídos.

O fato é que o casamento é difícil, e bons casamentos são ainda mais difíceis. Todo casal é “incompatível” - se por nenhuma outra razão, homens e mulheres são muito diferentes, sem falar do fato de que todo casamento envolve duas pessoas que são naturalmente egoístas. Quaisquer duas pessoas que vivam sob o mesmo teto serão insensíveis às vezes; eles vão se machucar; vai haver mal-entendido; eles não conseguirão atender às necessidades um do outro. O único lugar onde as pessoas se casam e “vivem felizes para sempre” são os contos de fadas. Nunca, desde Gênesis 3, houve um casamento fácil ou sem dor.

Assim que um casal diz: "Sim", a Serpente levanta sua cabeça feia e começa a destruir aquele casamento. Ele sabe que todo divórcio é um ataque ao caráter de Deus e à imagem terrena da redenção divina. Antes do fim da recepção do casamento, Satanás está procurando oportunidades para plantar sementes de engano no coração dos recém-casados.

O engano geralmente não começa com mentiras completas - a maioria delas seria rejeitada rapidamente. Começa com verdades parciais, misturadas com engano parcial; começa sutilmente, com pensamentos que parecem verdadeiros e emoções que parecem verdadeiras.

Portanto, seu novo marido se esquece do aniversário de dois anos do dia em que você se conheceu. Ou ele. . .

- chega uma hora atrasado para um encontro e se esquece de ligar;
- concorda que vocês dois trabalhem no departamento de pré-escola da igreja, sem falar com vocês primeiro;
- diz aos pais dele que você estará presente no Natal, quando esperava passar o Natal com seus pais;
- ou qualquer uma das milhares de outras "ofensas".

Cuidar da ofensa, em vez de escolher perdoá-la e liberá-la, é se tornar vulnerável ao engano que fica maior e mais forte com o passar do tempo:

- Ele é sempre imprudente.

- Ele não se importa que ele me machucou.
- É impossível conviver com ele.
- Ele nunca será diferente.
- _____ [algum outro homem no trabalho ou na igreja] é muito mais atencioso e atencioso. Ele não trata sua esposa dessa maneira.
- Não há como esse casamento funcionar.
- Eu seria mais feliz se fosse casado com _____ [o “outro” homem].
- Se meu marido não me ama e não me respeita, tenho o direito de deixá-lo.
- Às vezes, duas pessoas simplesmente não conseguem fazer um casamento funcionar - aparentemente, não fomos feitos um para o outro.
- Estou melhor me divorciando do que em um casamento miserável.
- Não tenho alternativa. Não há como continuar casada com ele.

A esposa neste cenário se convenceu de que seu marido é totalmente (ou principalmente) culpado. Ela é cega para as necessidades ou defeitos de sua própria vida - ou pelo menos não está tão incomodada com seus defeitos quanto com os dele. Ela vê os defeitos dele através de um microscópio e os dela através de um telescópio. Ela não se vê como uma pecadora, igualmente necessitada da graça de Deus.

Além disso, sua vida gira em torno de si mesma - sua felicidade e suas mágoas. Ela está mais interessada em ter seus problemas resolvidos e suas necessidades atendidas do que no processo de restauração e santificação - em sua vida, assim como na vida de seu marido. Ela não tem uma visão de como Deus poderia usá-la como um instrumento da graça na vida de seu marido - ou ela não está disposta a pagar o preço para ser esse instrumento.

E o mais importante, ela deixou Deus de fora. Ela não vê Seus propósitos sagrados para seu casamento. Ela também não vê como as falhas do marido e as dificuldades em seu casamento podem contribuir para esses propósitos. Ela não está exercendo fé no poder sobrenatural de Deus para transformar ela e seu marido e este casamento em algo de grande beleza e valor. Ao querer se livrar do casamento, ela está elevando sua felicidade pessoal e bem-estar acima do que Deus tem a dizer sobre a permanência dos votos matrimoniais e a seriedade de quebrá-los.

É esse tipo de pensamento que levou “Annette” a concluir:

Tenho o direito de ser feliz. Minha vida está pelo menos na metade, e eu mereço passar o resto dela em felicidade conjugal com alguém que vai me amar e cuidar de mim - obviamente não meu marido.

Anos de dor combinada, se não forem tratados da maneira de Deus, podem levar uma pessoa a racionalizar coisas que ela pensou que nunca acreditaria e a justificar escolhas que ela pensou que nunca faria. A dureza de coração e a desesperança resultante são a evidência reveladora de que eles caíram na armadilha do Enganador e foram enredados por seu engano.

A única maneira de quebrar o ciclo e ser libertado é rejeitar as mentiras que tomaram conta da mente e das emoções e contrariar essas mentiras com a Verdade, conforme Deus revelou em Sua Palavra. A verdade é . . .

- Não existe casamento que Deus não possa curar. Não há pessoa que Deus não possa mudar.
- O propósito principal do casamento não é ser feliz, mas glorificar a Deus e refletir Seu amor redentor e pactual.
- Deus usa as arestas de cada parceiro em um casamento para conformar o outro à imagem de Cristo. As fraquezas do seu cônjuge podem se tornar uma ferramenta nas mãos de Deus para torná-la a mulher que Ele a criou para ser.
- O amor verdadeiro - o amor de Deus - é incondicional e nunca falha. Não podemos amar outro ser humano perfeitamente por nós mesmos. Mas Deus pode amar qualquer pessoa através de nós, se estivermos dispostos a permitir. O amor não é um sentimento; é um compromisso de agir no melhor interesse do outro. Pela graça de Deus, podemos escolher amar qualquer pessoa, mesmo que não tenhamos sentimentos afetuosos por essa pessoa.
- O casamento é uma aliança. Deus é um Deus que guarda a aliança. Ele cumpriu Suas promessas à nação de Israel, mesmo quando eles eram espiritualmente adúlteros e perseguiam outros amantes (ver Jeremias 11:10; Ezequiel 20:16; Oséias 2:13). O Senhor Jesus cumpre Suas promessas à Sua noiva - a igreja - mesmo quando somos infiéis a ele. Por ser fiel em cumprir Suas promessas, nunca é certo quebrarmos a aliança

do casamento que pretendia ser uma imagem do relacionamento redentor entre Deus e Seu povo.

- Deus ordenou que perdoássemos sem limites.

- Sua fidelidade e disposição de estender o amor sacrificial ao seu cônjuge podem ser o meio de sua cura espiritual, assim como o sofrimento de Cristo foi o meio pelo qual fomos curados (1 Pedro 2: 24–25; 1 Coríntios 7: 12–14).
- Você não resolve seus problemas colocando outro par de sapatos debaixo da cama. (Estatisticamente, os segundos casamentos têm uma taxa de divórcio mais alta do que os primeiros casamentos.)
- A graça de Deus é suficiente para permitir que você seja fiel ao seu cônjuge e ame e perdoe sem limites.
- Deus nunca vai abandonar você. Independentemente do que você tenha de suportar, Ele estará lá para ajudá-lo.
- As recompensas da fidelidade nesta vida podem não ser totalmente experimentadas até a eternidade. Mas a fidelidade será recompensada e valerá a pena esperar!

Anos atrás, uma mulher me entregou um pedaço de papel depois de me ouvir falar em uma conferência. A caligrafia no topo dizia:

O perdão é a única maneira de receber o melhor de Deus!

Seguiu-se uma série de frases simples que esboçaram a comovente história da peregrinação dessa mulher do engano à verdade - da escravidão à liberdade.

- Muitos anos atrás, meu marido me injustiçou.
- Eu pedi o divórcio.
- Recebi um bilhete de um amigo cuja esposa havia morrido. Sua nota dizia simplesmente: "Humilhe-se".
- Eu fiz isso - infelizmente, de má vontade.
- Quanto mais me humilhava e procurava amar meu marido, mais ele se tornava um maravilhoso homem de Deus.
- Fiquei orgulhoso de ser sua esposa. Eu realmente gostei! (Muito.)
- Numa véspera de Natal, nós nos abraçamos maravilhados. Deus restaurou todos os aspectos de nosso casamento além do que sempre sonhamos.
- 26 de dezembro - oramos juntos e nos abraçamos. Eu dei um beijo de despedida nele. Uma hora depois, ele estava morto.
- Deus me deu um presente sem arrependimento. Por mais difícil que seja viver sem ele, é fácil, porque não há arrependimento.

- Eu diria a uma mulher casada: não perca tempo precioso recebendo o melhor de Deus para sua vida. Humilha-te. Dê ao seu marido espaço e tempo para ser um homem de Deus. É preciso tempo e sacrifício, mas a bênção é incrível!

O Inimigo fez uma bagunça e um escárnio com o casamento. Suas mentiras resultaram em inúmeras vidas e lares fragmentados. Somente a Verdade tem poder para redimir, restaurar e renovar.

A MENTIRA

21. EU TENHO TER UM MARIDO PARA SER FELIZ.

A VERDADE

- A felicidade não é encontrada no (ou fora) do casamento.
JAMES 1: 16-17
- Não há pessoa que possa atender às minhas necessidades mais profundas. Ninguém e nada pode me fazer feliz de verdade, fora de Deus.
PSALM 62: 5; 118: 8-9; JEREMIAH 17: 5-7
- Deus prometeu fornecer tudo que eu preciso. Se Ele receberá mais glória por eu ser casado, então Ele providenciará um marido para mim.
1 CHRONICLES 29: 11-12; JOB 42: 1-2; PROVERBS 16: 9; 1 CORÍNTIOS 7: 25-38
- Aqueles que esperam no Senhor sempre obtêm o que Ele tem de melhor. Aqueles que insistem em conseguir o que desejam muitas vezes acabam com dor de cabeça.
PSALM 37: 4; 106: 15; JEREMIAH 17: 5-8

A MENTIRA

22. EU SOU MINHA RESPONSABILIDADE DE MUDAR MEU COMPANHEIRO.

A VERDADE

- Uma vida piedosa e oração são os dois maiores meios de uma esposa influenciar a vida de seu marido.
JAMES 5: 16; 1 PÉTER 3: 1-4
- É muito mais eficaz para uma mulher apelar ao Senhor para que mude seu marido do que tentar pressioná-lo diretamente.

PROVERBS 17: 1; 19:13; 21: 1, 9

A MENTIRA

23. MEU MARIDO DEVE ME SERVIR.

A VERDADE

- Se espero ser servido, muitas vezes ficarei desapontado. Se procuro servir aos outros, sem esperar nada em troca, nunca ficarei desapontado.

PROVERBS 31: 10-31

- Deus fez a mulher para ser uma auxiliadora do homem.

GENESIS 2:18

- Nunca somos mais parecidos com Jesus do que quando servimos aos outros. *JOHN 13: 5*

A MENTIRA

24. SE ME SUBMETIR AO MEU MARIDO, Serei MISERÁVEL!

A VERDADE

- A submissão me coloca sob a cobertura e proteção de Deus, que controla o "coração do rei". *PROVERBS 21: 1*
- Quando deixo de estar sob a autoridade, fico vulnerável aos ataques do Inimigo.
ROMANS 13: 1-5
- Minha disposição de me colocar sob a autoridade ordenada por Deus é a maior evidência de quão grande eu acredito que Deus realmente é.

EMÉDICOS 5: 21-22

- A submissão reverente é o maior meio de a esposa influenciar o marido que não anda com Deus.

1 PÉTER 3: 3-6

- A resposta da esposa à autoridade do marido deve demonstrar a maneira como a igreja deve se submeter à autoridade do Senhor Jesus.

EMÉDICOS 5: 22-33

A MENTIRA

25. eu MEU MARIDO É PASSIVO, EU TEM QUE TOMAR A INICIATIVA, OU NADA SERÁ FEITO.

A VERDADE

- Deus criou o homem para ser um iniciador e a mulher para responder.

GENESIS 3: 6

- Se uma mulher toma as rédeas em vez de esperar que Deus mova seu marido, é provável que seu marido fique menos motivado para cumprir a responsabilidade que Deus lhe deu.

GENESIS 16: 1-2; SALMO 27:14

A MENTIRA

26. SOMETIMES DIVORCE É UMA OPÇÃO MELHOR DO QUE FICAR MUITO CASADO.

A VERDADE

- O casamento é uma aliança para toda a vida, cujo objetivo é refletir o coração de Deus que guarda a aliança. Como Ele é fiel à Sua aliança, devemos ser

fiel em cumprir nosso convênio matrimonial.

GENESIS 2: 18–24; ECCLESIASTES 5: 4-6; MALACHI 2: 13–16; MARCA 10: 2-12

- Não existe casamento que Deus não possa curar. Não há pessoa que Deus não possa mudar.

MARCA 11:25; MATTHEW 5:44; 18: 21-22

- Deus usa as arestas de cada parceiro em um casamento para conformar o outro à imagem de Cristo.

EMÉDICOS 5: 24-27

- A graça de Deus é suficiente para permitir que você seja fiel ao seu cônjuge e ame e perdoe sem limites.

2 CORÍNTIOS 12: 9

MAKING IT PERSONAL

1. CONCORDAR com Deus.

Que mentiras você acreditou sobre o casamento?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive

(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades listadas nas páginas 162–63.

Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre

a perspectiva de Deus sobre o casamento em geral e o papel da esposa em particular?

Marcos 10: 6-9

Provérbios 31: 10-12

Efésios 5: 22-24, 32-33

1 Pedro 3: 1-6

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa realizar para alinhar sua vida com a verdade?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Meu pai, agradeço-lhe por projetar a instituição do casamento. Obrigado pela imagem terrena que ele fornece de Seu amor da aliança, Seu grande plano de redenção e o relacionamento que o Senhor Jesus tem com Sua igreja. Por favor, mostre-me onde abracei ou mesmo promovi uma perspectiva de casamento que não é completamente bíblica. Confesso que mesmo os melhores casamentos humanos ficam aquém de tudo o que Você pretendia, pois somos pessoas orgulhosas e egocêntricas. Agradeço a Tua graça que pode capacitar os homens a amar e guiar suas esposas como Cristo ama e liderar Sua noiva, e pode capacitar as mulheres a reverenciar e se submeter a seus maridos como a igreja deve responder a seu Noivo.

[Mulheres casadas]: Por ser fiel ao seu convênio, comprometo-me a ser fiel a meu marido enquanto vivermos. Por favor, ajude-me a amá-lo como Você ordena (Tito 2: 4), a perdoar e tolerar suas fraquezas, a honrá-lo como minha cabeça e a me submeter a ele de tal maneira que outros sejam levados a se submeter a

Cristo. Conceda-me ser vestido com um espírito puro, manso e quieto, para que nas áreas onde meu marido não esteja andando em obediência, ele possa ser conquistado para Você.

[Mulheres solteiras]: Mostre-me como encorajar, proteger e guardar o casamento de outras pessoas. Mantenha-me puro e que eu nunca viole a santidade do convênio matrimonial de outra pessoa. Obrigado por Jesus, que é meu Noivo celestial. Que eu possa ser totalmente devotado a Ele, que eu busque cultivar a unidade com Ele e que eu possa estar contente com tudo o que tenho Nele.

Em nome de Jesus. Um homem.



CAPÍTULO SETE

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM **... SOBRE CRIANÇAS**

Querido Diário,

Adam tem falado sobre ter outro filho. Não tenho tanta certeza sobre a ideia. Amo nossos filhos mais do que qualquer outra coisa no mundo. Mas ser mãe é um trabalho árduo!

Tem havido muita tensão entre os meninos recentemente. Caim nunca parece sentir que está à altura de seu irmão mais novo. É como se ele tivesse algo a provar. Sua atitude foi de mal a pior. Ele tem sido anormalmente retraído e às vezes fica taciturno e deprimido. Ele simplesmente não se comunica. Eu continuo tentando confirmá-lo, mas nada do que eu digo parece ajudar. Ele costumava ser tão perto de Deus, mas agora diz que não tem certeza se acredita em Deus.

Seu pai fica muito frustrado com ele às vezes. Eles simplesmente não parecem ser capazes de se relacionar. Às vezes acho que Adam é muito duro com ele. Eu o lembro que houve um tempo em que nós mesmos passamos por alguns desses tipos de luta.

Como mãe, sinto-me impotente para “consertar” meus filhos. Estou preocupado em como tudo isso afetará Abel.

*Não consigo imaginar como Adam pensa que poderíamos
cuidar de outra criança.*

No maior capacidade para alegria e amor ou para decepção e dor pode ser encontrado do que no coração de uma mãe. Quer o filho dela seja um atleta famoso ou tropece nos próprios pés, quer ele seja um gigante intelectual ou deficiente mental, quer ele cresça para se tornar um CEO corporativo ou um criminoso endurecido, ela nunca para de esperar, sonhar e ansiar por aquele filho ela uma vez embalada em seus braços.

É nesse relacionamento mais sensível - com sua própria carne e sangue - que muitas mulheres se encontram particularmente vulneráveis ao engano. Como em todas as outras áreas, Satanás tem um vasto arsenal de mentiras que usa para enganar uma mulher em relação a seus filhos e seu papel como mãe.

A intenção de Satanás em promover essas mentiras não é apenas colocar as mães em cativeiro, mas também passar seu engano para a próxima geração, para que elas nunca conheçam a verdade ou experimentem seu poder libertador.

Neste capítulo, queremos enfocar uma série de mentiras sutis e meias-verdades que se tornaram amplamente aceitas em nossa cultura cristã contemporânea. Essas maneiras errôneas de pensar criaram consequências caras em nossos lares cristãos - consequências que serão ainda mais ampliadas nas gerações futuras se não reconhecermos e rejeitarmos as mentiras e substituí-las pela Verdade.

27. " EUT'S vocêP To vocês To

DETERMINE A SIZE DE OUR

FAMILY. "

Tsua manhã, uma amiga em outro estado me disse que ela está esperando por ela quarto filho. Ela e o marido estão maravilhados com a notícia; no entanto, eles estão descobrindo que nem todos compartilham de seu entusiasmo. "Na verdade", ela me disse, "alguns dos comentários mais críticos que ouvimos são de pessoas em nossa igreja".

Minha amiga admitiu que essas respostas negativas a levaram a se perguntar em alguns momentos: "Sou eu que perdi a cabeça?"

Deus é o Criador, Autor e Doador da vida. Não é de surpreender que, como inimigo jurado de Deus, Satanás odeie a vida. Ele sempre procurou destruí-lo. Ele persuadiu Adão e Eva a comer do fruto proibido, sabendo que se o fizessem, morreriam, como Deus havia prometido. Quando Adão e Eva deram à luz dois filhos, Satanás incitou o mais velho dos dois a assassinar seu irmão mais novo.

Satanás é o ladrão de quem Jesus falou e que “vem apenas para roubar, matar e destruir” (João 10:10, grifo do autor). Sua intenção e estratégia são precisamente opostas ao plano de Deus, pois no mesmo versículo Jesus diz: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

Como destruidor de vidas, Satanás definitivamente não incentiva a gravidez. Cada criança que nasce tem o potencial de frustrar seus propósitos ao receber a graça de Deus e se tornar um sujeito do reino de Deus. Portanto, qualquer coisa que impeça ou desestimule as mulheres de cumprir o chamado dado por Deus para serem portadoras e nutridoras da vida favorece os esforços de Satanás.

Aborto, infanticídio e homossexualidade são exemplos de práticas destruidoras de vidas que se tornaram amplamente toleradas em nossa cultura. Os cristãos que crêem na Bíblia geralmente são rápidos em refutar essas práticas flagrantemente más. No entanto, o mundo evangélico - incluindo muitos declarados "pró-vida" - passou a aceitar uma série de filosofias e práticas que são sutilmente "anticrianças" e "anti-vida".

Um dos princípios fundamentais da ideologia feminista sempre foi o direito de uma mulher determinar por si mesma se e quando terá filhos e quantos filhos terá. Shulamith Firestone, uma popular pensadora e escritora feminista dos anos 1960 e 1970, falou em nome do movimento quando insistiu: “O coração da opressão da mulher é ela funções de procriação e educação dos filhos.”¹

O mundo cristão foi inconscientemente influenciado por essa forma de pensar, levando à legitimação e promoção de práticas como contracepção, esterilização e “planejamento familiar”. Como resultado, involuntariamente, milhões de mulheres e casais cristãos ajudaram a promover as tentativas de Satanás de limitar a reprodução humana e, assim, destruir a vida.

Como Mary Pride aponta em seu livro penetrante *The Way Home*,

O planejamento familiar é a mãe do aborto. Uma geração teve que ser doutrinada no ideal de planejar os filhos em torno da conveniência pessoal antes que o aborto se tornasse popular. Nós, cristãos, levantamos um clamor contra o aborto hoje, e com razão. Mas a razão pela qual temos que travar essas batalhas hoje é porque as perdemos há trinta anos. Uma vez que os casais começaram a ver os filhos como criaturas de sua própria autoria, que eles poderiam planejar em suas vidas como quisessem ou não, toda a reverência pela vida humana foi perdida. . . .

. . . O aborto é antes de tudo uma atitude de coração. "Eu primeiro." "Minha carreira primeiro." "Minha reputação primeiro." "Minha conveniência primeiro." "Meus planos financeiros primeiro." E essas mesmas escolhas são o objetivo do planejamento familiar, que as igrejas têm endossado por três décadas.² —

O processo pelo qual a maioria das pessoas - mesmo os "crentes" - determina o tamanho de sua família é muitas vezes motivado pelo medo, egoísmo e razão humana natural:

- “Como vamos sustentar mais crianças? Mal estamos conseguindo pagar as contas, como agora. E quanto ao ensino da faculdade? ”
- “Eu não consigo lidar fisicamente com mais crianças. Estou exausto tentando cuidar dos dois que já tenho. ”
- “Eu simplesmente não tenho paciência para lidar com um monte de crianças.”
- “Se tivermos mais filhos, não teremos tempo suficiente para nós como um casal.”
- “Meus amigos [ou pais] vão pensar que somos loucos se tivermos mais filhos. Eles já acham que temos muitos. ”
- “Se deixássemos o Senhor decidir quantos filhos deveríamos ter, teríamos duas dúzias de filhos!”

O mundo diz: “As crianças são um fardo”. A Palavra de Deus diz que os filhos são uma das maiores bênçãos que Ele pode dar a um casal (Salmo 127: 3-5). Ainda assim, olhamos para o céu e dizemos: "Deus, por favor, não envie mais nenhuma bênção!"

O mundo diz: “O propósito do casamento é fazer você feliz. Isso pode ou não incluir ter filhos. ” A Palavra de Deus, por outro lado, ensina que um dos propósitos vitais do casamento é produzir filhos que temam e reverenciem o Senhor (Malaquias 2:15).

Na primeira epístola do apóstolo Paulo a Timóteo, somos lembrados de que ter filhos é uma função básica dada por Deus às mulheres. Paulo exorta as viúvas mais jovens a “casar-se, ter filhos, administrar o lar e não dar ao inimigo oportunidade de calúnia” (1 Timóteo 5:14, grifo do autor). No último versículo do capítulo 2, ele afirma: “As mulheres serão salvas por meio da gravidez - se continuarem na fé, no amor e na santidade com propriedade”.

Obviamente, isso não significa que a salvação eterna de uma mulher seja obtida por meio da gravidez. Este versículo tem a mesma construção gramatical que a admoestação de Paulo a Timóteo no capítulo 4, versículo 16: “Vigia bem a tua vida e doutrina. Persevere neles, porque se o fizer, você salvará a si mesmo e aos seus ouvintes. ”

Paulo está dizendo que a pregação era o papel de Timóteo e que a perseverança em seu chamado acompanharia a conversão genuína. Pregar não era um meio da salvação de Timóteo, mas um fruto necessário dela. Da mesma forma, a disposição da mulher de abraçar, ao invés de evitar, seu papel e chamado dado por Deus (“ter filhos”) é um fruto necessário que acompanhará a salvação genuína - é a prova de que ela pertence a Ele e segue Seus caminhos.

(Isso não quer dizer que todas as mulheres são chamadas por Deus para se casar e ter filhos, mas simplesmente que, de modo geral, esse é o papel central que Deus estabeleceu para as mulheres.)

Maria de Nazaré é um belo exemplo de mulher que demonstrou fé por estar disposta a ter um filho, mesmo quando não foi em seu tempo. Podemos apenas imaginar todas as objeções que podem ter passado pelo coração desta adolescente quando o anjo anunciou que ela iria dar à luz um filho:

- "Eu sou novo demais! Não estou pronta para ter um filho ”.
- “Não vou conseguir ficar com Joseph e meus amigos se ficar amarrada a um bebê”.
- "Eu quero me instalar em minha nova casa primeiro."
- “O que todos vão dizer? Ninguém vai entender. ”
- “Não podemos pagar um filho ainda. Joseph está apenas começando seu negócio. ”
- “O bebê vai nascer no meio do censo de César, e eu nem estarei em casa!”

Mas não há indicação de qualquer hesitação ou reserva da parte de Maria. Sua resposta foi simplesmente: “Eu sou a serva do Senhor. . . . Que possa

seja comigo como você disse ” (Lucas 1:38). Ela disse, com efeito: “Você é meu Senhor. Eu sou seu servo. Meu corpo é seu; Aceito qualquer inconveniente ou dificuldade que isso signifique para mim. Tudo o que importa para mim é cumprir o propósito para o qual Você me criou. Eu me entrego de bom grado para ser usado como você quiser. ”

Como sou grata por uma mãe que respondeu da mesma forma ao chamado de Deus em sua vida. Música talentosa, quando Nancy Sossomon se casou com Art DeMoss aos dezenove anos, eles planejaram esperar pelo menos cinco anos antes de ter filhos para que ela pudesse continuar sua carreira vocal. No entanto, o Senhor tinha outros planos. Nos primeiros cinco anos de casamento, Ele deu-lhes seis filhos! Ao mesmo tempo, minha mãe estava ajudando meu pai a abrir um negócio. Durante todos aqueles primeiros anos de casamento e procriação, e então com o acréscimo de um sétimo filho vários anos depois, ela deu as boas-vindas a cada filho que Deus lhe deu. Nunca ouvi minha mãe expressar outra coisa senão gratidão pela bênção de ter filhos e ser mãe.

Maria de Nazaré e minha mãe - essas mulheres são uma figura do Senhor Jesus, que acolheu as crianças em Sua vida, reservou tempo para elas e exortou Seus seguidores a fazer o mesmo (Mateus 19: 13–15).

28. “CFILHOS NEED TO GET EXPOSED

TO TELE 'REAL CORLD'SO TCHAPÉU
TEI CA eugANHAR TO FUNÇÃO eun
eut.”

euf Satanás não pode impedir as mulheres cristãs de ter filhos, ele fará seu melhor enganá-los sobre como seus filhos deveriam ser educados. Ele usa as mesmas táticas com os pais que usou com Eva. Ele a convenceu de que, ao comer o fruto proibido, ela aprenderia algo que precisava saber: “Quando você comer dele, seus olhos se abrirão. . . conhecendo o bem e o mal ”(Gênesis 3: 5). Satanás estava certo - quando Eva comeu, seus olhos foram abertos (v. 7); ela aprendeu algo que não conhecia antes - a experiência

do mal. O resultado desse conhecimento foi vergonha, culpa e alienação de Deus e de seu marido.

Deus nunca pretendeu que você e eu conhecessemos o mal experimentando-o por nós mesmos. Seu desejo é que sejamos “sábios quanto ao que é bom e inocentes quanto ao que é mau” (Romanos 16:19). Mas Satanás diz: “Você precisa provar por si mesmo”. Ele diz aos pais: “Seus filhos precisam provar por si mesmos. Se você os proteger do 'mundo real', eles nunca serão capazes de se encaixar e sobreviver nele.”

A verdade é que nossa tarefa não é criar filhos que possam “se encaixar” ou simplesmente “sobreviver” neste mundo. O desafio de todo pai cristão é criar filhos que amem a Deus de todo o coração, alma, mente e força; que têm um relacionamento vibrante e pessoal com o Senhor Jesus; e cujas vidas serão luzes brilhantes e brilhantes, penetrando na escuridão ao seu redor. Os pais cristãos devem procurar criar não apenas filhos “bons”, mas filhos que abraçam com entusiasmo a Verdade, filhos que amam a justiça e odeiam o mal, filhos que serão usados por Deus para mudar este mundo.

Não posso agradecer ao Senhor o suficiente por guiar meus pais a cultivar em nós um profundo amor pela santidade e uma forte aversão ao pecado, não tanto por medo do que a cultura pode fazer por nós, mas por reverência e amor por o Senhor.

Embora pudessem pagar para nos matricular em uma das excelentes escolas seculares particulares de nossa região, eles preferiram nos colocar em uma escola cristã menos estabelecida. Alguns teriam argumentado que poderíamos ter recebido uma educação de melhor qualidade em outro lugar, mas meus pais entenderam que "o temor do Senhor é o princípio da sabedoria" e que a melhor preparação para a vida é ser treinado na Verdade da Palavra de Deus no que se refere a todas as disciplinas acadêmicas.

Eles tomaram medidas práticas para proteger nossas mentes e corações jovens da exposição aos valores e à influência deste sistema mundial. Deus deu a minha mãe um forte senso de discernimento sobre algumas coisas que muitos pais não pensariam duas vezes hoje. Por exemplo, quando quase todas as outras meninas brincavam com bonecas Barbie, mal sabíamos o que eram. Ela sabiamente entendeu que para as meninas brincar com bonecas com figuras totalmente desenvolvidas não ajudaria a cultivar uma perspectiva piedosa sobre a sexualidade.

Quando eu era jovem, a nação estava passando por uma rebelião, tumulto e revolução. Os dissidentes expressaram sua oposição à guerra do Vietnã marchando nas ruas e queimando bandeiras. Milhões de jovens

as pessoas estavam se drogando com drogas, sexo e rock. O Supremo Tribunal decidiu que as mulheres têm o direito constitucional de fazer um aborto. Khrushchev estava ameaçando enterrar os Estados Unidos. Não desconhecíamos esses acontecimentos, mas também não tínhamos ouvido falar deles no noticiário noturno. Meus pais acreditavam que alguns tópicos não eram adequados para a reflexão das crianças e se sentiam responsáveis por moldar nossa visão sobre o que estava acontecendo no mundo.

O resultado? Eu era um jovem muito protegido. Não me lembro de nunca ter ouvido uma única palavra de palavrão antes de me formar no ensino médio. Eu não sabia virtualmente nada sobre os populares personagens de desenhos animados, filmes ou programas de televisão da época.

Mas, pela graça de Deus e graças à influência de pais piedosos, existem algumas coisas que eu sabia que poucos outros jovens sabiam. Eu sabia a diferença entre certo e errado. Tive uma boa visão geral das Escrituras - além das devoções familiares e da pregação doutrinária sã na igreja, nosso currículo do ensino fundamental incluía duas viagens por toda a Bíblia. Eu tinha escondido grandes porções das Escrituras em meu coração, tinha um entendimento básico das principais doutrinas da fé cristã e podia cantar de memória todas as estrofes de muitos hinos teologicamente ricos. Eu tinha lido as biografias de muitos heróis verdadeiros - homens e mulheres como Hudson Taylor, George Mueller, William Carey e Gladys Aylward.

Ainda mais importante do que "saber" todas essas coisas, eu tinha um relacionamento vital e pessoal com o Senhor Jesus - um relacionamento que me sustentaria quando eu estivesse sozinho e me motivaria a fazer escolhas certas, uma vez que estivesse fora da proteção paredes de nossa casa. A "fé de nossos pais" tornou-se minha.

Não estou me gabando de nenhuma dessas coisas - não posso aceitar nenhum crédito - elas foram dádivas do Senhor e de pais que levaram a sério sua responsabilidade de criar filhas e filhos piedosos.

As crianças cultivarão o apetite por tudo o que são alimentadas em seus primeiros anos de formação. Conheci jovens de lares cristãos "comprometidos" que sabem mais sobre estrelas de cinema e grupos de rock do que sobre os patriarcas ou os discípulos. Eles podem cantar junto com todas as canções de sucesso, mas não conhecem os grandes hinos da fé. Só posso presumir que eles têm apetite pelo que foram expostos.

Se permitirmos que nossos filhos ouçam música, assistam a filmes, leiam livros e revistas e saiam com amigos que promovem palavrões, atitudes negativas, sexo ilícito, rebelião e violência, não devemos nos surpreender quando eles adotam as filosofias do mundo.

Enquanto escrevo este capítulo, há cerca de 20 centímetros de neve no solo e nevou continuamente o dia todo. Ninguém pensaria em pegar uma planta jovem e tenra e plantá-la fora em um dia como hoje e ter qualquer esperança de que ela sobreviva. É para isso que serve uma estufa - para fornecer um ambiente ideal para o crescimento das plantas. Então, quando suas raízes se desenvolveram e eles são fortes o suficiente para resistir às adversidades, eles podem ser transplantados para o exterior.

Quando eu tinha dezessete anos, meus pais me enviaram através dos Estados Unidos para começar meu primeiro ano de faculdade em uma universidade secular no sul da Califórnia. Embora eu tenha vivido com uma família piedosa nos últimos dois anos de faculdade, de repente, tive mais “liberdade” do que jamais tive em minha vida. Eu poderia ter ido a qualquer lugar que eu quisesse e feito qualquer coisa que eu quisesse. Mas meu “desejo” já havia sido moldado - eu amava o Senhor e queria fazer o que sabia que iria agradá-Lo. Minhas decisões não foram motivadas pelo medo do que meus pais pensariam, mas, pelo contrário, por um forte senso da presença, santidade e amor de Deus.

Durante esses anos, fui exposto a filosofias e estilos de vida que eram estranhos para mim. Mas eu não tinha apetite para nada que não fosse consistente com a Palavra de Deus. Eu tinha um coração voltado para as pessoas que acreditavam nessas coisas e praticavam esse estilo de vida e queriam que conhecessem o Senhor. Mas seus modos não me atraíam.

Testemunhei em primeira mão em minha casa as bênçãos do fervoroso amor a Deus e da alegre entrega aos Seus caminhos; aquela educação cultivou em mim um coração para agradar ao Senhor e andar na verdade.

O apóstolo Paulo avisa os crentes de todas as épocas e culturas: “Não deixe que o mundo ao seu redor os aperte em seu próprio molde” (Romanos 12: 2 PHILLIPS) Em vez disso, diz ele, devemos “fazer uma dedicação decisiva de [nosso] corpos como sacrifício vivo” (Romanos 12: 1 WILLIAMS) e ser “transformado pela renovação de [nossas mentes]” (Romanos 12: 2). Não devemos ser moldados pela cultura, como tantos crentes são hoje, mas, ao contrário, devemos ser tão cheios do Espírito e da Palavra de Deus que nossas

vidas irão penetrar e convencer a cultura ao nosso redor. Esse é o desafio que enfrenta

Pais cristãos - para criar uma geração de jovens que não são conformadores, mas transformadores.

29. "UMALL CFILHOS CDOENTE GO

THROUGH A REBELIOSO STAGE. ”

TO inimigo quer que os pais acreditem que não há esperança para seus filhos vivendo vidas santas e entregues ao longo de seus anos de adolescência e juventude. Acreditar nessa mentira pode levar os pais a temer, em vez de antecipar, a adolescência de seus filhos. Pode fazer com que tolerem ou desculpem atitudes e comportamentos rebeldes. Os filhos que sabem que seus pais esperam que eles se rebelem provavelmente atenderão a essa expectativa.

O fato é que somos todos rebeldes naturais. Nossos pais eram pecadores, nós nascemos pecadores, e nossos filhos e netos nascem com a mesma inclinação inerente para a rebelião (Salmos 51: 5; 58: 3; Isaías 59: 2–8).

É aí que o Evangelho entra. Assim que aquele primeiro par desobedeceu a Deus, Ele colocou em prática um plano redentor - um meio de resgatá-los e a seus filhos de sua rebelião. Por meio da provisão de um sacrifício oferecido como um substituto, Deus tornou Sua graça disponível aos pecadores caídos.

A intenção de Deus era que cada geração sucessiva recebesse Sua graça, guardasse Seu pacto e depois o transmitisse a seus filhos. Os pais cristãos receberam o sagrado mandato de levar seus filhos a submeter suas vidas a Jesus como Senhor e a levar seus filhos com eles para a "arca da salvação". Essa alta e santa vocação é acompanhada pelos recursos divinos de Seu Espírito e Suas promessas.

Sarah Edwards, esposa do pastor Jonathan Edwards da Nova Inglaterra do século XVIII, era uma mulher profundamente espiritual que buscava acreditar e agir de acordo com a Verdade em todas as áreas de sua vida. Em nenhum lugar isso foi mais aparente do que em seu papel como mãe de onze filhos. Memórias de Jonathan Edwards revela que ela abordou esse chamado desafiador com confiança e com o compromisso de ensinar obediência a seus filhos o mais cedo possível.

Ela tinha uma excelente maneira de governar seus filhos. . . . Ela precisou falar apenas uma vez; ela foi obedecida com alegria; murmurar e responder novamente não eram conhecidos entre eles. Em suas maneiras, eles eram incomumente respeitosos com seus pais Brigas e contendas, que aconteciam com muita frequência entre crianças, eram totalmente desconhecidas em sua família. . . . Seu sistema de disciplina foi iniciado em uma idade muito precoce, e era sua regra resistir à primeira, bem como a todas as subsequentes, exibições de temperamento ou desobediência na criança, por mais jovem que fosse, até que sua vontade fosse submetida à vontade de seus pais; refletindo sabiamente que até que uma criança obedeça a seus pais, ela nunca será levada a obedecer a Deus.³ —

Recentemente, uma mãe me disse que quando seu filho primogênito ainda era uma criança, ela começou a ensiná-lo que só porque a maioria dos jovens decide se rebelar durante a adolescência, isso não significa que ele teve que fazer o mesmo. Ela e o marido incutiram nos três filhos uma visão de como eles podem ser diferentes. Eles enfatizaram e estão mostrando aos filhos a importância e os benefícios de escolher o caminho da obediência.

Quando as sementes da rebelião vêm à tona, os pais sábios não dão de ombros e dizem: "Acho que todas as crianças têm que passar por isso." Eles entendem que seus filhos estão passando por mudanças fisiológicas e hormonais que podem produzir altos e baixos emocionais, mas ensinam seus filhos a lidar com emoções descontroladas e como impedir que governem suas vidas. Quando necessário, eles lidam com as questões de frente, com amor e firmeza, buscando preservar os relacionamentos, manter linhas de comunicação abertas e continuar apontando seus filhos para o Senhor. Há consequências para as escolhas erradas de seus filhos e há graça quando eles se arrependem. Essa mãe e esse pai não têm medo de ser um exemplo de humildade e de buscar perdão quando estragam tudo como pais.

Acima de tudo, eles oram fervorosamente por seus filhos; eles confiam no Espírito de Deus para capturar seus corações; e eles deixaram seus filhos saberem que esperam que eles passem o bastão da aliança redentora de Deus para a próxima geração.

No meio de uma geração cada vez mais rebelde, precisamos de pais que se veem como administradores de Seu convênio, mães e pais que ousam

para se apossar de Suas promessas para seus filhos e netos, pais que acreditam na Verdade:

DE ETERNO A ETERNO O AMOR DO SENHOR ESTÁ COM OS QUE O TEMEM, E SUA JUSTIÇA COM OS FILHOS DE SEUS FILHOS. . . . ENTÃO NOSSOS FILHOS EM SUA JUVENTUDE SERÃO COMO PLANTAS BEM CULTIVADAS, E NOSSAS FILHAS SERÃO COMO PILARES ESCULTURADOS PARA ADORNAR UM PALÁCIO. . . . TODOS OS SEUS FILHOS SERÃO ENSINADOS PELO SENHOR, E GRANDE SERÁ A PAZ DOS SEUS FILHOS.

SALMOS 103: 1 7; 144: 12; ISAIAH 54: 1

30. “IKAGORA MY CHILD É A CHRISTIAN

BECAUSE HE PRAYED TO RECEIVE CHRIST
NUMA EARLY UIMAGE.”

Oao longo dos anos, inúmeras mulheres compartilharam comigo sua preocupação por um filho ou filha que está longe de Deus - um filho crescido (ou neto) que não tem coração ou interesse em assuntos espirituais e vive um estilo de vida sem Deus. Essas mulheres estão convencidas, no entanto, de que seus filhos são cristãos. As seguintes notas das mães representam um tema recorrente que ouço com frequência crescente:

Tenho uma filha que faz striptease e um filho que é gay. Eu quero que eles voltem para o Senhor. Ambos foram salvos e batizados.



Nenhum dos meus filhos está vivendo para o Senhor. Eles aceitaram a Cristo como crianças, mas perderam tudo quando foram para a faculdade.

Acredito que Satanás cega muitos pais para a verdadeira condição espiritual de seus filhos, a fim de mantê-los escravos do reino das trevas. Os pais mais vulneráveis a essa mentira são aqueles que criaram seus filhos na igreja, que "os ensinaram o certo do errado" e cujos filhos fizeram algum tipo de profissão de fé quando crianças ou jovens - eles podem Tive até grande interesse em assuntos espirituais uma vez. Esses pais freqüentemente presumem que, porque tudo o que foi dito acima é verdade, seu filho ou filha deve ser um cristão genuíno.

No entanto, as Escrituras deixam claro que uma pessoa pode saber tudo sobre Deus, dizer todas as coisas certas e até ter experiências religiosas profundas - sem nunca ser convertida. Só Deus conhece o coração de alguém. Mas Ele nos deu alguns padrões objetivos pelos quais podemos medir uma profissão de fé - seja a nossa ou de outra pessoa. A primeira epístola de João foi escrita para fornecer garantia de salvação para aqueles que haviam sido genuinamente convertidos - e para advertir aqueles que não tinham base real para sua profissão de salvação. João identifica características específicas que distinguem entre aqueles que foram verdadeiramente salvos e aqueles que professam ser salvos, mas são meramente religiosos:

NÓS SABEMOS QUE VIEMOS PARA CONHECÊ-LO
SE OBEDECEMOS SEUS COMANDOS. O HOMEM QUE DIZ,
"EU O CONHEÇO." MAS NÃO FAZ O QUE ELE COMANDA
É UM MENTIROSO, E A VERDADE NÃO ESTÁ NELE. . . .

É ASSIM QUE SABEMOS QUE ESTAMOS NELE:
QUEM REALIZA VIVER NELE DEVE CAMINHAR COMO JESUS FEZ. . .

QUALQUER PESSOA QUE REJEITA ESTAR NA LUZ
MAS ODEIA SEU IRMÃO AINDA ESTÁ NA ESCURIDÃO. . . .

SE ALGUEM AMA O MUNDO,
O AMOR DO PAI NÃO ESTÁ NELE. . . .

SE ELES TINHAM PERTENCIDO A NÓS, TERIA
PERMANECEU CONOSCO; MAS SEUS INDO MOSTRADOS

QUE NENHUM DELES PERTENCE A NÓS. . . .

É ASSIM QUE SABEMOS QUEM AS CRIANÇAS
DE DEUS SÃO E QUEM SÃO OS FILHOS DO DIABO:

QUALQUER UM QUE NÃO FAZ O QUE É CERTO NÃO É UM FILHO DE DEUS; NEM É
NINGUÉM QUE NÃO AMA SEU IRMÃO. _____ 1 JOÃO 2:
3-4, 5B-6, 9, 15B, 19B; 3:10

A essência da verdadeira salvação não é uma questão de profissão ou desempenho; antes, é uma transformação: “Se alguém está em Cristo, é nova criatura; o velho se foi, o novo chegou!” (2 Coríntios 5:17). O homem ou mulher que foi verdadeiramente convertido tem uma nova vida, um novo coração, uma nova natureza, uma nova fidelidade e um novo mestre: “Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos trouxe ao reino do Filho que ele ama” (Colossenses 1:13).

Incluída na nova aliança está a garantia de que perseveraremos em nossa fé. Deus promete: “Porei o meu temor em seus corações, para que não se apartem de mim” (Jeremias 32:40 NKJV, grifo do autor).

E o escritor de Hebreus indica que a perseverança até o fim é uma marca da verdadeira fé: “Viemos participar de Cristo, se mantivermos firmemente até o fim a confiança que tínhamos no início” (Hebreus 3:14, grifo do autor).

O apóstolo Paulo advertiu os crentes efésios sobre aqueles que professam conhecer a Cristo, mas cujas vidas não trazem as marcas de uma conversão genuína:

PORQUE ISSO VOCÊ PODE TER CERTEZA: NENHUMA PESSOA IMORAL, IMPURA OU GOSSA -
TAL HOMEM É UM IDÓLATER - TEM QUALQUER HERANÇA NO REINO DE CRISTO E DE DEUS.
NÃO DEIXE NINGUÉM LHE ENGANAR COM PALAVRAS VAZIAS, POR CAUSA DE TAIS COISAS
A IRA DE DEUS VEM SOBRE OS QUE ESTÃO DESOBEDIENTES.

EFÉSIOS 5: 5-6, ITÁLIA ADICIONADO

O fato de os pais presumirem que seus filhos nasceram de novo quando suas vidas não oferecem tal evidência pode ter vários resultados perigosos. Pode acalmar essas crianças com uma falsa sensação de segurança sobre seu destino eterno.

Pode impedir os pais de orar apropriadamente e travar a batalha espiritual em favor da alma de seus filhos. Dá origem a uma forma de “graça barata” que rebaixa a pessoa e o sangue de Cristo. Isso enche os bancos da nossa igreja com membros que pensam que estão bem. Eles acreditam nisso, embora não tenham nenhum relacionamento com Cristo e suas vidas estejam blasfemando contra a Palavra de Deus e fazendo com que o mundo se pergunte sobre o que o Cristianismo realmente é.

Certamente é possível para aqueles que foram verdadeiramente convertidos desobedecer a Deus ou passar por um período de apostasia. Mas nenhum verdadeiro crente pode pecar voluntária e habitualmente sem experimentar a convicção do Espírito de Deus.

A verdade é que, não importa o quão "treinado em casa" um filho ou filha (ou mãe ou pai!) Possa ser em assuntos espirituais, não importa o quão fervorosos possam ter parecido ser em um determinado momento, se não tiverem nenhum coração ou fome de Deus, se eles têm um padrão consistente de rejeitar a Palavra e os caminhos de Deus, eles precisam ser desafiados a reconsiderar se eles foram realmente convertidos em primeiro lugar.

31. "CE SÃO NOT RESPONSÁVEL PARA

HOW OUR CEILHOS TURN OUT. ”

Ptalvez o tipo mais comum de pedido de oração que as mulheres compartilham ao longo dos anos, é por seus filhos e netos rebeldes. Eu poderia encher um livro com a dor e o desejo expressos por mães como estas:

Minha filha de dezesseis anos fugiu nove meses atrás e foi morar com o namorado - a dor é tão profunda.



Minha filha de 28 anos negou sua fé em Cristo e está envolvida em um relacionamento gay.



Ore para que Deus quebre o coração de meu filho de dezoito anos e o livre do vício (desde a infância) da pornografia.



Estou lutando contra a decepção com meus filhos adolescentes, que não se importam com as coisas do Senhor - e com meu fracasso em criar filhos piedosos.

Aqueles que nunca estiveram lá só podem imaginar a enorme dor de cabeça que essas mulheres carregam. Tenho observado que o Inimigo usa duas mentiras opostas para escravizar os pais. A primeira é que eles não têm controle ou influência sobre o resultado dos filhos - que eles não são responsáveis, que a situação não pode ser ajudada. Acreditar nessa mentira leva os pais a abandonar a responsabilidade pessoal e a sentir que são vítimas indefesas.

A segunda mentira que os pais acreditam é que são 100% responsáveis pelo resultado dos filhos - que é tudo culpa deles. Eles falham em reconhecer que, independentemente de quão bem ou mal os pais sejam, cada indivíduo deve assumir a responsabilidade por suas próprias escolhas.

Quando os filhos se rebelam, parece que Satanás freqüentemente faz com que os pais mudem de uma dessas mentiras para a outra. Eles ficam oprimidos de vergonha ou escapam para a irresponsabilidade. Ambas as mentiras são, na verdade, distorções sutis da Verdade e podem deixar os pais com uma sensação de desespero e desesperança.

euIKE FATHER, EUIKE SSOBRE?

A Escritura inclui relatos de homens piedosos que tiveram filhos ímpios, bem como homens ímpios cujos filhos tinham um coração voltado para Deus. Muito pouca explicação é dada para isso. No entanto, recebemos algumas pistas que fornecem uma visão para os pais que desejam que seus filhos se tornem verdadeiros seguidores de Cristo.

A história do sobrinho de Abraão, Ló, ilustra a influência do exemplo e dos valores de um pai. Lot optou por um estilo de vida tranquilo, rico e popular. Seus valores mundanos o levaram a se mudar com a família para uma cidade caracterizada pela arrogância, imoralidade e perversão. É de se admirar, então, que suas filhas se casaram com homens que desdenharam as “crenças” espirituais de Ló e rejeitaram seus apelos para escapar do julgamento vindouro? Deveria nos surpreender que, depois de fugir de Sodoma, suas filhas planejaram embebedar o pai e depois se revezaram para dormir com ele para não ficarem sem filhos?

O Novo Testamento nos diz que Ló era um "homem justo". Ló não participou pessoalmente da perversidade total de Sodoma; na verdade, ele foi “atormetado em sua alma justa pelas iniquidades que viu e ouviu” (2 Pedro 2: 8). Mas embora ele fosse um crente, ele não guardou seu coração; ele tinha apetite pelas coisas deste mundo. Ló tentou viver com um pé no reino de Deus e outro no mundo. Por seu exemplo, ele conduziu sua família a um caso de amor com o mundo.

O preço que Ló pagou por seus valores temporais parece alto, mas a lei da sementeira e da colheita significa que a semente lançada invariavelmente renderá uma colheita multiplicada. Como mais de uma pessoa observou: “O que os pais toleram com moderação, seus filhos vão desculpar em excesso”.

O relato da família de Eli demonstra a necessidade de os pais estabelecerem padrões piedosos para o comportamento de seus filhos e, então, exercer a disciplina necessária para fazer cumprir esses parâmetros. Sacerdote de Israel durante o período negro dos juízes, Eli era um servo dedicado do Senhor. Embora seus dois filhos, Hophni e Phinehas, tenham crescido em um lar e ambiente extremamente religiosos, a Bíblia diz que eles eram “homens iníquos” que “não tinham consideração pelo Senhor” (1 Samuel 2:12).

Como filhos de um sacerdote, eles não tinham escolha a não ser seguir uma carreira no sacerdócio. Mas eles corromperam seu chamado sagrado, saquearam o povo extorquindo ofertas que pertenciam ao Senhor e chegaram a ter relações sexuais com as mulheres que serviam no tabernáculo (1 Samuel 2: 13-17, 22) . Como um homem dedicado de Deus acabou com dois filhos assim? Sem dúvida, eles foram influenciados pela cultura decadente ao seu redor, mas a Escritura nos diz algumas coisas sobre seu pai que aparentemente contribuíram para o resultado.

Sabemos que na hora de sua morte, Eli estava acima do peso (1 Samuel 4:18). Poderia haver uma conexão entre sua falta de disciplina física

e o pecado de seus filhos de encher a barriga com carne que eles haviam extorquido daqueles que vinham oferecer sacrifícios?

A Escritura nos diz que em pelo menos uma ocasião, Eli ouviu o que seus filhos estavam fazendo e os confrontou sobre seu comportamento perverso (1 Samuel 2: 22–25). No entanto, nessa época, ele estava "muito velho". Só podemos nos perguntar por que ele esperou tanto tempo e se havia esquecido o comportamento deles antes dessa época. De qualquer forma, “seus filhos. . . não deram ouvidos à repreensão do pai ”(v. 25). Em duas ocasiões subsequentes, Deus enviou um mensageiro para confrontar Eli sobre sua responsabilidade no assunto. Embora o pecado de seus filhos fosse mais flagrante e mais amplamente conhecido, o fato é que eles eram um reflexo ampliado de seu pai:

POR QUE VOCÊ RISCOU MEU SACRIFÍCIO E OFERTA. . . ? POR QUE VOCÊ HONRA SEUS FILHOS
MAIS DO QUE A MIM ENGORDANDO-SE NAS PARTES ESCOLHIDAS DE CADA OFERTA FEITA
POR MEU POVO ISRAEL? . . .

Eu disse a ele que julgaria sua família para sempre por causa do pecado que ele sabia; SEUS
FILHOS SE FIZERAM CONTEMPTÍVEIS, E ELE NÃO OS RESPONSABILIZOU.

1 SAMUEL 2:29; 3:13

Eli pagou um alto preço por seus modos indulgentes.

Esses exemplos não provam que existe uma relação direta de causa e efeito entre a espiritualidade dos pais e o resultado espiritual em cada filho. No entanto, eles ilustram que os pais têm enorme influência e são responsáveis por moldar o coração e a vida de seus filhos. Por mais fácil que seja transferir a culpa para colegas, professores, entretenimento, grupos de jovens da igreja ou cultura secular, o fato é que somos responsáveis pela condição espiritual do rebanho que Deus nos deu para pastorear.

Quero compartilhar meu coração com você: acredito que muitos pais cristãos estão simplesmente cegos ao impacto de seu próprio exemplo na vida de seus filhos, bem como às decisões que estão tomando (ou não) em relação a eles. Confesso que fico surpreso e profundamente perturbado quando ouço falar de algumas das escolhas que pais cristãos bem-intencionados permitem que seus filhos façam - como se eles (os pais) não tivessem nada a dizer sobre o assunto. Eles permitem que seus filhos tenham relacionamentos sem supervisão com colegas que não têm um coração voltado para Deus; namorar não-cristãos; ser desrespeitoso e

carrancudo; vestir-se inadequadamente; e se divertir com música, televisão, filmes e vídeos mundanos - e então se perguntar por que seus filhos amam o mundo e se ressentem do cristianismo.

Há algum tempo, pediram-me para falar ao corpo docente e aos funcionários de uma grande escola cristã. A funcionária que fez o convite expressou sua preocupação com a condição espiritual dos alunos. Ela me disse: “As crianças desta escola odeiam a Deus; eles odeiam a Bíblia. Eles não têm interesse em assuntos espirituais.” Se for esse o caso, devemos ser honestos o suficiente para nos perguntar: O que esses jovens viram (ou não viram) em suas casas que produziu esse resultado?

Felizmente, existem algumas exceções notáveis na Geração X. Mas minha experiência em observar grupos de jovens da igreja em todo o país me leva a acreditar que a maioria dos jovens que crescem em “lares cristãos” têm pouco ou nenhum apetite pelas coisas de Deus.

A verdade é que há algo de errado em nós - nossa geração de adultos cristãos - quando nossos filhos estão crescendo sem querer ter nada a ver com Deus ou, pior ainda, alegando ser cristãos enquanto vivem de uma maneira que é contrária a a palavra de Deus. Isso não significa que todo pai piedoso terá apenas filhos piedosos; mas quando temos essa epidemia generalizada de rapazes e moças crescendo em lares cristãos e rejeitando o que seus pais supostamente defendiam, temos que admitir que algo está faltando naquela geração de pais.

Se persistirmos em acreditar na mentira de que não somos responsáveis por nossos filhos, faremos o jogo do Inimigo, que está determinado a reivindicar a próxima geração para seu reino. A Escritura ensina que cada geração é responsável por transmitir à próxima uma herança de piedade. Este é um privilégio incrível e uma grande responsabilidade. O fato preocupante é que somos responsáveis pelas sementes que plantamos e devemos viver com a colheita resultante. Não podemos plantar sementes de vidas mundanas indisciplinadas e indisciplinadas e depois esperar uma “quebra de safra” na próxima geração.

Claro, a verdade bíblica de equilíbrio é que cada geração é responsável por sua própria caminhada e obediência. Independentemente do que seus pais tenham feito ou não tenham feito certo, cada pessoa um dia prestará contas a Deus por suas próprias escolhas (Deuteronômio 24:16; Jeremias 31: 29–30).

Ser pai é um chamado elevado e sagrado. Não há ocupação mais exigente. O melhor dos pais é totalmente dependente do Espírito Santo para fazer "click" com seus filhos. É por isso que o maior recurso humano de uma mãe é a oração.

O Inimigo mente para os pais em um esforço para sabotar a transmissão da Verdade de uma geração para a outra. Os pais que acreditam e agem de acordo com suas mentiras colocarão a si próprios e a seus filhos em cativeiro. Mas os pais que acreditam e agem na Verdade serão liberados para amar, desfrutar, treinar e nutrir seus filhos e, pela graça de Deus, enviar esses filhos para refletir a glória e a graça de Deus para a próxima geração.

A MENTIRA

27. eu Cabe a nós determinar o tamanho de nossa família.

A VERDADE

- Deus é o Criador e Doador da vida.
GENESIS 1; 2: 7
- Qualquer coisa que impeça ou desencoraje as mulheres de cumprir o chamado dado por Deus para serem portadoras e nutridoras da vida promove os esquemas de Satanás e ajuda seus esforços.
JEREMIAH 29:11; JOHN 10:10
- Um dos propósitos do casamento é produzir uma "descendência piedosa". *PSALM 113: 9; 127: 3-5; MALACHI 02:15*
- Ter filhos é uma função básica dada por Deus para as mulheres. As crianças devem ser recebidas como uma bênção de Deus.
PSALM 127: 3-5; 1 TIMÓTEO 2:15; 5:14

A MENTIRA

28. COS FILHOS PRECISAM SER EXPOSTOS AO "MUNDO REAL" PARA QUE ELES PODEM APRENDER A FUNCIONAR NELE.

A VERDADE

- Nossa tarefa não é criar filhos que possam se encaixar neste mundo ou simplesmente sobreviver a ele, mas criar filhos que serão usados por Deus para mudar nosso mundo.
ROMANS 12: 2

- Como as plantas tenras e jovens, as crianças precisam ser protegidas das influências mundanas até que estejam espiritualmente maduras para suportá-las. *PSALM101; ROMANS 16:19*
- O temor do Senhor e um relacionamento vital e pessoal com Deus são os melhores meios de preparar as crianças para resistir à cultura secular e fazer a diferença em nosso mundo.
PSALM92: 13-15; PROVERBS 9: 10-11

A MENTIRA

29. UMALL CRIANÇAS IRÃO ATRAVÉS DE UM ESTÁGIO REBELDE.

A VERDADE

- Se os pais esperam que seus filhos se rebelem, aumentam a probabilidade de isso acontecer.
GENESIS18: 17–19; PSALM 78: 1–7
- Deus promete uma bênção aos pais que guardam Seu convênio e ensinam seus filhos a fazer o mesmo.
PSALM103: 17–18; UMACTS 02:39
- Os pais não podem forçar seus filhos a andar com Deus, mas podem ser um modelo de piedade e cultivar um clima no lar que crie um apetite por Deus e conduza à nutrição espiritual e ao crescimento de seus filhos.

PSALM144: 12, 15; euSAIAH54:13; MATTHEW 5: 13-16

A MENTIRA

30. eu SAIBA QUE MEU FILHO É UM CHRISTIAN PORQUE ELE orou para receber CHRIST NO PRIMEIRO ANO.

A VERDADE

- Aqueles que não têm um coração voltado para Deus ou qualquer fome pelas coisas de Deus e que têm um padrão consistente de rejeitar a Palavra e os caminhos de Deus não têm base para a certeza da salvação.

2 CORÍNTIOS 5:17; EMÉDICOS 5: 5-6; 1 JOHN 2: 3-9,15,19; 3:10

- Os pais que presumem que seus filhos conhecem o Senhor, independentemente de seu estilo de vida, podem dar aos filhos uma falsa sensação de segurança e podem não estar orando de maneira adequada por eles.

JEREMIAH 32:40; HEBREWS 3:14

A MENTIRA

31. CE NÃO SÃO RESPONSÁVEIS PELA FORMA DE COMO NOSSOS FILHOS SE APROXIMAM.

A VERDADE

- Os pais exercem enorme influência em moldar a vida dos filhos por meio de seu exemplo, ensino e liderança.

GENESIS 19; PROVERBS 22: 6; MATTHEW 19: 13-15; 1 CORÍNTIOS 11: 1; EMÉDICOS 6: 4

- Cada geração é responsável por transmitir à próxima a herança de um coração que conhece e anda com Deus.

1 SAMUEL 2: 12-25,29; 3:13; PSALM 78: 1-8; 1 THESSALONIANS 1: 2-6; 2: 3-13

- Os pais prestarão contas a Deus da condição espiritual das vidas que Ele confiou aos seus cuidados.

PROVERBS 3:12; 13:24; 19:18; HEBREWS 13:17

- Cada indivíduo é responsável por sua própria caminhada e obediência. Independentemente do tipo de pais que teve, cada pessoa prestará contas a Deus por suas próprias escolhas. *DEUTERONOMIA 24:16;*

JEREMIAH 31: 29-30;

JOHN 6:39; 2 PÉTER 3: 9

MAKING IT PERSONAL

1. CONCORDAR com Deus.

Em que mentiras você acreditou sobre paternidade e filhos?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive
(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades relacionadas nas páginas 188–89. Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre a perspectiva de Deus sobre os filhos e os pais?

Salmo 127

Mateus 19: 13-15

Salmo 78: 1-8

1 Tessalonicenses 2: 7

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa realizar para alinhar sua vida com a Verdade?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Obrigado pelo coração do Seu Pai, querido Senhor. Obrigado por me tornar Seu filho pela fé em Cristo e pela maneira como cuida de mim, satisfaz minhas necessidades e trabalha para me levar à maturidade espiritual. Obrigado por seu amor pelas crianças; ajude-me a recebê-los e amá-los como Você os ama. Obrigado por me projetar como uma mulher para ser uma portadora e nutridora de vida. Por favor, mostre-me como cumprir meu chamado de mãe - seja de meus próprios filhos físicos ou espirituais que Você me dá. Ajude-me a cuidar fielmente daqueles que Você confiou aos meus cuidados. Que minha vida crie na próxima geração uma fome e sede de retidão e um desejo de ser como seu Pai celestial. Em nome de Jesus. Um homem.



CAPÍTULO OITO

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM. . . **SOBRE EMOCÕES**

Querido Diário,s

Já se passaram quase dois anos desde que perdemos Abel; Eu penso nele o tempo todo - ainda dói muito. Não temos notícias de Caim há meses. Às vezes, sinto tanta raiva dele pelo que ele fez a nós; outras vezes, só quero abraçá-lo, embalá-lo e cantar para ele como fazia quando ele era bebê.

Adam não fala sobre como se sente - às vezes me pergunto se ele sente alguma coisa. Parece irritá-lo quando tento fazê-lo entender como me sinto.

Eu simplesmente não consigo cavar para fora deste buraco vazio e solitário. Alguns dias, mal consigo me arrastar para fora da cama. Eu sinto que a escuridão está prestes a me engolir. Não sei por quanto tempo mais poderei aguentar. Não consigo me lembrar como era não machucar. Serei feliz novamente?

UMAem uma conferência de senhoras da qual participei há alguns anos, recebemos um ímã com uma lista de palavras que descrevem uma variedade de emoções - palavras como confuso, extático, irritado, frustrado, triste, confiante, feliz, solitário e

depressivo. Acima de cada palavra, havia um desenho bem-humorado de um rosto que retratava aquele sentimento particular.

A lista veio com um ímã menor em forma de moldura que dizia: “Hoje eu sinto. . . ” Esta peça foi projetada para ser colocada sobre qualquer um dos desenhos animados para expressar "como estou me sentindo hoje."

Se algum de nós mudasse o marcador toda vez que nossas emoções mudassem, ficaríamos muito ocupados. Na verdade, muitas mulheres sentem a maior parte dessas emoções pelo menos uma vez por mês! Mais do que qualquer outra coisa, é provavelmente a nossa constituição emocional feminina que às vezes faz com que os homens levantem as mãos e digam: “Desisto. Eu simplesmente não consigo entender você! ” E, de certo modo, quem pode culpá-los?

Quando lutamos com emoções descontroladas, é fácil concluir que as emoções são inerentemente pecaminosas ou erradas e devem ser suprimidas. Precisamos lembrar que ser criado à imagem de Deus significa que temos a capacidade de experimentar e expressar uma variedade de emoções. Deus exhibe um espectro de emoções puras, incluindo alegria, deleite, raiva, ciúme e tristeza. E Ele nos projetou para sermos capazes de sentir e expressar muitas emoções diferentes de uma forma que reflita Seu coração e Lhe dê glória.

O problema não é que tenhamos emoções - elas são um presente de Deus. O problema é que nossas emoções (ao contrário de Deus) estão contaminadas pela queda. O desafio é deixar o Espírito de Deus nos santificar no reino de nossas emoções para que possam ser expressas de maneira piedosa.

Não conheço nenhuma ferramenta que o Inimigo use com mais eficácia para nos conduzir à escravidão, como mulheres, do que nossas emoções. Ele faz isso fazendo com que acreditemos em coisas sobre nossas emoções que simplesmente não são verdadeiras.

32. "EUF E SEENGUA

SAINDA, ISTO MUST BE

TRUE. ”

TO Inimigo quer que acreditemos que, se não nos sentimos amados, não o somos. Se sentimos que não podemos lidar com a pressão, deve ser verdade que não podemos fazer isso. Se sentimos que Deus nos abandonou ou que agiu injustamente em um assunto que nos diz respeito, talvez Ele nos tenha decepcionado. Se sentirmos nossa situação

não tem esperança, então não deve haver esperança. Se não nos sentimos salvos, talvez não estejamos. Se não nos sentimos perdoados, não devemos ser.

A verdade é que, devido à nossa condição decaída, nossos sentimentos muitas vezes têm muito pouco a ver com a realidade. Em muitos casos, os sentimentos simplesmente não são uma medida confiável do que é realmente verdade. Quando permitimos que eles sejam amarrados às nossas circunstâncias - que estão em constante mudança - em vez das realidades imutáveis de Deus e de Sua Verdade, nossas emoções tendem a flutuar descontroladamente.

Não é preciso muito para aumentar nossas emoções - um dia claro e ensolarado, um aumento no trabalho, um elogio de um amigo, a conclusão bem-sucedida de um grande projeto ou a perda de cinco quilos. Enquanto isso, baixas emocionais podem ser o resultado de uma variedade de fatores, incluindo (mas não se limitando a) uma série de dias nublados, um dia difícil no escritório, um telefonema decepcionante, a percepção de que nossas roupas ficaram muito apertadas, o tempo do mês, uma noite sem dormir ou uma pizza que comemos tarde demais na noite anterior.

Quando você adiciona coisas "grandes" como o nascimento de um quarto filho em cinco anos, uma mudança importante, a perda de um emprego, a morte de um companheiro ou filho, cuidar de um pai com Alzheimer, passando por uma mudança de vida, ou ser diagnosticado com câncer, essas emoções podem realmente dar errado.

No meio da montanha-russa, nossas emoções às vezes nos levam, temos que trazer constantemente nossas mentes e pensamentos de volta à Verdade. A verdade é que Deus é bom, quer eu sinta que Ele é bom ou não. A verdade é que Deus me ama, quer eu me sinta amada ou não. A verdade é que, através da fé no sangue derramado de Jesus Cristo em meu nome, eu sou perdoado, quer eu sinta perdoado ou não. A verdade é que Deus nunca vai me deixar ou me abandonar; Ele está comigo o tempo todo, mesmo quando me sinto sozinho e abandonado.

Se quisermos andar em liberdade, devemos perceber que nossas emoções não são necessariamente confiáveis e estar dispostos a rejeitar quaisquer sentimentos que não sejam consistentes com a Verdade.

“Connie” reconhece ter baseado suas crenças no que sentia, e não na Verdade. Observe como toda a sua maneira de pensar mudou quando ela percebeu que poderia deixar a Verdade dominar seus sentimentos:

Embora eu fosse um filho de Deus, durante toda a minha vida acreditei que certos aspectos da Verdade se aplicavam a todos, exceto a mim. Deus foi bom para eles, não para mim. Deus os amou, não a mim.

Outros eram de grande valor para Deus, mas não para mim. Eu conhecia os “fatos” - que Deus é bom, me ama e sou de grande valor para ele; mas havia uma desconexão em minha mente entre os fatos e como eu me sentia. Certamente, se Deus me amasse e eu significasse tanto para Ele, eu me sentiria amada e valiosa.

Por meio de seu seminário sobre “Mentiras, as mulheres acreditam”, Deus revelou que Sua verdade permanece, independentemente de como eu me sinta. Nada pode mudar Deus ou a verdade de Sua Palavra e Seu caráter. Ele é bom para mim. Ele me ama. Posso escolher me apegar à Verdade ou posso escolher comprar as mentiras de Satanás. Mas a verdade de Deus é imutável e irrefutável.

No último capítulo de Filipenses, o apóstolo Paulo dá uma receita para a sanidade mental e estabilidade emocional:

REJOCE SEMPRE NO SENHOR. . . NÃO SEJA ANSIOSO POR NADA, MAS EM TUDO, POR ORAÇÃO E PETIÇÃO, COM AGRADECIMENTOS, APRESENTE SEUS PEDIDOS A DEUS. . . O QUE É VERDADEIRO. . . PENSE SOBRE TAIS COISAS.

O resultado?

A PAZ DE DEUS, QUE TRANSCENDE TODO O ENTENDIMENTO,
GUARDARÁ SEUS CORAÇÕES E SUAS MENTES EM CRISTO JESUS. .
. . E O DEUS DA PAZ ESTARÁ COM VOCÊ.

FILIPENSES 4: 4, 6-9

33. “ICFORMIGA CONTROL

MY EMOÇÕES. ”

TO Inimigo usa essa mentira para nos fazer acreditar que não temos escolha a não ser ser controlado por nossas emoções. Embora possa ser verdade até certo ponto que nós

não podemos evitar a maneira como nos sentimos, a verdade é que não temos que deixar nossos sentimentos comandarem nossas vidas.

Você pode não ser capaz de evitar ficar apreensivo com o próximo exame médico, mas isso não significa que não possa parar de se preocupar e se preocupar com o resultado. Você pode não ser capaz de evitar a sensação de nervosismo ou irritabilidade em determinada época do mês, mas isso não significa que não possa evitar falar “rudemente” ou ser rude com quem quer que esteja no seu caminho nesses dias. Você pode não ser capaz de evitar a sensação de vulnerabilidade em uma época solitária de sua vida, quando um homem casado se interessa por você, mas isso não significa que você não possa evitar “se apaixonar” por ele.

A verdade é que, independentemente de quais emoções estão girando dentro de nós, pela graça de Deus, podemos escolher fixar nossas mentes Nele e “confiar e obedecer”. Quando o fizermos, experimentaremos Sua paz e a graça de sermos fiéis, mesmo que nossas circunstâncias não mudem.

A muito amada autora Hannah Whitall Smith foi atormentada por circunstâncias que poderiam tê-la deixado em uma situação difícil. Ela era casada com um pregador que provou ser espiritualmente e emocionalmente instável e que era repetidamente infiel. Dois de seus cinco filhos morreram de escarlatina. Uma filha abandonou o marido e fugiu com um artista; outra filha casou-se com um ateu declarado. A própria Hannah sofria de uma artrite dolorosa. Mas ela se recusou a deixar sua vida ser ditada por sentimentos. Seus escritos refletem sua firme determinação de exercer sua vontade em obediência a Deus, independentemente de suas emoções.

Devemos escolher, sem levar em conta o estado de nossas emoções, que atitude nossa vontade terá para com Deus. Devemos reconhecer que nossas emoções são apenas servas de nossa vontade. . . .

Nossa vontade pode controlar nossos sentimentos, se apenas estivermos decididos a fazê-lo. Muitas vezes, quando meus sentimentos se declararam contrários aos fatos, mudei totalmente esses sentimentos por uma firme afirmação de seu oposto. . . .

Emoções em ascensão - como um recipiente que se agita, que aos poucos cede ao puxão constante da âncora - descobrindo-se apegados ao grande poder de Deus pela escolha de sua vontade, deve, mais cedo ou mais tarde, lealdade a ele.⁻¹

A Escritura está repleta de promessas e mandamentos divinos que fornecem os meios pelos quais nossas emoções podem ser acalmadas no meio de qualquer tempestade:

- A Palavra de Deus promete: “Estou sempre convosco” (Mateus 28:20). Portanto, não temos que ser superados pela solidão.
- A Palavra de Deus promete: “O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades” (Filipenses 4:19). Portanto, não precisamos ficar acordados à noite nos preocupando com a forma como a hipoteca será paga.
- A Palavra de Deus promete: “Ainda que os montes sejam abalados e os outeiros removidos, o meu amor infalível por ti não será abalado” (Isaías 54:10). Portanto, não temos que viver com medo de um futuro incerto.
- A Palavra de Deus diz: “Não tenha medo” (João 14:27). Isso significa que não temos que ceder ao medo, independentemente de nossas circunstâncias.
- A Palavra de Deus diz: “Não se preocupe com nada” (Filipenses 4: 6 TLB). Isso significa que, mesmo em meio a circunstâncias estressantes, não precisamos ficar ansiosos.
- A Palavra de Deus diz: “Dê graças em todas as circunstâncias” (1 Tessalonicenses 5:18). Isso significa que podemos escolher ser gratos, mesmo quando tudo ao nosso redor parece estar desmoronando.
- A Palavra de Deus diz: “Amai os vossos inimigos” (Mateus 5:44). Isso significa que, pelo poder do Espírito, podemos escolher amar qualquer pessoa - não importa o quanto nos tenham ofendido.
- A Palavra de Deus diz: “Se você tem alguma coisa contra alguém, perdoe-o” (Marcos 11:25). Isso significa que não há ninguém que não possamos escolher perdoar, não importa o quão profundamente eles possam nos ter ferido ou pecado contra nós.

Quando fixamos nossas mentes em Cristo e trazemos cada pensamento em sujeição à Verdade, o Espírito Santo santifica nossas emoções e concede graça sobrenatural, conforto e paz:

DESDE, ENTÃO, VOCÊ FOI LEVANTADO COM CRISTO,
AJUSTE SEUS CORAÇÕES NAS COISAS ACIMA, ONDE CRISTO ESTÁ ASSENTADO À
DIREITA DE DEUS. AJUSTE SUAS MENTES NAS COISAS ACIMA, NÃO NAS COISAS
TERRESTRES.

COLOSSENSES 3: 1-2

ASSUMIMOS TODOS OS PENSAMENTOS PARA O TORNAR OBEDIENTE A CRISTO.
2 CORÍNTIOS 10: 5B

VOCÊ QUER MANTER EM PAZ PERFEITA, CUJA MENTE
É PERMANECIDO EM TI: PORQUE ELE CONFIE EM TI.

ISAIAH 26: 3 KJV

34. “ICFORMIGA HELP HOW IRESPOND CGALINHA

MY HÓRMÔNIOS SÃO OUT DE CHACK.
(EUT'S VOCÊNDERSTANDABLE TO UMACT
COMO UM SHREW AT CERTAIN TIMES.) ”

euSe aceitarmos a mentira de que não podemos controlar nossas emoções, também iremos acreditar que não podemos controlar como agimos quando nos sentimos emocionalmente vulneráveis ou fora de controle. Não apenas acreditamos rapidamente em nossos sentimentos, mas também rapidamente obedecemos a eles.

Portanto, se sentirmos um desejo repentino de uma tigela grande de sorvete de chocolate às dez da noite, vamos ao freezer e pegamos o sorvete. Se quisermos ficar acordados e assistir a um filme tarde da noite, nós o faremos. Se não tivermos vontade de sair da cama na manhã seguinte, cobrimos a cabeça com as cobertas e avisamos que estamos doentes no trabalho. Se não tivermos vontade de preparar uma refeição naquela noite, ligamos para a entrega de pizza. Se não temos vontade de limpar nossa casa, deixamos ir até que a bagunça está tão grande que ficamos realmente deprimidos.

O problema é que, se atendermos às nossas emoções e deixarmos que controlem nossas ações nesse tipo de rotina diária, ficaremos mais vulneráveis a sermos controlados por nossas emoções nas principais transições e épocas difíceis da vida.

Nas últimas décadas, tem havido muitas pesquisas, escritos e discussões sobre as estações da vida de uma mulher. Parte desse enfoque aumentou nossa compreensão da maneira como fomos “feitos de maneira terrível e maravilhosa” (Salmo 139: 14). No entanto, também causou muitos

as mulheres se tornassem obcecadas consigo mesmas e lhes fornecesse uma desculpa para atitudes e comportamentos indesculpáveis.

Algumas mulheres que conheço atribuem habitualmente seus humores e reações negativas ao ponto em que estão em seu ciclo mensal (como frequentemente sou tentada a fazer eu mesma). Essa maneira de pensar quase custou a “Marie” seu casamento:

Tenho cinquenta e dois anos e posso ver como essa mentira enganou completamente meu coração. Meu marido tentou me confrontar e me ajudar a ver a Verdade, mas fui tão enganada e reforçada pelos proponentes da TPM que não havia como ouvir. Tive que enfrentar a possibilidade de meu marido ir embora antes que meus olhos se abrissem.

Para algumas mulheres, uma gravidez difícil “explica” (leia-se justifica) alterações de humor erráticas e comportamento volátil. Conheci outras mulheres que parecem estar planejando um colapso nervoso quando chegarem à menopausa.

Certamente, o que acontece em nossos corpos nos afeta emocionalmente, mentalmente e até espiritualmente. Não podemos isolar essas várias dimensões de quem somos - elas estão inseparavelmente interligadas. Mas caímos na armadilha do Inimigo quando justificamos atitudes e respostas carais e pecaminosas com base em nossa condição física ou mudanças hormonais.

Minha lembrança do ano em que eu tinha doze anos é que chorei o ano todo - sem motivo aparente. Olhando para trás, entendo melhor agora do que então algumas das mudanças que estavam ocorrendo em meu corpo enquanto eu me tornava uma mulher. Mas também entendo melhor agora do que naquela época que o que estava acontecendo em meu corpo não era desculpa para o mau humor e a tagarelice que fizeram parte do meu padrão durante aquele ano.

Lembro-me de uma ocasião, anos atrás, quando fui fisicamente e emocionalmente destruído por uma intensa agenda de palestras. Minha atitude e minha língua estavam girando; Eu estava sendo negativo e geralmente difícil de conviver. Inconscientemente, eu estava me justificando por causa de como estava me sentindo. Um amigo que por

acaso estava dentro do raio de meu espírito rabugento olhou para mim e disse simplesmente: "Não deixe que o cansaço seja uma desculpa para a carnalidade." Confesso que, no momento, não apreciei particularmente o

repreensão, mas era exatamente o que eu precisava ouvir - um doloroso, mas necessário, lembrete da Verdade.

Tal como acontece com outros aspectos da natureza, Deus projetou nossos corpos para funcionar em estações e ciclos. Certamente, cada estação da vida tem seus desafios. Uma das consequências da Queda foi que a gravidez seria acompanhada de tristeza e dor. O parto não é a única ocasião em que essas consequências são sentidas. Por exemplo, as dificuldades que algumas mulheres experimentam associadas ao seu ciclo menstrual são um lembrete prático de nossa condição decaída.

Mas cada ciclo mensal é também um lembrete de que Deus nos fez mulheres e que com nossa feminilidade vem a capacidade de ser portadora e nutridora da vida. Mesmo sendo solteira, acho que isso é um lembrete gracioso e valioso de quem eu sou, por que Deus me criou e como posso glorificá-Lo da melhor forma aqui nesta terra.

Deus não fez nossos corpos? Ele não entende como eles funcionam? Você acha que coisas como ciclos menstruais, hormônios, gravidez e menopausa o pegam desprevenido?

O salmista louva a Deus por Seu cuidado e Seu plano soberano no que se refere à criação de nossos corpos físicos:

VOCÊ CRIOU MEU SER PRINCIPAL;
VOCÊ ME MALHA JUNTO NO VENTRE DE MINHA MÃE.
EU LOUVA VOCÊ PORQUE ESTOU COM MEDO
E FEITO MARAVILHOSAMENTE. . . .
QUANDO EU ESTAVA TECIDO JUNTO NAS PROFUNDIDADES DA TERRA,
SEUS OLHOS VIU MEU CORPO SEM FORMAÇÃO.
TODOS OS DIAS ORDENADOS PARA MIM
FOI ESCRITO NO SEU LIVRO
ANTES DE UM DELES VIER.

SALMO 139: 13-16

Que pensamento incrível! Muito antes de você nascer, cada molécula do seu corpo e cada dia da sua vida, desde a concepção até o túmulo, foi cuidadosamente pensada e planejada por Deus. Ele determinou o dia em que você começaria a menstruação, quando e quantas vezes você seria capaz de conceber e exatamente quando você pararia de ovular. Ele entende exatamente o que está acontecendo em seu corpo em cada estação e mudança.

É concebível que esse Criador sábio e amoroso não tenha consciência de nossos níveis hormonais em qualquer estágio de maturidade ou não tenha feito provisões para todas as estações da vida? Ele não oferece um processo de crescimento fácil ou sem problemas. Mas Ele prometeu atender a todas as nossas necessidades e nos dar graça para responder aos desafios e dificuldades associados a cada etapa da vida.

Muito antes de alguém ter escrito um livro sobre menopausa ou estrogênio, Francis de Sales (1567-1622) escreveu palavras de sábio conselho para mulheres de todas as gerações:

Não espere ansiosamente pelas mudanças e oportunidades desta vida com medo; antes, olhe para eles com plena esperança de que, à medida que se levantarem, Deus, de quem você pertence, o livrará deles. Ele o manteve aqui para - apenas segure-se em Sua querida mão e Ele o guiará com segurança em todas as coisas; e, quando você não puder ficar de pé, Ele o carregará em Seus braços. . . . O mesmo Pai eterno que cuida de você hoje, cuidará de você amanhã e todos os dias. Ou Ele o protegerá do sofrimento ou lhe dará força infalível para suportá-lo. Fique em paz então, e coloque

de lado todos os pensamentos e imaginações ansiosas.²

A oração de Paulo no final de sua primeira carta aos tessalonicenses não é apenas para os crentes do primeiro século. E não é só para homens. Eu acredito que é uma oração que pode ser reivindicada por mulheres em todas as épocas de suas vidas. É uma oração que podemos esperar que Deus responda, ao exercermos fé e permitirmos que Ele o faça:

QUE O DEUS MESMO, O DEUS DA PAZ, PODE TE SANTIFICAR POR COMPLETAMENTE. QUE SEU ESPÍRITO INTEIRO, ALMA [INCLUINDO ESSAS EMOÇÕES!] E CORPO SEJA MANTIDO INCRÍVEL NA VINDA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. ÚNICO QUEM CHAMA PARA VOCÊ É FIEL E FARÁ. _____ 1

TESSALÔNIOS 5: 23-24

35. “TELE UMANSWER TO DEPRESSÃO MUST

FIRST BE SOBRIGADO MEDICAÇÃO
E / OU PSIOTERAPIA. ”

UMAs Eu estava escrevendo este capítulo e recebi um telefonema da esposa de um pastor. Ela Abriu seu coração sobre uma batalha de muitos anos que seu marido travou contra a depressão. Os efeitos em sua vida e no casamento foram significativos.

No decorrer da conversa, ela fez o tipo de pergunta que muitos fazem em circunstâncias semelhantes: Será que isso pode ser um problema genético? (Há suicídio na família do marido.) Poderia ser algo orgânico ou químico? Poderia algum tipo de atividade demoníaca estar envolvida? Existe alguma verdade espiritual que ele não está apreendendo que explica a turbulência e a escravidão?

A depressão é um problema particularmente importante para as mulheres - duas vezes mais mulheres do que homens sofrem de depressão. Nunca antes houve uma depressão tão generalizada entre as mulheres como a que vivemos hoje no Ocidente. Apesar da rapidez com que os médicos diagnosticam a depressão e a tratam com psicoterapia e medicamentos, o número de pacientes só está crescendo e relativamente poucas pessoas estão encontrando um alívio duradouro.

Um estudo sobre depressão e desespero nas Escrituras revela que, em alguns casos, a dor que identificamos como depressão emocional é simplesmente uma das consequências inevitáveis de viver em um mundo decaído. Em Romanos 8, Paulo indica que toda a criação “geme” sob o peso de sua condição decaída, ansiando por nossa redenção final deste mundo amaldiçoado pelo pecado.

Muitas pesquisas científicas e médicas foram feitas para tentar entender a inter-relação entre depressão, predisposições genéticas e outros fatores fisiológicos. Ainda temos muito que aprender sobre esses assuntos e sobre os efeitos a longo prazo de vários tipos de tratamento. O que sabemos é que, em muitos casos, os sintomas fisiológicos relacionados à depressão são fruto de questões enraizadas no reino da alma e do espírito - questões como ingratidão, conflito não resolvido, irresponsabilidade, culpa, amargura, falta de perdão, descrença, reivindicação de direitos, raiva e egocentrismo.

Se essas questões básicas não forem abordadas da maneira de Deus, as consequências inevitavelmente aparecerão em nossos corpos e almas,

criando problemas físicos e emocionais muito reais. Em alguns casos, a medicação pode ajudar a aliviar

os sintomas da depressão. No entanto, se a depressão teve origem em algo diferente de um mau funcionamento físico, a medicação não resolverá o problema permanentemente. Administrada de maneira adequada, a medicação pode ajudar uma pessoa gravemente deprimida a se estabilizar o suficiente para pensar com clareza, proporcionando uma janela de oportunidade para o indivíduo começar a lidar com os problemas que criaram o problema. Mas não existe nenhum medicamento prescrito que possa “consertar” os problemas mais profundos do espírito. Infelizmente, muitas pessoas que sofrem de depressão passaram a ver os medicamentos como uma “solução” para seus problemas. Se a sofredora não resolver esses problemas internos do coração, ela não pode esperar ser verdadeiramente livre.

Você pode se surpreender ao saber que muitas pessoas na Bíblia sofreram com o que hoje chamaríamos de doenças depressivas. Suas histórias fornecem informações úteis sobre algumas das causas que contribuem para a depressão.

Por exemplo, o rei Acabe ficou deprimido quando não conseguia fazer o que queria. Quando o vizinho de Acabe se recusou a vender-lhe um pedaço de propriedade que ele tanto queria, ele teve um acesso de raiva - ele ficou “taciturno e zangado.

... Ele deitou-se na cama de mau humor e recusou-se a comer”(1 Reis 21: 4). A esposa de Acabe, Jezabel, tentou tirá-lo da depressão prometendo ajudá-lo a conseguir o que queria. Ela disse a ele: “Levante-se e coma! Alegrar. Eu te comprarei a vinha de Nabote, o jizreelita”(1 Reis 21: 7).

Em minha própria vida, tive que admitir que meus baixos emocionais são geralmente o resultado de minha reação às coisas que não estão acontecendo "do meu jeito". No fundo, estou com raiva - mas, em vez de expressar essa raiva externamente, afundo em um poço emocional, na esperança de que alguém perceba e tente fazer com que eu me sinta melhor, assim como Jezabel fez com Acabe.

A história de Jonas ilustra como a depressão e os pensamentos suicidas podem estar enraizados na raiva contra as escolhas de Deus. Quando Deus não destruiu os ninivitas como Jonas achava que eles mereciam, “Jonas ficou muito desgostoso e irado. Ele orou ao Senhor, '... Agora, O LORD tire-me a vida, porque é melhor para mim morrer do que viver'”(Jonas 4: 1-3). A resposta de Deus forçou Jonas a enfrentar sua ira: “Mas o SENHOR respondeu: 'Tens o direito de ficar irado?’”(4: 4). A mesma troca foi

repetida pouco tempo depois, quando Jonas ficou ainda mais deprimido depois que uma videira que fornecia sombra secou e morreu. Deus queria que o profeta visse que não eram suas circunstâncias que realmente estavam causando sua depressão; antes, foi sua resposta irada às escolhas soberanas de Deus.

Hannah era uma mulher piedosa que ficou deprimida quando teve que lidar com uma combinação de anseios não realizados e um relacionamento tenso por um longo período de tempo. Ela tinha um marido piedoso que a amava ternamente. No entanto, por razões conhecidas apenas pelo Senhor, Ele havia fechado seu ventre. As lutas de Ana contra a esterilidade foram exacerbadas pela outra esposa de seu marido, Peninnah, que não teve dificuldade em conceber e ter filhos e não hesitou em lembrar Hannah desse fato:

SEU RIVAL MANTOU PROVOCANDO-A PARA IRRITÁ-LA. ISTO FOI UM ANO APÓS ANO. SEMPRE QUE HANNAH SUBIU À CASA DO SENHOR, SUA RIVAL A PROVOGUA ATÉ QUE CAMASSEI E NÃO COMERIA.

1 SAMUEL 1: 6-7

Quando deixamos de ver a mão de Deus em nossas circunstâncias ou quando contendemos com Ele sobre suas escolhas para nossas vidas, nos tornamos candidatos à depressão emocional e espiritual.

A vida do rei Davi ilustra que às vezes a depressão é causada por nosso próprio pecado, enquanto outras vezes é simplesmente a dor causada por viver neste mundo decaído.

O Salmo 32 relata a angústia física e emocional que resultou quando ele se recusou a confessar seu pecado no caso de Bate-Seba e Urias:

QUANDO EU MANTIVE EM SILÊNCIO SOBRE MEU PECADO, MEU CORPO SE
DESAPARECEU
ATRAVÉS DO MEU GEMINDO O DIA INTEIRO.
DE DIA E DE NOITE, SUA MÃO ESTAVA PESADA SOBRE MIM;
MINHA VITALIDADE FOI DRENADA COMO COM
O CALOR DA FEBRE DO VERÃO.

SALMO 32: 3-4 NASB

Em contraste com a depressão que experimentou por causa de seu pecado, Davi periodicamente encontrava momentos de intensa escuridão emocional que não estavam diretamente ligados ao seu próprio pecado. Vários salmos expressam as profundezas de seu desespero:

MEUS PENSAMENTOS ME PROBLEMAS E EU ESTOU DANIFICADO. . . . MEU CORAÇÃO
ESTÁ ANGULADO DENTRO DE MIM; OS TERRORES DA MORTE ME atacam. MEDO E
TREMULAMENTO ME APRECIARAM; O horror me dominou. . . .

Minhas lágrimas têm sido minha comida de dia e de noite. . . .

SALMOS 55: 2, 4-5; 42: 3A

Por meio dessas épocas, Davi aprendeu como deixar Deus alcançá-lo em seus pontos mais baixos. Ele entendeu a necessidade de falar a verdade para si mesmo, fazendo a si mesmo as perguntas difíceis e aconselhando seu coração de acordo com a verdade do caráter de Deus.

POR QUE VOCÊ DESTRUIU. Ó MINHA ALMA?

E POR QUE ESTES DESESQUECIDOS EM MIM? ESPERE EM DEUS:

PORQUE AINDA O LOUVAREI PELA AJUDA DE SUA CONTAGEM. Ó MEU DEUS, MINHA ALMA ESTÁ DENTRO DE MIM: PORTANTO, ME RECORDAREI TE. . . . O SENHOR ORDENARÁ SUA BONDADE DE AMOR NO DIA, E NA NOITE SUA CANÇÃO ESTARÁ COMIGO.

SALMO 42: 5-6, 8 KJV

Em seu livro clássico, *Spiritual Depression*, o Dr. Martyn Lloyd-Jones usa esta passagem para se dirigir àqueles que estão deprimidos:

Você deve dizer à sua alma: “Por que estás abatido” - que assunto você tem para ficar inquieto? Você deve . . . exortar-se e dizer a si mesmo: “Espera em Deus” - em vez de murmurar dessa forma deprimida e infeliz. E então você deve continuar a se lembrar de Deus, Quem é Deus, e o que Deus é e

o que Deus fez e o que Deus se comprometeu a fazer.³ —

No último capítulo do livro de Tiago, descobrimos uma passagem que fornece ajuda prática para aqueles que estão lutando contra a depressão:

ALGUÉM ESTÁ ENTRE VOCÊ AFLICADO? DEIXE-O ORAR. ESTÁ ALGUM FELIZ? DEIXE-O CANTAR SALMOS. ESTÁ ALGUMA DOENTE ENTRE VOCÊ? DEIXE-O CHAMAR OS ANCIÃOS DA IGREJA; E OREM SOBRE ELE, UNINDO-O COM ÓLEO EM NOME DO SENHOR: E A ORAÇÃO DA FÉ SALVARÁ O DOENTE, E O SENHOR O LEVANTARÁ; E SE ELE COMEU PECADOS, SERÃO PERDOADOS A ELE. CONFESSE AS SUAS FALHAS UM AOS OUTROS, E ORE UM PELO OUTRO, PARA QUE SEJA CURADO. A ORAÇÃO EFEITUAL DE FERVENTES DE UM HOMEM JUSTO DISPONIBILIZA MUITO.

A primeira verdade que se destaca nesta passagem é que independentemente de como estejamos nos sentindo ou pelo que estamos passando, nossa resposta imediata deve ser nos voltarmos para o Senhor. Estejamos prosperando ou sofrendo, felizes ou tristes, saudáveis ou doentes - antes de fazermos qualquer outra coisa, devemos reconhecer a presença de Deus e pedir-Lhe para caminhar conosco através da experiência, para nos orientar na resposta às circunstâncias, e para prover Sua recursos para lidar com a situação.

Na maioria das vezes, parece que nossa primeira reação é nos voltarmos para alguém ou algo que não seja o Senhor. Quando estamos sofrendo, rapidamente recorremos a recursos tangíveis em busca de conforto, alívio ou fuga. Afinal, é muito mais fácil chamar um amigo para pedir simpatia do que ficar de joelhos com uma Bíblia aberta e ouvir o que Deus quer nos dizer na “noite escura de nossa alma”. É muito mais fácil tentar mascarar a dor com comida ou sono em excesso do que escolher negar nossa carne e andar no Espírito. É mais fácil abafar nossos sentimentos com o barulho da televisão do que nos humilhar e pedir perdão a Deus e aos outros por nossa raiva. É mais fácil pagar por uma recarga de Prozac do que pedir a Deus que nos mostre se temos um espírito ingrato, exigente ou amargo. Esses meios podem fornecer uma medida de alívio, mas são provavelmente inadequados e de curta duração. Nada menos do que o “Deus de todo conforto” pode atender às nossas necessidades mais profundas nessas ocasiões.

Isso não quer dizer que todas as outras coisas estejam erradas. Uma boa noite de sono pode fazer muita diferença na sensação de uma mãe com dois filhos em idade pré-escolar e um recém-nascido. Às vezes, uma mudança na dieta pode afetar muito nosso bem-estar físico, o que por sua vez afeta nosso bem-estar emocional e mental. O exercício físico pode ser extremamente benéfico para lidar com os sintomas físicos relacionados à depressão. Os amigos podem nos encorajar, especialmente se ajudarem a direcionar nosso pensamento de volta à Verdade. Um médico pode detectar e ajudar a corrigir um problema físico que está afetando nossa condição emocional. Mas nossa tendência de recorrer a profissionais e pílulas para resolver o que, em muitos casos, são problemas da alma e do espírito

deixou milhões de mulheres supermedicadas, financeiramente falidas, desiludidas e não em melhor situação do que quando começaram.

A segunda verdade que Tiago enfatiza é a importância e o papel do corpo de Cristo em ajudar e curar corações feridos.

Nas últimas décadas, desenvolvemos uma mentalidade de que apenas “profissionais” são qualificados para ajudar pessoas que sofrem de vários transtornos emocionais ou mentais. Até mesmo muitos pastores se sentem incompetentes para lidar com essas questões e, portanto, rotineiramente encaminham aconselhando problemáticos aos “especialistas” - psicólogos, psiquiatras ou terapeutas profissionalmente treinados.

Não estou sugerindo que não haja lugar para pessoas que foram treinadas nesses campos, se seus conselhos estiverem enraizados na Palavra e nos caminhos de Deus. No entanto, não vamos esquecer que Deus colocou dentro do corpo de Cristo os recursos para ministrar às pessoas necessitadas e desesperadas. Ele nos deu Sua Palavra e Seu Espírito. Precisamos aprender como tomar o unguento da Palavra de Deus e aplicá-lo às necessidades das pessoas feridas no corpo de Cristo.

E então, Tiago diz, quando você estiver sofrendo, quando sua alma estiver doente, deixe o corpo de Cristo ministrar a graça em nome de Jesus. Depois de ter orado primeiro, tome a iniciativa de compartilhar suas necessidades “uns com os outros” - especialmente com seus líderes espirituais; peça-lhes que orem por você. Confesse qualquer pecado que possa estar causando fraqueza emocional ou doença em sua vida e esteja disposto a prestar contas ao corpo por meio do processo de cura e restauração.

Quando se trata de lidar com nossas emoções, devemos lembrar que “sentir-se bem” não é o objetivo final na vida do cristão. Deus não promete que aqueles que andam com Ele estarão livres de todas as emoções difíceis. Na verdade, enquanto estivermos nesses corpos, sentiremos vários graus de dor e angústia.

Como veremos no próximo capítulo, o foco real de nossas vidas não deve ser mudar ou “consertar” as coisas para nos sentirmos melhor, mas na glória de Deus e Seus propósitos redentores no mundo. Tudo o mais é dispensável. A verdadeira alegria vem de nos abandonarmos a esse fim.

A MENTIRA

32. eu SINTA ALGO, DEVE SER VERDADEIRO.

A VERDADE

- Nem sempre meus sentimentos são confiáveis. Muitas vezes, eles têm pouco a ver com a realidade e podem facilmente me enganar, fazendo-me acreditar em coisas que não são verdadeiras. *PSALM119: 29-30; JEREMIAH 17: 9-10*
- Devo escolher rejeitar quaisquer sentimentos que não sejam consistentes com a Verdade.

*PSALM33: 4; 51: 6; 56: 3-4;
EMÉDICOS4: 14-15; PHILIPIANOS 4: 8-9*

A MENTIRA

33. ICNÃO CONTROLE MINHAS EMOÇÕES.

A VERDADE

- Não preciso ser controlado por minhas emoções.
*PSALM6: 1-10; euSAIAH54:10; MATT. 5:44; 28:20; EMÉDICOS 4:26;
PHILIPIANOS4: 4-7; 1 THESSALONIANS 5:18*
- Posso escolher fixar minha mente na Verdade, levar todo pensamento cativo à Verdade e deixar Deus controlar minhas emoções.
PSALM42:11; euSAIAH26: 3; 50:10; JOHN10:10; 17:17; 2 CORÍNTIOS 10: 5; PHILIPIANOS4: 8-9; COLOSSIANS 3: 1-2

A MENTIRA

34. eu NÃO POSSO AJUDAR COMO eu RESPONDA QUANDO MEUS HORMÔNIOS ESTÃO FORA WHACK.

A VERDADE

- Pela graça de Deus, posso escolher obedecê-Lo independentemente de como me sinto. *ROMANS5: 2; JAMES 4: 6*
- Não há desculpa para atitudes, respostas ou comportamento ímpios. *1 THESSALONIANS 5: 23-24*
- Meus ciclos e estações físicas e emocionais estão sob o controle dAquele que me criou, cuida de mim e providenciou cada fase da minha vida. *PSALM 139: 1-18*

A MENTIRA

35. TELE DEVE SER RESPONDIDO À DEPRESSÃO PRIMEIRO. MEDICAMENTOS E / OU PSICOTERAPIA.

A VERDADE

- Os sintomas físicos e emocionais da depressão podem ser fruto de problemas no espírito que precisam ser resolvidos. *1 SAMUEL1: 6-7; 1 KINGS21: 4, 7; PSALM32: 3-4; 42: 3-8; 55: 4-5; EUAMENTAÇÕES3: 1-33; JONAH 4: 1-4*
- Se minha depressão não se originou como um problema físico, a medicação não vai aliviar permanentemente minha depressão. *JAMES 5: 13-16*
- Eu não tenho o “direito” de “me sentir bem”. Independentemente de como eu me sinta, posso escolher agradecer, obedecer a Deus e estender a mão para outras pessoas. *PHILIPIANOS 4: 4-7*
- Deus nos deu recursos poderosos - Sua graça, Seu Espírito, Sua Palavra, Suas promessas, o corpo de Cristo - para atender às nossas necessidades emocionais. *PSALM25: 4-5; ROMANS8:26; 2 CORÍNTIOS 12: 9*

MAKING IT PERSONAL

1. CONCORDAR com Deus.

Que mentiras você acreditou sobre suas emoções?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive

(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades listadas na página 211. Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos revelam sobre como lidar com nossas emoções?

Filipenses 4: 4-8

Colossenses 3: 1-4

Isaías 26: 3-4

Isaías 50:10

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa realizar para alinhar sua vida com a verdade?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Obrigado, Pai, pelo dom das emoções - por nos permitir experimentar alegria e deleite no que é bom e até mesmo pela habilidade de sentir dor. Eu reconheço que neste mundo caído a dor é uma realidade inevitável. Confesso que muitas vezes opto por acreditar e agir de acordo com meus sentimentos, sem parar para considerar se esses sentimentos são ou não baseados na Verdade. Frequentemente, permito que minhas respostas sejam controladas por como estou me sentindo e por minhas circunstâncias, em vez de por Sua Palavra e Seu Espírito. Obrigado porque, independentemente de como me sinto ou do que minhas emoções me dizem, Sua verdade é absoluta e imutável. Ajude-me a confiar em Você, mesmo em meio às lágrimas, dor, confusão ou perda, e obedecê-Lo, independentemente de como eu me sinta. Obrigado pela paz que prometeste, no meio de qualquer circunstância, se eu fixar o meu coração e os meus pensamentos em ti. Em nome de Jesus. Um homem.



CHAPTERNINE

MENTIRAS AS MULHERES ACREDITAM **... SOBRE CIRCUNSTÂNCIAS**

Querido Diário,

Que ano foi! Recebemos a notícia de que um dos netos de Cain teve uma queda feia enquanto trabalhava em um projeto de construção para seu pai. Aparentemente, ele estava gravemente ferido. Tem sido difícil descobrir muitos detalhes, já que temos tão pouca comunicação com Caim e sua família. Todo esse relacionamento ainda está muito tenso e as memórias, às vezes, muito dolorosas.

A colheita deste ano foi a mais pobre de que me lembro. Adam teve que trabalhar muitas horas extras apenas para conseguir comida suficiente para nós sobrevivermos. Quando chega em casa no final do dia, está exausto e não tem vontade de falar ou fazer muita coisa.

Eu gostaria de poder dizer que fui um encorajador para ele durante tudo isso, mas tive minhas próprias lutas - simplesmente não tenho a energia que costumava ter, e muitas vezes me sinto oprimido tentando acompanhar as coisas pela casa, principalmente com quatro filhos ainda em casa. Nossas vidas são tão agitadas - é difícil saber como conciliar marido, filhos, netos e tarefas domésticas e ainda encontrar tempo para mim.

Às vezes, a pressão realmente me atinge e eu me vejo indisposto com tudo e todos ao meu redor. Eu me sinto mal pela maneira como desconto nas crianças e em Adam. Estou tão cansada.

Já se passou muito tempo desde que Adam e eu passamos um tempo juntos - apenas nós dois. Eu gostaria que pudéssemos encontrar uma maneira de fugir de tudo isso por um tempo. Talvez isso me ajudasse a lidar melhor. Eu sei que algo precisa mudar.

eu era “um daqueles dias”. Você os teve, você sabe, quando nada vai certo. Você pode ter lido sobre este dia em particular em Alexandre e o Dia Terrível, Horrível, Não Bom, Muito Mau, de Judith Viorst. Parecia que tudo estava dando errado para o pobre Alexander.

Fui dormir com chiclete na boca e agora tem chiclete no cabelo e quando saí da cama hoje de manhã tropecei no skate e por engano deixei cair o suéter na pia enquanto a água corria e pude perceber ia ser um

terrível, horrível, dia ruim, ruim.¹ —

E ele estava certo. Alexander teve um dia horrível na escola, uma má consulta com o dentista e uma péssima parada na sapataria. E não foi só isso.

Havia feijão-de-lima para o jantar e eu odeio lima.

Havia beijos na TV e eu odeio beijar.

Meu banho estava quente demais, fiquei com os olhos cheios de sabão, meu mármore desceu pelo ralo e tive que usar meu pijama de trem. Odeio meu pijama de trem.

Quando fui para a cama, Nick pegou de volta o travesseiro que disse que eu poderia ficar com a luz noturna do Mickey Mouse e eu mordi minha língua.

O gato quer dormir com Anthony, não comigo.

Foi um dia terrível, horrível, nada bom, muito ruim.² —

Quem pode culpar o menino frustrado por suspirar no final do dia: “Acho que vou me mudar para a Austrália!”³

Alexander não é o único que se sentiu assim. Provavelmente, todos nós já desejamos que Deus nos chamasse para as regiões desabitadas da terra!

Na verdade, foi exatamente isso que o salmista orou em pelo menos uma ocasião. Tudo parecia pressioná-lo e, aparentemente, ele sentia que tinha tudo o que podia aguentar:

EU DISSE: “AH, QUE EU TINHA AS ASAS DE POMBA! EU VOARIA LONGE E ESTARIA EM DESCANSO. . . EU PRECISAVA Apressar-me para o meu lugar de abrigo, longe da tempestade e da tempestade. ” _____ SALMO 55: 6, 8

Quando Deus criou a terra, Ele olhou para tudo o que havia feito e disse: "É bom." Desde a menor molécula até a galáxia mais expansiva do universo, tudo estava em perfeita ordem. Tudo existia em perfeita harmonia. Não havia confusão, dor de cabeça, conflito ou frustração.

Como vimos, Adão e Eva desfrutaram de um ambiente perfeito. A primeira casa deles teria deixado Martha Stewart com inveja. Tudo funcionou. Nada foi quebrado ou precisava ser consertado. Ninguém nunca estava atrasado, cansado ou irritado. Ninguém nunca se endividou, teve dor de cabeça, ficou doente ou morreu. Ninguém jamais teve seus sentimentos feridos, disse algo insensível ou processou ninguém. Não havia necessidade de terapeutas, advogados, médicos ou Dra. Laura.

Mas tudo isso mudou no instante em que Eva ouviu e agiu de acordo com a mentira de Satanás. Onde antes o solo havia facilmente rendido comida para o homem e a mulher comerem, agora o homem tinha que lutar contra espinhos e cardos para sustentar sua família. O parto era para ser uma experiência alegre e natural para a mulher; agora ela tinha que suportar o trabalho de parto e as dores do parto.

Além de espinhos e dores de parto, a experiência humana caída incluiria

medo, vergonha e culpa
desapontamento
argumentos e ações judiciais

*lágrimas e acessos de raiva
furacões, inundações e terremotos
crime e violência
pobreza, fome, racismo e guerra
artrite, tumores e câncer*

A entrada do engano no mundo teve consequências de longo alcance. Como uma gota de corante alimentar derramada em um copo d'água, o pecado contaminou tudo sobre os seres humanos e seu ambiente.

A maioria das pessoas vive com desapontamento, raiva e desespero desnecessários porque foram enganadas em relação às suas circunstâncias e ao sofrimento que é inevitável neste mundo decaído.

36. " EUF MY CIRCUNSTÂNCIAS CANTES

DIFFERENT, IWOULD BE DIFFERENT. ”

I Lembro-me de conversar anos atrás com uma jovem mãe que tinha um filho de dois anos e gêmeos de um ano. Ela disse com um suspiro: "Eu nunca fui uma pessoa impaciente - até ter esses gêmeos!" Essa senhora acreditava no que a maioria de nós já acreditou em um momento ou outro - que somos como somos por causa de nossas circunstâncias.

A implicação é que nossas circunstâncias nos tornam o que somos. Talvez você se pegue dizendo, assim como eu: "Ela me deixou tão bravo!" O que estamos dizendo é: "Eu sou realmente uma mulher gentil, gentil, amorosa, autocontrolada e cheia do Espírito. Mas . . . você não pode acreditar no que ela fez. . . ! ”

“Eu não teria perdido a cabeça”, insistimos, “se meu filho não tivesse enchido a secadora com água e pintado os móveis da sala com manteiga!”

Ou, “Eu não teria lutado em meu casamento, se meus pais não tivessem abusado verbalmente de mim e feito com que eu me sentisse inútil”.

Ou: “Eu não ficaria tão amarga se meu marido não tivesse fugido com aquela outra mulher”.

Estamos dizendo: “Alguém ou algo me fez do jeito que sou”. Sentimos que se nossas circunstâncias fossem diferentes - nossa educação, nossa

ambiente, as pessoas ao nosso redor - seríamos diferentes. Seríamos mais pacientes, mais amorosos, mais contentes, mais fáceis de conviver.

Se nossas circunstâncias nos tornam o que somos, todos somos vítimas. E é exatamente isso que o Inimigo quer que acreditemos. Porque se formos vítimas, não somos responsáveis - não podemos ajudar do jeito que somos. Mas Deus diz que somos responsáveis - não pelas falhas dos outros, mas por nossas próprias respostas e vidas.

A verdade é que nossas circunstâncias não nos tornam o que somos. Eles apenas revelam o que somos. Aquela mãe exasperada que acreditava nunca ter sido uma pessoa impaciente antes de ter gêmeos, não entendia que ela sempre fora uma pessoa impaciente; ela simplesmente não percebeu o quão impaciente estava até que Deus trouxe um conjunto de circunstâncias em sua vida para mostrar a ela como ela realmente era - para que Ele pudesse mudá-la.

O Inimigo nos convence de que a única maneira de sermos diferentes é se nossas circunstâncias mudarem. Portanto, jogamos o jogo do “se ao menos”:

Se ao menos não tivéssemos que nos mover. . .

Se ao menos vivêssemos mais perto de meus pais. . .

Se ao menos tivéssemos uma casa maior (mais armários, mais arrumação). . .

Se ao menos tivéssemos mais dinheiro. . .

Se ao menos meu marido não tivesse que trabalhar tantas horas. . .

Se ao menos eu fosse casado. . .

Se eu não fosse casado. . .

Se ao menos eu fosse casado com alguém diferente. . .

Se eu tivesse filhos. . .

Se eu não tivesse tantos filhos. . .

Se eu não tivesse perdido aquela criança. . .

Se ao menos meu marido pudesse se comunicar. . .

Se ao menos meu marido fosse um líder espiritual. . .

Fomos enganados a acreditar que seríamos mais felizes se tivéssemos um conjunto diferente de circunstâncias.

A verdade é que, se não estivermos contentes com nossas circunstâncias atuais, provavelmente não seremos felizes em qualquer outro conjunto de circunstâncias.

Quando ela estava na casa dos cinquenta, a escritora do século XIX Elizabeth Prentiss soube que seu marido iria aceitar um novo emprego que exigia que eles saíssem de sua casa em Nova York e se mudassem para Chicago. O

mudar significava deixar todos os amigos e representava um perigo para sua saúde frágil. Em uma carta a uma amiga, ela escreveu:

Queremos saber nenhuma vontade, mas Deus nesta questão. . . .
A experiência do inverno passado me impressionaria o fato de
que lugar e posição não têm quase nada a ver com felicidade; que
podemos ser miseráveis em um palácio, radiantes em uma
masmorra. . . . talvez esta comovente seja exatamente o que
precisamos

para nos lembrar. . . que somos peregrinos e estrangeiros na terra.⁴

A esposa de George Washington, Martha, expressou a mesma convicção
em uma carta escrita para sua amiga Mercy Warren:

Ainda estou determinado a ser alegre e feliz em qualquer
situação em que esteja; pois também aprendi por experiência
própria que a maior parte de nossa felicidade ou infelicidade
depende de nossa disposição e não de nossas circunstâncias.
Carregamos as sementes de um ou de outro conosco em nossas
mentes, onde quer que
vai.⁵

O apóstolo Paulo aprendeu que ele poderia se alegrar e ser contente e
frutífero em qualquer circunstância, porque sua alegria e bem-estar não
dependiam de suas circunstâncias, mas do amor constante e da fidelidade
de Deus e da condição de seu relacionamento com Deus. É por isso que ele
poderia dizer,

EU APRENDI A ESTAR CONTEÚDO QUALQUER QUE O
CIRCUNSTÂNCIAS. EU SEI O QUE É NECESSÁRIO,
E EU SEI O QUE É ABUNDAR. EU APRENDI O SEGREDO DE ESTAR CONTEÚDO EM
TODA E QUALQUER SITUAÇÃO, SEJA BEM ALIMENTADO OU COM FOME, SE VIVER
COM FANTASIA OU QUERER.

FILIPENSES 4: 11-12

Paulo entendeu que podemos não ser capazes de controlar nossas
circunstâncias, mas nossas circunstâncias não precisam nos controlar.

A verdade é que podemos confiar em um Deus sábio, amoroso e soberano para controlar todas as circunstâncias de nossas vidas. Alegria, paz e estabilidade vêm de

acreditar que todas as circunstâncias que afetam nossas vidas foram primeiro filtradas por Seus dedos de amor e são parte de um grande plano eterno que Ele está realizando neste mundo e em nossas vidas.

37. "É NÃO DEVERIA

HAVE PARA SUFFER. ”

Qualquer esforço evangelístico dos dias modernos tem prometido aos pecadores intermináveis paz, alegria, um lar no céu e uma vida próspera entre aqui e ali, se eles simplesmente vierem a Jesus. Esse tipo de pregação, despojado do chamado ao discipulado e levando a cruz, produziu uma geração de “discípulos” moles e flácidos que não têm estômago para as batalhas da vida cristã. Quando suas esperanças são frustradas pelas provações e tribulações inevitáveis, eles choram e choram e correm para a rota de fuga mais rápida.

Ao nos convencer de que nosso sofrimento é imerecido ou desnecessário, o Inimigo consegue nos fazer ressentir e resistir à vontade e aos propósitos de Deus.

A mensagem que foi pregada pelo próprio Senhor Jesus e pelos apóstolos que O seguiram foi um chamado para tomar a cruz; foi uma chamada para se inscrever para a batalha; foi uma chamada para sofrer.

O apóstolo Paulo ensinou que o sofrimento é um curso essencial no currículo de Deus para todos os crentes: “Por muitas tribulações devemos entrar no reino de Deus” (Atos 14:22 KJV).

Arthur Mathews serviu como missionário na China de 1938 a 1949, quando os comunistas assumiram o controle. Ele foi um dos últimos missionários da Missão no Interior da China a deixar a China em 1953, após ter sido mantido em prisão domiciliar por quatro anos com sua esposa e filha. Seus escritos refletem um compromisso com a abnegação e uma disposição para abraçar o plano e os propósitos de Deus no sofrimento:

Temos a tendência de olhar para as circunstâncias da vida em termos do que elas podem fazer com nossas esperanças e conveniência acalentadas, e moldamos nossas decisões e reações

de acordo com isso. Quando um problema ameaça, corremos para Deus, não para buscar sua perspectiva, mas para perguntar

ele para desviar o problema. Nosso interesse pessoal tem prioridade sobre o que quer que Deus esteja tentando fazer em meio aos problemas. . . .

Uma geração escapista lê segurança, prosperidade e bem-estar físico como evidências da bênção de Deus. Assim, quando ele coloca sofrimento e aflição em nossas mãos, interpretamos mal seus sinais

e interpretar mal suas intenções.⁶

Se não confiarmos no coração e nas intenções de Deus, naturalmente resistiremos ao sofrimento. Mas, como o autor puritano do século XVII William Law nos exorta, devemos aprender a acolher e abraçar o sofrimento como um caminho para a santificação e uma porta para uma maior intimidade com Deus:

Receba cada problema interno e externo, cada decepção, dor, inquietação, tentação, escuridão e desolação, com ambas as mãos, como uma verdadeira oportunidade e ocasião abençoada de morrer para si mesmo e entrar em uma vida mais plena.

comunhão com o teu abnegado e sofredor Salvador.⁷

A verdade é que Deus está muito mais interessado em nossa santidade do que em nossa felicidade imediata e temporal - Ele sabe que, além de sermos santos, nunca poderemos ser verdadeiramente felizes.

A verdade é que é impossível ser santo sem sofrer. Até o próprio Jesus, durante Seus anos aqui na terra, foi de alguma forma inexplicável “perfeito pelo sofrimento” (Hebreus 2:10); e “embora fosse filho, aprendeu a obediência pelo que sofreu” (Hebreus 5: 8). Dizemos que queremos ser como Jesus e então resistimos ao próprio instrumento que Deus escolhe para cumprir esse desejo.

Todos os autores do Novo Testamento reconheceram que há um fruto redentor e santificador que não pode ser produzido em nossa vida sem sofrimento. Na verdade, Pedro chega a insistir que o sofrimento é a nossa vocação - não apenas para algum grupo seletivo de líderes cristãos ou mártires, mas para todos os filhos de Deus: “Para isso fostes chamados, porque Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, para que sigais os seus passos”(1 Pedro 2:21).

A verdadeira alegria não é a ausência de dor, mas a presença santificadora e sustentadora do Senhor Jesus em meio à dor. Através de todo

processo, seja uma questão de dias, semanas, meses ou anos, temos
Sua promessa:

O DEUS DE TODA A GRAÇA, QUE TE CHAMOU AO SEU
GLÓRIA ETERNA EM CRISTO, DEPOIS DE TER SOFRIDO
UM POUCO ENQUANTO, ELE MESMO RESTAURARÁ VOCÊ
E FAÇA VOCÊ FORTE, FIRME E FIRME.

1 PEDRO 5:10

38. “MY CIRCUNSTÂNCIAS CDOENTE

NSEMPRE CALTERAR. TSEU CDOENTE
GO ON FOREVER. ”

Tsua mentira aprisiona muitas mulheres em desespero e desespero.

A verdade é que sua dor - seja aflição física, memórias de abuso, um casamento problemático ou um coração partido por um filho rebelde - pode durar muito tempo. Mas não vai durar para sempre. Pode durar toda a sua vida aqui nesta terra. Mas mesmo uma vida inteira não é para sempre.

A verdade é que, daqui a um ou dois momentos (à luz da eternidade), quando estivermos na presença do Senhor, tudo o que aconteceu nesta vida será apenas um sopro - uma vírgula.

Uma mulher ligou há alguns dias e pediu conselho para lidar com uma situação complicada e dolorosa em seu casamento. A situação era assim desde que ela conseguia se lembrar, e não havia indicação de que algo mudasse no futuro. No decorrer da conversa, fiquei comovido quando essa esposa querida e sofredora disse: “Se isso continuar por toda a nossa vida, tudo bem. Eu sei que o tempo é curto e a eternidade é longa. Um dia, tudo isso será apenas um pontinho na tela.” Ela não falou como alguém que está apenas resignado com seu "destino". Ela deseja que as coisas sejam diferentes agora. Mas ela tem uma perspectiva de tempo e eternidade que a capacita a ser fiel em meio ao "fogo".

Outra mulher veio a mim anos atrás após uma conferência e disse: “Quero agradecer o que você disse sobre ser fiel ao seu cônjuge, não

o que importa." Ela passou a contar a história de como viveu por quarenta anos em um casamento com um homem perverso. Ela disse: "Durante todos aqueles anos, muitas pessoas - incluindo cristãos bem-intencionados - me aconselharam a sair deste casamento. Mas de alguma forma, Deus continuou me chamando de volta para aquele voto que eu fiz, e eu não acreditei que fosse certo ir embora. " Depois de uma pausa, ela continuou: "Estou tão feliz por ter esperado. Veja, um ano atrás, meu marido finalmente foi salvo, e Deus está realmente mudando ele, depois de todos esses anos. E não só isso ", ela disse suavemente, com lágrimas nos olhos, "você não pode acreditar nas incríveis mudanças que Deus trouxe à minha vida como resultado do sofrimento ".

O problema é que estamos tão presos à terra que, para a maioria de nós, quarenta anos soa como uma eternidade! Não podemos imaginar suportar tanto tempo. Se pudéssemos ver que quarenta anos - ou mais - é irrelevante à luz da eternidade.

Independentemente de quanto tempo nosso sofrimento continue, a Palavra de Deus nos garante que ele não durará para sempre.

PORTANTO, NÃO PERDEMOS O CORAÇÃO. . . . PORQUE NOSSOS PROBLEMAS LEVES E MOMENTÂRIOS ESTÃO ALCANÇANDO PARA NÓS UMA GLÓRIA ETERNA QUE DEMORA OS SUPERA A TODOS.

ASSIM FIXAMOS OS NOSSOS OLHOS NÃO NO QUE É VISTO, MAS NO QUE NÃO É VISTO. PARA O QUE É VISTO [IE, NOSSO PROBLEMA ATUAL] É TEMPORÁRIO, MAS O QUE NÃO É VISTO [IE, A GLÓRIA QUE NOS ESPERA] É ETERNA.

2 CORINTHIANS 4: 16-18, ITALICS ADICIONADO

CONSIDERO QUE NOSSOS SOFRIMENTOS ATUAIS NÃO VALE SE COMPARAR COM A GLÓRIA QUE EM NÓS SERÁ REVELADA.

ROMANOS 8:18

O choro PODE DURAR UMA NOITE,
MAS A ALEGRIA VEM DE MANHÃ.

SALMO 30: 5 KJV

Sua noite de choro pode durar meses ou até anos. Mas se você é um filho de Deus, isso não durará para sempre. Deus determinou o exato

duração de seu sofrimento, e não vai durar um momento a mais do que Ele sabe que é necessário para alcançar Seus propósitos sagrados e eternos em e por meio de sua vida.

Nos casos em que não há alívio da dor nesta vida, temos literalmente centenas de promessas na Palavra de Deus de que um dia todo o sofrimento acabará, a fé se tornará vista, as trevas se transformarão em luz e nossa fidelidade será recompensada com alegria infinita. Ele promete que um dia,

[O] DESERTO E A TERRA PARCHED ESTARÃO CONTENTES; O deserto se alegrará e florescerá. . . . E O RESGATADO DO SENHOR. . . ENTRARÁ EM ZION COM CANTAR; A ALEGRIA ETERNA COROARÁ SUAS CABEÇAS.
GLADNESS E ALEGRIA OS SUPERARÃO.
E A SORROW E OS PERSPECTIVOS VAI FUGIR.

ISAIAH 35: 1, 10

Independentemente de quão poderosas as forças das trevas pareçam ser aqui e agora, o capítulo final foi escrito - e Deus vence! Acreditar na verdade sobre o que está por vir nos encherá de esperança e nos permitirá perseverar até então.

39. "EU JUST CFORMIGA

TAKE UMANova Iorque MMINÉRIO. ”

HAqui está outra mentira em que o Inimigo trabalha muito para nos fazer acreditar, porque ele sabe que se o fizermos, viveremos em derrota e sem esperança. Uma mulher escreveu e disse:

I há meninos gêmeos de um ano de idade que foram cronicamente doentes com infecções de ouvido e resfriados por dois meses, fazendo com que fiquem constantemente irritados e chorosos. Continuei dizendo a mim mesma, a meu marido e a qualquer pessoa que quisesse ouvir: “Não aguento mais”. A mentira

era uma profecia autorrealizável e estava me estressando. Quando finalmente disse: “Sim, eu agüento e cumprirei meu dever para com eles”, a maior parte da tensão e do estresse que eu estava sentindo foi dissolvida.

Todos nós já passamos por temporadas em que sentimos que simplesmente não podemos continuar; nós simplesmente não agüentamos mais. Como em todas as outras áreas de engano, a chave para derrotar essa mentira é combatê-la com a Verdade. Independentemente do que nossas emoções ou circunstâncias possam nos dizer, a Palavra de Deus diz: “A minha graça te basta” (2 Coríntios 12: 9). A maioria de nós está familiarizada com esse versículo. Mas, quando se trata das circunstâncias e provações de nossas vidas, poucos de nós realmente acreditam nisso. O que realmente acreditamos é: “Não posso continuar. . .

- Não aguento mais uma noite sem dormir com essa criança doente;
- Eu não posso continuar neste casamento;
- Não suporto ser magoado mais uma vez por minha sogra;
- Não posso continuar vivendo em nossa casa com três adolescentes e uma mãe com Alzheimer. . . .”

No entanto, quer eu decida acreditar ou não, se sou Seu filho, a verdade é que "Sua graça é suficiente para mim." (Isso pressupõe, é claro, que não assumi responsabilidades que Ele nunca pretendeu que eu carregasse. Se o fardo for dado por Deus, posso prosseguir por Sua graça.) Sua graça é suficiente para cada momento, cada circunstância, cada detalhe, cada necessidade e cada falha da minha vida.

Quando estou exausto e penso que não posso enfrentar as tarefas inacabadas que ainda estão diante de mim, Sua graça é suficiente para mim.

Quando estou tendo dificuldade em responder àquele membro da família ou à pessoa no escritório que realmente me irrita, Sua graça é suficiente para mim.

Quando sou tentado a desabafar minha frustração falando palavras duras, Sua graça é suficiente para mim.

Quando cedi ao desejo de comer pela enésima vez naquele dia, Sua graça é suficiente para mim.

Quando eu estrago tudo com minha família e fico tenso e até mesmo rabugento, Sua graça é suficiente para mim.

Quando não sei que direção seguir ou que decisão tomar, Sua graça é suficiente para mim.

Quando meu coração está se partindo com uma sensação avassaladora de perda e tristeza enquanto estou ao lado do túmulo de um ente querido, Sua graça é suficiente para mim.

Para que você precisa da graça de Deus? Filhos rebeldes? Corpo dolorido? Marido sem amor? Sem dinheiro no banco? Lutando para criar três filhos sem um pai em casa? Não sei de onde vem o aluguel do próximo mês? Perdeu seu emprego? Acabou de se mudar para uma nova cidade e não conhece ninguém? Igreja passando por uma divisão? Desesperadamente solitário? Pesado pela culpa? Dependente quimicamente? Hormônios enlouquecendo?

Preencha o espaço em branco. Qualquer que seja a sua história, qualquer que seja a sua situação, agora, Sua graça é suficiente para você. Seus recursos divinos estão disponíveis para atender às suas necessidades - não importa o quão grande seja. Essa é a verdade. E a verdade o libertará.

Querido filho de Deus, seu Pai celestial nunca o conduzirá a qualquer lugar que Sua graça não o sustente. Ele nunca colocará mais sobre você do que lhe dará graça para suportar. Quando o caminho à sua frente parecer desesperadoramente longo, anime-se. Erga os olhos. Olhe adiante, para o dia em que todo o sofrimento terá terminado. E lembre-se de que, quando você estiver diante Dele, todas as lágrimas e tristezas de uma vida inteira parecerão turvas em comparação com a beleza e glória de Seu rosto. Sem dúvida, você dirá: "Sua incrível graça me trouxe com segurança para casa."

40. "EU T'S UM ALL

UMA ATAQUE ME. "

Uma minha mesa estão dois anúncios - um de um papel de carta nacional fornecedor, o outro para uma grande rede de lojas de varejo. O título de ambos os anúncios é:

É tudo sobre você.

A filosofia por trás dessas campanhas publicitárias é quase tão antiga quanto a raça humana. Com efeito, foi exatamente isso que a Serpente disse a Eva: "É tudo

sobre você. “É uma campanha que ele vem realizando com eficácia desde então. Um escritor observou que "para a maioria das pessoas, as maiores pessoas do universo são eles próprios. Suas vidas são feitas de variações infinitas da palavra 'eu'. ”⁸ –

É verdade. Apesar de toda a conversa sobre autoimagem pobre, nossa reação instintiva à vida é egocêntrica: como isso me afeta? Isso vai me deixar feliz? Por que isso teve que acontecer comigo? O que ela pensa de mim? É a minha vez. Onde está minha parte? Ninguém se preocupa com minhas idéias. Ele feriu meus sentimentos. Eu preciso de algum tempo para mim. Eu preciso do meu espaço. Ele não é sensível às minhas necessidades.

Não basta sermos o centro de nosso próprio universo. Queremos ser o centro do universo de todas as outras pessoas - incluindo de Deus. Quando os outros não se curvam diante de nós e se dedicam a promover nossa felicidade e atender às nossas necessidades, ficamos magoados e começamos a procurar maneiras alternativas de cumprir nossa agenda egocêntrica.

Você pensaria que a igreja seria o único lugar onde as coisas girariam em torno de Deus ao invés do homem. Mas não necessariamente. Em seu livro *Finding God*, o Dr. Larry Crabb oferece uma análise penetrante da extensão em que a igreja evangélica cedeu a esse engano:

Ajudar as pessoas a se sentirem amadas e valiosas tornou-se a missão central da igreja. Estamos aprendendo a não adorar a Deus em abnegação e serviço caro, mas a abraçar nossa criança interior, curar nossas memórias, superar vícios, levantar nossas depressões, melhorar nossa autoimagem, estabelecer limites de autopreservação, substituir o amor-próprio por ódio de si mesmo e substitua a vergonha por uma aceitação afirmativa de quem somos.

A recuperação da dor está absorvendo uma parcela cada vez maior da energia da igreja. E isso é alarmante. . . .

Comprometemo-nos a aliviar a dor por trás de nossos problemas, em vez de usar nossa dor para lutar mais apaixonadamente com o caráter e o propósito de Deus. Sentir-se melhor tornou-se mais importante do que encontrar Deus. . . .

Como resultado, alegremente acampamos em idéias bíblicas que nos ajudam a nos sentir amados e aceitos, e deixamos de lado

as Escrituras que nos chamam para um terreno mais elevado.
Torcemos verdades maravilhosas sobre a aceitação de Deus, seu
amor redentor e nossa nova identidade em Cristo

em uma base para nos honrarmos ao invés de ver essas verdades pelo que elas são: a revelação impressionante de um Deus gracioso o suficiente para amar as pessoas que o odiavam, um Deus digno de ser honrado acima de tudo e de todos.

. . . Nós reorganizamos as coisas para que Deus agora seja digno de honra porque ele nos honrou. “Digno é o Cordeiro”, clamamos, não em resposta à sua graça surpreendente, mas porque ele recuperou o que mais valorizamos: a capacidade de gostar de nós mesmos. Agora somos mais importantes do que Deus.⁹

O apóstolo Paulo entendeu que Deus não existe para nós, mas que existimos para Ele:

POR ELE TODAS AS COISAS FORAM CRIADAS: COISAS NO CÉU
E NA TERRA, VISÍVEL E INVISÍVEL, SEJA TRONES OU PODERES OU RÉGUAS OU AUTORIDADES;
TODAS AS COISAS FORAM CRIADAS POR ELE E PARA ELE. ELE ESTÁ ANTES DE TODAS AS
COISAS, E NELE TODAS AS COISAS SE MANTÊM. E ELE É A CABEÇA DO CORPO, A IGREJA; ELE
É O PRINCÍPIO E O PRIMEIRO NASCIDO ENTRE OS MORTOS, PARA QUE EM TUDO POSSA TER A
SUPREMACIA.

COLOSSENSES 1: 16-18

Por que Paulo conseguiu cantar hinos a Deus no meio da noite do ventre de uma masmorra romana? Como ele poderia permanecer fiel e “alegrar-se sempre” ao ser apedrejado, naufragado, mentido e rejeitado por amigos e inimigos? Como ele poderia “alegrar-se sempre” quando estava com fome e cansado? Seu segredo era que ele havia resolvido a questão de por que estava vivendo. Ele não vivia para agradar a si mesmo ou para ter suas necessidades satisfeitas. Desde a sua conversão a caminho de Damasco, ele tinha uma paixão ardente: viver para a glória e o prazer de Deus. Tudo o que importava para ele era conhecer a Cristo e torná-lo conhecido a outros.

EU CONSIDERO QUE MINHA VIDA NADA VALE PARA MIM, SE SÓ EU POSSO
TERMINAR A CORRIDA E COMPLETAR A TAREFA QUE O SENHOR JESUS ME DEU -
A TAREFA DE TESTIFICAR AO EVANGELHO DA GRAÇA DE DEUS.

O ponto principal para Paulo era: “Viver é Cristo”. Uma vez que isso fosse resolvido, nada mais importava muito.

CORAM DEO

Coram Deo é uma frase latina que significa "diante da face de Deus". Muitos anos atrás, uma mulher me enviou uma peça emoldurada na qual ela havia escrito em caligrafia um lembrete sucinto do que significa funcionar como nosso Criador nos projetou para viver:

CORAM DEO
Vivendo toda a vida
na presença de Deus
sob a autoridade de Deus
e para a glória de Deus.

Quero encerrar este capítulo compartilhando com vocês três esboços de mulheres que exemplificam o que significa viver coram Deo.

“**Cindy**” compartilhou sua história comigo em uma longa carta. Ela se casou aos dezoito anos e teve três filhos aos vinte e um. Embora tivesse sido batizada quando criança, ela não sabia o que era ter um relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Quando ela estava na casa dos trinta, enquanto sua mãe estava em um hospital em coma, morrendo de câncer, Cindy pegou uma Bíblia de Gideon e clamou ao Senhor para ajudá-la. “Daquele momento em diante”, escreveu ela, “o desejo do meu coração era conhecer a Deus”.

Nos anos seguintes, seu casamento e sua vida familiar tornaram-se cada vez mais difíceis. Houve um ciclo vicioso de linguagem e comportamento abusivo; sua filha de quatorze anos fugiu de casa e seus dois filhos tiveram problemas constantes na escola e com a polícia. A certa altura, Cindy deixou o marido por duas semanas, com a intenção de se divorciar dele; por meio de uma série de circunstâncias, Deus deu a ela uma nova paixão por ele, e ela voltou para casa.

No meio de toda a turbulência em casa, Cindy participou de uma reunião em uma igreja próxima, onde ouviu as Boas Novas do amor de Deus e como Jesus morreu para salvar pecadores. Ela entregou seu coração a Jesus e se tornou uma nova criatura.

As coisas continuaram piorando em casa. Seus filhos, agora adolescentes, estavam completamente fora de controle. Sua filha acabou ficando na rua por um ano, depois que seu pai um dia não a deixou voltar para casa. Posteriormente, a filha se casou e teve cinco filhos; ela agora está se divorciando, após vinte e cinco anos de casamento. Seu pai nunca quis falar com ela e não conhece seus netos ou bisnetos.

Um filho foi dispensado desonrosamente dos fuzileiros navais e passou quatro anos na prisão; ele e seu pai estão separados e não se falam há anos.

O outro filho tornou-se viciado em drogas e também foi dispensado do serviço militar de forma desonrosa. Ele se envolveu em um homicídio em uma taberna e passou vinte e dois anos em uma penitenciária. Embora ele tenha feito uma profissão de fé enquanto estava na prisão, ele não mostra mais nenhum interesse pelas coisas espirituais.

Cindy concluiu sua carta refletindo sobre as necessidades de sua família e onde ela se encaixa em tudo o que está acontecendo:

Não há natais ou ações de graças aqui em casa. Minha família será curada emocionalmente e espiritualmente? Só o Senhor sabe. Mas Deus é o Senhor da minha vida e acredito que Ele quer me usar como testemunho e luz para minha família. Se eu não mostrar a eles a verdade da incrível graça de Deus, quem o fará? Seria tão fácil simplesmente ir embora e ir para alguma ilha onde houvesse paz e alegria. Mas Deus me escolheu para estar onde estou, para ser um testemunho ao meu marido não salvo e aos meus filhos.

Como posso ajudar meu marido a ver que um dia seu orgulho será tirado e ele terá que enfrentar a Cristo? Como posso ajudar minha filha a ver a verdade do amor incondicional de Deus? Como posso ajudar meu filho mais velho, que deu as costas a Deus desde que saiu da prisão? Como posso ajudar meu marido a se reconciliar com seu outro filho e filha? Somente através do poder de Deus, sabedoria e

amor. Então, com todo o meu coração, mente, corpo e alma, eu digo: "Sim, Senhor - tudo o que Você quiser que eu faça."

Jennie Thompson é uma jovem cujo marido foi para o Senhor não muito tempo atrás, após uma intensa batalha de dois anos contra a leucemia. Em uma carta escrita três meses após a ida de Robert para casa, esta viúva com quatro meninos de sete anos ou menos expressa uma perspectiva extraordinária sobre o coração e os propósitos de Deus:

O Senhor tem sido fiel em nos sustentar durante todo esse tempo. Em um milhão de anos, eu não teria escolhido esse caminho para minha vida ou para a vida de meus filhos, mas aprendemos tanto em nossas circunstâncias que nunca poderíamos ter aprendido de outra maneira. Deus foi honrado e glorificado de uma forma que nunca poderia ter acontecido sem nossas circunstâncias, então devo louvá-Lo por essas circunstâncias.

Deus não se preocupa em nos fazer "felizes"; Sua função é receber a glória que Lhe é devida como nosso Criador e Deus todo-poderoso. Nossa felicidade é o subproduto de estar e fazer Sua vontade. Essa, e somente essa, é a razão pela qual posso chorar ao lado do túmulo de meu melhor amigo, meu marido e o pai de meus filhos e ainda ser feliz.

No outono de 1998, minha querida amiga e parceira de oração de longa data, Janiece Grissom, começou a sentir dormência e formigamento nas mãos e depois nos braços. No início de 1999, após muitos testes e consultas médicas, um neurologista confirmou que ela tinha a doença de Lou Gehrig. Janiece tinha 41 anos e era mãe de quatro filhos, com idades entre quatro e doze.

Nos dez meses seguintes, a doença assumiu primeiro uma parte e depois outra de seu corpo cada vez mais enfraquecido. Ao longo daqueles meses, como tivemos oportunidade de conversar ao telefone, Janiece sempre se recusou a focar em si mesma ou em seu prognóstico. Invariavelmente,

quando ela ouvia minha voz, ela dizia: “Nancy, você realmente tocou no meu coração! Como posso orar por você? ”

Em outubro daquele ano, visitei Janiece e seu marido em sua casa em Little Rock. A essa altura, ela estava confinada a uma poltrona reclinável; ela não conseguia usar os braços ou as pernas e só conseguia falar com dificuldade, pois havia perdido 50% da capacidade pulmonar. Mais uma vez, fiquei profundamente comovido ao ver como esse casal era consciente e centrado em Deus, mesmo enquanto enfrentava a devastação desta doença. Lembro-me de Janiece dizendo repetidamente naquela noite: "Deus tem sido tão bom para nós!" À medida que a noite chegava ao fim, vários de nós cercamos sua cadeira, oramos juntos e cantamos um de seus hinos favoritos:

Como um rio glorioso é a paz perfeita de Deus. . . .

Com base em Jeová, os corações são totalmente abençoados -

Encontrar, como prometeu, paz e descanso perfeitos.¹⁰

Na semana seguinte, a condição física de Janiece começou a se deteriorar ainda mais rapidamente. Por não conseguir engolir, ela foi levada ao hospital para inserir um tubo de alimentação. Ela nunca mais voltou para casa. Na noite de 13 de dezembro, liguei para o marido dela para saber como ela estava. Sua força estava quase acabando e ela não conseguia falar acima de um sussurro. “Mas”, disse Tim, “o incrível é que ela ainda passa a maior parte do tempo orando por outras pessoas”. Em questão de horas, Janiece deu seu último suspiro e estava na presença do Senhor.

Janiece Grissom morreu do jeito que ela viveu - amando a Deus e aos outros abnegadamente. Em sua mente, nunca se tratava de si mesma - sua saúde, seu conforto, seu futuro. Era tudo sobre Deus - tudo o que importava era glorificá-Lo por meio da rendição aos Seus propósitos para a vida dela. Seu único desejo, conforme expresso pelo apóstolo Paulo, era que “agora, como sempre, Cristo seja exaltado em meu corpo, seja pela vida, seja pela morte” (Filipenses 1:20).

A esposa do pastor e autora Susan Hunt diz isso lindamente:

A história é a história da redenção. Esta história é muito maior do que eu. Não sou o personagem principal no drama da redenção. Eu não sou o ponto. Mas, pela graça de Deus, sou parte disso. Minha subtrama é parte integrante do todo. É muito mais significativo ter um pequeno papel nesta história do que estrelar

minha própria produção insignificante. Esta é uma história cósmica que durará por toda a eternidade. Eu vou

desempenhar o meu papel com graça e alegria, ou vou seguir a história curta e insignificante que realmente não tem sentido?¹¹

A verdade é que não se trata de você. Não é sobre mim. É tudo sobre ele. A verdade pode não mudar suas circunstâncias - pelo menos não aqui e agora - mas vai mudar você. A verdade te libertará.

A MENTIRA

36. euS MINHAS CIRCUNSTÂNCIAS FORAM DIFERENTES, EU SERIA DIFERENTE.

A VERDADE

- Minhas circunstâncias não me tornam o que sou; eles meramente revelam o que eu sou.

*MATTHEW*6:21; 15:19;

euUKE 6h45

- Se não estou satisfeito com minhas atuais circunstâncias, provavelmente não serei feliz em qualquer outro conjunto de circunstâncias.

PHILIPIANOS 4: 11-12

- Posso não ser capaz de controlar minhas circunstâncias, mas minhas circunstâncias não precisam me controlar.

*HEBREWS*13: 5;

JAMES 1: 2–5

- Cada circunstância que afeta minha vida foi primeiro filtrada por Seus dedos de amor.

*GENESIS*45: 8; 50:20;

*JOB*1: 8–12; 14: 5; *PSALM*139: 16;

*MATTHEW*10: 29–31; *ROMANOS*

8:28

A MENTIRA

37. eu NÃO DEVE TER QUE SOFRER.

A VERDADE

- É impossível ser santo sem sofrer. Existe um fruto redentor que não pode ser produzido em nossas vidas sem sofrimento.
- Fomos chamados para sofrer.
UMACTS14:22; HEBREWS5: 8; 1 PÉTER2:21; 3: 9
- A verdadeira alegria não é a ausência de dor, mas a presença do Senhor Jesus em meio à dor. O sofrimento é um caminho para a santificação, uma porta para uma maior intimidade com Deus.
PSALM23: 4; HEBREWS2:10, 17–18; 1 PÉTER 5:10

A MENTIRA

38. MAS CIRCUNSTÂNCIAS NUNCA MUDARÃO - ISSO CONTINUARÁ PARA SEMPRE.

A VERDADE

- Meu sofrimento pode durar muito tempo, mas não durará para sempre.
PSALM30: 5, 11-12; ROMANS8:18; 2 CORÍNTIOS4: 8–18; JAMES 1: 2–4
- Minhas circunstâncias dolorosas não durarão um minuto a mais do que Deus sabe que é necessário para alcançar Seus propósitos eternos em minha vida e por meio dela.
GENESIS12: 4-5; 21: 5; 40: 23–41: 1; JOSHUA10: 12–14; JOHN 11h17
- Um dia, toda dor, sofrimento e lágrimas serão removidos para sempre.
euSAIAH35: 1,10; REVELAÇÃO 21: 1-7

A MENTIRA

39. eu SÓ NÃO PODE TOMAR MAIS.

A VERDADE

- Qualquer que seja minha circunstância, qualquer que seja minha situação, Sua graça é suficiente para mim.
PSALM 130: 5; 2 CORÍNTIOS 12: 7-10
- Deus nunca colocará mais em mim do que Ele me dará graça para suportar. *2 CORÍNTIOS 11: 22-30*

A MENTIRA

40. eu É TUDO SOBRE MIM.

A VERDADE

- Deus é o começo, o fim e o centro de todas as coisas. Todas as coisas foram criadas por ele e para ele. É tudo sobre ele!
UMA CTOS 20:24; COLOSSIANS 1: 16-18
- Minha vida é dispensável. Fui criado para Seu prazer e glória.
PHILIPPIANOS 1: 20-21; 3: 7-11; REVELAÇÃO 4:11



MAKING IT PERSONAL

1. CONCORDAR com Deus.

Em que mentiras você acreditou sobre as circunstâncias e o sofrimento?

2. ACEITAR responsabilidade.

Como acreditar nessas mentiras se manifestou na maneira como você vive
(por exemplo, atitudes, ações)?

3. AFIRMAR a verdade.

Leia em voz alta cada uma das verdades listadas nas páginas 236–37.
Qual dessas verdades você precisa abraçar particularmente neste momento?

Renove sua mente (seu pensamento) pela Palavra de Deus. Leia as seguintes passagens em voz alta. O que esses versículos ensinam sobre como encarar as circunstâncias difíceis ou dolorosas do ponto de vista de Deus?

Filipenses 4: 11-13

Tiago 1: 2-5

2 Coríntios 4: 16-18

2 Coríntios 12: 7–10

Hebreus 12: 2-11

Apocalipse 21: 4-6

4. Aja de acordo com a verdade.

Que passo (s) específico (s) de ação você precisa realizar para alinhar sua vida com a Verdade?

5. PEÇA a Deus que o ajude a andar na verdade.

Meu Grande Pastor, como te agradeço porque, independentemente do que aconteça comigo ou ao meu redor, Você ainda é Deus, Você ainda é bom e ainda está no Seu trono. Obrigado por usar provas e pressões para me tornar mais dependente de Você, para me moldar à Sua imagem, para fortalecer minha fé e para glorificar a Si mesmo no mundo. Por favor, perdoe-me por todas as vezes que me resenti, resisti ou fugi de circunstâncias dolorosas, em vez de escolher abraçar a cruz. Obrigado por nunca me deixar ou me abandonar e por nada poder entrar em minha vida que não tenha sido filtrado primeiro por Seus dedos de amor. Ajude-me a confiar em Você quando não puder ver o resultado. Liberte-me da preocupação comigo mesmo e com a forma como minhas circunstâncias me afetam. Que minhas respostas aos problemas e pressões revelem ao mundo a grandeza e suficiência de Sua graça. Obrigado por sua promessa de que um dia toda a tristeza e sofrimento acabarão. Que eu seja fiel em amar, confiar e glorificar a Ti até aquele dia. Em nome de Jesus. Um homem.

SEÇÃO TRÊS

ANDANDO
NO
VERDADE



CAPÍTULO DEZ

CONTRA MENTIRAS **COM A VERDADE**

Cnós examinamos muitas mentiras diferentes que são amplamente aceitas por Mulheres cristãs hoje. No entanto, de forma alguma exaurimos as mentiras do arsenal do Inimigo. A decepção tem infinitas variações, que Satanás adapta às nossas inclinações naturais. Como um pescador experiente, ele seleciona a isca que sabe que mais provavelmente atrairá sua presa pretendida - aquela que provavelmente não consideramos prejudicial. Ele não se importa com o que acreditamos, contanto que não acreditemos na Verdade. A verdade é a única coisa que ele não pode resistir; faz com que seu reino e seu controle desmoronem.

Antes de darmos uma olhada final e de perto na Verdade que se opõe às mentiras de Satanás (capítulo 11), vamos voltar e revisar os dois pontos principais deste livro:

*BELIEVING LIES NOS COLOCA NA BONDAGE.
TELE TRUTH TEM O PODER DE NOS LIBERTAR.*

Vimos que a progressão para a escravidão começa quando ouvimos as mentiras de Satanás. Podemos pensar que não vai doer ser expostos a formas ímpias de pensar nos programas de televisão e filmes que assistimos, na música que ouvimos, nos livros e revistas que lemos e nos amigos que

associado com. Mas não percebemos quão sutilmente essas filosofias enganosas podem influenciar nosso pensamento. É por isso que Deus promete uma bênção especial para aqueles que “não andam no conselho dos ímpios, nem se detêm no caminho dos pecadores, nem se assentam na roda dos zombadores” (Salmo 1: 1).

Uma vez que permitimos que as mentiras de Satanás tenham uma entrada em nossas mentes, a progressão continua enquanto nos concentramos nessas mentiras. Se não rejeitarmos imediatamente as formas enganosas de pensar, mas nos permitirmos entretê-las em nossas mentes, mais cedo ou mais tarde começaremos a acreditar nelas. E o que acreditamos inevitavelmente é o que vamos agir.

Quando agimos de acordo com as mentiras em que acreditamos, começamos a estabelecer padrões em nossas vidas que, em última análise, nos levam à escravidão.

O testemunho de “Shondra” ilustra como acreditar em coisas que não são verdadeiras leva à escravidão em nosso relacionamento com Deus e com os outros.

Acreditar que Deus realmente não me amava e me aceitava, e que eu não tinha valor, me deixou preso ao perfeccionismo e buscando a aprovação baseada no desempenho. Em meu relacionamento com Deus, senti que só poderia agradá-Lo sendo um cristão perfeito. Eu acreditava que se eu pecasse, Ele não me aceitaria. Fui derrotado em minha caminhada cristã porque sabia que não estava sem pecado; meu pensamento defeituoso me condenou e me colocou em cativeiro.

Meu orgulho tornou-se evidente de duas maneiras: (1) neguei meu pecado - não suportava admitir que deixei de ser perfeito porque não queria que Deus me considerasse inaceitável. (2) Confiei em minhas próprias tentativas auto-alimentadas de ser santo, embora meu esforço humano sempre resultasse em fracasso - o que me fez sentir ainda mais inaceitável para Deus. Este ciclo de esforço / fracasso / pecado / culpa me impediu de realmente experimentar o perdão, a liberdade e a alegria em meu relacionamento com Deus.

Em meu relacionamento com outras pessoas, procurei encontrar aprovação e aceitação para fazê-las felizes. Tornei-me

uma pessoa que agrada as pessoas e uma "mulher sim". Raramente considerava o que Deus queria que eu fizesse em relação aos relacionamentos interpessoais, porque manter as pessoas felizes era fundamental para que eu me sentisse valioso. Meus relacionamentos eram marcados pela desonestidade, pois eu era levado a evitar confrontos ou causar decepções. Eu usei uma máscara para

encobrir meus verdadeiros sentimentos, para não incomodar ninguém com meus problemas. Eu me sentia muito sozinho porque ninguém realmente me conhecia, e fiquei amargo e frustrado com as pessoas que me “usaram” (embora eu praticamente lhes tenha enviado um convite para isso).

Eu não podia aceitar nenhuma limitação pessoal. Eu considerava qualquer erro ou deficiência como um fracasso total e uma prova de minha inutilidade. Eu sempre defini metas muito altas para serem alcançadas e, inevitavelmente, não consegui. Exigia perfeição absoluta de mim mesma e criticava-me impiedosamente quando não conseguia alcançá-la. Eu estava muito infeliz. A pressão autoimposta sob a qual vivi tornou-se insuportável e me deixou em depressão por volta dos trinta e poucos anos.

Há alguns meses, percebi que estava em cativeiro e precisava ser libertado da tirania das mentiras em que acreditava. No entanto, eu ainda estava hesitante em clamar ao Senhor por ajuda, porque no fundo, eu sentia que Ele me rejeitaria se eu admitisse minha condição fraca e pecaminosa.

Quando Shondra participou de uma conferência onde aprendeu sobre o perigo do engano e o poder da Verdade, foi como se uma luz se acendesse em seu coração; pela primeira vez ela começou a ter esperança:

Durante a conferência, o Espírito Santo me convenceu profundamente sobre minha negligência com a Palavra de Deus. Sua Palavra é a verdade, e se eu quiser derrotar a fortaleza das mentiras de Satanás em minha vida, preciso saturar minha vida com a Palavra de Deus. Eu realmente acredito que esta é minha única esperança. Não posso fazer isso sem um tempo consistente expondo minha mente e coração à Verdade da Palavra de Deus. Eu me comprometi a passar um tempo todos os dias lendo e meditando na Verdade de Deus. Sei que renovar minha mente será um processo de confrontar continuamente as mentiras e refutá-las com a Palavra de Deus. Eu sei que a Escritura tem

*poder sobrenatural, e eu reivindico Sua promessa de que a
Verdade me libertará!*

Ao ler este livro, você reconheceu alguma área específica em que ouviu, acreditou e agiu com base em mentiras? Nesse caso, é provável que haja uma ou mais áreas de escravidão em sua vida - áreas nas quais você não está andando em liberdade diante de Deus. Podem ser questões importantes e profundamente enraizadas, ou podem ser questões que parecem relativamente insignificantes. Podem ser áreas onde você foi derrotado e clamou por libertação durante anos. Ou podem ser problemas que você acabou de reconhecer pela primeira vez.

Independentemente disso, como vimos, o caminho da escravidão para a liberdade envolve pelo menos três etapas:

1. Identifique a (s) área (s) de escravidão ou comportamento pecaminoso.
2. Identifique a (s) mentira (s) na raiz dessa escravidão ou comportamento.
3. Substitua a (s) mentira (s) pela Verdade.

A verdade tem o poder de superar todas as mentiras. Isso é o que o Inimigo não quer que você perceba. Contanto que você acredite nas mentiras dele, ele pode mantê-lo em cativeiro. Mas, uma vez que você conheça a Verdade e comece a acreditar e agir de acordo com ela, as portas da prisão se abrirão e você será libertado.

A verdade tem o poder de nos libertar (João 8:32) e para proteger nossas mentes e corações de pensamentos e sentimentos enganosos. Há momentos em que me sinto assediado por emoções ou pensamentos que sei que não são de Deus - pensamentos de raiva, irracionais, amedrontadores, controladores ou ressentidos. É quando preciso correr para a Verdade em busca de refúgio. A Palavra de Deus promete: “Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel” (Salmo 91: 4 KJV, grifo do autor).

A verdade tem o poder de nos santificar- para purificar nossas mentes, nossos corações e nossos espíritos. Pouco antes de ir para a cruz, Jesus lembrou Seus discípulos sobre o poder purificador de Sua Palavra (João 15: 3). Dois capítulos depois, Ele orou, Pai, . . . “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (João 17:17). Frequentemente, ao me aproximar da Escritura, oro: “Pai, por favor, lave-me com a Tua Palavra. Sua palavra é a verdade. Use a verdade para limpar meu coração, purificar minha mente, banhar-me em sua palavra. ”

CALOJANDO O PATUAÇÃO DE TRUTH

Cada vez que o Inimigo nos bombardeia com mentiras, devemos aprender a aconselhar nosso coração de acordo com a Verdade e a agir de acordo com a Verdade, independentemente do que nossa razão humana ou nossos sentimentos nos digam.

Quando me vejo cedendo ao cansaço, à frustração ou à minha carne; quando minha mente e emoções estão girando com coisas que sei que não são verdadeiras, tento parar e identificar a Verdade que se opõe a essas mentiras.

Falo a verdade para mim mesmo - às vezes em voz alta e, se necessário, repetidamente - até que a verdade desloque e substitua as mentiras em que tenho acreditado. Clamo a Deus por graça para agir de acordo com o que sei ser verdade. Vez após vez, fiquei surpreso com o poder da Verdade para acalmar minhas emoções turbulentas e restaurar a estabilidade e a sanidade de meus pensamentos confusos.

Algum tempo atrás, eu estava em uma reunião em que alguns problemas latentes começaram a ferver. No decorrer da discussão, um indivíduo fez algumas declarações sobre mim que, do meu ponto de vista, eram infundadas e extremamente prejudiciais. Eu estava devastado.

Quando cheguei em casa naquela noite, chorei e chorei. Nas horas seguintes, o Inimigo começou a causar estragos em minha mente e emoções. Tudo que eu conseguia pensar era o quão errada a outra pessoa estava, e quão profundamente eu estava ferido. Comecei a deixar pensamentos ressentidos e vingativos criarem raízes em minha mente. Ressuscitei outras ofensas passadas que pensei que já haviam desaparecido e fiquei obcecado em tentar descobrir como me justificar e provar minha inocência. Minhas emoções ficaram fora de controle e eu caí em uma espiral descendente de raiva e autopiedade.

Olhando para trás agora, percebo que estava ouvindo e acreditando em uma série de mentiras. . . mentiras como:

- “Fulano de Tal” estava sendo malicioso e pretendia me machucar.
- Eu mereço ser tratada melhor; Eu não deveria ter que passar por isso.
- A outra pessoa estava 100% culpada. Eu era totalmente inocente.
- Não posso perdoar "fulano de tal".
- O dano não pode ser desfeito.
- Nosso relacionamento nunca pode ser restaurado.
- “Fulano de Tal” me deixou com raiva.

- Tenho o direito de estar com raiva.
- Tenho o direito de me defender e de ter certeza de que os outros sabem a verdade.

- Eu simplesmente não posso deixar isso passar. Não posso evitar o que sinto.

Acreditar nessas mentiras resultou em horas de turbulência e luta interior.

Na manhã seguinte, quando abri minha Bíblia e comecei a ler de onde havia parado no dia anterior, me vi em Mateus, capítulos 5 e 6. Lá eu tive uma colisão frontal com a Verdade:

ABENÇOADOS SÃO OS MEEK. . . .

Abençoados são os misericordiosos, pois eles serão MOSTRADOS MISERICÓRDIA.

. . . BEM-AVENTURADOS OS PACIENTES. . . .

EU TE DIGO, NÃO RESISTA A UMA PESSOA MAL.

eUSE ALGUÉM ACESSE VOCÊ NA BORDADA CERTA, VOLTE PARA ELE

O OUTRO TAMBÉM. . . . eUSUPERE SEUS INIMIGOS E ORE POR

AQUELES QUE PERSEGUEM VOCÊ. . . .

eUSE VOCÊ PERDOAR OS HOMENS QUANDO ELES PECAM CONTRA VOCÊ,

SEU PAI CELESTIAL TAMBÉM O PERDOARÁ.

BUT SE VOCÊ NÃO PERDOAR OS HOMENS OS SEUS PECADOS,

SUA FATHER NÃO PERDOARÁ SEUS PECADOS.

MATEUS 5: 5, 7, 9, 39, 44; 6: 14-15

Agora eu tinha escolha. Eu continuaria a acreditar nas mentiras ou abraçaria a Verdade? Foi quando a batalha realmente começou. Minhas emoções queriam segurar a ofensa. Eu queria nutrir o rancor; Eu queria continuar com raiva; Eu queria de alguma forma machucar a pessoa que me machucou. Mas no meu coração, eu sabia que essa escolha levaria à escravidão.

Ao me ajoelhar diante do Senhor, com a Bíblia aberta à minha frente, lutei contra a Verdade. Eu sabia que tinha que perdoar - que deveria libertar o ofensor e a ofensa. Senti que não havia como perdoar; mas, no fundo, eu sabia que o problema não era que eu não pudesse perdoar - era que eu não queria perdoar. Eu sabia que se fosse andar na Verdade, teria que abrir mão de qualquer direito de vingança ou de negar o amor daquele indivíduo.

Comecei a falar a verdade para mim mesmo - para aconselhar meu coração de acordo com a verdade. Lembrei-me das consequências de me recusar a perdoar, da misericórdia que perderia se me recusasse a estender

misericórdia aos outros e das bênçãos que receberia se estivesse disposto a obedecer aos Seus mandamentos.

Eu sabia que não podia esperar até sentir vontade de perdoar - que precisava escolher obedecer a Deus e que minhas emoções iriam seguir mais cedo ou mais tarde. Lá de joelhos, com minhas emoções ainda lutando, eu finalmente acenei a bandeira branca da rendição. Em essência, eu disse ao Senhor: "Você venceu." Entreguei-me e toda a questão ao Senhor e concordei, como um ato de minha vontade, em perdoar aquele que me feriu. Por mais difícil que fosse, concordei em "deixar pra lá".

A liberação emocional não veio imediatamente. Por algum tempo, ainda me sentia "machucado"; às vezes, ficava tentado a retomar meu acesso de raiva emocional ou a retaliar sutilmente. Mas, pela graça de Deus, continuei a falar a verdade ao meu coração e a fazer a escolha de agir de acordo com a verdade. Por obediência à Palavra de Deus, comecei a procurar maneiras de reconstruir o relacionamento e investir na vida daquele que me machucou.

Nas semanas que se seguiram, minhas emoções gradualmente seguiram minha vontade. A verdade se opôs às mentiras; meu espírito estava livre. Com o tempo, Deus me deu mais informações sobre a situação original; Ele esclareceu por que eu havia reagido daquela maneira e me mostrou alguns problemas mais profundos do coração que eu não sabia que precisavam ser resolvidos. Sou grato por Ele ter me amado o suficiente para orquestrar as circunstâncias para trazer essas questões à tona e agradeço a Ele por usar essa experiência para me tornar mais semelhante a Jesus.

TELE TRANSFORMING PDEVIMENTO DE TRUTH

A libertação da escravidão é o doce fruto de conhecer, acreditar e agir de acordo com a Verdade. E como podemos conhecer a verdade? Devemos lembrar que a verdade não é apenas uma ideia ou uma filosofia. A verdade é uma pessoa - o Senhor Jesus Cristo. Ele disse de si mesmo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14: 6, grifo do autor). Jesus não indicou aos homens um sistema religioso; Ele os apontou para Si mesmo. Para aqueles que afirmavam ser Seus seguidores, Ele disse:

SE VOCÊ SEGUIR MEUS ENSINAMENTOS, VOCÊS SÃO REALMENTE MEUS DISCÍPULOS.
ENTÃO VOCÊ CONHECERÁ A VERDADE, E A VERDADE O LIVRARÁ. . . SE O FILHO

LIBERTAR VOCÊ, VOCÊ SERÁ LIVRE DE VERDADE.

JOÃO 8: 31-32, 36

A verdadeira liberdade é encontrada em um relacionamento vital e crescente com o Senhor Jesus. Jesus (a Palavra viva de Deus) revelou-se na Escritura (a Palavra escrita de Deus). Se quisermos conhecê-Lo, se quisermos conhecer a Verdade, devemos nos dedicar à leitura, estudo e meditação de Sua Palavra. Não há substituto e não há atalhos. O Inimigo está constantemente nos confrontando com suas mentiras. A fim de combater seu engano, nossas mentes e corações devem estar cheios do Senhor Jesus e saturados com Sua Palavra.

Mas não basta conhecer a Verdade. Devemos também nos render à Verdade. Isso significa que devemos estar dispostos a mudar nosso pensamento ou estilo de vida em todas as áreas em que não se enquadrem na Palavra de Deus. Milhões de cristãos professos estão enganados; eles estão caminhando por caminhos que simplesmente não são bíblicos. Seus valores, suas respostas, seus relacionamentos, suas escolhas e suas prioridades revelam que eles aceitaram a mentira do Inimigo e abraçaram a maneira de pensar do mundo.

Não podemos presumir que um determinado ponto de vista seja verdadeiro apenas porque todo mundo pensa assim - ou porque é o que sempre acreditamos, ou porque um conhecido autor cristão promove essa posição, ou porque um amigo ou conselheiro bem-intencionado diz que é direito. Tudo em que acreditamos e tudo o que fazemos deve ser avaliado à luz da Palavra de Deus. Essa é nossa única autoridade absoluta.

Viver de acordo com a verdade requer uma escolha consciente de rejeitar o engano e abraçar a verdade. É por isso que o salmista orou: “Guarda-me dos caminhos enganosos. . . . Eu escolhi o caminho da verdade”(Salmo 119: 29-30).

Cada vez que abrimos a Escritura ou ouvimos a Palavra proclamada, deve ser com a oração para que Deus abra nossos olhos para ver quaisquer áreas onde fomos enganados, e com uma atitude de coração que diz: “Senhor, a Tua Palavra é a Verdade ; Vou me submeter a tudo o que você disser. Quer eu goste ou não, quer eu sinta vontade ou não, quer eu concorde com isso ou não, faça sentido ou não, eu escolho colocar minha vida sob a autoridade de Sua Palavra - eu obedecerei. ”

Uma vez que conhecemos a verdade e estamos andando de acordo com a verdade que conhecemos, Deus quer nos tornar instrumentos para atrair outros à verdade.

ENTÃO NÓS NÃO SEREMOS MAIS BEBÊS, LANÇADOS PARA TRÁS E PARA A FRENTE
PELAS ONDAS, E SOPRADOS AQUI E LÁ POR CADA VENTO DE ENSINO E PELO
CUNNING E ARTESANATO DE
HOMENS EM SEU ESQUEMA ENGANOSO. EM VEZ, FALANDO A VERDADE NO AMOR,
CRESCEREMOS EM TODAS AS COISAS ELE QUE É A CABEÇA, QUE É, CRISTO. . . .Antes
disso, cada um de vocês deve
COLOQUE A FALSA E FALE COM VERDADE AO SEU VIZINHO, OU SOMOS TODOS OS
MEMBROS DE UM CORPO. _____
EFÉSIOS 4: 14-15, 25, ITALICS ADICIONADOS

Como compartilhei na introdução, o fardo que deu origem a este livro foi o desejo de ver as mulheres libertadas por meio da Verdade. Essa visão é expressa nos últimos versos do livro de Tiago:

SE UM DE VOCÊS DEVER SE SE DIVIRAR DA VERDADE
E ALGUÉM DEVE TRAZÊ-LO DE VOLTA, LEMBRE-SE: QUEM TORNE UM PECADOR DO
ERRO DO SEU CAMINHO O SALVARÁ DA MORTE
E COBRE UMA MULTITUDE DE PECADOS.

JAMES 5: 19-20

A ideia de “desviar os pecadores do erro do seu caminho” é amplamente estranha em nossos dias. O clamor de nossa cultura pós-moderna é "tolerância", que significa: "Você pode viver como quiser, mas não tente me dizer o que é certo para mim - não é da sua conta como escolho viver meu vida." À medida que o engano inundou nossa cultura, muitos crentes ficaram hesitantes em defender a Verdade, por medo de serem rotulados como intolerantes ou de mente estreita.

Muitos cristãos manifestam essa atitude de “viva e deixe viver”, não só em relação ao mundo, mas também em relação a outros crentes que não estão andando na Verdade. Eles não querem “balançar o barco” ou ser considerados críticos. Parece mais fácil simplesmente deixar as coisas irem.

Devemos lembrar que em Cristo e em Sua Palavra, temos a Verdade que liberta as pessoas. São boas notícias! E é uma notícia essencial. Não há outra maneira de aqueles que conhecemos e amamos serem libertos das trevas, do engano e da morte. Se realmente nos preocupamos com eles, procuraremos, em espírito de oração e ativamente, restaurá-los à maneira de pensar de Deus.

Devemos aprender a verdade, acreditar nela, nos render a ela e vivê-la - mesmo quando ela vai contra a nossa cultura. Então devemos proclamar a Verdade com ousadia, convicção e compaixão, procurando desviar os pecadores do erro de seu caminho e restaurar aqueles que se desviaram da Verdade.



CAPÍTULO ELEVEN

A VERDADE **ISSO NOS LIVRA**

eu enquanto escrevia este livro, houve momentos em que descobri eu mesmo acreditando e agindo de acordo com algumas das mentiras às quais estava falando: “Não tenho tempo para fazer tudo o que devo fazer!” “Eu posso me dar ao luxo de encurtar meu tempo com o Senhor esta manhã.” “Não consigo controlar minhas emoções.” “Estou agindo assim porque estou muito cansada. . . porque eu tive tantas interrupções. . . porque tenho muito o que fazer. . .” “Eu não agüento mais!”

Vez após vez, em momentos de agitação, confusão ou sofrimento, Deus direcionou meu coração de volta à Verdade. Ao ouvir a verdade, meditar nela, acreditar nela e me render a ela, o Espírito de Deus me liberta - minha mente e emoções são estabilizadas e sou capaz de olhar para minhas circunstâncias da perspectiva de Deus. Quanto mais eu caminho com Deus, mais fico admirado com o poder da Verdade!

Já vimos muitas das mentiras de Satanás e a Verdade correspondente que se opõe a cada mentira. Neste capítulo final, quero destacar vinte e duas dessas verdades que acredito serem particularmente cruciais para

mulheres em nossos dias para acreditar e abraçar. Essas são verdades-chave às quais me encontro voltando continuamente. Eles formam uma base sólida e uma fortaleza protetora para minha mente, vontade e emoções. Esta é a verdade que me liberta; é a verdade que o libertará.

Em vez de folhear este capítulo, deixe-me incentivá-lo a reservar um tempo para saborear essas verdades libertadoras e transformadoras. Diga cada Verdade em voz alta - vez após vez - até que seu pensamento se alinhe com o modo de pensar de Deus. Você pode até memorizar esta lista, junto com as principais passagens que correspondem a cada verdade.

Nos próximos dias, sempre que você perceber que está acreditando em mentiras, volte e revise esta lista; renove sua mente; aconselhe seu coração de acordo com a verdade.

1. *Deus é bom* (Salmos 119: 68; 136: 1). Quando o sol está brilhando e você tem dinheiro no banco e está saudável e todos pensam que você é maravilhoso, não é difícil acreditar que Deus é bom. Mas quando você perde seu emprego ou um ente querido é diagnosticado com uma doença terminal ou sua igreja passa por uma separação desagradável ou seu marido diz que não quer mais se casar com você, o Inimigo se mudará e fará com que você questione Bondade de Deus.

A verdade é que, independentemente das circunstâncias, independentemente do que sentimos, independentemente do que pensemos, Deus é bom e tudo o que Ele faz é bom.

2. *Deus me ama e quer que eu tenha o seu melhor* (Romanos 8:32, 38-39). Deus não nos ama porque somos amáveis ou dignos, mas porque Ele é amor. Não há absolutamente nada que possamos fazer para ganhar ou merecer Seu amor. Não podemos compreender esse amor incondicional; mas se acreditarmos e recebermos, Seu amor transformará nossas vidas.

Porque Deus é bom e nos ama perfeitamente, podemos ter certeza de que Ele deseja que experimentemos toda a alegria na vida que Ele nos designou para conhecer. Ele sabe que só encontraremos essa alegria e realização verdadeiras e duradouras Nele. Ele nos ama tanto que insiste em que venhamos a Ele, onde somente podemos estar totalmente satisfeitos.

3. *Estou completo e aceito em Cristo* (Efésios 1: 4-6). Você pode ter sido rejeitado por um dos pais, um cônjuge, um amigo ou um filho. Mas se você é

em Cristo, você é aceito Nele. Não temos que atuar para ser aceitos por ele. Não temos que saltar através de todos os tipos de "obstáculos" espirituais. Na verdade, não há nada que possamos fazer para nos tornar aceitáveis a um Deus santo. Ainda assim, nós - pecadores caídos, condenados e indignos - podemos estar diante de Deus limpos e sem vergonha, aceitáveis aos Seus olhos. Como? Porque Jesus - o Filho de Deus puro e sem pecado - é aceitável para Ele, e nós permanecemos Nele.

4. *Deus é suficiente* (Salmo 23: 1). "O senhor é meu pastor; Eu não vou querer "(KJV). Você provavelmente conhece esse versículo desde que era criança. Mas você acredita nisso? Você realmente acredita que Ele é o seu pastor? A verdade é que, se o temos, temos tudo de que precisamos para nossa paz e felicidade no presente.

5. *Deus pode ser confiável* (Isaías 28:16). Deus cumpre Suas promessas. Ele prometeu nunca nos deixar ou abandonar (Hebreus 13: 5). Ele prometeu que aqueles que confiam Nele nunca ficarão desapontados. De vez em quando, tenho que me lembrar: "Deus nunca me decepcionou - e Ele não vai começar agora!" Depois de anos de luta e esforço, esta Verdade é onde "Colleen" finalmente encontrou um lugar de descanso para seu coração:

Eu acredito plenamente, pela primeira vez, que Deus pode ser totalmente confiável. Estou livre da necessidade de descobrir este mundo e meu lugar nele. Posso descansar naquele que é dono do mundo e confiar nele para me guiar, instruir, proteger, confortar e me trazer alegria.

6. *Deus não comete erros* (Isaías 46:10). Outras pessoas podem cometer erros graves que afetam nossas vidas. Mas Deus está sempre cumprindo Seus propósitos eternos, e eles não podem ser impedidos por qualquer falha humana. Se estamos em Cristo, nossas vidas estão em Suas mãos, e nada pode tocar nossas vidas que não tenha sido primeiro "filtrado por Seus dedos de amor".

Mesmo quando Jó estava sofrendo indizivelmente e todos aqueles dardos diabólicos estavam sendo jogados contra ele, Deus ainda estava no controle. Satanás teve que obter permissão de Deus para tocar Seu servo. Deus

determina a intensidade e a duração da dor. Ele não comete erros com seus filhos

vidas. Alguém disse: “A vontade de Deus é exatamente o que escolheríamos, se soubéssemos o que Deus sabe”. Quando estivermos na eternidade olhando para trás nesta existência terrena, saberemos pela vista o que só podemos ver agora pela fé: Ele fez todas as coisas bem.

7. A graça de Deus é suficiente para mim (2 Coríntios 12: 9). Como filho de Deus, nunca enfrentarei uma circunstância que exceda Sua graça. Onde o pecado abunda, a graça abunda muito. Quando estou fraco, Ele é forte. Quando estou vazio, Ele está cheio. Quando não tenho recursos próprios, Seus recursos não começaram a se esgotar.

A verdade é que, seja o que for que você esteja passando agora, a graça dele é suficiente para você. Tudo o que você vai passar amanhã - ou no próximo ano ou daqui a cinquenta anos - Sua graça será suficiente para você então.

Sua graça é suficiente para lidar com as memórias, feridas e falhas do passado mais marcado ou sórdido. Sua graça é suficiente para uma vida de solteiro ou meio século de casamento com um homem ímpio. Sua graça é suficiente para a mãe solteira que tenta criar quatro filhos. Sua graça é suficiente para a mãe de três crianças - ou três adolescentes. Sua graça é suficiente para a mulher que cuida de seus pais idosos, para o ninho vazio, para a mulher que passa por uma mudança de vida, para a viúva que vive da Previdência Social e para os inválidos em uma casa de repouso.

Precisamos falar a verdade para nós mesmos; precisamos falar um com o outro. Em todas as estações, em todas as circunstâncias, Sua graça é suficiente. É suficiente para mim; é suficiente para você.

8. O sangue de Cristo é suficiente para cobrir todos os meus pecados (1 João 1: 7). Não existe um pecado que eu já cometi ou um pecado que eu poderia cometer que não possa ser perdoado e coberto pelo sacrifício todo suficiente do sangue de Jesus. Isso não deve nos levar a encarar o pecado com mais levandade; pelo contrário, a compreensão de que nosso pecado exigia o sangue vital do Senhor Jesus deve nos deixar quebrantados e humildes de espírito, e determinados a escolher o caminho da obediência, pelo poder de Seu Espírito Santo que habita em nós.

O salmista compreendeu a enormidade de seu pecado e a enormidade ainda maior da misericórdia de Deus para com os pecadores arrependidos:

“Se tu, LORDDevias notar as iniquidades, ó Senhor, quem subsistirá? Mas contigo está o perdão, para que sejas temido ”(Salmo 130: 3-4 KJV).

9. *A Cruz de Cristo é suficiente para conquistar minha carne pecaminosa* (Romanos 6: 6-7). Por meio da morte de Cristo e de minha união com Ele, fui libertado do domínio e do poder do pecado. Não sou mais um escravo do pecado. Quando eu peço, não é porque não pude evitar; é porque escolhi ceder ao meu antigo mestre. A verdade é que não tenho que pecar (Romanos 6:14).

10. *Meu passado não precisa me atormentar* (1 Coríntios 6: 9-11). Eu amo aquela passagem em que Paulo aponta isso para um grupo de crentes, alguns dos quais tiveram um passado bastante complicado. Ele os lembra de que o pecado separa de Deus; então, ele lhes garante que, por meio de Cristo, o pior dos pecadores pode ser limpo e novo.

VOCÊ NÃO SABE QUE OS MAUS NÃO HERDARÃO O REINO DE DEUS? NÃO SE ENGANHE: NEM OS SEXUALMENTE IMORAIS NEM IDÓLATAS NEM ADULTEROS, NEM PROSTITUTOS MASCULINOS NEM OFENSADORES HOMOSSEXUAIS NEM OS LADRÕES NEM GOSTOSOS NEM BÊBEDOS NEM SLANDERERS NEM SWINDLERS herdarão o reino de Deus. E ISSO É O QUE ALGUNS DE VOCÊS ERAM. MAS VOCÊ FOI LAVADO, VOCÊ FOI SANTIFICADO, VOCÊ FOI JUSTIFICADO NO NOME DO SENHOR JESUS CRISTO E PELO ESPÍRITO DE NOSSO DEUS.

1 CORINTHIANS 6: 9-11, ITALICS ADICIONADO

Você pode ter sido adúltero, assassino, alcoólatra ou lésbica; você pode ter abortado uma criança ou ser sexualmente promíscuo; você pode ter sido um escravo da luxúria, da raiva, da comida ou do orgulho. Mas se você está em Cristo, você não é mais o que era antes. Você não é a mesma pessoa. Você foi purificado pelo sangue de Jesus, separado para Seus santos propósitos e declarado justo aos olhos de Deus.

Depois de assistir a uma conferência onde esta verdade foi ensinada, “Lisa” escreveu para compartilhar comigo como a verdade a estava libertando do tormento de seu fracasso passado:

O que posso dizer sobre o egoísmo do meu aborto? Como você se perdoa por assassinato? Não pode ser desfeito. Deus

poderia ter me punido tornando-me estéril - Ele não o fez. Ele poderia ter tornado meus filhos insalubres ou problemáticos - não o fez. Por 27 anos, senti que, sem punição, não poderia pagar a dívida que sentia que devia. Neste fim de semana, entreguei minha vida a Deus e estou recebendo Seu perdão. Em vez de vergonha, tenho tristeza segundo Deus. Todos esses anos atrás, coloquei um selo apertado em meu coração. Jurei que nunca mais me permitiria amar. Agora Deus está arrancando aquele selo. Estou livre para amar novamente e deixar que os outros me amem. A fortaleza se foi.

A verdade é que nosso passado - nossa educação, as maneiras como fomos injustiçados e as maneiras como prejudicamos os outros - essas coisas não precisam ser obstáculos. Na verdade, pela graça de Deus, eles podem realmente se tornar degraus para uma maior vitória e fecundidade.

11. *A Palavra de Deus é suficiente para me guiar, me ensinar e me curar* (Salmos 19: 7; 107: 20; 119: 105). Muitos crentes em nossa geração perderam a confiança no poder da Palavra de Deus para mudar vidas de maneira radical e duradoura, libertar as pessoas da escravidão e revelar a vontade de Deus para nossas vidas. A Escritura é vista como um de vários recursos valiosos, ou como último recurso, depois que tudo o mais foi tentado.

A verdade é que a Palavra de Deus é viva e poderosa; é um remédio para corações atormentados e paz para mentes atormentadas. É uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho. Quaisquer que sejam nossas necessidades, quaisquer que sejam nossas circunstâncias, a Palavra de Deus é suficiente para atender a essa necessidade. E é suficiente para atender às necessidades daqueles que amamos.

As pessoas ao nosso redor que estão sofrendo e necessitadas não precisam ouvir nossas opiniões e sugestões. Eles precisam saber o que Deus diz. Eles precisam conhecer Seus mandamentos, Suas promessas e Seus caminhos. Se realmente queremos ajudar as pessoas, devemos mostrar-lhes a verdade e, em espírito de oração e amor, mostrar-lhes como aplicar a verdade à sua situação.

12. *Através do poder de Seu Espírito Santo, Deus me capacitará a fazer qualquer coisa que Ele me mandar fazer* (1 Tessalonicenses 5:24; Filipenses 2:13). Deus não nos manda fazer nada que Ele não nos dê a graça de obedecer, visto que dependemos Dele. Isso significa, por exemplo, que

- não há ninguém a quem não possamos perdoar (Marcos 11:25);
- não há ninguém a quem não possamos amar (Mateus 5:44);
- podemos dar graças em todas as coisas (1 Tessalonicenses 5:18);
- podemos ficar contentes em todas as circunstâncias (Hebreus 13: 5).

A questão não é que não possamos obedecer a Deus - que não podemos perdoar aquele pai que nos magoou tão profundamente, que não podemos amar aquele colega de trabalho, que não podemos agradecer no meio da tempestade , ou que não podemos nos contentar com nosso apartamento de um quarto.

A verdadeira questão é que não perdoamos, não queremos amar e nos recusamos a agradecer e a ficar contentes com o que Deus providenciou. Obediência é uma escolha feita na dependência do poder sobrenatural de Deus. Pelo poder capacitador do Espírito Santo, podemos escolher perdoar, escolher deixá-Lo amar os outros através de nós, escolher dar graças em todas as circunstâncias e escolher ficar contentes.

13. *Eu sou responsável perante Deus por meu comportamento, respostas e escolhas* (Ezequiel 18: 19-22). Uma das verdades mais libertadoras que aprendi quando era adolescente é que Deus não me responsabiliza pelas ações dos outros, mas que sou responsável por como respondo a eles, independentemente de como me tratem.

Podemos não ser capazes de controlar as circunstâncias que ocorrem em nossas vidas - não tínhamos escolha sobre o lar em que nascemos, nossa aparência física geral, nossa educação e muitos outros fatores que influenciaram e moldaram nossas vidas. Mas, pela graça de Deus, não precisamos ser vítimas; podemos controlar como reagimos às circunstâncias que Ele permitiu que ocorressem em nossa vida.

Quando paramos de culpar outras pessoas e circunstâncias por comportamentos pecaminosos ou padrões negativos em nossas vidas, quando começamos a assumir responsabilidade pessoal por nossas próprias escolhas, seremos libertados da sensação de que somos vítimas indefesas. Estaremos livres para obedecer a Deus, independentemente de nossas circunstâncias.

14. *Vou colher tudo o que semear* (Gálatas 6: 7-8). Quanto mais velho fico, mais consciente fico da lei da colheita em minha vida. Praticamente todos os padrões da minha vida hoje são frutos - para o bem ou para o mal -

de escolhas que fiz anos atrás. Quando jovem, eu não tinha ideia de quão importante aqueles

escolhas aparentemente insignificantes se tornariam - os livros que li, as pessoas com quem convivi, a maneira como respondi à autoridade, a maneira como gastei meu tempo livre, meus hábitos de estudo; hoje estou vivendo com a colheita dessas e de inúmeras outras escolhas.

Da mesma forma, as escolhas que fazemos hoje terão consequências no futuro, não apenas em nossas próprias vidas, mas na vida de outras pessoas nas gerações futuras. Cada escolha egoísta, pecaminosa ou indulgente que faço hoje está lançando uma semente que colherá uma colheita multiplicada. E cada ato de obediência é uma semente que produzirá uma colheita multiplicada de bênçãos em minha vida e na vida das pessoas que amo. A colheita raramente é imediata. Mas isso vai acontecer.

15. *O caminho para a verdadeira alegria é abrir mão do controle* (Mateus 16:25; Lucas 1:38; 1 Pedro 5: 7). Como vimos, uma das consequências da Queda é que nós, como mulheres, temos o desejo de estar no controle. De mil maneiras sutis - e não tão sutis - tentamos exercer controle sobre os outros e sobre nosso ambiente. O fato é que, não importa o quanto tentemos, não estamos no controle. Ainda assim, nós nos esforçamos, manipulamos, nos preocupamos e dominamos - tudo em uma tentativa vã de controlar o que não podemos controlar de qualquer maneira.

A única maneira de experimentar a verdadeira liberdade e paz é abrir mão das rédeas - entregar todo o controle a Deus, acreditando que Ele pode ser confiável para administrar tudo o que nos diz respeito. Na semana passada, me peguei lutando contra o ressentimento em relação a um colega que me decepcionou. Como nós, mulheres, tendemos a fazer, ponderei a situação em minha mente - repetidamente. Percebendo que essa era realmente uma batalha pelo controle, liguei para uma querida amiga e pedi-lhe que orasse por mim. Quando nos preparávamos para desligar, ela disse: "Nancy, não sei bem como dizer isso, mas lembre-se. . . você não é Deus." Ouch.

Por que é tão difícil deixar Deus ser Deus? Por que é tão difícil entregar a Ele a administração do universo? A verdade é que Ele está no controle. Ele nos ama e não vai adormecer no trabalho ou deixar que algo passe despercebido. Quando nos recusamos a soltar as rédeas, estamos realmente competindo por Seu trabalho. O caminho para a liberdade é renunciar a todo o controle de nossas próprias vidas, de nossas famílias e de todas as

circunstâncias em nossas vidas. Só então o veremos fazer o que só Ele pode fazer.

16. *A maior liberdade que posso experimentar é encontrada através da submissão à autoridade ordenada por Deus* (Efésios 5:21). Quando resistimos à autoridade, nos tornamos mais vulneráveis aos ataques de Satanás e ao pecado, assim como Eva pecou quando agiu independentemente da autoridade de seu marido. Por outro lado, quando voluntariamente tomamos nosso lugar sob a autoridade ordenada por Deus, recebemos a cobertura protetora de Deus, o liberamos para trabalhar nas vidas daqueles que têm autoridade sobre nós, revelamos ao mundo a beleza da ordem criada por Deus, proclamamos Seu direito de governar o universo, Satanás é derrotado em suas tentativas de destronar Deus e cooperamos com Deus no estabelecimento de Seu reino.

17. *Na vontade de Deus, não existe uma vocação mais elevada e mais sagrada do que ser esposa e mãe* (Tito 2: 4-5). A verdadeira realização e alegria são encontradas descobrindo por que Deus nos criou e, então, adotando esse propósito e desígnio criado. Deus designou a mulher para ser uma auxiliadora para seu marido e uma portadora e nutridora de vida. Casamento e maternidade são a norma de Deus para a maioria das mulheres.

O chamado de Deus para a mulher casada concentra-se em seus papéis no lar. Paulo exortou Tito a certificar-se de que as mulheres mais jovens de sua igreja fossem ensinadas

AMAR OS SEUS MARIDOS E OS FILHOS, SER AUTO-CONTROLADO E PURO, ESTAR OCUPADO EM CASA, SER TIPO E ESTAR SUJEITO AOS SEUS MARIDOS, PARA QUE NINGUÉM MALINHE A PALAVRA DE DEUS.

TITUS 2: 4-5

Para uma esposa e mãe, sem carreira, sem hobby, sem relacionamento, sem prioridade é mais importante. Um trabalho fora de casa pode oferecer maior afirmação e produzir resultados mais visíveis e imediatos. Pode fornecer conveniências materiais que de outra forma não seriam possíveis. Mas para fazer um lar, para se unir a um homem para glorificar a Deus nesta terra, para nutrir e cuidar da vida de filhos e netos, para treinar e moldar a próxima geração, para negar a si mesmo e dar a própria vida em nome dos outros - não existe um chamado superior e nenhuma alegria maior.

18. *A santidade pessoal é mais importante do que a felicidade temporal* (Efésios 5: 26-27). Ao contrário da maneira de pensar do mundo, a felicidade aqui e agora não é o bem supremo; nem é um direito.

Deus não nos salvou para nos fazer felizes em um sentido temporal - Ele nos salvou para “nos redimir de toda a maldade e purificar para si um povo que é seu, ansioso por fazer o que é bom” (Tito 2:14) . O Senhor Jesus deixou Seu lar no céu, desceu a esta terra e deu Sua vida, não para que pudéssemos viver para nós mesmos e para nosso próprio prazer, mas para que pudéssemos ser livres para viver para Aquele para cujo prazer fomos criados.

Escolher o caminho da santidade às vezes exigirá o sacrifício de nosso conforto e conveniência pessoal. Mas qualquer sacrifício que fazemos é temporário e não pode ser comparado com a alegria e a satisfação que obteremos na eternidade. Somente buscando ser santos podemos experimentar a verdadeira felicidade.

19. *Deus está mais preocupado em me mudar e glorificar a si mesmo do que em resolver meus problemas* (Romanos 8:29). Quando enfrentamos problemas, nosso instinto natural é exigir soluções. Se não reconhecermos e não aceitarmos os propósitos e processos de Deus em nossas vidas, ficaremos obcecados em encontrar uma saída para nossos problemas. Ficaremos desanimados e com raiva quando Deus não “cooperar” com nossa agenda.

A verdade é que Deus não existe para resolver nossos problemas. Não é que Ele não se importe com as coisas que importam para nós; Ele faz. Mas tudo o que é importante para nós deve estar subordinado ao que é mais importante para ele.

O que mais importa para Ele é que cada ser criado reflita Sua glória. Sua agenda é fazer o que for necessário para nos conformar à Sua imagem. Alguns dos problemas que mais nos irritam são, na verdade, instrumentos que Ele projetou para cumprir Seu propósito final em nossa vida. Exigir uma solução ou uma fuga daquele chefe impossível, daquela situação financeira, daquele problema de saúde ou daquele casamento confuso pode nos fazer perder um bem muito maior que Ele está tentando realizar em nossas vidas. Quão tolo e míope é rejeitar ou resistir a problemas que podem ser os próprios meios que Ele designou para nos moldar à imagem de Seu Filho.

20. *É impossível ser piedoso sem sofrer* (1 Pedro 5:10). O sofrimento assume uma perspectiva totalmente diferente quando percebemos que é uma ferramenta essencial nas mãos de Deus para nos conformar à imagem de Jesus.

O processo de santificação ocorre quando abraçamos nosso sofrimento, ao invés de fugir dele ou ficar ressentido com ele.

No livro de Jeremias, encontramos uma imagem vívida do que acontece se não permitirmos que o sofrimento faça sua obra purificadora em nossas vidas:

MOAB ESTÁ EM DESCANSO DOS JOVENS,
COMO VINHO DEIXADO EM SEUS DREGS,
NÃO DERRAMADO DE UM FRASCO PARA OUTRO
ELA NÃO FOI PARA O EXÍLIO.
ENTÃO ELA SABE O QUE FEZ,
E SEU AROMA ESTÁ INALTERADO.

JEREMIAS 48:11

No processo de fazer vinho nos dias de Jeremias, o suco das uvas era despejado em um odre e deixado repousar por várias semanas, até que a borra amarga ou sedimento assentasse no fundo. Em seguida, foi derramado em outro odre para que mais resíduos pudessem ser separados. Esse processo foi repetido várias vezes, até que todos os resíduos fossem removidos e o vinho fosse puro e doce.

A nação de Moabe tinha uma história de relativa facilidade e conforto; ela não havia passado pelo processo de purificação de ser “derramada” de sofrimento em sofrimento. Como resultado, a borra espessa e amarga de seu pecado permaneceu nela - ela estava "inalterada". O sofrimento é o meio de Deus para nos derramar de uma jarra para outra - para nos perturbar - para que os resíduos do eu e do pecado possam ser separados, até que o vinho puro e doce de Seu Espírito seja tudo o que resta.

21. *Meu sofrimento não durará para sempre* (2 Coríntios 4: 17-18). Quando parece que estamos constantemente no fogo, sendo repetidamente “despejados” de uma jarra para outra, nossas emoções nos dizem que isso continuará para sempre. É quando precisamos nos lembrar da Verdade: Haverá um fim para o processo. Não vai durar para sempre.

Todo sofrimento é proposital e intencional. Deus tem um objetivo específico em mente para o nosso sofrimento. Ele sabe exatamente a intensidade e a duração necessárias para cumprir Seus propósitos. Ele não

permitirá que nosso sofrimento dure mais tempo ou seja mais severo do que o necessário para cumprir Sua vontade.

Deus prometeu que um dia “não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor. . .” (Apocalipse 21: 4). Portanto, querido filho de Deus, quando seus olhos estiverem cheios de lágrimas e parece que não há esperança, tome coragem. Levante a cabeça, agradeça, persevere e saiba que não demorará muito para que sua fé seja recompensada com a visão dAquele que prometeu estar com você até o fim.

22. Não é sobre mim; é tudo sobre ele(Colossenses 1: 16-18; Apocalipse 4:11)! Preciso de lembretes frequentes de que este mundo não foi criado para girar em torno de mim. O universo inteiro - incluindo você e eu - foi criado para girar em torno Daquele que é alto, elevado e sentado em Seu trono.

Os propósitos e planos eternos de Deus são muito mais importantes do que as coisas que preenchem nossa visão e consomem nosso pensamento. Meu saldo bancário, minhas dores e sofrimentos, meus sentimentos feridos, minhas necessidades e desejos - tudo isso torna-se insignificante quando me lembro de que “Não se trata de mim; é tudo sobre Ele. ”

Antes de podermos responder de maneira piedosa às circunstâncias da vida, devemos primeiro resolver esta questão básica: Qual é o meu propósito na vida? Se nosso objetivo na vida é ser feliz, aceito ou amado, qualquer coisa que ameace nosso bem-estar será um inimigo - um obstáculo para cumprir nosso objetivo.

Por outro lado, uma vez que concordamos com Deus que existimos para Seu prazer e Sua glória, podemos aceitar tudo o que entra em nossas vidas como parte de Sua vontade e propósito soberanos. Não iremos nos ressentir, resistir ou rejeitar as “coisas difíceis”, mas abraçá-las como amigos, soberanamente designados por Deus para nos tornar semelhantes a Jesus e para trazer glória a Ele mesmo. Seremos capazes de olhar em Seu rosto e dizer: “Não é sobre mim. É sobre você. Se isso Lhe agrada, agrada a mim. Tudo o que importa é que Você é glorificado. ”



EPÍLOGO

Querido Diário,

Um de nossos bisnetos, Kenan, apareceu hoje com sua esposa e duas de suas filhas para nos trazer algumas frutas e vegetais frescos de sua horta. Nossa família tem sido tão boa para nós, especialmente agora que estamos mais velhos e passando por mais limitações físicas.

Minha visão continua a piorar. No entanto, de muitas maneiras, acredito que só agora estou começando a realmente ver. O fato é que, anos atrás, quando meus olhos eram jovens e fortes, eu era muito cego. Não vi como fui tolo em acreditar na Serpente. Eu não vi a dor que uma escolha errada traria para nossas vidas. Não vi a dor que nossos filhos colheriam. Embora eu saiba que Deus considera Adão o responsável pelo nosso primeiro pecado e pela maldição resultante, ainda sinto o peso de ceder às mentiras da Serpente.

Tudo o que pude ver na hora foi algo que eu queria muito - algo que pensei que precisava. Eu consegui o que queria, mas nunca poderia ter imaginado tudo o que viria com isso. Esse momento de indulgência trouxe tanta dor e arrependimento.

Só agora, depois de anos correndo, me escondendo e sofrendo, posso ver o quanto Deus nos ama e como Ele sempre teve o melhor em nosso coração. Vejo claramente agora como os Seus caminhos são corretos e por que é tão importante ouvi-Lo e fazer as coisas à Sua maneira. Eu só gostaria de não ter perdido tantos anos acreditando em coisas que não eram verdade.

Quando penso no passado, é incrível como Deus tem sido misericordioso conosco. Depois daquele dia terrível, Ele poderia ter nos descartado para sempre. Mas ele nunca

parou de buscar um relacionamento conosco. Depois que perdemos nossos dois filhos, Deus nos deu Seth - e depois mais quatro filhos e filhas. Seth, em particular, representa a restauração e alegria que Deus trouxe para nossas vidas.

Deus também prometeu que um dia, haverá outro Filho. A Serpente vai atacar e ferir, como ele nos feriu. Então o Filho vai contra-atacar e desferir um golpe final e fatal na Serpente.

Fui eu, como mulher, junto com meu marido, que trouxe essa condição decaída sobre nós todos aqueles anos atrás. Nunca poderei desfazer o dano que causei. Mas - que graça! - Deus disse que usará uma mulher para trazer este Filho ao mundo. Por meio dele, todos os efeitos do meu pecado serão revertidos. Embora eu tenha resistido à vontade de Deus, Ele não me rejeitou; Ele providenciou meu perdão. E Ele ainda tem um plano para usar minha vida e me tornar frutífero. Ele realmente é um Deus redentor.

Não sei quando ou como todas as Suas promessas serão cumpridas. Mas eu sei que acredito em Sua Palavra. Quaisquer que sejam os dias que ainda tenho nesta terra, quero passar andando na Verdade, obedecendo a Ele e influenciando aqueles que amo a fazerem o mesmo. Uma vez, acreditar em uma mentira arruinou minha vida e minha família. Mas agora, pelo poder de Sua Verdade, fui libertado!

PARA MAIS AJUDA

eun tentando dar uma visão ampla de como as mulheres hoje estão sendo enganados, tocamos em muitas questões difíceis e complexas. Você (ou alguém que você conhece) pode estar enfrentando um ou mais desses problemas pessoalmente. A seguir está uma lista de recursos selecionados que oferecem ajuda prática para lidar com questões específicas.

Até onde sabemos, acreditamos que esses recursos sejam fiéis às Escrituras. No entanto, a inclusão de um recurso nesta lista não implica necessariamente um acordo completo com todos os pontos ou um endosso irrestrito do autor, do recurso ou da organização. Cada crente deve examinar todas as informações (incluindo este livro) à luz da Palavra de Deus.

UMABORTION

Serviços Cristãos Bethany. Uma organização nacional com serviços que incluem adoção, gravidez em crise e aconselhamento familiar, programas de adoção, maternidade e lares de pastor e ministério de infertilidade. (901 Eastern Ave NE, PO Box 294, Grand Rapids, Michigan, 49501; Crisis Hotline: 800-BETHANY ou 616-224-7610; www.bethany.org).

Sua escolha de curar: encontrando paz espiritual e emocional após o aborto por Sydna Masse e Joan Phillips (Colorado Springs: Victor, 1998).

Nota: Verifique “Alternativas de Aborto” em suas Páginas Amarelas para centros locais de gravidez em crise.

UMADDICÇÕES

Vícios: Um Banquete no Túmulo: Encontrando Esperança no Poder do Evangelho (Recursos para Mudar Vidas) por Edward T. Welch (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 2001).

Falsa intimidade: Compreendendo a luta contra o vício sexual pelo Dr. Harry W. Schaumburg (Colorado Springs: NavPress, 1997).

Só mais um: quando os desejos não aceitam não como resposta (recursos para mudar vidas) livreto de Edward T. Welch (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 2002).

Configurando cativos livres. Site da Internet para estudos e recursos bíblicos on-line que oferecem esperança e liberdade centradas em Cristo para as lutas contra a pureza sexual, questões alimentares, abuso de substâncias e jogos de azar. (www.settingcaptivesfree.com).

O que você faz quando sabe que está viciado? panfleto de Jay E. Adams (www.timelesstexts.com).

Quando as pessoas são grandes e Deus é pequeno: superando a pressão dos colegas, a codependência e o medo do homem (recursos para mudar vidas) por Edward T. Welch (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 1997).

DABUSO OMÉSTICO

Uma perspectiva bíblica do que fazer quando você é abusado por seu marido por Debi Pryde e Robert Needham (Newberry Springs, Califórnia: Iron Sharpeneth Iron Publications, 2003; www.ironwood.org).

Abuso doméstico: como ajudar (recursos para mudar vidas) livreto de David Powlison, Paul David Tripp e Edward T. Welch (Phillipsburg,

NJ: P&R Publishing, 2002).

EMOTIONAL ISSUES

A culpa é do cérebro? Distinguir desequilíbrios químicos, distúrbios cerebrais e desobediência por Edward T. Welch (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 1998).

Depressão: uma escuridão teimosa - luz para o caminho por Edward T. Welch
(Winston-Salem, NC: Punch Press, 2004).

Depressão espiritual: suas causas e sua cura por D. Martyn Lloyd-Jones
(Grand Rapids: Eerdmans, 1988).

O que você faz quando fica deprimido? panfleto de Jay E. Adams
(Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 1975; www.timelesstexts.com).

FOOD/ EATING DISORDERS

Dar a Cristo o primeiro lugar por Carole Lewis com W. Terry Whalin
(Ventura, Califórnia: Gospel Light, 2001). Este livro devocional é um dos muitos recursos disponíveis na série Primeiro Lugar que enfoca a importância de dar a Cristo o primeiro lugar em todas as áreas da vida, incluindo questões de saúde. (Para obter informações sobre esses recursos ou conferências, comícios, workshops e semanas de preparação física, entre em contato com 800-727-5223 ou www.firstplace.org).

Amo comer, odeio comer: quebrando a escravidão da alimentação destrutiva

Hábitos por Elyse Fitzpatrick (Eugene, Ore .: Harvest House, 2005).

FORGIVIDADE

Perdoado, perdoador e grátis! fita de áudio e DVD de Nancy Leigh DeMoss (800-569-5959;www.reviveourhearts.com).

Perdão: curando as feridas cultivadas em seu coração livreto de Bill Elliff (800-569-5959;www.reviveourhearts.com).

HOMOSSEXUALIDADE

Exodus International . Uma coalizão mundial de ministérios cristãos que oferece apoio a homens e mulheres que buscam superar a homossexualidade. (PO Box 77652, Seattle, Wash., 98177;www.exodusinternational.org).

Homossexualidade: Falando a verdade no amor (recursos para mudar vidas) livreto de Edward T. Welch (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 2002).

Uma onça de prevenção: a prevenção da condição homossexual nos dias de hoje

Juventude por Don Schmierer (Nashville: Word, 1998).

Restaurando a identidade sexual: esperança para mulheres que lutam contra o mesmo sexo

Atração por Anne Paulk (Eugene, Ore .: Harvest House, 2003).

Alguém que eu amo é gay: como a família e os amigos podem responder por anita

Worthen e Bob Davies (Downers Grove, III: IVP, 1996).

euNFERTILIDADE/EUOSS DE A BABY

A dor de uma criança: percepções emocionais, espirituais e éticas para mulheres que sofrem de infertilidade e perda da gravidez por Debra Bridwell (Colorado Springs: Victor, 1994).

Braços vazios: uma carga pesada para transportar por Dorothy Donham (Frederick, Md .: PublishAmerica, 2004).

As memórias que eu prezo por Sandy Day e Donna Elyea. Uma lembrança de diário devocional para encorajar as mulheres após a perda de um bebê. (Caleb Ministries, PO Box 470093, Charlotte, NC, 28247; 704-841-1320;www.calebministries.org).

Manhã vai chegar compilado por Sandy Day (Bemidji, Minn .: Focus Publishing, 2005). Uma coleção inspiradora de histórias verdadeiras que oferecem conforto, esperança e compreensão para aqueles que estão lidando com infertilidade, aborto espontâneo, natimorto e morte infantil precoce.

MARRIAGE

A Esposa Excelente: Uma Perspectiva Bíblica por Martha Peace (Bemidji, Minn .: Focus Publishing, 1997).

Somente para mulheres: o que as mulheres precisam saber sobre a vida interior de

Homens por Shaunti Feldhahn (Sisters, Ore .: Multnomah, 2004).

O Fruto de Suas Mãos: Respeito e a Mulher Cristã por Nancy Wilson (Moscou, Idaho: Canon, 1997).

Helper by Design por Elyse Fitzpatrick (Chicago: Moody, 2003). O plano perfeito de Deus para as mulheres no casamento.

Como Salvar Seu Casamento por Ed Wheat, MD (Grand Rapids: Zondervan, 1983). Este livreto prático é um capítulo do excelente livro *Love Life for Every Married Couple* (Grand Rapids: Zondervan, 1983).

Questões íntimas: conversas de mulher para mulher: 21 perguntas que as mulheres cristãs fazem sobre sexo por Linda Dillow e Lorraine Pintus
(Colorado

Springs: WaterBrook, 1999).

Liberado por meio do envio por PB Wilson (Eugene, Ore .: Harvest House, 1997).

Amor e respeito: o amor que uma mulher deseja, o respeito que um homem precisa de

Dr. Emerson Eggerichs (Nashville: Integrity Publishing, 2004).

A esposa politicamente incorreta por Nancy Cobb e Connie Grigsby (Sisters, Ore .: Multnomah, 2002).

O poder de uma esposa que ora por Stormie Omartian (Eugene, Ore .: Harvest House, 1997). Oração e guia de estudo também disponíveis.

Rasgado: se recuperando de casos extraconjugais por Dave Carder (Chicago: Moody, 1999).

MARRIAGE TO A NONBELIEVER

Os Ministérios do Armário de Oração. Uma rede de intercessores que oram pelos crentes que têm esposas que não são cristãs. (332 Emanuel St., Hickory, MS 39332; 601-635-2180; www.prayerclosetministries.org).

Quando ele não acredita: ajuda e incentivo para mulheres que se sentem sozinhas em sua fé por Nancy Kennedy (Colorado Springs: WaterBrook Press, 2001).

SPIRITUAL UMASEGURO E GROWTH

Ser um filho de Deus: seu guia para a aventura por Warren W.

Wiersbe (Nashville: Nelson, 1996).

Crescendo sua fé: como amadurecer em Cristo por Jerry Bridges (Colorado Springs: NavPress, 2004).

Como Começar a Vida Cristã por George Sweeting (Chicago: Moody, 1993).

Um minuto depois de morrer: uma prévia do seu destino final por Erwin W. Lutzer (Chicago: Moody, 1997).

Com Deus por John Blanchard (Carlisle, Pa .: Banner of Truth, 2003).

Salvo sem dúvidas: como ter certeza de sua salvação por John MacArthur (Colorado Springs: Victor, 1992).

PARENTING

Idade de oportunidade: um guia bíblico para pais adolescentes por Paul David Tripp (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 2001).

Uma mãe como você: a mãe que ensina em casa por Vickie e Jayme Farris (Sisters, Ore .: Loyal Publishing, 2000).

Cultivando pequenas mulheres: capturando momentos ensináveis com sua filha
por Donna J. Miller (Chicago: Moody, 1997).

A Full Quiver: Planejamento Familiar e o Senhorio de Cristo por Rick e Jan Hess (PO Box 974, Brentwood, Tenn., 37024;QuiverFull.com).

O poder de um pai que ora por Stormie Omartian (Eugene, Ore .: Harvest House, 1995). Oração e guia de estudo também disponíveis.

Pastorando o coração de uma criança por Theodore A. Tripp
(Wapwallopen, Pa .:
Shepherd Press, 1998).

Permanecendo nas Promessas: Um Manual de Criação Bíblica de Crianças de

Douglas J. Wilson (Moscou, Idaho: Canon Press, 1997).

PARENTS

O melhor presente que você pode dar aos seus pais por Dennis Rainey e David Boehi (Little Rock: Family Life, 2004). Aprenda como honrar seus pais pode trazer uma bênção para sua vida.

PORNOGRAFIA

Um caso da mente: a batalha corajosa de uma mulher para salvar sua família da devastação da pornografia por Laurie Sharlene Hall (Colorado Springs: Focus on the Family, 1998).

Olhos da Aliança. Software de computador que pode ser instalado para registrar a navegação na web, armazenar dados do servidor e gerar relatórios a serem enviados ao (s) parceiro (s) de responsabilidade de sua escolha.(www.covenanteyes.com).

Pornografia: Matando o Dragão (Recursos para Mudar Vidas) livreto por David Powlison (Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 1999).

ROLE DE CPRESSÁGIO

Tornando-se uma mulher discreta livreto de Nancy Leigh DeMoss. (800-569-5959;www.reviveourhearts.com).

Tornando-se uma mulher que agrada a Deus: um guia para desenvolver seu potencial bíblico por Pat Ennis e Lisa Tatlock (Chicago: Moody, 2003).

Sabedoria para mulheres que desejam honrar a Deus ao se destacarem em hospitalidade, administração de dinheiro e outras habilidades domésticas.

Retrato Bíblico da Mulher livreto de Nancy Leigh DeMoss. (800-569-5959;www.reviveourhearts.com).

Feminilidade Bíblica no Lar editado por Nancy Leigh DeMoss (Wheaton: Crossway, 2002).

Por Design: Chamado Distintivo de Deus para Mulheres por Susan Hunt (Wheaton: Crossway, 1998).

Conselho sobre masculinidade e feminilidade bíblica. (PO Box 7337, Libertyville, Illinois, 60048;www.cbmw.org).

Feminismo Evangélico e Verdade Bíblica: Uma Análise de Mais de 100 Questões Disputadas por Wayne Grudem (Sisters, Ore.: Multnomah, 2004). Uma resposta bíblica abrangente a mais de cem afirmações controversas de feministas evangélicas.

Sem medo feminino: corajosamente vivendo o plano de Deus para a feminilidade por Jani Ortlund (Sisters, Ore.: Multnomah, 2000).

Apelo Feminino: Sete Virtudes de uma Esposa e Mãe Divina por Carolyn Mahaney (Wheaton: Crossway, 2004).

O Erro Feminista: O Impacto Radical do Feminismo na Igreja e Cultura por Mary Kassian (Wheaton: Crossway, 2005).

Cinco Aspectos da Mulher: Uma Teologia Bíblica da Feminilidade por Barbara K. Mouser. Livro didático com vinte e três aulas e dezenove palestras em fita cassete. (800-317-6958;www.fiveaspects.org).

Casa por escolha por Brenda Hunter, Ph.D. (Sisters, Ore.: Multnomah, 1991, 2000).

Liderança para mulheres na igreja por Susan Hunt e Peggy Hutcheson (Grand Rapids: Zondervan, 1991).

Deixe-me ser uma mulher por Elisabeth Elliot (Wheaton: Tyndale, 1999).

Provérbios 31 Ministérios. Dedicar-se a encorajar e informar as mulheres, especialmente sobre a visão de Deus sobre o trabalho doméstico e suas responsabilidades. Boletim informativo mensal e conferências femininas. (PO Box 17155, Charlotte, NC, 28227; 704-849-2270; www.proverbs31.org).

Recuperando a masculinidade e feminilidade bíblicas: uma resposta ao feminismo evangélico, editado por John Piper e Wayne A. Grudem (Wheaton: Crossway, 1991).

Maternidade Espiritual: O Modelo Tito 2 para Mulheres Mentores de Mulheres de Susan Hunt (Wheaton: Crossway, 1993).

Uma Mulher Segundo o Coração de Deus por Elizabeth George (Eugene, Ore.: Harvest House, 1997). Visões práticas e bíblicas sobre como buscar as prioridades de Deus em relação aos filhos do casamento, vida doméstica, andar com o Senhor e ministério.

SEXUAL ABUSE

Dorie: a garota que ninguém amou por Doris Van Stone e Erwin W. Lutzer (Chicago: Moody, 1981). Uma história convincente que nos mostra como o amor, o perdão e a graça de Deus são maiores do que a dor e a tristeza humanas.

A história de Glenda: liderada por Grace por Glenda Revell (Lincoln, Neb.: Back to the Bible, 1994). Esta história de esperança é um relato surpreendente de nosso misericordioso Salvador trazendo luz das trevas, alegria da tristeza e paz da dor.

Não há lugar para chorar: a dor e a cura do abuso sexual por Doris Van Stone e Erwin W. Lutzer (Chicago: Moody, 1990).

SEXUAL PURIDADE

E a noiva vestia branco: os sete segredos para a pureza sexual por Dannah Gresh (Chicago: Moody, 2004).

Evitando a síndrome da grama mais verde por Nancy C. Anderson (Grand Rapids: Publicações Kregel, 2004). Cultivando sebes à prova de casos para o casamento.

A tentação do proibido por Judy Starr (Peachtree City, Ga.: LifeConneXions, 2004). Protegendo a pureza no casamento por meio de uma crescente intimidade com Deus.

Fatores esquecidos por Roy Hession (Fort Washington, Pa.: Christian Literature Crusade, 1992).

Nem mesmo uma dica: protegendo seu coração contra a luxúria por Joshua Harris (Irmãs, Ore.: Multnomah, 2003).

Paixão e pureza: aprendendo a trazer sua vida amorosa para a vida de Cristo
Ao controle por Elisabeth Elliot (Grand Rapids: Revell, 2002).

A Princesa e o Beijo: Uma História da Dádiva da Pureza de Deus por Jennie Bishop (Anderson, Ind.: Warner Press, 2000). Life Lessons from the Princess and the Kiss, de Jennie Bishop e Susan Henson (Niles, Mich.: Revive Our Hearts, 2004). Recursos companheiros estão disponíveis para ajudá-lo a passar o presente da pureza para sua pequena princesa.(www.PrincessandtheKiss.com)

O princípio da pureza: as salvaguardas de Deus para as perigosas trilhas da vida por Randy Alcorn (Multnomah, 2003).

SINGLENESS

Acreditando em Deus para o Seu Melhor: Como Casar com Contentamento e Solteiro de

Bill Thrasher (Chicago: Moody, 2004).

Did I Kiss Marriage Goodbye?
by Carolyn McCulley (Wheaton:
Crossway, 2004).

China fina também é para mulheres solteiras por Lydia Brownback
(Phillipsburg, NJ: P & R. Publishing, 2003).

O caminho da solidão: pode parecer um deserto, mas pode levar você a Deus por Elisabeth Elliot (Nashville: Revell, 2004).

Escolhido para ele: abraçando o dom, as bênçãos e os desafios da condição de solteiro por Nancy Leigh DeMoss. Também estão disponíveis fitas de áudio de entrevistas de rádio com Dennis Rainey no FamilyLife Today. (800-569-5959; www.reviveourhearts.com)

Quando Deus Escreve Sua História de Amor por Eric e Leslie Ludy (Sisters, Ore .: Loyal Publishing, 1999). Sobre pureza emocional e física antes do casamento e deixar a escolha de um companheiro para Deus.

SSOFRIMENTO

Uma graça disfarçada: como a alma cresce com a perda por Jerry Sittser
(Grand Rapids: Zondervan, 1998).

Um caminho através do sofrimento: descobrindo a relação entre a misericórdia de Deus e nossa dor por Elisabeth Elliot (Ann Arbor, Mich .: Vine Books, 1992).

Confiar em Deus mesmo quando a vida doer por Jerry Bridges (Colorado Springs:
NavPress, 1991).

Quando Deus não faz sentido pelo Dr. James C. Dobson (Wheaton:
Tyndale, 1997).

TIME MANAGEMENT

O organizador de 15 minutos por Emilie Barnes (Eugene, Ore .: Harvest House, 2003).

The Creative Home Organizer, de Emilie Barnes (Eugene, Ore .: Harvest House, 1995).

Mais horas nos ministérios do meu dia. Emilie Barnes conduz seminários “More Hours In My Day” sobre administração doméstica, ministra para aqueles que sofrem de câncer e outros traumas da vida e oferece livros e recursos. (2150 Whitestone Drive, Riverside, Calif., 92506; 951-682-4714;www.emiliebarnes.com).

COMEN'S ISSUES (MISCELÂNEA)

Na Casa de Meu Pai: Encontrando o Verdadeiro Lar do Seu Coração por Mary A. Kassian (Nashville, Tenn .: Broadman & Holman Publishers, 2005). Desenvolva um relacionamento saudável com seu Pai celestial, baseado na verdade de quem Ele é, em vez de quaisquer perspectivas negativas que você possa ter desenvolvido com base em seu relacionamento com seu pai terreno.

Viver bem com uma renda em um mundo de duas rendas por Cynthia Yates (Eugene, Ore .: Harvest House, 2003).

Mulheres ajudando mulheres: um guia bíblico para os principais problemas que as mulheres enfrentam

editado por Elyse Fitzpatrick e Carol Cornish (Eugene, Ore .: Harvest House, 1997). Uma mina de ouro para aqueles que ministram às mulheres. Aborda as vinte principais preocupações que as mulheres enfrentam e oferece encorajamento baseado na Bíblia e conselhos práticos; inclui capítulos sobre casamentos difíceis, infertilidade, vícios, solteiros,

adolescentes rebeldes, distúrbios alimentares, cuidados com pais moribundos, mães solteiras e mulheres pós-aborto.

NOTES

CHAPTER1: Verdade. . . ou consequências

- 1 *Smooth Stones Retiradas de Ancient Brooks*, comp. Charles H. Spurgeon. (Morgan, Pa.: Soli Deo Gloria, 1996), 93.

CHAPTER2: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre deus

- 1 Desde a introdução de *The Altruísmo de Deus*; citado em *Safe Within Your Love: A Quarry-Day Journey in the Company of Hannah W. Smith*, Devotional Readings Arranged and Paraphrased by David Hazard (Minneapolis: Bethany, 1992), 147.
- 2 Hannah Whitall Smith, *God is Enough*, ed. Melvin E. Dieter e Hallie A. Dieter (Grand Rapids: Francis Asbury, Zondervan, 1986), 240-41.
- 3 Hannah Whitall Smith, citado em *Daily Strength for Daily Needs*, comp. Mary W. Tileston (Boston: Little, Brown, 1899), 333.
- 4 Smith, *God Is Enough*, 21, 26.

CHAPTER3: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre eles mesmos

- 1 “Meg Ryan: What She Really Thinks of Herself,” *Ladies 'Home Journal*, julho de 1999, 98.
- 2 WE Vine, *Dicionário Expositivo de The Expanded Vine de Palavras do Novo Testamento*, ed. John R. Kohlenberger III com James A. Swanson (Minneapolis: Bethany, 1984), 751.

CHAPTER4: Mentiras que as mulheres

acreditam. . . Sobre o pecado
1 Amy Bloom, *Self*, abril de 1999, 40.

- 2 *O Valley of Vision: A Collection of Puritan Prayers and Devotions*, ed. Arthur Bennett (Carlisle, Pa.: Banner of Truth, 1975), 70, 79.
- 3 Robert Lowry, “Nothing but the Blood.”

4John Alexander, "And That: Sin, Salvation, and Woody Allen", *The Other Side*, janeiro-fevereiro de 1993, 55.

5*O Valley of Vision*, 76.

CAPÍTULO 5: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre as prioridades

1Dorothy Patterson, "O Alto Chamado da Esposa e Mãe na Perspectiva Bíblica", *Recovering Biblical Manhood and Womanhood: A Response to Evangelical Feminism*, ed. John Piper e Wayne Grudem (Wheaton, Ill .: Crossway, 1991), 365.

2"An Entrevista com Kate Hepburn," *Ladies 'Home Journal*, março de 1977, 54

3"Joanne and Paul: their Lives Together and Apart", *Ladies Home Journal*, julho de 1975, p. 62.

4Patterson, "O Chamado Superior da Esposa e Mãe na Perspectiva Bíblica", 375.

CHAPTER6: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre casamento

1Mary A. Kassian, *The Feminist Gospel: The Movement to Unite Feminismo com a Igreja* (Wheaton, Ill .: Crossway, 1992), 82.

2Nancy Leigh DeMoss, "Devotion to Family", em *A Mother's Legacy: Wisdom from Mothers to Daughters*, compilado e escrito por Barbara Rainey e Ashley Rainey Escue (Nashville: Thomas Nelson, 2000), pp. 106-7.

3*Sulista* Convenção Batista, "Fé e Mensagem Batista", revisada em junho 1998, Artigo XVIII.

4Susan Hunt, *The True Woman: The Beauty and Strength of a Godly Mulher* (Wheaton, Ill .: Crossway, 1997), 218, 223.

5Para um tratamento mais completo das consequências da queda no que se refere aos papéis masculino / feminino, consulte Raymond C. Ortlund Jr., "Male-Female Equality and Male Headship: Genesis 1-3," em *Recovering Biblical Manhood and Womanhood: A Response to Evangelical Feminism*, ed. John Piper e Wayne Grudem (Wheaton, Ill .: Crossway, 1991), 95-112.

⁶[Elizabeth Rice Handford](#), eu? Obedecê-lo? A esposa obediente e o caminho de Deus para a felicidade e bênção no lar (Murfreesboro, Tenn .: Sword of the Lord, 1994), 75-76.

CHAPTER7: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre crianças

- 1Shulamith Firestone, *The Dialectic of Sex: The Case for Feminist Revolution* (Nova York: William Morrow, 1970), 81.
- 2Mary Pride, *The Way Home: Beyond Feminism, Back to Reality* (Westchester, Ill .: Crossway, 1985), 77, 75.
- 3Obras de Jonathan Edwards, com um livro de memórias de Sereno E. Dwight; rev. e corrigido por Edward Hickman, 2 vols. (Carlisle, Pa .: The Banner of Truth Trust, 1976), z: 1: xiv.

CHAPTER8: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre Emoções

- 1Hannah Whitall Smith, *God is Enough*, ed. Melvin E. Dieter e Hallie A. Dieter (Grand Rapids: Francis Asbury, Zondervan, 1986), 52-53.
- 2Francis de Sales, *Daily Strength for Daily Needs*, ed. Mary W. Tileston (Boston: Little, Brown, 1899), 29.
- 3D. Martyn Lloyd-Jones, *Spiritual Depression: Its Causes and Cure* (Grand Rapids: Eerdmans, 1986), 21.

CHAPTER9: Mentiras que as mulheres acreditam. . . Sobre as circunstâncias

- 1Judith Viorst, *Alexander and the Terrible, Horrible, No Good, Very Bad Day* (Nova York: Atheneum; Simon & Schuster, 1972).
- 2*Ibid.*
- 3*Ibid.*
- 4George Lewis Prentiss, *More Love to You: The Life and Letters of Elizabeth Prentiss* (Amityville, NY: Calvary, 1994), 374.
- 5Harry C. Green e Mary W. Green, "The Pioneer Mothers of America", 1912, citado em *A História Cristã da Revolução Americana: Considere e Ponder*, comp. Verna M. Hall (São Francisco: Fundação da Educação Cristã Americana, 1988), 76.
- 6R.ArthurMathews, *ReadyforBattle:*
- 3*StudiesinChristian Discipulado* (Wheaton, Ill .: Harold Shaw, 1993), 123, 71.
- 7William Law, citado em *Daily Strength for Daily Needs*, ed. Mary W. Tileston (Boston: Little, Brown, 1899), 17.

⁸[Hannah](#) Whitall Smith, *God is Enough*, ed. Melvin E. Dieter e Hallie A. Dieter (Grand Rapids: Francis Asbury, Zondervan, 1986), 132.

9Larry Crabb, Finding God (Grand Rapids: Zondervan, 1993), 17-18.

10Frances R. Havergal, “Like a River Glorious.”

11Susan Hunt, The True Woman (Wheaton, Ill.: Crossway, 1997), 75.



*Calling Women to Freedom, Fullness,
and Fruitfulness in Christ*

Nancy Leigh DeMoss is an author, conference speaker, and the host of *Revive Our Hearts*, a daily radio program for women. She has numerous booklets, audiotapes, and videotapes to promote personal and corporate revival, and to help women cultivate a more intimate relationship with God.

Revive Our Hearts

P.O. Box 2000, Niles, MI 49120
1-800-569-5959 • www.ReviveOurHearts.com

Revive Our Hearts is an outreach of Life Action Ministries.





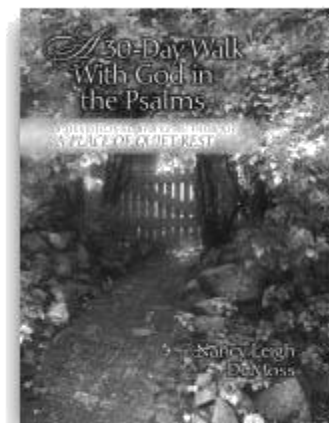
A PLÁÇA DE QUIET RHusa

Encontrando intimidade com Deus por meio de uma vida devocional diária

Você já se viu lutando para tornar o tempo diário com o seu Senhor uma realidade consistente?

A autora Nancy Leigh DeMoss compartilha de seu coração e de sua vida como um tempo devocional diário pode mudar para sempre seu relacionamento com Jesus. Ela aborda as frustrações e armadilhas comuns que a maioria de nós encontra em nossa vida devocional e faz sugestões práticas para superá-las.





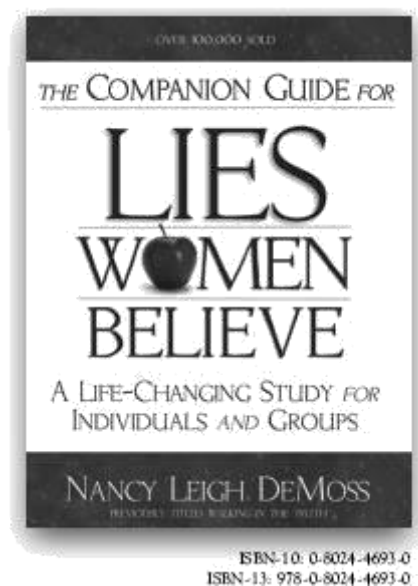
ISBN-10: 0-8024-6644-3
ISBN-13: 978-0-8024-6644-0

A 30-DAY WALK WITH GOD IN THE PSALMS

Você gostaria de desenvolver um período de silêncio diário significativo?

Sem dúvida, uma das influências mais significativas na vida de Nancy Leigh DeMoss foi o exemplo de pais que praticavam a disciplina espiritual de uma vida devocional diária.

Para Nancy Leigh, o hábito de reservar um tempo com o Senhor todos os dias tornou-se nada menos que uma necessidade - uma chave para cultivar intimidade com Deus. E na medida em que você faz disso seu foco diário, você também experimentará grande liberdade, alegria e bênção.



THE COMPANION GUIDE FOR LIES WOMEN BELIEVE

Um estudo de mudança de vida para indivíduos e grupos

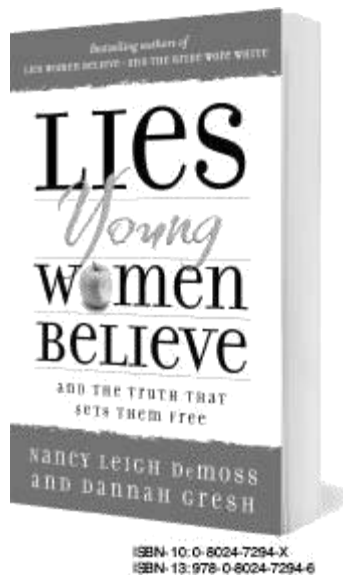
Agora, aqui está um recurso que ajudará você a se aprofundar nas verdades do best-seller de Nancy, Lies Women Believe. Essas perguntas penetrantes farão você e seus amigos pensarem e lutarem com a Verdade enquanto buscam na Palavra respostas para questões difíceis. A verdade não é apenas algo a ser conhecido, mas algo a ser vivido no laboratório da vida à medida que você aplica a Palavra a situações da vida real. O guia do companheiro para mentiras que as mulheres acreditam é ideal para pequenos grupos, estudos bíblicos ou aulas de escola dominical.

Anteriormente intitulado Walking in the Truth.



1-800-678-6928

www.MoodyPublishers.com



Com base em pesquisas com mais de 1000 mulheres jovens, a autora de vendas milionária Nancy Leigh DeMoss se junta à escritora jovem Dannah Gresh para falar às adolescentes sobre as principais mentiras em que acreditam e o que fazer com elas!

por Nancy Leigh DeMoss e Dannah Gresh

Encontre-o agora em sua livraria local ou online favorita.

www.MoodyPublishers.com